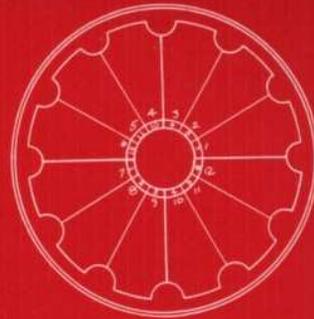
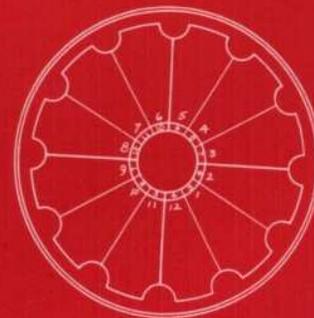


Sylvia de Long



A Arte da Astrologia Horária na Prática



Pensamento

A ARTE DA ASTROLOGIA HORÁRIA NA PRÁTICA

Sylvia de Long

A Astrologia Horária - ramo da astrologia que responde a perguntas específicas - pode ser um instrumento da máxima utilidade e ajuda para o estudioso e também para o aconselhamento astrológico. O que a distingue de tudo o mais é o fato de poder ajudar o astrólogo a julgar não apenas o resultado provável dos planos de um cliente, mas também as intenções, o caráter ou as decisões de outras pessoas implicadas em determinados assuntos, no plano pessoal ou de negócios, mesmo que os dados natais dos envolvidos não sejam conhecidos ou estejam incompletos.

O mapa horário capacita o astrólogo, por assim dizer, a enxergar o que vem depois da curva, a julgar as condições que poderão ajudar ou impedir o bom êxito final dos desejos ou atos do consulente.

A astrologia tem sido corretamente identificada como ciência e como arte, e em nenhum outro de seus ramos pode-se ver a arte com tanta clareza como na Astrologia Horária. A proficiência em Astrologia Horária aumentará em muito a perícia nas técnicas de Astrologia Natal e de Predição.

A Arte da Astrologia Horária na Prática apresenta 101 mapas para ilustrar as técnicas apresentadas com uma riqueza de informações que irão guiá-lo no território deste útil ramo da astrologia.

(CONTRA CAPA)

A ARTE DA
ASTROLOGIA HORÁRIA
NA PRÁTICA

SYLVIA DE LONG

A Arte da Astrologia Horária na Prática

Tradução
CARMEN YOUSSEF



EDITORA PENSAMENTO

São Paulo

Título do original:
The Art of Horary Astrology in Practice

Copyright © 1980 by American Federation of Astrologers.
Publicado mediante acordo com American Federation of
Astrologers, Inc.

Para meu Pai, meu primeiro professor -
sem cujo estímulo este
trabalho nunca teria início;

Para minha Mãe - sem cuja ajuda
este trabalho nunca teria fim;

Para o Rev. Charles Sawyer, D.D. -
cuja ajuda e inspiração foram
inestimáveis.

<u>Edição</u>	<u>Ano</u>
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12	91-92-93-94-95-96-97
<p>Direitos de tradução para a língua portuguesa adquiridos com exclusividade pela EDITORA PENSAMENTO LTDA. Rua Dr. Mário Vicente, 374 – 04270 – São Paulo, SP – Fone: 272 1399 que se reserva a propriedade literária desta tradução.</p>	
<p><i>Impresso em nossas oficinas gráficas.</i></p>	

PREFÁCIO

Sylvia é o meu modelo da perfeita escritora e astróloga profissional; o tratamento que ela dá à astrologia horária é classicamente individual no enfoque e certo na delimitação.

Yvy M. Goldstein Jacobson

Nenhum setor da astrologia apresenta tanta controvérsia quanto a Astrologia Horária. Isso porque é um campo difícil; a arte da predição está restrita a alguns poucos, como se pode observar num exame atento da literatura, dedicada principalmente à análise retroativa. Há astrólogos que não acreditam nos mapas horários por serem incapazes de interpretá-los e há outros que não acreditam na sincronicidade - coincidência significativa - nesse campo, a despeito do fato de a astrologia ser a ciência da sincronicidade. Os primeiros negam sua capacidade e os últimos negam sua capacidade de conceituar em termos de abstrações mais elevadas. A terceira dificuldade relativa à Astrologia Horária é que as regras são publicadas nos textos conforme foram conservadas, mas o profissional da astrologia horária vai muito além das regras dadas e muitas vezes *diz, ex cathedra*, não saber exatamente como chega às suas conclusões. Sylvia De Long tem uma longa experiência e é uma astróloga honesta e precisa, como foram seus pais, cujos dados também contribuíram para este livro. Ela é uma aquariana inventiva e tem a capacidade de analisar e sintetizar os dados que usa. Mais que isso-ela é capaz de definir o que faz. Por esses motivos, este livro é mais do que simplesmente outra versão ligeiramente modificada de textos anteriores. É uma aplicação prática de pesquisa sintética, uma exposição moderna da Astrologia Horária, que iguala e complementa o livro de Barbara M. Watters sobre o assunto, plenamente documentado através de mapas e incomparável na maneira de abordar o cliente.

Harry F. Darling, M.D., PMAFA

SUMÁRIO

Prefácio	7
Introdução	15
Os signos do zodíaco	18
Os dez planetas	18
<u>PARTE 1</u>	
Considerações básicas	21
Exemplos de mapa horário	30
As casas	37
Regências, aspectos e órbitas	46
Como determinar o resultado final da pergunta	49
Recepção mútua	56
Planetas retrógrados	61
Lua fora de curso	75
Refreamento	85
Interferência (Frustração)	85
Debilidade por casa	93
Combustão	94
Via combusta	94
Sob os raios do sol	95
Translação de luz	95
Coleta de luz	97
Radical ou passível de julgamento	97
Planetas em elevação	100

PARTE 2

<u>O mapa horário de consulta</u>	115
<u>Mapa horário ajustado</u>	128

PARTE 3

<u>Perguntas horárias</u>	145
<u>Perguntas relativas a carreira, emprego e reputação</u>	145
<u>Perguntas sobre dinheiro, investimentos, especulação, seguros</u>	152
<u>Perguntas de sétima casa</u>	158
<u>Perguntas sobre divórcio</u>	188
<u>Perguntas sobre viagens</u>	197
<u>Perguntas sobre saúde</u>	203
<u>Perguntas sobre pessoas desaparecidas e objetos perdidos</u>	213

PARTE 4

<u>Outros mapas para estudo</u>	241
<u>O mapa horário de grupo</u>	271
<u>Sobre a Autora</u>	277

ÍNDICE DOS MAPAS

<u>Mapa 1.</u> Vou conseguir encontrar um bom emprego no verão, ou é melhor voltar para a faculdade?	51
<u>Mapa 2.</u> Vou conseguir esse emprego?	53
<u>Mapa 3.</u> Vou conseguir um emprego nessa área?	54
<u>Mapa 4.</u> Serei reeleito?	55
<u>Mapa 5.</u> Serei reeleito novamente?	58
<u>Mapa 6.</u> (êxito do marido num empreendimento de negócios projetado em sociedade com o irmão)	60
<u>Mapa 7.</u> Vou conseguir emprego numa área diferente?	63
<u>Mapa 8.</u> Meu empregador vai mudar de cidade? Em caso positivo, vou ficar desempregada?	65
<u>Mapa 9.</u> Vou conseguir o cargo que desejo?	67
<u>Mapa 10.</u> Meu bebê está a salvo?	68
<u>Mapa 11.</u> (sobre a saúde do genro da consultante, que estava se recuperando de uma doença muito séria que, se voltasse, poderia ser terminal)	69
<u>Mapa 12.</u> Paul e eu vamos nos reconciliar? Vamos nos casar legalmente?	71
<u>Mapa 13.</u> Onde está o meu anel?	73
<u>Mapa 14.</u> Devo fazer essa viagem para a Teria Santa?	76
<u>Mapa 15.</u> Vou conseguir recuperar meu cavalo roubado? A bagagem que perdi vai ser devolvida?	77
<u>Mapa 16.</u> Tenho um tumor no cérebro?	80
<u>Mapa 17.</u> Meu marido vai morrer logo? Devo leva-lo de volta para os Estados Unidos?	81

Mapa 18. Vamos nos casar?	84
Mapa 19. Meu filho virá me visitar nas férias?	86
Mapa 20. Meu marido vai conseguir o novo cargo oferecido?.....	87
Mapa 21. Nosso amigo virá nos visitar no fim de semana, conforme planejado?.....	88
Mapa 22. Devo concorrer a um cargo público no ano que vem?	89
Mapa 23. Ele vai se casar comigo?	92
Mapa 24. (sobre uma possível reconciliação com o marido afastado)	96
Mapa 25. (sobre uma filha afastada)	98
Mapa 26. Vou me casar com David? Vou para a Europa?	103
Mapa 27. Vou ganhar a causa e receber o dinheiro que me é devido?	104
Mapa 28. Vou levar a Sra. S. de carro até a Califórnia?	106
Mapa 29. Devo procurar outro emprego?	107
Mapa 30. Vou para o Vietnã? Vou voltar?	109
Mapas 31, 32, 33, 34, 35 e 36. (Mapas horários de consulta)	117
Mapas 37, 38, 39, 40, 41 e 42. (Mapas horários ajustados)	131
Mapa 43. Devo pedir demissão?	145
Mapa 44. Meu marido deve aceitar um novo emprego em outro Estado, vender nossa casa, comprar um terreno e construir no novo local?	146
Mapa 45. (sobre uma mulher desempregada pensando em mudar para um Estado distante, onde encontraria uma amiga para poder arrumar emprego)	148
Mapa 46. (sobre a possibilidade de uma investigação)	150
Mapa 47. (sobre a conveniência de apresentar uma determinada carta ao supervisor)	151
Mapa 48. Devo investir nesse poço de gás?	153
Mapa 49. O seguro poderá ser recebido sem processo?	154
Mapa 50. Como posso recuperar o dinheiro roubado?	156
Mapa 51. Devo fazer sociedade com esse homem?	159
Mapa 52. Devo fazer sociedade com esse homem?	160
Mapa 53. Devemos trabalhar juntas no ramo de antiguidades?.....	163
Mapa 54. O Sr. M. vai comprar a casa de meus pais?	167
Mapa 55. Venderei minha propriedade?	169
Mapa 56. Parece favorável comprar a propriedade que tenho em mente e mudar para o lago?	170
Mapa 57. Devo comprar esta casa?	172

Mapa 58. Devo vender minha casa e mudar para um condomínio?	174
Mapa 59. Devo me casar com Dave?	176
Mapa 60. Paul e eu vamos nos casar?	178
Mapa 61. Vou me casar com Jack?	179
Mapa 62. Devo me casar com Clyde?	181
Mapa 63. (Mapa horário de consulta, casamento)	183
Mapa 64. (Mapa horário de consulta, casamento)	185
Mapa 65. (sobre a vantagem de um casamento)	187
Mapa 66. Vamos nos divorciar?	190
Mapa 67. Meu marido foi embora para sempre ou vamos nos reconciliar?	191
Mapa 68. (sobre a retomada de um casamento)	193
Mapa 69. Quando vamos vender nossa casa? Vamos conseguir o preço que queremos? A nova localização será boa, a vizinhança amistosa? Nosso casamento vai durar? E como será a nossa saúde?	195
Mapa 70. A viagem que pretendemos fazer para a Georgia será bem sucedida?	198
Mapa 71. Posso fazer esse cruzeiro com segurança?	200
Mapa 72. Vou para o Oriente, conforme planejei?	201
Mapa 73. Devo levar minha mãe inválida para a Europa para fazer um novo tratamento experimental? Esse tratamento vai de volver-lhe a saúde?	202
Mapa 74. Edward vai viver?	205
Mapa 75. Minha filha tem um tumor no cérebro?	206
Mapa 76. O que está errado comigo?	208
Mapa 77. (Mapa horário de consulta, saúde)	210
Mapa 78. Onde está Sparky?	219
Mapa 79. Meu cão vai voltar?	221
Mapa 80. Tim vai voltar para mim? Onde está ele?	223
Mapa 81. (sobre o paradeiro de uma cunhada que fugiu de casa)	225
Mapa 82. (sobre uma filha que fugiu de casa)	226
Mapa 83. (sobre uma criança desaparecida)	228
Mapa 84. (sobre o bem-estar de marido e filho)	230
Mapa 85. Onde está o brinco que perdi?	232
Mapa 86. Onde está o fichário do curso?	234
Mapa 87. Vou conseguir recuperar as jóias roubadas, fazendo com que a ladra seja extraditada de outro Estado?	236

Mapa 88. Devo levar adiante a invenção do meu amigo e investir mais dinheiro na empresa?	241
Mapa 89. Devo continuar no exército? Ou me aposentar? Se continuar, devo aceitar a oferta de um posto no Japão? Continuar na Virgínia? Ou tentar um posto em Washington, D.C.?	243
Mapa 90. Devo aceitar o emprego de Richmond, Virgínia, ou de Tallahassee, Flórida?	246
Mapa 91. Devo aceitar a promoção?	248
Mapa 92. Quando vai nascer o meu neto? Será menino ou menina?.....	251
Mapa 93. (sobre o destino de uma criança raptada)	253
Mapa 94. Onde está o garoto desaparecido? (Mapa 1)	257
Mapa 95. Onde está o garoto desaparecido? (Mapa 2)	260
Mapa 96. Meu sócio vai comprar minha parte no investimento?	263
Mapa 97. Vou conseguir levantar o dinheiro para comprar esta casa?	264
Mapa 98. Meu filho vai ser preso?	266
Mapa 99. Devo entrar no ramo de motéis?	267
Mapa 100. Onde vai cair o Skylab, em relação a nossa casa?	269
Mapa 101. (perguntas múltiplas)	272

INTRODUÇÃO

A Astrologia Horária, ramo da astrologia que responde a perguntas específicas, pode ser um instrumento de máxima utilidade e ajuda para estudioso e também para o astrólogo consultor. O que a distingue de tudo o mais é o fato de poder ajudar o astrólogo a julgar não apenas o resultado provável dos planos de um cliente, mas também as intenções, caráter ou as decisões de outras pessoas implicadas em determinados assuntos, no plano pessoal ou de negócios, mesmo que os dados natais dos envolvidos não sejam conhecidos ou estejam incompletos.

O mapa horário capacita o astrólogo, por assim dizer, a enxergar que vem depois da curva, e julgar as condições que poderão ajudar ou impedir o bom êxito final dos desejos ou atos do consulente; e isso por levar em consideração outros fatores que estão além da capacidade de controle do consulente, devido ao arbítrio ou aos caprichos das pessoas com as quais possa estar ligado.

Vamos tomar, como exemplo, alguém que deseje vender uma propriedade a um determinado comprador em potencial. Geralmente o mapa mostra com nitidez se o vendedor será capaz de fechar o negócio com êxito. Ele mostra igualmente se as negociações irão dar em nada porque o comprador em potencial muda de idéia, não consegue financiamento ou não tem dinheiro para pagar a propriedade em questão. Da mesma forma, ele indica o provável sucesso ou fracasso de um empreendimento, porque leva em consideração fatores externos capazes de influenciar o resultado final. É certo que nem todas as experiências empreendimentos da vida estão destinados a ter um final feliz. Mas

eles podem proporcionar uma oportunidade de aprendizado. Assim, o astrólogo tem a responsabilidade de fornecer a seu cliente tanta informação quanto possível, para que ele possa, com pleno conhecimento, lidar construtivamente com os resultados de seus atos.

Há muitos livros disponíveis sobre Astrologia Horária, repletos de regras detalhadas que ajudam o estudioso a responder às milhares de perguntas que podem ser feitas. O propósito deste trabalho não é reproduzir o que já foi escrito (embora rerepresente algumas dessas regras), e sim expor numerosos exemplos confirmados de um sistema ou enfoque viável da Astrologia Horária, desenvolvido em anos de prática. Muitos dos pontos importantes aqui tratados não são encontrados em outras obras.

A astrologia tem sido corretamente identificada como ciência e como arte, e em nenhum outro de seus ramos pode-se ver a arte com tanta clareza como na Astrologia Horária.

Sob esse aspecto, como na Astrologia Natal, o astrólogo horário consciencioso deve ser um pleno conhecedor e seguidor das regras matemáticas e interpretativas aceitas. Contudo, no começo do aprendizado o estudioso vai deparar-se com muitas regras e opiniões conflitantes, e pode confundir-se facilmente. Sem dúvida, vai cometer erros, caso siga cegamente toda teoria nova que aparecer sem testá-la pessoalmente. Para complicar suas investigações, muitas vezes precisará lidar com erros tipográficos, edições incorretas e, ocasionalmente, mapas errados.

Finalmente, o astrólogo horário sensível aprende que algumas regras precisam ser modificadas ou “ajustadas” à luz de sua própria experiência. Ele aprende que raramente pode tomar uma regra e aplicá-la com exclusividade, desconsiderando outras fortes indicações em contrário.

Ele também aprende que, diante de evidências conflitantes, é preciso pesar todas elas e julgar com base na preponderância das indicações.

Por último, vem um aprendizado muito importante - embora precise operar no referencial das regras estabelecidas, o astrólogo não pode transformar-se em escravo das regras nem num dogmático, caso contrário sua mente fica incapaz de receber inspiração - tão vital para deslindar as perguntas mais difíceis.

A autora irá expor as regras que, no seu entendimento, provaram sua confiabilidade, como indicam os exemplos confirmados - regras que não se baseiam em teoria ou superstição, mas sim na experiência.

Também será mostrado quando é preciso admitir exceções às regras, com advertências sobre os casos em que certas regras não funcionam - ou aparentemente só funcionam algumas vezes.

As regras são dadas por ordem de importância, e alguns exemplos foram propositalmente discutidos em detalhes para mostrar os meandros que o raciocínio do astrólogo muitas vezes percorre diante de indicações conflitantes. Em outras palavras, eu quero ensinar-lhe (como se, na verdade, uma tarefa dessas fosse possível) a arte da Astrologia Horária.

Para tanto, faço algumas sugestões para quem inicia - ou continua - a viagem pela Astrologia Horária: conheça e entenda os fundamentos e as regras, mas não deixe de usar o bom-senso e a lógica. Leve em conta a inspiração e, quando houver evidências conflitantes, dê preferência à preponderância de indicações.

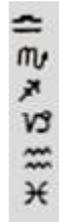
A proficiência em Astrologia Horária aumentará em muito a perícia nas técnicas de Astrologia Natal e de Predição.

OS SIGNOS DO ZODÍACO

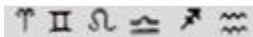
Ária
Touro
Gêmeos
Câncer
Leão
Virgem



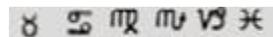
Libra
Escorpião
Sagitário
Capricórnio
Aquário
Peixes



Signos Masculino-Positivos



Signos Feminino-Negativos



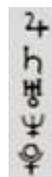
[PARTE 1](#)

OS DEZ PLANETAS

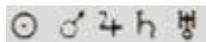
Lua
Mercúrio
Vênus
Sol
Marte



Júpiter
Saturno
Urano
Netuno
Plutão



Planetas masculinos



Planetas femininos



Planeta neutro



Nodo Lunar Norte
Nodo Lunar Sul
Roda da Fortuna



CONSIDERAÇÕES BÁSICAS

É comum, nas obras sobre Astrologia Horária, encontrar discussões em tomo de Mapas de Eleição e Mapas de Eventos. É importante entender claramente a diferença entre os vários tipos de mapas, já que as regras usadas para um tipo de mapa podem não se aplicar aos outros.

Em Astrologia Horária, na qual se levanta um mapa para uma pergunta específica, em geral o mapa dá a resposta à pergunta se a consulta for séria e sincera - e se as condições permitirem uma resposta.

No Mapa de Eventos, levanta-se o mapa para a hora e o local de um determinado evento: a hora e o local em que se realizou um casamento, a hora em que um negócio teve início, a hora em que começou uma viagem, e assim por diante. Esse mapa indica as condições que serão vividas à medida que o novo empreendimento se desenvolver.

No Mapa de Eleição, escolhem-se ou elegem-se horas favoráveis para o início de um empreendimento importante. Em outras palavras, em vez de levantar um mapa para o momento em que se inicia alguma coisa, pare determinar o desenvolvimento provável do evento, dá-se início a um projeto ou plano sob as condições mais favoráveis possíveis, montando o mapa com mais possibilidade de garantir os resultados, o sucesso ou as experiências desejadas.

É vital para o sucesso da interpretação horária (responder a uma pergunta específica) observar se os aspectos envolvendo os planetas relacionados com o consulente (a pessoa que pergunta) e seu objetivo são aplicativos ou separativos. Esse fator nem sempre é tão importante nos Mapas de Eventos ou de Eleição nos quais, por exemplo, um Mure pesa

damente aflito na 2ª ou na 10ª Casa adquire muita importância, mesmo que seus aspectos, por progressão, sejam rigorosamente separativos.

Em Astrologia Horária, esses mesmos posicionamentos podem ter pouca influência no resultado final de uma pergunta, se: (1) a pergunta não envolver questões da 2ª e da 10ª Casa; (2) se os aspectos forem separativos.

O uso de aspectos aplicativos e separativos será considerado mais adiante. A questão, entretanto, é que o estudioso deve estar ciente do tipo de mapa com o qual está trabalhando, sem confundir os métodos dos Mapas de Eventos ou de Eleição com os da Astrologia Horária, relativos à resposta a perguntas específicas.

Tipos de perguntas e referencial de tempo

Quase todos os tipos de perguntas podem ser respondidos pela Astrologia Horária; entretanto, nem sempre as perguntas que indagam “quando” são satisfatoriamente respondidas usando as regras tradicionais de medida de tempo, dadas na seção sobre “Pessoas Desaparecidas - Objetos Perdidos”, na Parte 3.

É importante que as perguntas sejam claras (não podem ser vagas nem ambíguas). Embora não possamos colocar palavras na boca do cliente, há ocasiões em que a pergunta não está clara; será necessário, com gentileza porém firmemente, insistir que ele formule a pergunta de modo compreensível. Pode-se fazer isso tomando notas enquanto ele fala sobre o problema, pessoalmente ou por telefone. Se mesmo assim a pergunta não for exposta claramente, depois de ter uma idéia do que o preocupa, pode-se perguntar se a sua dúvida é “isto” ou “aquilo”. Quando um cliente não sabe o que quer, tudo o que o mapa faz é refletir a sua confusão. É, de extrema importância o astrólogo interpretar adequadamente a pergunta do consulente.

Isso nos leva a uma observação pessoal. Creio que raramente é prudente ou aconselhável interpretar um mapa horário preparado por outra pessoa e depois apresentado a mim, porque muita coisa depende da minha compreensão em relação à pergunta. Um mapa desses oferece o risco de o intérprete não captar as nuances mais sutis da pergunta conforme é formulada pelo consulente. O enfoque é bastante diferente

quando a pergunta é formulada na alegre expectativa de um acontecimento e quando é formulada com medo. Por exemplo: “Vou mudar de emprego” O consulente pode estar esperando uma promoção - ou temendo sua demissão. O astrólogo deve estar ciente disso.

Existe também a possibilidade de que o estudioso ou o astrólogo que traz o mapa para a sua apreciação não tenha sido tão cuidadoso quanto você seria em relação ao registro da hora exata da pergunta, 3 tabulação de todos os dados pertinentes ou ao levantamento de um mapa exato. A Astrologia Horária exige uma ligação muito pessoal entre o consulente e o astrólogo.

Também é desaconselhável usar a Astrologia Horária para obter informações sobre circunstâncias envolvendo pessoas não relacionadas com o consulente, a menos que essa informação tenha algum impacto direto sobre a vida ou os atos do consulente. Uma pergunta do tipo “Meu vizinho está tendo dificuldades conjugais” é imprópria, pois o consulente pode estar imiscuindo-se numa área que absolutamente não lhe diz respeito.

Excetuam-se, nesse caso, as competições esportivas ou políticas, que são de interesse público.

Outro fator a ter em mente é que a Astrologia Horária em geral é usada para responder a perguntas relativas a empreendimentos ou acontecimentos específicos, que podem ocorrer num futuro razoavelmente próximo. Constatei que o mapa geralmente vale durante cerca de três meses. Existem exceções, que vou analisar, mas é bom manter isso em mente, porque muitas vezes o objetivo da pessoa muda depois de três meses.

Por exemplo, se alguém perguntar “Vou realizar a venda e mudara”, o mapa pode responder “Não”. Entretanto, isso não significa “Nunca”. Dentro de quatro meses, talvez dentro de dois anos, ou cinco, as condições podem ser outras, e a pessoa *vai mudar*. Se a pergunta for feita quatro meses depois, o mapa pode responder “Sim”. Sempre que possível, uso o Mapa Natal para respaldar a Astrologia Horária; se a horária for negativa, pode-se determinar, por meio de progressões e trânsitos natais, o intervalo de tempo em que a mudança será mais provável.

Uma pergunta do tipo “Terei sucesso e felicidade na vida” é ampla demais para caber no limite de tempo da Astrologia Horária, principalmente porque cada um é o maior responsável pela própria felicidade ou infelicidade.

Uma exceção ao período de três meses da Astrologia Horária ocorre quando a situação em pauta levará mais de três meses para se concretizar. Em questões legais, por exemplo, o mapa pode indicar se o consulente ganhará (ou perderá) um processo, e a resposta horária pode ser válida mesmo se o processo durar meses ou anos, como frequentemente acontece.

Quando se faz uma pergunta sobre o sucesso de um empreendimento ou sociedade de negócios e o mapa horário dá uma resposta negativa, o fracasso indicado não precisa ocorrer dentro de três meses, mas provavelmente ocorrerá quando o mapa natal estiver passando por suficiente estimulação.

Baseada no instrumento do mapa horário, certa vez desencorajei a formação de uma determinada sociedade de negócios. Entretanto, as interessadas levaram seus planos adiante e saíram-se extremamente bem durante três anos, depois do que se desentenderam completamente. O resultado final foi que as duas tiveram perdas sérias, se não em termos de experiência, pelo menos do ponto de vista financeiro, que, afinal, era o objetivo delas.

Uma consideração final, que, levada em conta, pode poupar-lhe tempo e interpretações incorretas: observe se Saturno influencia a 7ª Casa por ocupação ou regência, através de seus signos Capricórnio e Aquário. Se isso ocorrer, invariavelmente você cometeu algum erro - talvez de cálculo, no posicionamento incorreto dos planetas nas casas, ou por omissão. Ivy Goldstein Jacobson, em seu excelente *Simplifred Horary Astrology*, ressalta esse ponto, juntamente com outros itens a verificar no caso de Saturno influenciar a 7ª Casa.

Já me perguntaram muitas vezes a razão desse fato, e só posso concluir que a 7ª Casa rege o astrólogo que está levantando o mapa. Saturno figura frequentemente nos casos de erros. É uma influência entorpecedora e restritiva, como se pode comprovar facilmente quando Mercúrio em trânsito aflige o Saturno natal! Conseqüentemente, o astrólogo (7ª Casa) pode estar mais propenso a errar (Saturno). Você verá que essa regra também se aplica ao trabalho com mapas natais.

Uma exceção digna de maior investigação é observar se o astrólogo é regido por Saturno, em virtude de ter Capricórnio ou Aquário como signo do ascendente, ou de ter o Sol ou Saturno no ascendente.

Pessoalmente, não tive nenhum problema com essa regência de Saturno sobre a 7ª Casa horária, mas é fato que tenho Aquário e Saturno

no ascendente. Entretanto, tenho observado que outras pessoas, não regidas nasalmente por Saturno, têm esses problemas de que fala Ivy Goldstein Jacobson.

Como levantar o mapa horário - hora e local

O mapa horário pode ser levantado para o dia, a hora e o local em que uma pessoa formula ou faz uma pergunta. Por exemplo, se um consulente lhe escreve uma carta especificando o dia e a hora, pode-se levantar o mapa para esse dia a essa hora e para as coordenadas da localidade *do consulente*.

Entretanto, obtive resultados muito mais satisfatórios quando levanto o mapa para a hora em que entendo a pergunta (seja por carta, telefone ou consulta pessoal), usando as coordenadas da minha localidade. Anoto a data e a hora em vigor (horário de verão ou normal) no envelope ou, no caso de uma pergunta por telefone, no meu bloco de anotações.

O primeiro método é inadequado quando a pessoa escreve uma carta longa. Muitas vezes, ela é começada numa determinada hora, sujeita a interrupções (atender á porta, atender ao telefone, abrir a gora para o cachorro) e a pergunta realmente só é formulada mais tarde. Para complicar ainda mais a questão, o relógio do cliente pode estar certo ou não. Um astrólogo horário sabe que é preciso ter um relógio exato.

Com relação a consultas telefônicas ou posais, considero o contato como se o cliente estivesse no meu escritório, usando a hora em vigor e as coordenadas da minha localidade. Isso explica por que muitas das coordenadas dadas nos mapas de exemplos são as mesmas; embora as consultas tenham vindo de várias regiões dos Estados Unidos e do exterior, os mapas foram levantados para o meu endereço na Flórida, onde eu recebi e entendi as perguntas.

Para uma interpretação horária exata, é preciso ter uma hora inicial) exata. A hora aproximada quando você acha que recebeu a pergunta - ou teve uma idéia de uma dúvida sua mesmo - simplesmente não é o bastante.

O procedimento para montar um mapa horário é o mesmo que se usa na Astrologia Natal. Como há vários métodos de levantamento

de mapa e todos chegam ao mesmo resultado, os que estão familiarizados com a matemática podem querer usar seu próprio sistema.

As regras e exemplos que seguem visam ajudar aqueles ainda não familiarizados com o levantamento de mapas.

Método para levantar um mapa horário

Determine o tipo de hora em uso, ou seja, Eastern Standard Time (EST), Central Standard Time (CST), Mountain Standard Time (MST) ou Pacific Standard Time (PST). Verifique se se trata de horário de verão, vigente na maioria das regiões entre o fim de abril e o fim de outubro.* Se estiver vigorando o horário de verão, subtraia uma hora da hora oficial da pergunta para obter a Hora Padrão.

No alto da folha de trabalho anote a data, a hora, o local e as coordenadas da pergunta. Preste atenção em especial às efemérides que está usando, se é para o meio-dia ou zero hora. Lembre-se de que meia-noite significa o começo, ou a hora 0 de um dia.

1ª etapa. Determine a Hora Média Local (LMT) e a Hora Média de Greenwich (GMT).

- a. (LMT) Determine o número de graus a leste ou oeste da localidade em relação ao Meridiano Padrão em uno. Multiplique essa diferença por 4. A resposta será em minutos e segundos. Se a localidade estiver a leste do Meridiano Padrão, some o resultado à Hora Padrão para obter a LMT. Se a localidade estiver a oeste do Meridiano Padrão, subtraia o resultado da Hora Padrão para obter a LMT.

Método rápido: Procure a correção LMT em *Longitudes & Latitudes in the U.S., ou... throughout the World, ou no AFA Astrological Atlas of the United States* (todos publicados pela American Federation of Astrologers). Some ou subtraia a correção da Hora Padrão conforme indicado.

- b. (GMT). Determine o número de graus entre a localidade e Greenwich (long. 0^o). Multiplique essa diferença por 4. A resposta será em minutos e segundos.

* Nos Estados Unidos (N.T.).

Se a localidade tiver longitude oeste (como nos Estados Unidos), some o resultado à LMT.

Se a localidade tiver longitude leste (como na Europa) subtraia o resultado da LMT.

Esta correção é dada nos livros de longitude e latitude e no *AFA Astrological Atlas of the United States*.

Método rápido para os Estados Unidos. A Hora Padrão (não LMT) some 5 horas para EST, 6 horas para CST, 7 horas para MST, 8 horas para PST. Os minutos do GMT devem ser iguais aos da Hora Padrão.

2ª etapa. Determine as cúspides das casas usando a LMT, 1ª Etapa, e a Hora Sideral (ST).

Com Efemérides para o meio-dia:

- a. Obtenha, na *efeméride* do mês e ano, a ST para o meio-dia anterior à hora e data LMT.
- b. Acrescente 2 segundos (2'') para cada 3 graus (3^o) de longitude a oeste de Greenwich (como os Estados Unidos) ou Subtraia 2 segundos (2'') para cada 3 graus (3^o) de longitude a leste de Greenwich (como a Europa).

Uma forma simples é tornar dois terços da longitude multiplicando-a por 2 e dividindo-a por 3. (É suficiente arredondar para o grau longitudinal mais próximo.)

- e. Acrescente a diferença de tempo entre o meio-dia anterior e LMT.
- d. Acrescente 10 segundos (10'') por hora *de* diferença encontrada em c, isto é, multiplique as horas por 10, divida os minutos por 6; total = segundos a acrescentar.

Resultado dos quatro cálculos de a, b, c, e d = Hora Sideral Calculada (CST). Em geral não é necessária nenhuma outra interpolação.

Procure na Tábua de Casas a latitude mais próxima da localidade. Encontre o ST mais próximo e copie no mapa as cúspides e graus das casas, começando do alto (cúspide da 10ª Casa) e continuando no sentido anti-horário. Para as demais cúspides (da 4ª à 9ª Casa) use os mesmos graus, porém dos signos opostos.

3.a etapa Descubra as posições dos planetas usando GMT e as *Tables of Diurnal Planetary Motion*, publicado pela American Federation of Astrologers.

- a. Determine a diferença entre GMT e o meio-dia no dia GMT.
 - b. Determine o percurso real dos planetas em 24 horas, subtraindo as posições dadas para o meridiano anterior daquelas para o meio-dia seguinte ao GMT.
 - c. Com o índice encontrado em “b” e a diferença encontrada em “a”, use as Tabelas Diárias para determinar o percurso real dos planetas durante a diferença.
 - d. Se GMT for depois do meio-dia - some o resultado encontrado em “c” às posições dos planetas ao meio-dia do dia GMT. Se GMT for antes do meio-dia - subtraia os resultados do meio-dia no dia GMT., .
 - e. No caso de planetas retrógrados, inverta a regra d.
- RESULTADO: Posições dos planetas para a hora da pergunta.
Com Efemérides para meia-noite (ou 0 hora).

2ª etapa Determine as cúspides das casas usando LMT, 1ª Etapa, e a Hora Sideral (ST).

- a. Obtenha, nas efemérides do mês e do ano, o ST de 0 hora anterior a LMT.
- b. Acrescente 2 segundos (2'') para cada 3 graus (3⁰) de longitude a oeste de Greenwich (como os Estados Unidos), ou Subtraia 2 segundos (2'') para cada 3 graus (3⁰) de longitude a leste de Greenwich (como a Europa). Uma forma simples é tomar 2/3 da longitude multiplicando-a por 2 e dividindo-a por 3. É suficiente usar o grau longitudinal inteiro mais próximo.
- c. Acrescente a diferença de tempo entre 0 hora anterior e LMT. d. Acrescente 10 segundos (10'') por hora de diferença encontrada em c, ou seja, multiplique as horas por 10, divida os minutos por 6. Total = segundos a acrescentar.

RESULTADO: Hora Sideral Calculada (CTS).

Procure na Tábua de Casas a latitude mais próxima da localidade. Encontre o ST mais próximo e copie as cúspides e graus das casas. Passe para o mapa, começando do alto (10ª Casa) e continuando no sentido anti-horário. Para as demais cúspides (4ª a 9ª) use os mesmos graus, porém dos signos opostos.

3ª etapa Descubra as posições dos planetas usando GMT 1ª Etapa b e As Tabelas de Movimento Diário dos Planetas.

Se GMT for antes do meio-dia

- a. Determine a diferença entre 0 hora e GMT.
- b. Determine o percurso real dos planetas em 24 horas subtraindo as posições planetárias a 0 hora do dia GMT daquelas da 0 hora seguinte (registro do dia seguinte).
- c. Com esses índices e a diferença encontrada em “a”, use as Tabelas Diárias para determinar o percurso real durante a diferença, d. Some as respostas a 0 hora do dia GMT e você tem as posições corrigidas dos planetas.

Se GMT for depois do meio-dia

- a. Determine a diferença entre GMT e 0 hora seguinte.
- b. Determine o passo real em 24 horas subtraindo as posições planetárias a 0 hora do dia GMT da 0 hora seguinte.
- c. Com esses índices e a diferença encontrada em “a”, use as Tabelas Diárias para determinar o passo real durante a diferença. d. Subtraia as respostas da posição da 0 hora seguinte para obter as posições corrigidas dos planetas.
- e. No caso de planetas retrógrados, inverta a regra d.

EXEMPLOS DE MAPA HORÁRIO

Folha de trabalho para o mapa 2
 Usando Efemérides para meio-dia (Rosacruziana); *Dalton's Table of Houses* [Tábua das Casas de Dalton] e *Tables of Diurnal Planetary Motion* [Tabelas do Movimento Diário dos Planetas].

Hora da pergunta: 26 de maio de 1973, 6:05 da tarde EDT (5:05 da tarde EST)
 Local: Cassadaga, Florida. Long. 81 W 14 - Lat. 28N58

1ª etapa. Determinar LMT
 (a) $81^{\circ} W 14' - 75^{\circ} = 6^{\circ} 14'$

$$\begin{array}{r} \times 4 \\ 24^{\circ} 56'' = \text{correção} \end{array}$$

 5:05 da tarde EST
 $- 24:56$
 4:40:04 da tarde 26/5 = LMT

(b) Determinar GMT
 5:05 da tarde EST
 $+ 5:00$ somar 5 horas para EST (método rápido)
 10:05 da tarde 26/5 = GMT

2ª etapa. Determinar as Cúspides das Casas

	h	m	s
(a) ST do meio-dia anterior a LMT - 26/5/73	4	15	40
(b) $2''$ para cada 3° ; $2/3 \times 81 = 162/3 = 54''$			54
(c) diferença entre meio-dia 26/3 e 4:40:04 da tarde	4	40	04
(d) $10''$ por hora de diferença			47
	8	55	145
	8	57	25

NST (hora sideral natal) para 29 N 8:57:52

Cúspides das Casas

10ª - 12 ♄	4ª - 12 ♁
11ª - 14 ♃ 30	5ª - 14 ♁ 30
12ª - 13 ♁ 36	6ª - 13 ♃ 36
1ª - 8 ♃ 40	7ª - 8 ♃ 40
2ª - 7 ♃ 48	8ª - 7 ♃ 48
3ª - 9 ♃ 06	9ª - 9 ♃ 06

Obs.: a Tábua de Casas de Dalton dá os minutos em décimos de grau; portanto, multiplique o decimal por 6 para obter os minutos da cúspide (exceto no caso da 1ª Casa - ASC - use exatamente como aparece).

3ª etapa. Posições planetárias GMT = 10:05 da tarde 26/5/73

(a) diferença entre GMT e meio-dia do dia GMT = 10 h 5 m
 (b) determine o passo real dos planetas em 24 horas.
 De Júpiter até Plutão, dadas para o meio-dia mais próximo - 26/5.

	♁	♂	♀	♃	♄
Meio-dia 27/5	6 ♃ 02:53	2 ♃ 07	14 ♃ 42	18 ♃ 36	13 ♃ 31
Meio-dia 26/5	5 ♃ 05:17	18 ♃ 43	12 ♃ 35	17 ♃ 22	12 ♃ 49
Passo					
24 horas	57'36"	13'24"	2'07"	1'14"	42"
* (c) percurso real (da Tabela)					
10 horas	24'	5'35"	52'55"	30'50"	17'30"
5 minutos	12"	2'47"	26"	15"	09"
Passo do planeta	24'12"	5'38"	53'21"	31'	18'
(d) GMT-tarde					
Meio-dia 26/5	5 ♃ 05:17	18 ♃ 43	12 ♃ 35	17 ♃ 22	12 ♃ 49
+ percurso	24:12	5:38	53	31	18
Pos. planeta	5 ♃ 29:29	24 ♃ 21	13 ♃ 28	17 ♃ 53	13 ♃ 07

♃ 12 ♁ 06; ♃ 21 ♃ 33; ♃ 19 ♁ 21 R; ♃ 6 ♃ 06 R; ♃ 1 ♁ 45 R; ♃ 9 ♃ 31

* Veja exemplos das Tabelas Diárias nas páginas 33 e 34, para mostrar como foram usadas neste exemplo.

124

TABELA II VELOCIDADE EM 24 HORAS

Tempo 0 hora Min	1319'	1320'	1321'	1322'	1323'	1324'	1325'
0	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
1	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
2	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
3	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
4	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
5	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
6	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
7	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
8	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
9	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
10	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
11	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
12	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
13	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
14	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
15	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
16	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
17	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
18	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
19	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
20	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
21	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
22	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
23	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34
24	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34

125

TABELA II VELOCIDADE EM 24 HORAS

Tempo 0 hora Min	1326'	1327'	1328'	1329'	1330'	1331'	1332'
0	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
1	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
2	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
3	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
4	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
5	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
6	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
7	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
8	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
9	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
10	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
11	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
12	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
13	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
14	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
15	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
16	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
17	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
18	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
19	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
20	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
21	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
22	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
23	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34
24	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34

Folha de trabalho para o mapa 5
 Usando Efemérides para 0 hora (Golgge); Dalton's Table of Houses [Tábua de Casas de Dalton] e Tables of Diurna! Planetary Motion [Tabelas de Movimento Diário dos Planetas]

Hora da pergunta: 11 de abril de 1968, 12:40 EST Local :
 Cassadaga, Florida, Long. 81W14 - Lat. 28N58

1ª etapa (a) Determinar LMT
 12:40
 - 24:56 (corr. dada em *AFA Astrological Atlas of U.S.*)
 12:15:04 11/4 = LMT

(b) Determinar GMT
 12:40 + 5 horas = 5:40 da tarde 11/4 GMT

2ª etapa. Determinar as Cúspides das Casas

(a) ST de 0 hora anterior a LMT - 11/4/68	h	m	s
(b) 2" para cada 3º Long.	13	17	05
(c) Diferença entre 0 hora e LMT	12	15	04
(d) 10" por hora de diferença			123
	25	32	186
	25	35	06
- círculo	24		
	1: 35: 06	CST	
	1:36:25	NST (29N)	

Cúspides das Casas

10ª - 26 ♃	4ª - 26 ♃
11ª - 0 ♃ 12	5ª - 0 ♃ 12
12ª - 3 ♃ 06	6ª - 3 ♃ 06
1ª - 3 ♃ 07	7ª - 3 ♃ 07
2ª - 26 ♃ 42	8ª - 26 ♃ 42
3ª - 24 ♃ 06	9ª - 24 ♃ 06

3ª etapa. Posições Planetárias GMT = 5:40 da tarde 11/4/68

(a) Diferença entre GMT e a 0 hora seguinte (4/12) = 6 h 20 m

(b) Determinar o percurso real dos planetas em 24 horas; de Júpiter até Plutão, tomar a 0 hora mais próxima – 12/4.

	☉	♃	♅	♁	♄
(c) 0 hora 12/4	22° 08:52	5° 28:04	8° 51	3° 48	10 859
0 hora 11/4	21° 10:03	20° 57:38	7° 01	2° 34	10 816
Percurso					
24 horas	58:49	14° 30' 26"	1° 50'	1° 14'	43'
percurso real (da Tabela)					
6 horas	14' 42"	3° 37' 30"	27' 30"	18' 30"	10' 45"
20 min	49"	12' 05"	1' 32"	1' 02"	36"
percurso do Planeta	15' 31"	3° 49' 35"	29'	20'	11'
(d) GMT – tarde	☉	♃	♅	♁	♄
0 h 12/4	22° 08:52	5° 28:04	8° 51	3° 48	10 859
– Percurso	15:31	3 49:35	29'	20'	11'
Pos. planetas	21° 53:21	1° 38:29	8° 22	3° 28	10 848

♃ 25Ω 59R ; ♃ 16° 14' ; ♃ 26° 08R ; ♃ 26° 01R ; ♃ 20° 45R ; ♃ 18° 36

Roda da Fortuna (⊗) é o resultado de Asc. + Lua – Sol

	Signo	Grau	Minuto	
Asc.	5	03	07	(5º signo, 3º 07')
+ Lua	7	01	38	(7º signo, 1º 38')
	12	04	45	
– Sol	1	21	53	(1º signo, 21º 53')
	10	12	52	ou 12º Capricórnio 52'

⊗ = 12º 52'

Obs.: ao emprestar do 12º signo, empreste 30º ou 1 signo.

(Se o número do signo for 0 ou 12, considere como sendo Peixes)

Para conferir: A distância, em graus, entre a Roda da Fortuna e o Ascendente, deve ser igual à distância entre o Sol e a Lua.

AS CASAS

Posicionar a pergunta

Entender o significado das casas constitui a base do trabalho horário. É assim que você posiciona a pessoa que faz a pergunta (o consulente), o objeto da pergunta (o quesito) ou a situação sobre a qual se pergunta (o objetivo). É imperioso posicionar o consulente, o quesito e o objetivo nas casas adequadas.

A 1ª Casa sempre rege o consulente. (Alguns estudantes ficam um tanto confusos ao saberem que a 7ª Casa rege o astrólogo. Isso só se aplica aos casos em que o astrólogo está servindo de intérprete para alguém. Se é o próprio astrólogo quem pergunta, ele é regido pela 1ª Casa.)

Se a pergunta for sobre uma longa viagem, a 1ª Casa representa o consulente e a 9ª o seu objetivo. Se o assunto tem relação com a carreira, o objetivo é a 10ª Casa, e assim por diante.

Se uma consulente perguntar sobre a carreira do marido, é preciso colocar o marido (o quesito) no mapa e renumerar as casas, tomando a 7ª Casa como a 1ª dele, e a 4ª Casa da Astrologia Horária como a 10ª dele (o objetivo).

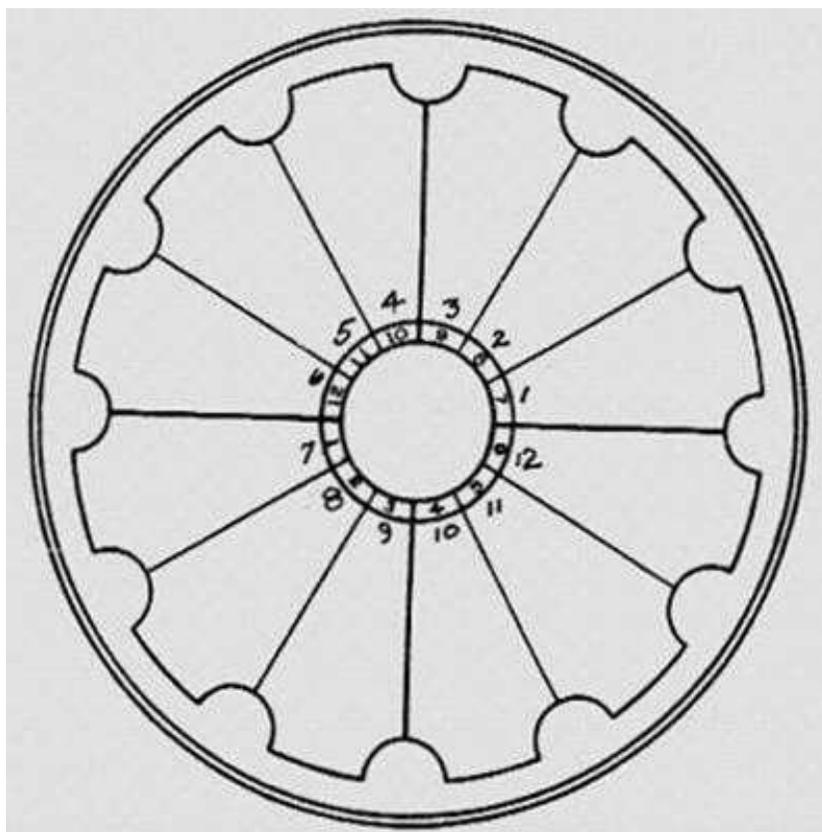


Diagrama A

Se o consulente pergunta sobre a saúde de um filho, a 5ª Casa passa a ser a 1ª do filho (quesito), enquanto a 10ª Casa do mapa horário toma-se a 6ª (saúde) do filho.

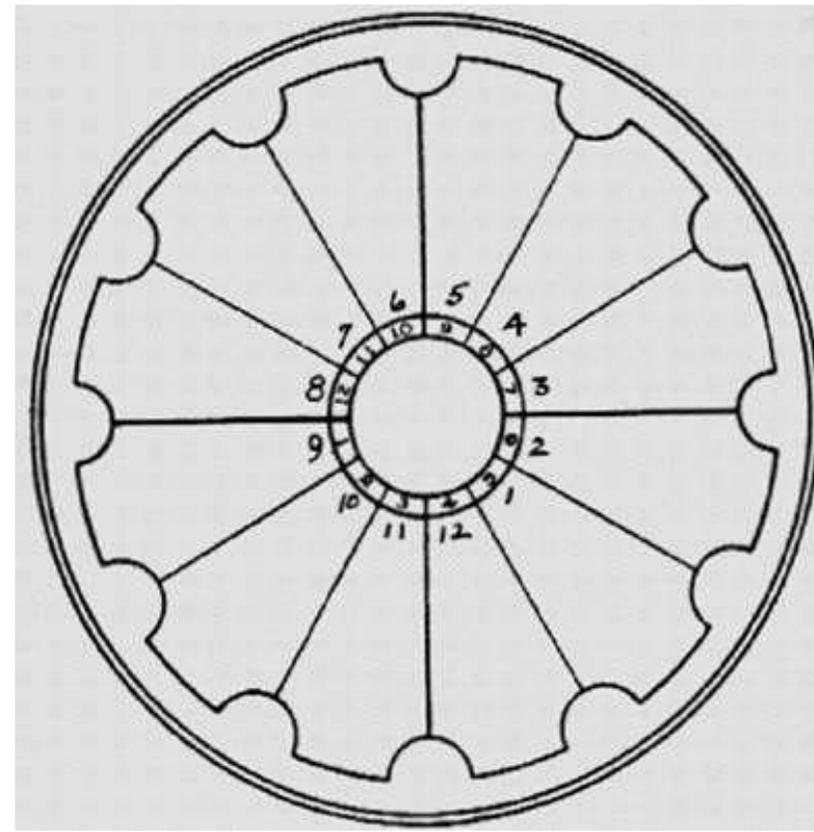


Diagrama B

Às vezes pode ser difícil determinar a casa a usar porque há certa divergência entre os vários autores. Num caso desses, o astrólogo precisa usar o bom-senso e muitas vezes precisa interrogar o cliente mais detalhadamente para determinar o que, para ele, é o quesito ou o objetivo.

Animais de estimação. O parágrafo anterior é particularmente verdadeiro em relação a animais de estimação. A tradição atribui os pequenos animais à 6ª Casa, que é frequentemente usada nesse sentido. Entretanto, muitas pessoas dão nos animais de estimação um tratamento quase de filho; para um consulente desse tipo, trata-se de um relaciona

mento de 5ª Casa. Isso acontece muito com as pessoas sem filhos, com as pessoas idosas ou sozinhas.

Viagem. Essa é outra área que pode gerar confusão. Costumo atribuir à 3ª Casa as viagens dentro do próprio Estado ou para Estados vizinhos, ou as viagens que duram cerca de três dias (sem levar em conta a distância). A exceção, aqui, seriam as viagens até a fronteira de um país vizinho, com costumes, idioma e nacionalidade bem diferentes. É o caso da Flórida, de onde se pode fazer uma visita rápida (em termos de tempo) às Bahamas ou a outras ilhas do Caribe, ou ao México, que, não obstante, são países estrangeiros e sempre constituem assunto de 9ª Casa.

Além disso, a 9ª Casa enquadraria as viagens a uma distância mais ou menos superior a 600 milhas. Entretanto, também nesse caso pode ser preciso determinar o que o cliente considera uma viagem longa ou curta, e julgar de acordo. Uma pessoa originária do sul da Califórnia e que não viaje muito pode considerar longa uma viagem ao Oregon.

Filhos. A 5ª Casa rege os filhos, mas alguns autores enfatizam que a 5ª Casa rege o primeiro filho, a 7ª rege o segundo e assim por diante. Dizem que em mapas femininos a 4ª Casa rege o primeiro filho, a 6ª o segundo e assim por diante. Se você for consultado sobre filhos e seguir essas regras, só poderá meter-se num atoleiro de confusões. Eu uso sempre a 5ª Casa para qualquer filho. Em geral, o consulente só pergunta sobre um filho de cada vez. Como comprovação, você verá que frequentemente a cúspide ou o ocupante da 5ª Casa descreve o filho, ou o signo ascendente ou solar do filho. A exceção, nesse caso, são os filhos adotados ou enteados (filhos dos outros) que devem ser colocados na 11ª Casa (5ª da 7ª).

Pais. Essa é outra área que tende a gerar confusão. Em geral, na horária, a 10ª Casa é atribuída à mãe e a 4ª ao pai. Entretanto, na prática isso nem sempre funciona. Se o consulente só tiver um dos genitores vivo, use a 10ª Casa para o quesito, seja a mãe ou o pai, pois essa casa representa o símbolo da autoridade remanescente.

Se os dois genitores estiverem vivos, averigüe com o cliente qual dos dois foi a influência dominante em sua vida. Esse genitor representa a 10ª Casa. Se o pai foi a influência dominante e a pergunta é sobre a mãe, use a 4ª Casa para ela. Outro método que *pode* ser empregado é estudar os signos da cúspide da 4ª e da 10ª Casa e escolher aquele

que melhor descrever o genitor em pauta. Muitas vezes o signo solar ou ascendente do genitor estará na 4ª ou 10ª Casa da horária.

Emprego, carreira. A maioria das vezes, esse é um assunto de 10ª Casa, já que a maioria das perguntas sobre emprego depende da aprovação de um símbolo de autoridade (10ª Casa). Se não existir nenhuma ligação entre a 10ª Casa e o consulente, examine a 6ª Casa (trabalho, serviço). O trabalho indicado através de uma ligação de 6ª Casa sugere um cargo com pouca ou nenhuma autonomia.

A 7ª Casa. Esta talvez seja a casa mais importante e a usada com mais frequência em termos de objetivo. A 7ª Casa é considerada para todas as perguntas relativas a associações (profissionais ou conjugais) e relacionamentos amorosos, mesmo não formalizados legalmente ou pela igreja, desde que exista um compromisso entre as duas pessoas. Ou em perguntas relativas à possibilidade de algum tipo de relacionamento. A 5ª Casa, embora seja a casa do amor, não é a casa da união ou do compromisso e, portanto, não é considerada. Excetua-se o caso em que uma pessoa casada está interessada numa terceira - nessas condições, a 5ª Casa é usada para o outro "amor".

A 7ª Casa (os outros) também rege as pessoas que não podem ser atribuídas a outras casas. Os "outros locais" também estão sob a regência da 7ª Casa.

Empresas. Embora a 10ª Casa seja uma casa de negócios, a 9ª rege as empresas e a 10ª os seus lucros ou capital.

Dinheiro. A 2ª Casa, naturalmente, rege o dinheiro, mas é preciso levar em conta de que fonte o consulente espera receber dinheiro. A 11ª Casa representa o dinheiro do empregador; portanto, em perguntas sobre aumento de renda através do emprego, será preciso considerar tanto a 11ª quanto a 2ª Casa.

Além de considerar a casa que rege o objetivo, também é preciso observar o regente natural ou secundário, quando necessário, como Mercúrio, que rege documentos, livros, crianças pequenas e animais, e Vênus, que rege roupas, algumas jóias e cosméticos.

Pie Rulership Book [O Livro das Regências], de Rex E. Bills, presta uma ajuda inestimável na determinação do objetivo e de seus regentes naturais.

Se, em alguma ocasião, você não tiver certeza sobre a casa adequada referente ao quesito ou ao objetivo (como às vezes acontece com

o mais experiente astrólogo horário), simplesmente continue estudando o mapa sob vários ângulos. O mapa será o seu guia.

Parentes regidos pelas casas

- 1ª Avós (4ª do genitor - 10ª; ou 10ª do genitor - 4ª);
Sobrinhos ou sobrinhas por afinidade (5P dos cunhados-9ª)
Bisnetos (5ª dos netos-9ª)
- 3ª Irmãos e irmãs (3P do consulente-la)
- 4ª Genitor (4ª do consulente-1ª)
Sogros (10ª do cônjuge-7ª)
Primos (5ª dos tios-12ª)
- 5ª Filhos (5ª do consulente-1ª)
- 6ª Tios e tias (3ª do genitor - 4ª)
- 7ª Cônjuge (7ª do consulente-1ª)
Avós (4ª do genitor - 4ª)
Sobrinhos e sobrinhas (5ª dos irmãos e irmãs-3ª)
- 9ª Netos (5ª dos filhos-5ª)
Cunhados e cunhadas (3ª do cônjuge-7ª, ou 7ª dos irmãos-3ª)
- 10ª Genitor dominante ou único vivo (10ª do consulente-1ª) Sogros (4ª do cônjuge-7ª)
Primos (5ª dos tios-6ª)
Tutor
- 11ª Genros e noras (7ª do filho-5ª)
Enteados (5ª do cônjuge-1ª)
Filhos adotivos (5ª dos outros-7ª) 12ª
- Tios e tias (3ª do genitor-10ª)

Observe que alguns parentes são atribuídos a duas casas, por ex. tios e tias (6ª e 12ª); primos (4ª e 10ª); sogros (4ª e 10ª). Isto se deve á ligação do parente em questão com os genitores. Algumas autoridades simplesmente consideram a 6ª Casa como a dos tios por parte de pai, sendo a 4ª como o pai. A 12ª, então, é considerada para os tios por parte de mãe, usando sempre a 10ª Casa como a mãe. O mesmo raciocínio é usado para primos, avós e outros parentes. Na prática, a autora constatou ser mais prudente atribuir a casa

dos genitores conforme discutimos anteriormente, em “Posicionar a Pergunta”.

Por conseguinte, os outros parentes são considerados a partir das casas escolhidas para os genitores, a menos que um parente seja mais bem descrito pela casa oposta. Por exemplo, numa pergunta sobre uma tia, se a tia for irmã do pai e a 10ª Casa combinar com o pai de acordo com as regras dadas, então a 12ª Casa será a regente dessa tia. Excetua-se o caso em que a tia é mais bem descrita pela 6ª Casa (por exemplo, com Capricórnio na 6ª) e a tia tem Sol, Lua ou ascendente em Capricórnio ou acentuadas características capricornianas.

Instamos o leitor a fazer experiências com essa divergência em relação às regências tradicionais da mãe sobre a 10ª Casa e do pai sobre a 4ª, que nossos predecessores nos legaram, e que ainda são adotadas por muitos de nossos contemporâneos. Essa sugestão, mesmo envolvendo trabalho adicional e podendo inicialmente parecer confusa, resultará em maior exatidão. Em nossa época de mudanças rápidas, com muitos lares desfeitos, o papel do pai tradicional muda e continua mudando. O astrólogo, da mesma forma, precisa ser flexível e sensível às mudanças.

Relação entre as casas e assuntos que afetam o consulente

<i>Casa Direto</i>	<i>Indireto</i>
1ª Consulente Empreendimento O presente	Casa terminal dos pais Morte de pequenos animais Viagens ou educação superior dos filhos
2ª Bens móveis Bens perdidos O futuro	Economias, patrimônio e morte do cônjuge/sócio Carreira dos filhos Saúde dos netos Saúde dos cunhados

3ª Viagens curtas ou a lugares próximos Transportes Contratos, documentos Escritos, comunicação Educação primária Vizinhos, vizinhança Vendedor, agente Rumores	Filhos dos amigos Amigos dos filhos Doença dos pais Viagens longas do cônjuge/sócio Educação superior do cônjuge/sócio	8ª Testamentos, heranças, empréstimos Impostos, dívidas, seguros (como beneficiário) Cirurgião, cirurgias Morte	Dinheiro do cônjuge/sócio Lar dos filhos Doença dos irmãos Lucro proveniente de sociedade, mudanças
4º Genitor Lar, imóveis Fazendas, minas, poços Fim da questão	Bens dos irmãos Negócios ou carreira do cônjuge/sócio Doença de amigos ou de filhos adotivos Morte de netos	9ª Viagens longas Educação superior Religião, clero, cerimônia Filosofia Empresas, companhia de seguros Editoras	Doença dos pais Reclusão dos pais Casamento de irmãos
5ª Gravidez Animais de estimação Especulação, concurso Invenção, “filho da imaginação” Relacionamento amoroso, se o consulente for casado	Bens dos pais Morte dos pais Áreas de recreação ou diversão Escolas Doença de tios	10ª Carreira, negócios Governo Empregador Símbolo de autoridade Lucros provenientes de publicações, viagens ou empresas	Doença dos filhos Morte de irmãos Doença de animais de estimação Fim do casamento-7ª Casa
6ª Doença Trabalho, serviço voluntário Inquilinos Empregados Pequenos animais, filhotes	Bens dos filhos Viagens dos pais Serviço Militar, Corpo da Paz Propriedades de irmãos	11ª Amigos Desejos Organizações grupos Dinheiro ou lucro do negócio Dinheiro do empregador	Morte dos pais Casamento dos filhos Doenças dos tios Doenças de pequenos animais Bens dos pais
7ª Casamento, divórcio, sociedade Caso de amor Os outros, outros lugares Acordos, processos Médico, advogado, ladrão	Casa terminal dos pais Pequenas viagens dos filhos O comprador ou vendedor, em assuntos de venda/compra Guerra, inimigos declarados Mudanças de residência	12ª Hospitais, asilos, prisão Isolamento (forçado ou voluntário) Lugares remotos Inimigos secretos Grandes animais, gado	Saúde do cônjuge/sócio Morte dos filhos Negócios dos irmãos Viagens pequenas dos pais O passado

REGÊNCIAS, ASPECTOS E ÓRBITAS

Regências

Depois de posicionar o consulente, o quesito ou o objetivo nas casas adequadas, é necessário determinar que planetas ou regentes serão usados.

Os planetas regentes do Ascendente e o(s) ocupante(s) da 1ª Casa são os regentes ou significadores do consulente. A Lua é co-regente ou regente secundário do consulente, a menos que Câncer esteja na cúspide da 7ª Casa e a pergunta diga respeito à 7ª Casa. Nesse caso, a Lua rege o outro (o quesito), mas mesmo assim pode ser considerada co-regente do consulente.

Se o consulente faz uma pergunta sobre outra pessoa, renumere as casas como mostramos anteriormente. O regente e o ocupante da casa do quesito são os seus significadores.

O regente e o ocupante da casa associada à pergunta são os significadores do objetivo.

Nós nos concentramos apenas nas casas, regentes e planetas relativos ao consulente, ao quesito e ao objetivo, sem vagar pelo mapa em áreas não pertinentes à pergunta, até adquirir muita experiência em Astrologia horária.

Com relação às regências duplas, atribuo a regência de Escorpião a Marte, como regente primário, e a Plutão, como regente secundário; Netuno tem regência primária sobre Peixes, com Júpiter como regente secundário. Para Aquário, Urano é o regente primário e Saturno, o secundário.

Aspectos

Afirmativos

 *Conjunção - “Cooperação”. Dois planetas, ou um planeta e uma cúspide, numa órbita de até 89 de longitude.*

O aspecto sugere uma união de duas pessoas, ou de uma pessoa e seu objetivo, ou o “destino”.

 *Trígono - “Sucesso”. Dois planetas separados por uma órbita de 120º de longitude. Sugere sorte ou facilidade em conseguir o objetivo. Resposta positiva para consultas, a menos que haja outras fortes indicações em contrário.*



Sextil - “Oportunidade”. Dois planetas separados por 60º de longitude. Aspecto que sugere a oportunidade de conseguir o objetivo, mas é preciso que a pessoa trabalhe para transformar a oportunidade ou o objetivo em realidade.

Negativos



Quadratura - “Obstáculos”. Dois planetas separados por uma órbita de 90º de longitude. Aspecto que geralmente significa resposta negativa. Sugere muitos obstáculos a superar antes de concretizar os objetivos. Em geral, mesmo quando se consegue o objetivo, o resultado final não é satisfatório.



Oposição - “Separação”. Dois planetas separados por 180º de longitude. Aspecto que, como a quadratura, em geral significa resposta negativa às perguntas relativas a aquisições ou sucesso. Tende a separar as pessoas entre si ou de seus objetivos. O objetivo, quando é atingido, em geral se mostra decepcionante.

Os aspectos entre os regentes do consulente ou do quesito e o objetivo determinam a resposta à consulta. Os aspectos e órbitas a usar é tema de conjecturas entre os astrólogos, embora eu pense que todos concordam que os aspectos maiores são necessários. De qualquer forma, mesmo respeitando a opinião de outros autores, recomendo manter a simplicidade, levando em conta apenas a Conjunção, o Trígono, a Quadratura, a Oposição e o Sextil. Existe um axioma segundo o qual os acontecimentos maiores são indicados pelos aspectos maiores, o que constatamos ser verdadeiro na Astrologia Horária. Não discuto com aqueles que acreditam que a semiquadratura e outros aspectos menores, bem como a configuração Yod e outras, possam ser esclarecedores. Só que a pessoa pode se encantar tanto com o uso desses aspectos e configurações a ponto de deixar de ver uma clara resposta Não ou Sim dada pelo mapa por meio de uma oposição ou de um trígono óbvios.

Órbitas

Em relação ao paralelo, como já escrevi em outra ocasião, creio que ele, sozinho, não tem confiabilidade suficiente para garantir resultados

sempre, e portanto procuro outras indicações confirmatórias. Nas poucas vezes em que constatei sua utilidade, os dois regentes estavam em aspecto separativo com órbita muito reduzida. Os aspectos separativos significariam a ausência de ação futura no assunto sob consulta. Contudo, se esses regentes estiverem em situação aplicativa por paralelo, nesse caso pode haver ação. Vamos considerar um exemplo da Lua a 28^o de Áries, tecnicamente Fora de Curso¹,” porém ainda dentro de órbita de uma oposição aplicativa a Marte a 3^o de Escorpião, e ao mesmo tempo aplicando-se a Marte por contraparelado (efeito de oposição). Eu interpretaria o contexto como oposição; prefiro usar órbitas reduzidas para os paralelos, no máximo 1 1/2^o.

Quanto ao tamanho das outras órbitas, é preno ter elasticidade. Uma boa regra prática é admitir 8^o para as órbitas entre planetas. Admito até 15^o para aspectos envolvendo os luminares, desde que não haja interferências². Entretanto, os aspectos aplicativos entre Mercúrio e Júpiter funcionam até com 10^o de órbita. Na maioria dos casos, as órbitas reduzidas são mais importantes. Quanto menor a órbita, tanto mais rapidamente o acontecimento prometido se materializa. Quanto mais ampla a órbita, tanto mais longe está o acontecimento, e maior a chance de haver complicações por interferências.

Aspectos aplicativos e separativos

Ao contrário dos métodos usados em Astrologia Natal, nós nos ocupamos apenas dos aspectos aplicativos. Eles mostram o que está se desenvolvendo - o que está por vir. Os aspectos separativos são relativamente sem importância, a rife ser em alguns casos em que a pessoa deseja ver o que já aconteceu.

O aspecto aplicativo ocorre quando um planeta mais rápido caminha para formar um aspecto perfeito (partil), ou está num grau menor que o de um planeta de movimento mais lento.

A seguir, relacionamos os planetas por ordem de velocidade:

1. Ver explicação da Lua Fora de Curso antecedendo o Mapa 14.
2. Ver explicação de Interferência antecedendo o Mapa 19.

Lua	Júpiter
Mercúrio	Saturno
Vênus	Urano
Sol	Netuno
Marte	Plutão

Obs.: Plutão, atualmente, está dentro da órbita de Netuno, e portanto pode aplicar-se a Netuno.

O aspecto separativo ocorre quando o planeta de movimento mais rápido está saindo de aspecto, ou está num grau maior do que o do planeta mais lento.

E preciso atentar para os planetas retrógrados; nesse caso, um planeta mais lento pode aplicar-se a um mais rápido por movimento retrógrado, ou um planeta mais rápido que tenha se separado de um mais lento pode aplicar-se novamente por movimento retrógrado (ver Mapa 1).

Aqui, a Lua a 12 Peixes 48 está se aplicando a um sextil com Marte a 13 Touro 31. Mercúrio, a 18 Aquário 08, está se aplicando a uma conjunção com Júpiter a 20 Aquário 21, mas está se separando de uma quadratura com Marte a 13 Touro 31. Saturno, a 28 Gêmeos 42, retrógrado, está se aplicando a um trígono com Urano a 27 Libra 46, por movimento retrógrado.

COMO DETERMINAR O RESULTADO FINAL DA PERGUNTA

Este é um procedimento simples, uma vez determinadas as casas adequadas e os regentes relativos á pergunta.

(A) Se os planetas que regem a pessoa e o objetivo estão se aplicando um ao outro por conjunção, sextil ou trígono, sem interferência ou frustração, isso indica condições positivas. O assunto em questão se concretizará, ou a providência em pauta será favorável. Nos últimos tempos, essa regra tem causado certa confusão. Esses aspectos significam um resultado positivo, progressista, conveniente e harmônico - uma união. Não circunstâncias negativas ou separativas. Se alguém está temendo um divórcio, e os regentes da 1^a e da 7^a Casas estão se aplicando por trígono, isso não significa divórcio, nem que o divórcio

seria desejável. Pelo contrário, significa reconciliação (se as pessoas estiverem separadas), ou melhores condições.

Naturalmente, se a pergunta fosse “Nosso divórcio será amigável”, por esse ângulo, a resposta seria Sim, pois há indicação de acordo e harmonia. Mais uma vez é importante entender o propósito da pergunta.

(B) Se os regentes acima mencionados se aplicarem por quadratura ou oposição, ou o objetivo desejado não será atingido ou, se for, será conseguido depois de muitas dificuldades e seria preferível não insistir nele. No caso de pergunta feita por temer-se um acontecimento vindouro, esses aspectos seriam indicação de dificuldades à frente. A oposição, principalmente, sugere um término, como no caso de divórcio mencionado acima.

(C) Se não houver aspecto entre os significadores, não haverá ação. Entretanto, se (como na regra A) os regentes estiverem se aplicando por aspecto favorável, mas o regente do objetivo estiver retrógrado ou debilitado, o objetivo, se atingido, provavelmente ficará aquém das expectativas e deve ser reavaliado, a menos que a pessoa esteja voltando a alguma situação ou a algum relacionamento. Os planetas retrógrados podem significar a volta.

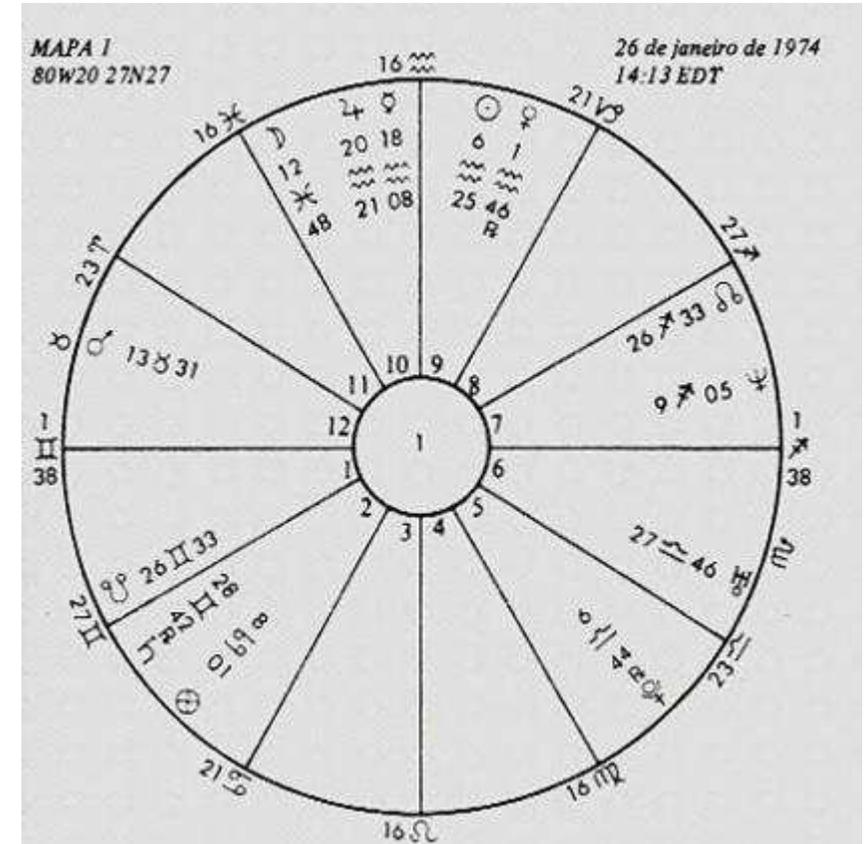
Novamente, é preciso usar bom-senso e lógica. Se uma pessoa pergunta sobre a compra de uma casa e o regente da 4ª Casa está debilitado, mas outros aspectos indicam que o preço é razoável, isto significaria que o imóvel está deteriorado e precisa de muitos reparos. Entretanto, como o preço é razoável, o consultante pode acabar se beneficiando financeiramente, caso quera fazer os consertos.

Em trabalhos horários, os aspectos precisam ser interpretados de acordo com suas conotações originais favoráveis ou desfavoráveis. Os trígonos e sexos tendem a resultados favoráveis conseguidos com facilidade. São o nosso sinal verde para “ir em frente”. As quadraturas e oposições assinalam problemas, tensão ou geralmente (como o sinal vermelho do trânsito) uma advertência para não prosseguir ou insistir num objetivo. Essa interpretação dos aspectos é amplamente comprovada nos exemplos de mapas dados mais adiante.

É certo que, em Astrologia Natal, aprendemos e crescemos por meio das quadraturas e oposições, mas esse enfoque filosófico pode induzir em erro no trabalho horário. Na maioria dos casos, as pessoas procuram respostas na Astrologia horária para assuntos bastante ma.

feriais, e almejam o sucesso de seus empreendimentos. É nossa responsabilidade orientá-las com toda a praticidade possível, interpretando o sucesso ou o fracasso que vemos no empreendimento desejado.

Os mapas seguintes demonstram a aplicação das regras fornecidas até aqui, usando exemplos de perguntas relativas à carreira.



Vou conseguir encontrar um bom emprego no verão, ou é melhor voltar para a faculdade?

Aqui precisamos determinar se há ligações favoráveis entre os planetas regentes da consultante e da 10ª Casa (carreira), e também se há

ligações favoráveis com a 9ª Casa (faculdade). Em seguida, é preciso avaliar qual opção - emprego ou faculdade - está indicada de maneira mais forte ou favorável.

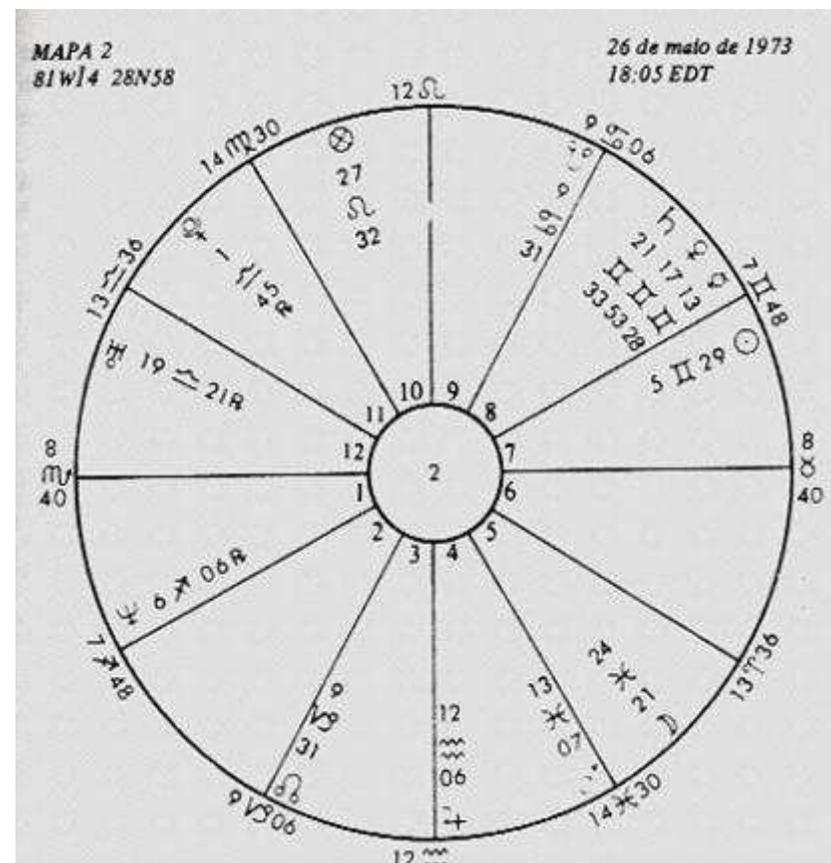
Mercúrio (regente do Ascendente) e a Lua regem a consulente. A área de emprego é regida por Urano (regente primário da 10ª Casa, enquanto Mercúrio e Júpiter (ocupantes da 10ª Casa) são co-regentes. Aqui não usamos Saturno, já que ele deve ser considerado em relação à 9ª Casa (segunda parte da pergunta), pois Capricórnio influencia a cúspide da 9ª Casa. Vênus e o Sol serão co-regentes do objetivo faculdade.

Mercúrio (regente da consulente) está na 10ª Casa da carreira, caminhando para uma conjunção com Júpiter. O próximo aspecto de Mercúrio é um trígono com Urano (regente da 10ª) na 6ª Casa do serviço e do emprego. Essas indicações mostram claramente que seria possível conseguir uma colocação - possivelmente duas.

Saturno (regente da 9ª Casa) e Vênus (ocupante) estão ambos retrógrados (fracos), enquanto a Lua (co-regente da consulente) forma uma quadratura ampla com Saturno (regente da 9ª Casa).

Não é preciso ir mais longe. O mapa nos diz claramente que o objetivo trabalho está mais forte e mais favorável do que o objetivo voltar à faculdade, e que ela pode conseguir emprego - talvez até duas colocações.

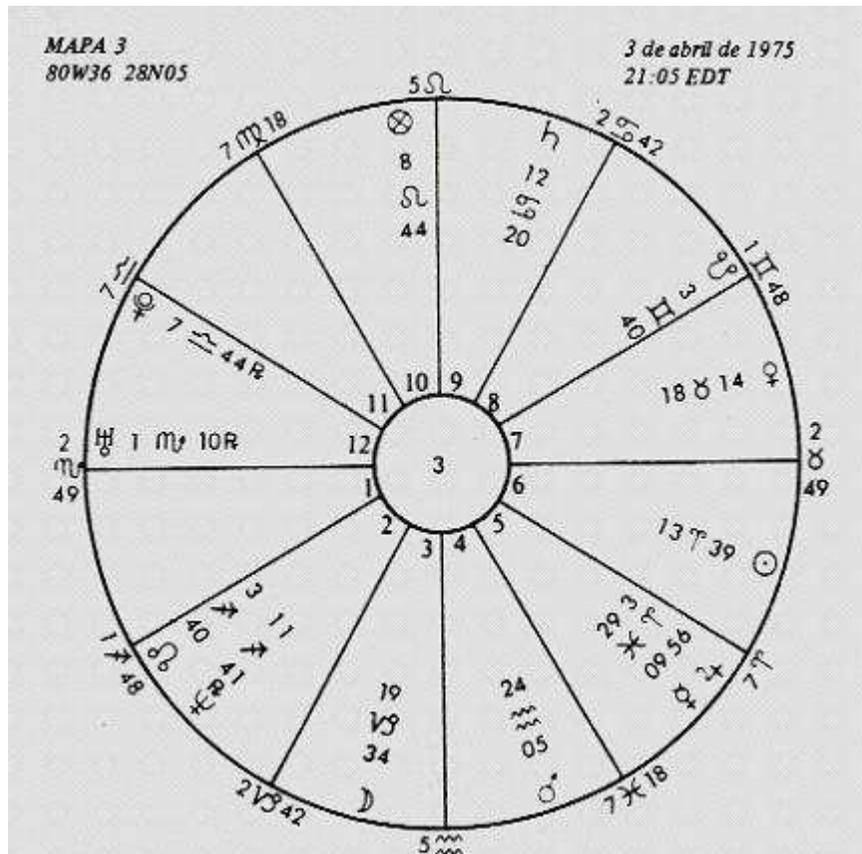
Ela conseguiu dois empregos satisfatórios no verão, e não voltou à faculdade,



Vou conseguir esse emprego?

Tratava-se de um cargo com considerável autonomia, e portanto um assunto de 10ª Casa. Considerando esse mapa apenas em função das regras dadas até aqui, a resposta está clara.

Marte, Plutão, Netuno e a Lua regem a consulente. O Sol rege a 10ª Casa da carreira e aplica-se a uma oposição a Netuno, mostrando a falta de acordo. Isso indica, de fato, uma separação entre ela e o empregador em perspectiva. Não há aspectos aplicativos favoráveis entre o Sol e Marte ou Plutão. Tampouco a Lua (co-regente dela) favorece o Sol. A resposta foi Não. Ela não foi contratada.



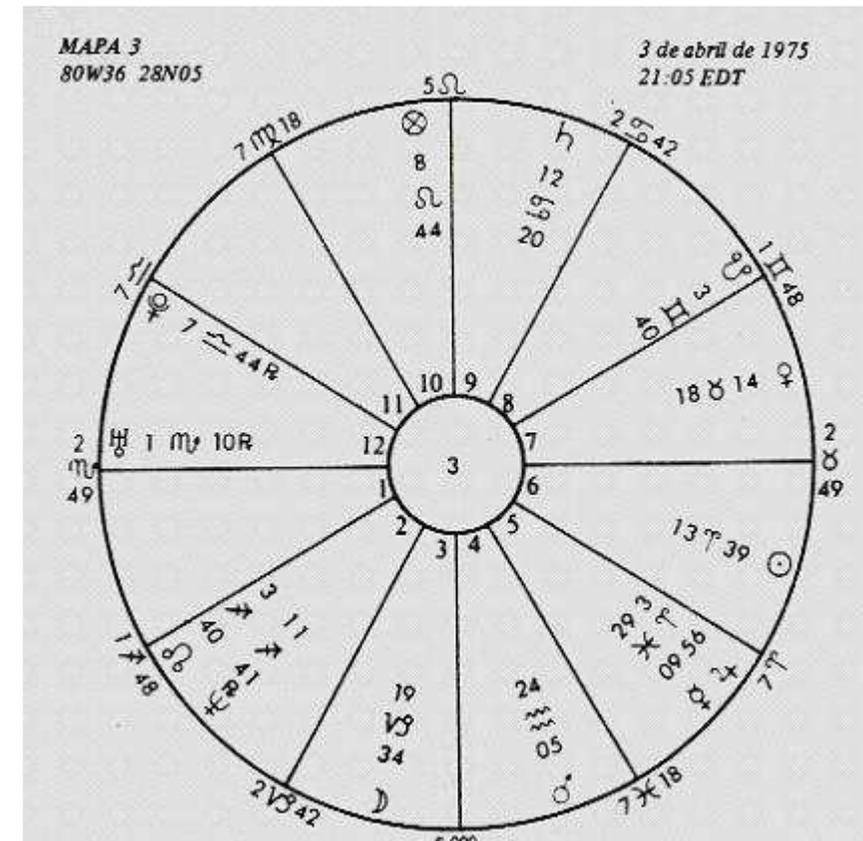
Vou conseguir um emprego nessa área?

Essa pergunta foi feita por um visitante de um dos meus cursos de Astrologia Horária no sul da Flórida. O mapa foi levantado para as coordenadas dessa região.

Marte e Plutão regem o consulente, tendo a Lua como co-regente. O Sol rege a 10ª Casa, da carreira; Marte, a 6ª Casa, do trabalho. A 4ª Casa rege o lugar onde está sediado atualmente.

Veja como o mapa responde Sim de maneira clara e simples. Marte (o consulente) na 4ª Casa, na localização atual, recebe um sextil favorável do Sol (regente da 1ª Casa dele), na 6ª Casa, do trabalho. A Lua,

co-regente, aplica-se a um sextil com Mercúrio (regente da 6ª Casa natural do trabalho), na 5ª Casa. Ele realmente conseguiu uma colocação relacionada com veraneio (5ª Casa) na região em questão.



Serei reeleito?

Um parlamentar idoso estava preocupado com sua reeleição à câmara de deputados do seu Estado, temendo que a oposição usasse contra ele o argumento da idade.

Observe novamente a simplicidade com que o mapa fornece a resposta correta, desde que as regras sejam seguidas - ou seja, atente apenas para os aspectos maiores aplicativos e as casas relativas à pergunta.

Este é um assunto de 1ª/10ª Casas, pois ele está tentando manter sua posição. Não é preciso nos preocuparmos com as chances do seu adversário. Ou nosso cliente conserva sua posição ou não conserva.

Mercúrio e a Lua regem o deputado (consulente). O regente (Mercúrio) e os ocupantes da 10ª Casa (Lua, Sol e Júpiter) regem o objetivo, A Lua (co-regente dele) está forte na 10ª Casa, em conjunção com um Júpiter (co-regente da 10ª Casa) igualmente forte. Dissemos a ele que venceria - e ele foi reeleito.

RECEPCÃO MÚTUA

Considera-se que dois planetas estão em Recepção Mútua (R/M) quando um está no signo de domicílio do outro. Por exemplo, Vênus em Áries e Marte em Libra. Ou Mercúrio em Sagitário e Júpiter em Gêmeos. Quando isso acontece, podemos interpretar como uma conjunção entre os planetas, e também como se estivessem em seus signos. Prefiro não transportar o grau original do planeta para o novo signo, e sim considerá-lo em seu novo grau, recebendo os aspectos em seu novo domicílio.

Quando dois regentes se aplicam por quadratura ou oposição mas estão em R/M, ainda pode haver dificuldade na consecução do objetivo almejado. Entretanto, a R/M pode ajudar a solucionar os problemas ou a obter o resultado desejado.

Além disso, muitas vezes a debilidade de um planeta aflito ou retrógrado pode ser atenuada se ele estiver em R/M com outro planeta. A R/M envolvendo um regente importante para a pergunta pode ajudar a superar um obstáculo ou levar a um sucesso não mostrado por outros indicadores. Por outro lado, ela pode igualmente mostrar dificuldades das quais não há outros indicadores claros. O Mapa 5 é um desses casos.

Força e fraqueza - debilidades e dignidades

Considera-se fraco ou debilitado o planeta mutável, em queda ou detrimento, ou retrógrado. Um planeta tem dignidade por estar cardeal, em seu signo de domicílio (regente), ou de exaltação.

A seguir, as Exaltações e Debilidades que prefiro usar:

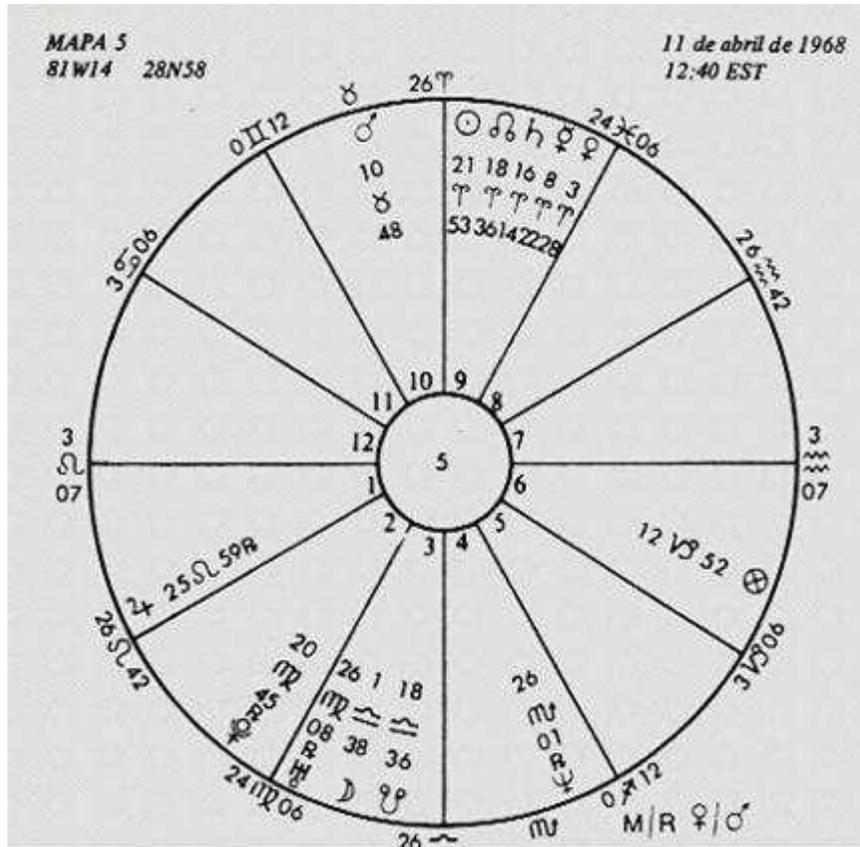
Planeta	Regência	Detrimento	Exaltação	Queda
☾	♊	♋	♌	♍
☿	♈ ♉	♊ ♋	♌	♍
♀	♌ ♍	♎ ♏	♐	♑
☼	♎	♏	♐	♑
♃	♈ ♉	♊ ♋	♌	♍
♄	♋	♌	♍	♎
♅	♌	♍	♎	♏
♆	♍	♎	♏	♐
♇	♎	♏	♐	♑

O fato de os regentes do consulente, do quesito ou do objetivo estarem debilitados (o que inclui a retrogradação) muitas vezes contribui para uma resposta negativa. O consulente, ou outra pessoa, pode não ter a força suficiente para fazer o objetivo culminar com sucesso. Se o regente do objetivo estiver debilitado, muitas vezes parece melhor não insistir nessa meta; o consulente não conseguiria preencher todas as suas expectativas.

Contudo, é preciso usar o bom-senso, principalmente em perguntas relativas a compras. Se o regente do artigo em pauta estiver debilitado, pode significar que ele não é novo e precisa de consertos, mas talvez o preço esteja tão baixo que o cliente fará um bom negócio.

Se os regentes do consulente e do objetivo estiverem cardeais ou dignificados por signo (signo de domicílio ou exaltação) a resposta provavelmente será afirmativa. No mapa 4, o deputado co-regido pela Lua estava dignificado por casa e por signo, enquanto Júpiter (co-regente do objetivo) estava exaltado.

O mapa 5 exemplifica a influência das debilidades e da R/M.



Serei reeleito novamente?

Depois do sucesso na eleição anterior, nosso deputado perguntou novamente quais seriam suas chances de reeleição. Ele disse que seu desejo era servir "só mais uma vez".

O mapa 5 requer mais estudo, porém se você levar em conta a preponderância de evidências e não se deixar distrair por planetas e casas irrelevantes para o assunto, verá claramente a resposta correta.

O Sol, Júpiter e a Lua regem o deputado. Marte e Vênus regem o posto almejado. Marte e Vênus regem a 10ª Casa, porque Marte rege a cúspide e ocupa a casa, enquanto Vênus rege Touro inter

ceptado e também se toma ocupante da 10ª Casa devido á R/M com Marte.

O Sol (regente do Ascendente) está exaltado, mas fraco por casa e não faz nenhum aspecto maior com Marte nem Vênus (objetivo). Júpiter (seu co-regente) está fraco por causa da retrogradação e não faz aspecto favorável com Marte nem Vênus. Na verdade, está retrogradando, ou recuando, de um trígono com o Meio-do-Céu.

É fato que o Sol caminha para uma conjunção com o Meio-do-Céu, o que poderia ser positivo. Mas considere a co-regente mais rápida, a Lua. Ela está mutável (fraca). Sua primeira aplicação é uma oposição a Vênus (co-regente da 10ª Casa). E, devido à R/M entre Vênus e Marte, pode-se dizer também que a Lua se opõe a Marte (co-regente da 10ª Casa). A Lua, sendo mais rápida que o Sol, consumará a oposição antes de o Sol atingir o Meio-do-Céu. Tanto Vênus como Marte estão debilitados por signo. Mesmo com essa debilidade atenuada pela R/M, não há nenhuma ligação favorável entre os regentes da 1ª e da 10ª Casas. Os três regentes do consulente, todos fracos por casa ou retrogradação, somados à Lua, que aflige o regente da 10ª Casa, resultam numa preponderância de indicações negativas.

Ele havia pedido um parecer franco, e nós lhe dissemos que ele tinha aparecido de maneira muito fraca, e que uma vitória seria extremamente duvidosa.

Agora pode parecer que estou transgredindo minha própria regra de não digredir pelo mapa. Esta é uma regra importante e segura enquanto se aprende a Astrologia Horária. O estudante pode muito facilmente ser levado a vários caminhos secundários, com prejuízo da exatidão.

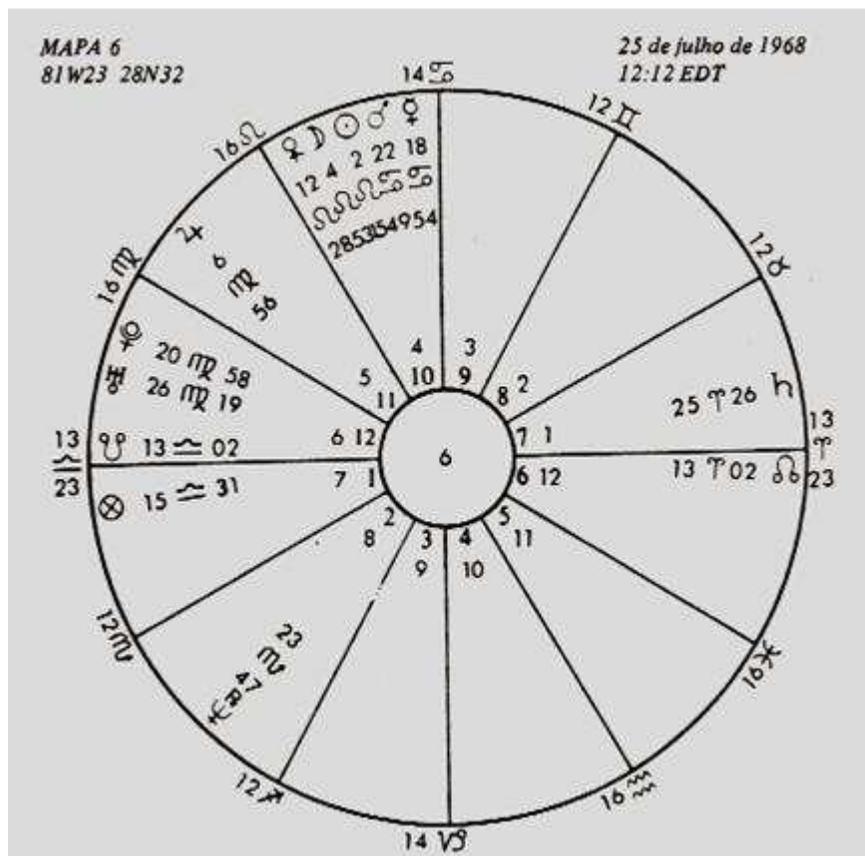
Entretanto, o astrólogo horário experiente pode digredir um pouco com maior segurança, principalmente se aparece alguma possibilidade promissora, capaz de transformar uma consulta potencialmente depressiva numa sugestão de aventura ou no vislumbre de novas circunstâncias.

Observe que o Sol (o deputado) está exaltado (forte) na 9ª Casa, a das viagens, em trígono com Júpiter (embora retrógrado), regente da 5ª Casa.

Ele foi informado de que provavelmente não venceria a eleição, mas que havia indicação de uma bela oportunidade de viajar ao exterior - talvez um encontro com os filhos. A condição retrógrada de Júpiter (filho) não era motivo de preocupação, pois os retrógrados favorecem a reunião.

Ele me escreveu dizendo que tinha perdido muito apoio e tinha desistido da candidatura, mas que mais tarde viajou para o exterior, onde teve um encontro maravilhoso com o filho.

Nosso próximo mapa (6) ilustra o efeito das debilidades e o uso de um mapa renumerado (mapa virado).



(êxito do marido num empreendimento de negócios projetado em sociedade com o irmão)

As casas foram renumeradas tomando como referencial o marido que, aliás, é um ariano. A 7ª Casa, agora, é a 1ª dele. Marte, Saturno e

a Lua são os regentes dele. Saturno rege a 10ª Casa, a dos negócios. Mercúrio rege o irmão. Também considerei a 7ª e a 8ª Casas, representando a sociedade e o dinheiro do sócio, respectivamente, bem como o lucro proveniente da sociedade.

Na realidade, isso não era necessário, pois um rápido exame dos regentes da 1ª e da 10ª Casas dão claramente a resposta.

Marte (regente dele) está em detrimento em Câncer, aplicando-se a uma quadratura com um Saturno (regente da 10ª Casa, a dos negócios) igualmente debilitado na 9ª Casa dele.

As indicações são claras. O plano de negócios não parecia ser aconselhável. Mercúrio (o irmão) e Marte (o marido), ambos em quadratura com Saturno, confirmam essa indicação.

Embora houvesse uma conjunção entre a Lua e Vênus (regente da 7ª Casa, o plano de sociedade dele), prevalece a outra indicação, mais forte. Finalmente, não gostei de um Netuno retrógrado na 8ª Casa, mostrando que o irmão, como sócio legal, ou não ia administrar bem o capital, ou que o capital dele era de natureza duvidosa.

Minha cliente contou que o marido desistiu do plano. Concluiu que o irmão era um mau empresário com finanças muito confusas.

PLANETAS RETRÓGRADOS

A esta altura, vamos examinar de maneira mais completa a questão dos planetas retrógrados. Como afirmamos anteriormente, acreditamos que o fato de o regente do consulente, do quesito ou do objetivo estar retrógrado é uma evidente debilidade, no sentido de que as pessoas envolvidas estão fracas, ou o objetivo, se levado adiante, provavelmente ficará aquém das expectativas.

Observei freqüentemente que, quando uma pessoa tem esperanças de casar ou de se comprometer com outra e o regente da 7ª Casa está retrógrado, a outra reluta em comprometer-se ou, na maioria dos casos, não é livre.

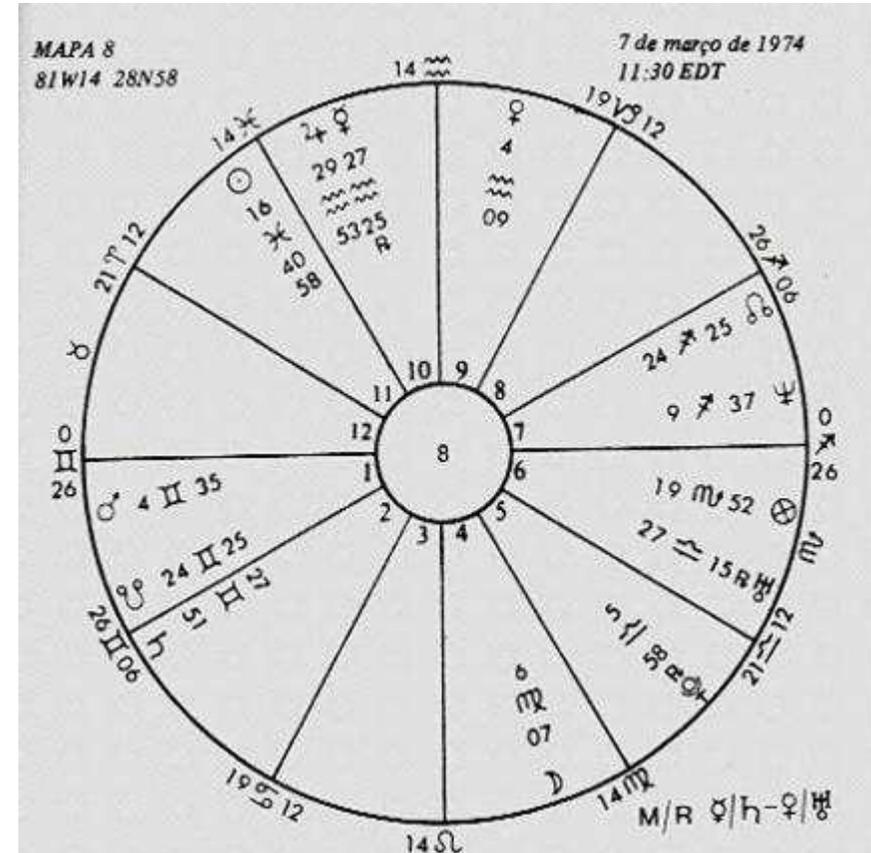
Em questões de compra ou venda, se o regente da 1ª Casa ou da 7ª estiver retrógrado, a pessoa representada pelo retrógrado em geral volta atrás ou muda de idéia.

Vênus está retrogradando em direção a uma conjunção com o Sol, na 10ª Casa. De acordo com as regras antigas, isto deixaria Vênus “em combustão” e, portanto, ainda mais debilitado. Entretanto, como o Sol é co-regente da 10ª Casa, e da carreira, para mim era indício de uma oportunidade de emprego, embora Vênus retrógrado indicasse que ela não voltaria ao tipo de trabalho que tinha deixado. Outra comprovação disso é o fato de Vênus estar em R/M com Urano, na 6ª Casa, e aplicar-se por trígono a Saturno retrógrado na 3ª, das áreas adjacentes. Saturno retrógrado rege a 10ª Casa, sugerindo outra vez uma volta ao mesmo tipo de atividade.

Alguns autores argumentam que a Lua sempre deve ser considerada co-regente. Entretanto, se o regente do Ascendente indica ação, tenho constatado que é mais prudente considerar a Lua como um regente secundário, principalmente quando as indicações dela e do regente do Ascendente confirmam, como neste caso, onde há um aspecto de quadratura (obstáculo) com Plutão, na 6ª Casa, a do trabalho.

Além do mais, a Lua, mutável e em detrimento, está mais fraca que Vênus. Assim, baseando-me em Vênus, adverti a cliente de que não parecia ser provável um novo tipo de emprego, mas que ela poderia voltar a um antigo local de trabalho ou encontrar outro emprego num ambiente semelhante, desempenhando o mesmo tipo de funções.

Uma empresa concorrente, situada do outro lado da rua em que ficava seu antigo emprego, soube que ela estava disponível e fez-lhe uma proposta de trabalho. Ela aceitou, concretizando a indicação do mesmo tipo de funções (Vênus retrógrado, Saturno retrógrado) num local vizinho. Saturno (regente da 10ª Casa) retrógrado na 3ª, em trígono com Vênus e R/M com Urano.



Meu empregador vai mudar de cidade? Em cato positivo, vou ficar desempregada?

Urano, Mercúrio e Júpiter regem o empregador. Mercúrio, Marte e a Lua regem a consulente. O empregador não ia mudar; Urano (regente dele) está retrógrado, assim como Mercúrio na 10ª Casa dela. Ele não iria para uma região nova. Mercúrio (a consulente) está em trígono com Urano (empregador e cargo); portanto, ela estava segura em seu cargo. Sem dúvida, não era preciso temer o desemprego.

Confiante na minha resposta (eu não me havia deixado distrair por outras atividades planetárias), novamente “torci” minha própria

regra e viajei um pouco pelo mapa. A Lua na 4ª Casa me intrigava. Trata-se frequentemente de um indício de alguma mudança no ambiente (lar ou trabalho, pois muitas vezes passamos mais tempo no lar ou base “de trabalho” do que em casa).

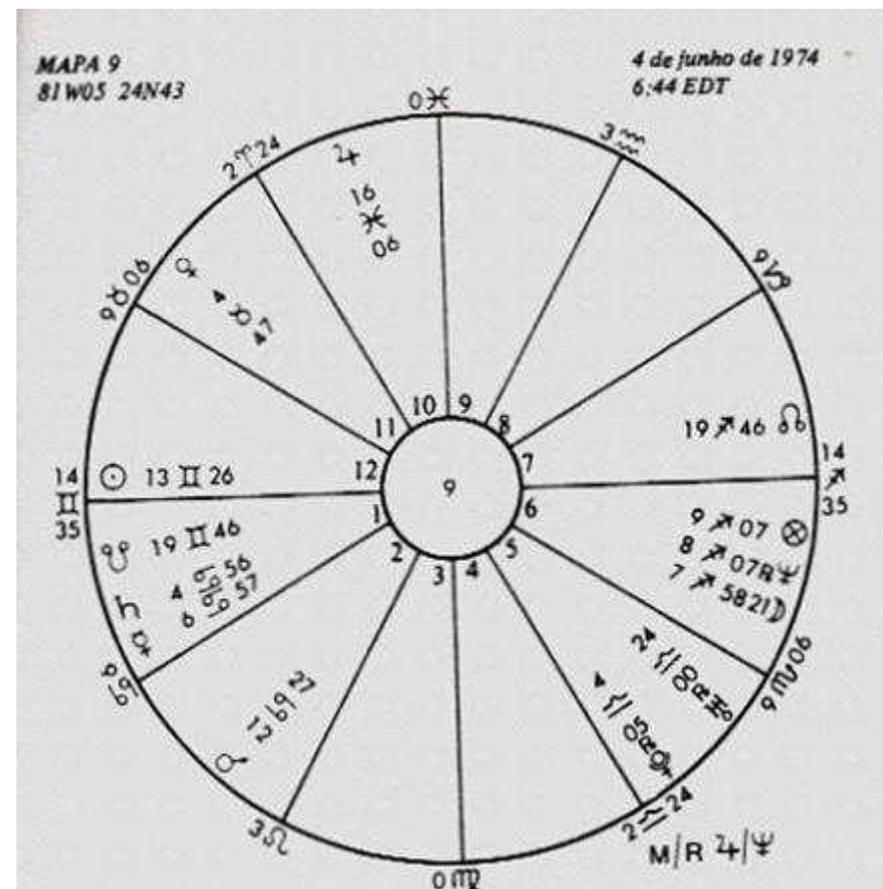
Marte estava em elevação, indicação freqüente de que a situação tem um desenlace diferente do esperado. Marte também co-regia a consulente e estava recebendo um trígono de Vênus (regente da 6ª Casa, a do trabalho). A 6ª Casa também rege as pessoas que seriam empregadas ou subordinadas dela. Mercúrio estava saindo de uma conjunção com Júpiter (outro regente da 10ª Casa) e retrogradando em direção a um trígono com Urano. Observe também que Mercúrio está em R/M com Saturno e, assim, perde sua condição de retrógrado e aplica-se a um trígono com Júpiter na 10ª Casa.

Mesmo não precisando temer a perda do emprego, será que ela não teria uma oportunidade de mudara Talvez ela voltasse (planetas retrógrados) a um ambiente de trabalho anterior, porém com mais autoridade, tendo pessoas subordinadas a ela.

Disse-lhe que não precisava se preocupar com a mudança do empregador e o conseqüente desemprego. Entretanto, que não ficasse surpresa se viesse a mudar de emprego, voltando a uma firma anterior num cargo de mais responsabilidade.

Seu empregador não mudou. No entanto, apareceu uma vaga na firma onde ela trabalhava anteriormente, e ela foi entrevistada para um posto administrativo de responsabilidade.

O mapa seguinte (9) é uma continuação da consulta anterior. Minha cliente, aluna de todos os meus cursos de Astrologia Horária antes de mudar para Florida Keys, era muito competente na arte da Astrologia Horária. Esse mapa foi feito por ela. Poucos meses depois da consulta (mapa 8) ela foi entrevistada, mas não tinha notícias sobre o novo emprego e estava ficando apreensiva em relação às chances de obter o cargo. Depois de levantar e estudar o mapa horário, ela teve a certeza de que seria contratada, como sugere o mapa 8.



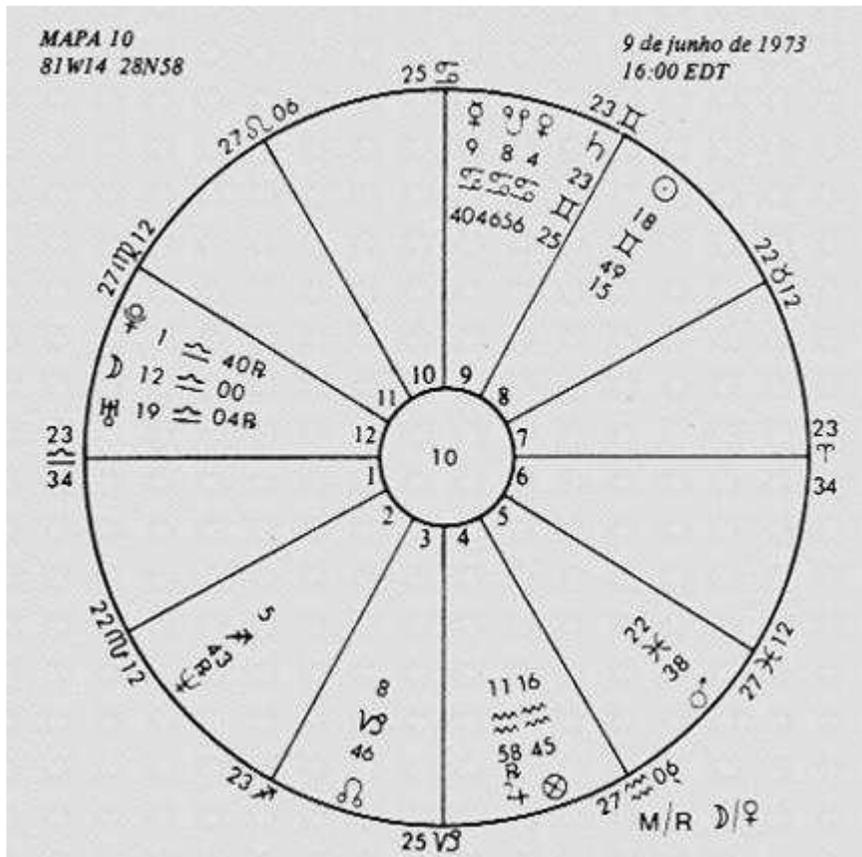
Vou conseguir o cargo que desejo?

Mercúrio (regente do Ascendente) aplica-se a um belo trígono com Júpiter na 10ª Casa. Mas ele não pode ser considerado, pois fica retrógrado antes de completar o aspecto. A Lua (co-regente dela) está na 6ª Casa, a do trabalho, em conjunção com Netuno (co-regente da 10ª Casa).

Certo, Netuno está retrógrado. Ela ia “voltar”.

Pouco tempo depois, ela me ligou. Tinha conseguido o cargo para o qual havia sido entrevistada.

O mapa seguinte (10) é outro bom exemplo do alívio que os planetas retrógrados muitas vezes conseguem proporcionar.



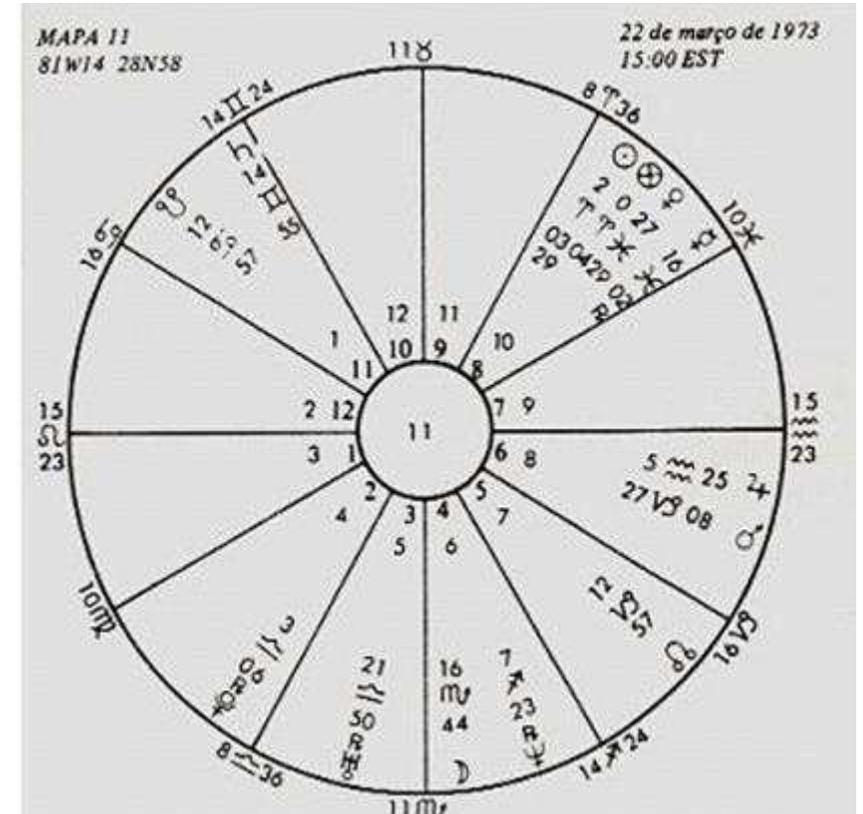
Meu bebê está a salvo?

Este mapa foi levantado para a hora em que recebi um telefonema desesperado de uma mulher cujo marido havia seqüestrado a filhinha deles.

Urano e Marte regem a filha, embora Marte também seja regente do marido da consulente. Dei mais atenção a Urano, pois nesse mapa marido e filha são mostrados juntos (regente da 7ª a 5ª Casa). Urano (regente da menininha) está adequadamente retrógrado na 12ª Casa, sem aflições. Ela

estava escondida num lugar afastado, mas sem correr perigo, e reencontraria a mãe (a consulente), conforme indica o fato de a co-regente da mãe (a Lua) caminhar para uma conjunção (encontro) com a filha (Urano). Vênus (regente da consulente) também está em R/M com a Lua, e assim também pode ser interpretada como estando a 12º de Libra, aplicando-se a Urano, a filha.

A filha (em bom estado) e a mãe se reencontraram dali a 36 horas.



(sobre a saúde do genro da consulente, que estava se recuperando de uma doença muito séria que, se voltasse, poderia ser terminal)

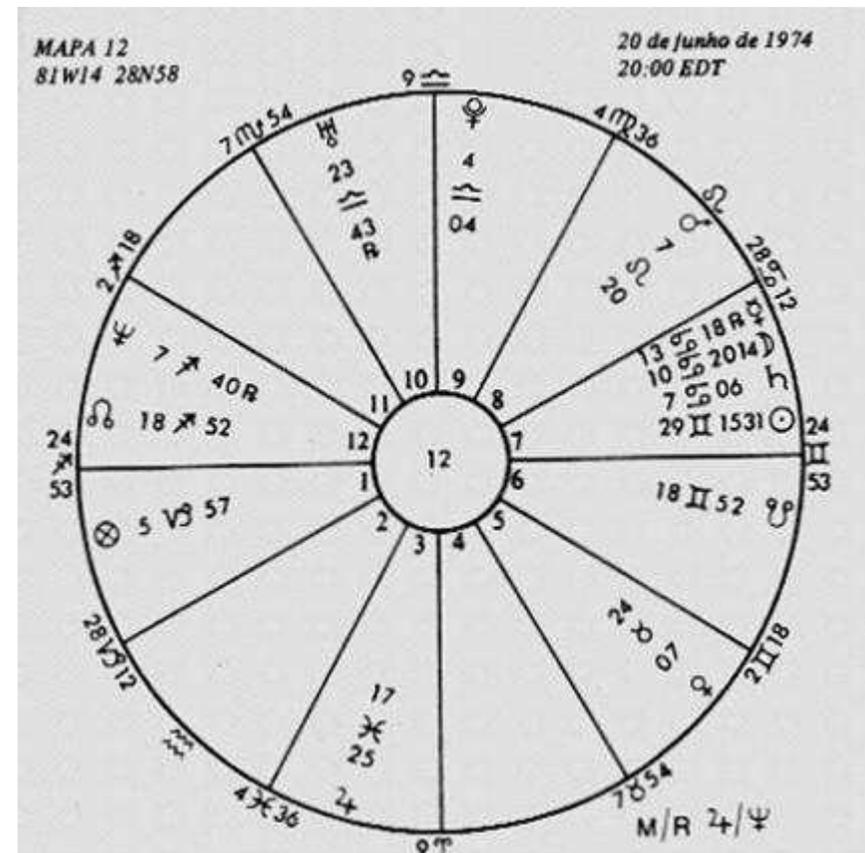
Esse mapa mostra como um regente retrógrado também pode ser interpretado como a volta a um estado anterior negativo.

A 11ª Casa rege o genro. Mercúrio e Saturno são seus regentes. (Frequentemente, a localização de Saturno ou Mercúrio indica uma área que preocupa; nesse caso, entram em foco a 11ª Casa - o genro - e a 8ª Casa - a morte.)

Mercúrio (regendo o homem) está retrógrado e debilitado em Peixes, na tia 8ª Casa horária da cirurgia ou passagem. Portanto, as condições dele para combater esta doença não eram boas como gostaríamos de ver. Saturno não proporciona alívio nenhum, estando em elevação na 9ª Casa dele, principalmente porque Mercúrio, que rege o genro e sua 4ª Casa terminal, está voltando, por retrogradação, a uma quadratura com Saturno (regente da 8ª Casa dele). É fato que a Lua está bem aspectada na 6ª Casa dele, mas a indicação da Lua nunca deve prevalecer sobre a indicação do regente principal. Além disso, a Lua está em queda. A saúde dele poderia melhorar por algum tempo, porém Netuno retrógrado, o próximo planeta da 6ª Casa dele - a da saúde - não é animador. Há uma preponderância de indicações negativas.

O astrólogo não deve prever a morte, exceto talvez se o conhecimento desse fato puder ajudar a família dos doentes terminais a tomar decisões importantes.

Nesse caso, dissemos à consulente que, aparentemente, seu genro iria ter uma recaída e que a doença poderia atingir um ponto crítico. Gosto muito da consulente, cuja fé espiritual é fonte de inspiração pua muita gente. Portanto, embora o mapa não fosse animador, todos nós rezamos para que o ponto crítico fosse superado - desde que fosse esse o Plano Divino. Parece, entretanto, que havia chegado a hora de esse homem partir. Ele faleceu cinco meses depois.



Paul e eu vamos nos reconciliar? Vamos nos casar legalmente?

O mapa 12 ilustra de que modo um planeta retrógrado pode responder tanto Sim como Não a uma pergunta dupla do cliente.

Depois de um sério desentendimento, Paul saiu do apartamento de Carol, dizendo que queria terminar o relacionamento, que já durava um ano. Desgostosa, ela me telefonou perguntando: “Paul e eu vamos voltara Vamos nos casar legalmentea”

Júpiter e a Lua regem minha cliente. O regente da 7ª Casa (Mercúrio) e seus ocupantes regem Paul. A Lua, um dos ocupantes, é co-regente de Paul e também de Carol.

A resposta à primeira parte da pergunta é pronta e clara. Ele ia voltar. Mercúrio (Paul) está retrógrado, afastando-se de um trígono com Júpiter, mostrando a recente separação. Entretanto, sua condição de retrógrado indica uma volta, principalmente porque a Lua (co-regente dela) e Mercúrio estão caminhando para uma conjunção.

Chegaríamos à mesma indicação considerando a Lua como co-regente dele, caminhando em direção a um trígono que se aplica a Júpiter (Carol).

Quanto à possibilidade de uma resposta favorável à segunda parte da pergunta - “Vamos nos casar legalmente”-estudei as casas 7ª e 9ª. A 7ª rege os casamentos, mas também rege outros relacionamentos significativos, enquanto a 9ª pode ser estudada do ponto de vista da cerimônia envolvida. Mercúrio (regendo a 7ª Casa e a 9ª) em movimento retrógrado indica um “encolhimento” do objetivo, pois os retrógrados não propiciam tudo o que é prometido; tudo o que eles fazem é mostrar a volta a uma situação anterior.

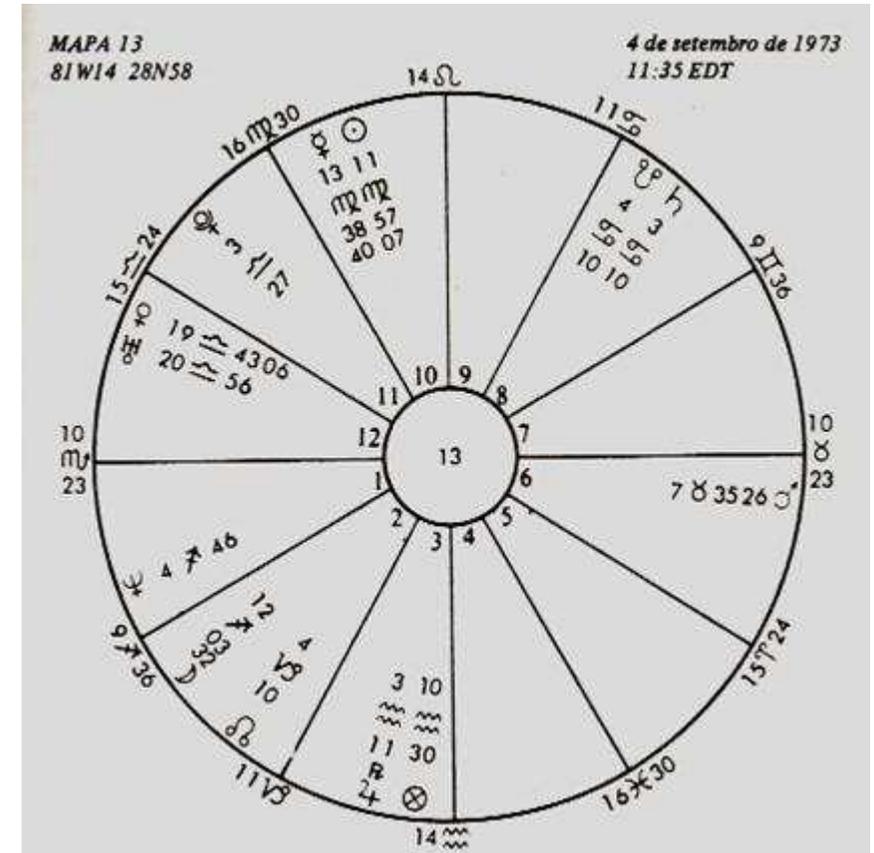
Saturno na 7ª Casa, além disso, indica mais dificuldades à frente.

Eu disse a Caro] que, na minha opinião, aparentemente Paul voltaria e reataria com ela, mas que um casamento legal parecia ser muito duvidoso. Na verdade, poderiam surgir mais problemas.

Paul realmente voltou alguns dias depois, e eles reataram o relacionamento. Depois de alguns meses, separaram-se outra vez, e no mesmo ano os dois se casaram com outras pessoas.

No caso de objetos perdidos, um regente retrógrado pode ser muito tranquilizador, indicando que o objeto perdido será encontrado.

O mapa 13 foi usado não apenas para demonstrar a aplicação dos regentes retrógrados no caso de objetos perdidos, mas também como se deve optar pela preponderância de indicações quando aparecem regras e evidências conflitantes.



Onde está o meu anel?

O regente da 2ª Casa (Júpiter) e seu ocupante (Lua) regem o anel perdido. Algumas autoridades atribuem as jóias à 5ª Casa. Assim, consideramos Netuno (regente da a), Júpiter outra vez (co-regente), da mesma forma que Vênus (regente natural dos anéis).

E o anel será encontrado! Júpiter (regente da 2ª Casa e co-regente da 5ª) está retrógrado, indicação clara desse fato.

Júpiter, mutável, indica que o anel não está visível e só poderá ser encontrado de maneira indireta. Vênus, mutável, confirma essa indicação. Quando os regentes do objeto perdido estão cardeais, o objeto

está em casa ou no local de trabalho do nativo, ou onde o objeto normalmente é guardado. Quando os regentes estão mutáveis, em geral considera-se que o objeto não está em casa nem no local de trabalho.

O consulente tinha certeza de que o anel estava em casa; ele o havia usado na noite anterior e não tinha saído de casa nos dois dias seguintes.

Netuno (regente da 5ª Casa), cardeal, poderia reforçar a afirmação do homem e incitar-nos a considerar Netuno bem como os outros regentes.

Sagitário e libra (signos que contém os regentes Netuno, Lua e Vênus) regem os andares mais altos ou os aposentos do piso superior.

Tanto Netuno quanto a Lua em Sagitário sugerem um aposento superior grande. Um signo de fogo sugere proximidade de parede ou divisória. Libra também indica a parte de cima do aposento, ou a parte de cima de um móvel.

Aquário (onde está Júpiter) comprova a indicação de um aposento no segundo andar, e sugere que o objeto poderia estar numa estante.

Tudo isso apontava para a possibilidade de o objeto ser encontrado, num aposento grande na parte de cima da casa, perto de uma parede ou divisória, provavelmente numa estante ou cômoda. Mas ele seda encontrado de forma indireta.

As várias regas referentes a direção (por bússola) muitas vezes geram confusão, pois a direção de acordo com os signos é diferente da direção de acordo com as casas (ver “Pessoas desaparecidas - objetos perdidos” na Parte 3.) As autoridades também divergem quanto ao grupo a ser usado. Em geral, tenho constatado que as direções de acordo com a casa são mais confiáveis, embora seja preciso manter a flexibilidade. Frequentemente, é necessário combinar as duas indicações.

Considerando que a maior parte dos regentes (Júpiter, Lua e Netuno) estava no quadrante nordeste do mapa, sugeri que ele procurasse num aposento grande do segundo andar, perto de uma parede ou divisória, na metade da altura do aposento, sobre uma cômoda ou estante, no lado norte ou nordeste do aposento. Adverti o consulente de que o anel só seria encontrado de maneira indireta.

Ele disse que tinha um escritório em casa, onde passava muito tempo (Netuno cardeal) e que ocupava o maior aposento da parte superior. Muitas vezes ele colocava o anel numa caixa numa estante perto de uma divisória, no lado nordeste da sala.

Naquela noite, ele me ligou para dizer que tinha procurado na caixa e não encontrara o anel o que, por ser herança de família, o deixava muito aborrecido.

Felizmente, algum tempo depois a esposa dele, ao procurar uma pasta naquela mesma prateleira, achou o anel, perto da caixa onde ele normalmente ficava. Aparentemente, por descuido, o homem errou a pontaria ao guardar o anel, que caiu fora da caixa e rolou, indo parar embaixo de uma pasta ali perto.

LUA FORA DE CURSO

Considera-se a Lua Fora de Curso quando ela não completa nenhum aspecto antes de sair do signo que ocupa. Em geral, mas nem sempre, isso acontece quando ela está nos últimos graus de um signo.

Essa condição Fora de Curso da Lua pode influenciar a pergunta de quatro formas:

1. O assunto não dá em nada; pode haver muito falatório, mas não acontece nada.
2. Não há motivo algum para preocupação, apesar das aparências.
3. No caso de objetos, animais ou pessoas desaparecidos, a Lua Fora de Curso geralmente significa que o que foi perdido vai voltar ou ser encontrado.
4. Nada pode ser feito para mudar ou melhorar a situação.

É importante que o astrólogo entenda cabalmente o propósito da pergunta, como demonstram os exemplos a seguir.

Além disso, há importantes exceções a essa indicação de “sem acontecimentos” da Lua Fora de Curso.

1. A Lua nem sempre está Fora de Curso em Sagitário, Touro, Câncer e Peixes. Lilly ressalta que “às vezes ela agirá”, quando Fora de Curso nesses signos.
2. Se a Lua estiver Fora de Curso, mas os significadores da pergunta forem fortes e fizerem aspectos prometendo realização, o evento vai acontecer, embora muitas vezes depois do limite de três meses recomendado ante

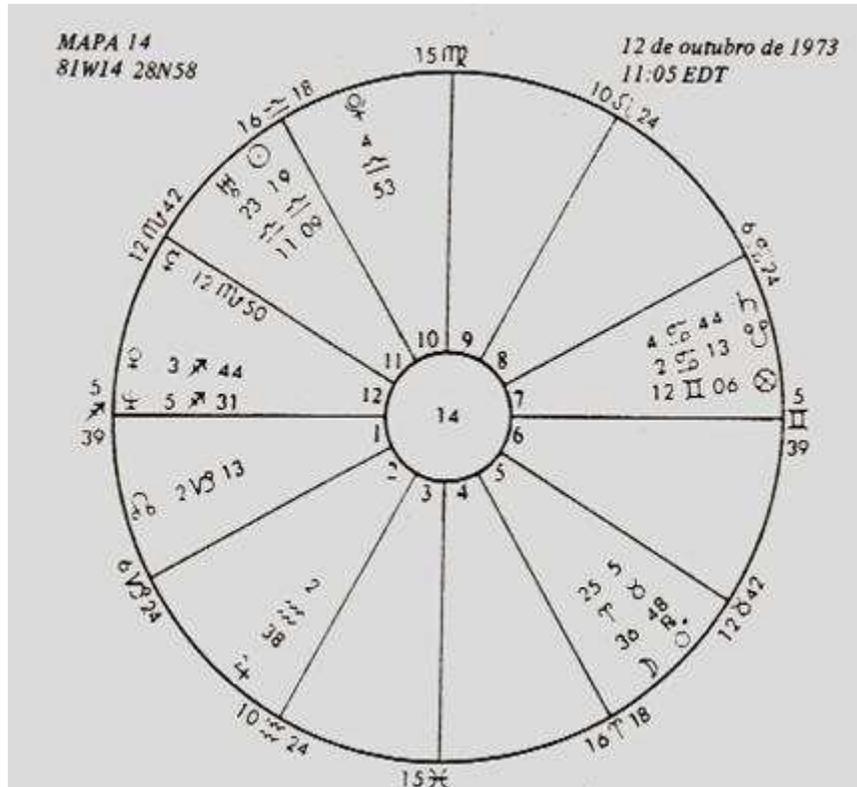
dormente neste livro. Isto acontece porque a Lua é regente secundária da pergunta, e não se pode atribuir a ela mais poder do que aos regentes primários.

3. Também vi numerosos casos em que, embora a Lua estivesse tecnicamente Fora de Curso em signos que não Touro, Sagitário, Câncer ou Peixes, ela “agiu”. Isso se revela se ela estiver a 3º de um aspecto perfeito com um planeta, mesmo que ela precise mudar de signo para completar seu aspecto. Por exemplo, a Lua a 29º de Áries conjunção Vênus a 1º de Touro. Ou Lua a 28º Touro oposta a Marte a 0º Sagitário. Os planetas também podem ser considerados Fora de Curso, da mesma forma que a Lua.

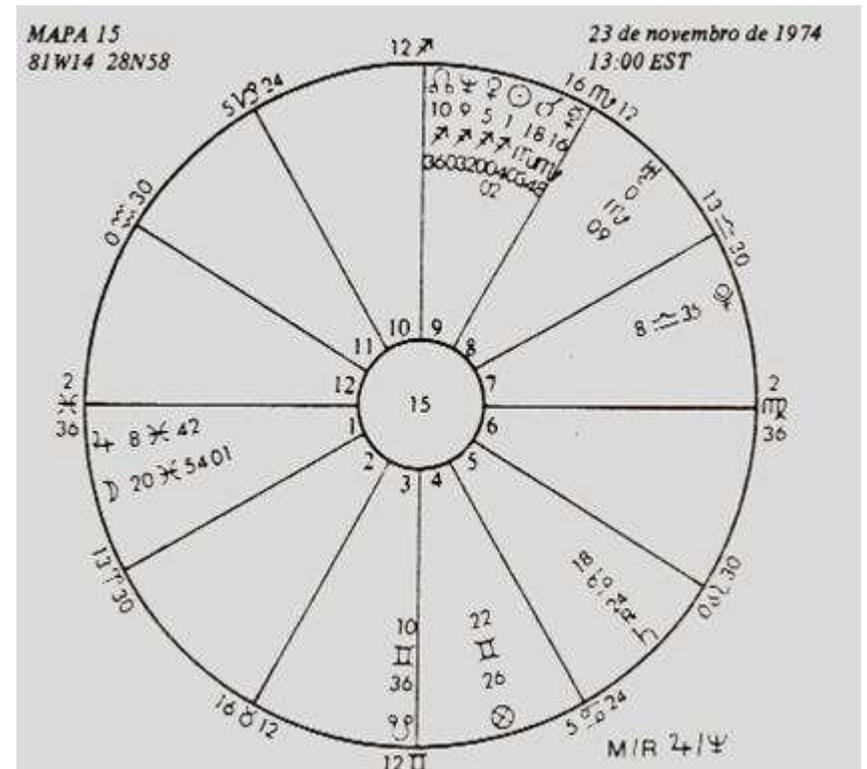
Os mapas de 14 a 18 demonstram o que foi exposto acima.

Observamos de imediato que a Lua está Fora de Curso em Áries. uma forte sugestão de “conversa sem ação”.

Isto é reforçado pelo fato de não haver aspecto favorável entre o Sol, regente da 9ª (viagens longas) e Júpiter ou Netuno, regentes da consulente. Embora a pergunta fosse se ela “devia ir”, a resposta foi que Não iria. Devido á saúde precária dos pais, ela cancelou a viagem.



[Devo fazer essa viagem para a Tetra Santa?](#)



[Vou conseguir recuperar meu cavalo roubado?
A bagagem que perdi vai ser devolvida?](#)

Este é um exemplo de pergunta dupla e ilustra como uma Lua Fora de Curso pode dar uma resposta negativa e outra animadora a uma pergunta.

Um breve histórico. A cliente tinha deixado seu cavalo numa fazenda num Estado vizinho durante um período prolongado e deixou de pagar as contas referentes à manutenção dele. O proprietário da fazenda apossou-se do cavalo, como pagamento pelas faturas. A bagagem dela havia sido perdida por uma companhia aérea quando ela voltava de uma visita ao México e à Califórnia.

Considerando primeiro a questão do cavalo, veja por que é importante informar-se do modo mais completo ao aceitar uma consulta horária. Num sentido literal, na realidade o cavalo não havia sido roubado. Em relação a essa pergunta, aqui a Lua Fora de Curso sugere que ela não pode fazer nada a respeito. Isso é confirmado pelo fato de não vermos nenhum aspecto aplicativo favorável entre os regentes dela (Netuno e Júpiter) e o regente da 12ª Casa (o cavalo), Urano. A 12ª Casa rege os animais grandes. Prosseguindo, não vemos nenhum aspecto favorável entre os regentes da 1ª e da 7ª Casa (o homem com quem ela iria negociar - o proprietário da fazenda).

Ela não conseguiu reaver o cavalo.

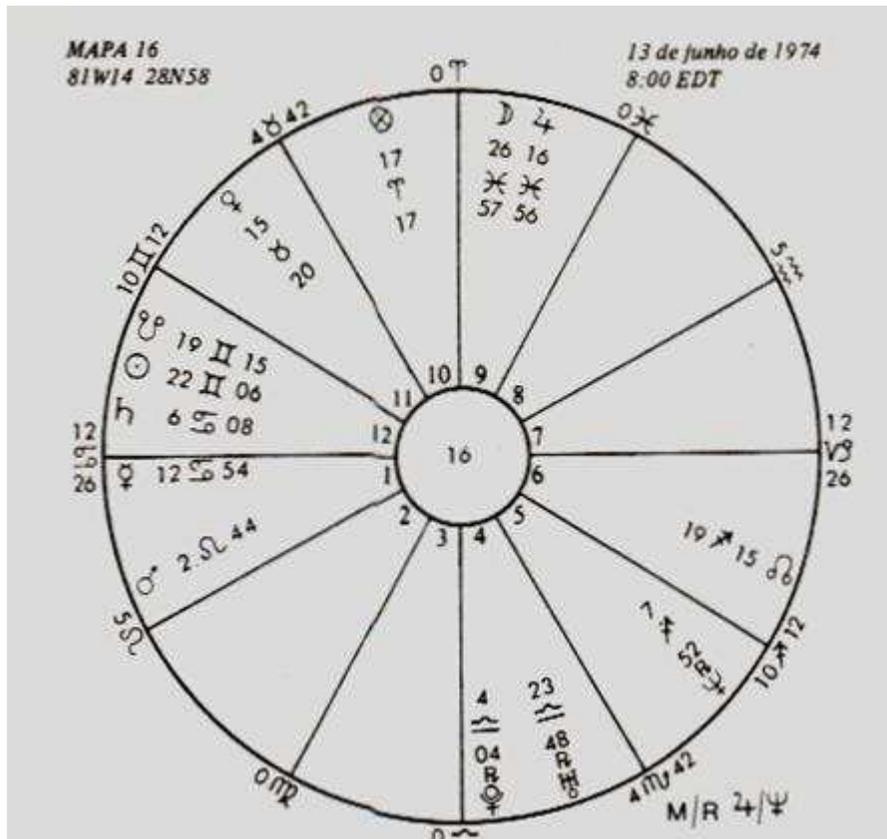
Com relação à bagagem perdida, usei Vênus como regente da bagagem. A razão dessa divergência em relação à regência habitual da 2ª Casa sobre objetos perdidos é que a 2ª Casa, ou a casa que normalmente regeria o objeto, pode ser considerada, da mesma forma que o regente natural do objeto. Como ela enfatizou o fato de na bagagem perdida haver muitos presentes e roupas comprados na viagem, pareceu-me que se tratava de um assunto de Vênus. Vênus também rege a 3ª Casa, domicílio natural de Mercúrio (bagagem).

O fato de a bagagem não estar definitivamente perdida está sugerido pela Lua Fora de Curso. Vênus está na 9ª Casa (lugares distantes) e sua primeira aplicação é uma quadratura com Júpiter (co-regente dela), mostrando um problema na recuperação da bagagem. Vênus, em seguida, caminha para uma conjunção com Netuno (regente do Ascendente). Júpiter e Netuno em R/M aliviam a frustração

da quadratura entre Vênus e Júpiter, sugerindo que ela não tinha com que se preocupar (Lua Fora de Curso) e que a bagagem lhe seria devolvida (Vênus em conjunção com Netuno) dentro de aproximadamente um mês.

Ela recebeu a bagagem de volta quatro semanas depois. Como se pode ver, Vênus está a 4º de uma conjunção perfeita com Netuno. Mencionei em outra parte que a medição de tempo dada em outros textos e reproduzida na Parte 3, “Pessoas desaparecidas - objetos perdidos”, para fins de referência, nem sempre é confiável. Por essa medição, os signos mutáveis em casas mutáveis significariam quatro anos. Em geral, tenho constatado que é mais exato determinar quantos graus faltam para o aspecto ficar perfeito e usar esse número traduzido em dias, semanas ou meses, usando o próprio discernimento, com base na pergunta e no período de tempo razoável para o desenlace da questão. Optei por quatro semanas devido aos quatro graus de distância entre os significadores. A casa mutável parecia indicar mais do que dias, e o regente no signo ígneo de Sagitário parecia indicar menos que quatro meses. É aí que se precisa ser flexível e usar o fator “arte”.

(Algumas pessoas poderiam argumentar que a Lua não está tecnicamente Fora de Curso, já que vai fazer uma quadratura com a Roda da Fortuna. Se a Roda da Fortuna estiver numa casa pertinente à pergunta, seus aspectos com a Lua devem ser levados em conta. No presente caso, ela não influenciava as casas em pauta e, portanto, não foi considerada.)



Tenho um tumor no cérebro?

Ao primeiro exame, imediatamente percebemos que a Lua está Fora de Curso, embora em Peixes ela possa “agir”, se estiver próxima de completar um aspecto com outro planeta. Se a interpretarmos como Fora de Curso (como eu fiz) ela nos diz que não há nada com que se preocupar. Além disso, a Lua rege o Ascendente e, como está Fora de Curso e cadente, não indica que minha cliente fosse passar por qualquer dificuldade.

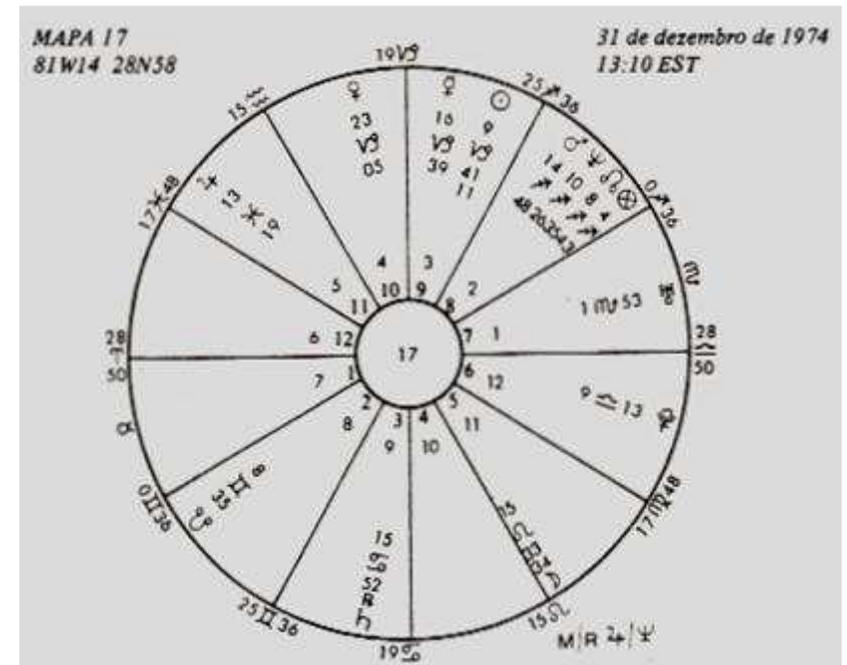
Ou, se você quiser Interpretar Lua em trígono com Marte (cérebro), continuamos não vendo qualquer dificuldade, porque o trígono é favorável. Em nome da meticulosidade, estudei a 6ª Casa, a da saúde, regida por Júpiter. Júpiter está dignificado em Peixes e em bom aspecto

com Vênus, sugerindo que a saúde da consulente iria melhorar. O aparente trígono de Júpiter com Mercúrio é inoperante, pois Mercúrio vá retrogradar o Plo de Câncer sem completar o trígono com Júpiter.

Não me preocupei com a possível significação de cirurgia dada por Marte em elevação; as outras indicações são mais fortes. Além do mais, Marte em elevação frequentemente significa que “o assunto não terá o desenlace esperado”. Ela temia a cirurgia, era esse o desenlace que esperava.

Netuno e Júpiter figuram nos casos de tumores; eles não estão afligindo os regentes da consulente.

Como eu não podia diagnosticar, disse a ela que não via nada que fosse motivo de preocupação; que não via os aspectos normalmente presentes em casos tão sérios. Insisti para que ela obtivesse outra opinião. Foi o que ela fez e, conforme indicava o mapa, não havia tumor, nem, aliás, nada de natureza grave.



**Meu marido vai morrer logo?
Devo levá-lo de volta para os Estados Unidos?**

Este é outro exemplo que mostra como uma Lua Fora de Curso deve ser interpretada à luz de outros fatores.

Uma cliente de muitos anos ligou do Havaí, onde ela e o marido estavam passando férias. Ele era bastante idoso e, no Havaí, tinha sofrido um ataque. As autoridades do hospital queriam que minha cliente o levasse de avião para o continente, para um hospital de veteranos no Estado onde moravam. Ele continuava inconsciente e o prognóstico não era otimista. Essa mulher, uma pessoa prática, queria saber se ele iria morrer logo ou se ela deveria levá-lo de volta, como lhe sugeriram.

Notamos em primeiro lugar que a Lua está Fora de Curso, indicando que, ou não havia nada para se preocupar - que o inumo não teria continuidade - ou que ela rito podia fazer nada a respeito da situação dele. Foi necessário estudar o mapa do ponto de vista da saúde dele e das perspectivas de viagem.

Vênus rege o marido dela e está na casa terminal dele, a 0. Fora de Curso - ele não ia viajar. Mercúrio (regente da 8ª Casa dele) está caminhando para uma conjunção com Vênus, sugerindo o falecimento dele. Embora rito parecesse ser algo imediato, provavelmente não estava muito distante.

Marte e Plutão são os co-regentes dele, pois Escorpião está interceptado na 1ª Casa dele. Marte está na 8ª Casa normal da Astrologia Horária, e Plutão na 12ª Casa dele, a casa da limitação. Nenhum dos dois tem aspectos, outra indicação de que ele não sairia do Havaí. Note-se que Marte e Vênus também regem minha cliente, pois Áries ascende e Touro está interceptado. Ambos estão Fora de Curso, assim como a Lua: portanto, ela não poderia fazer nada. Ele não voltava ao continente.

Todas as indicações apontavam para a probabilidade de ele falecer depois de um certo tempo - cerca de sete semanas (Mercúrio a Vênus) ou quatro semanas (a 4ª Casa terminal dele a 4º5' do regente dele) - e não havia evidências de viagem. A Lua Fora de Curso confirmava que minha cliente não iria, e não poderia, fazer nada a respeito do assunto, mas também que não era obrigada a tirá-lo do hospital

no Havaí. Ele faleceu um mês (quatro semanas) e dois dias depois, no Havaí.

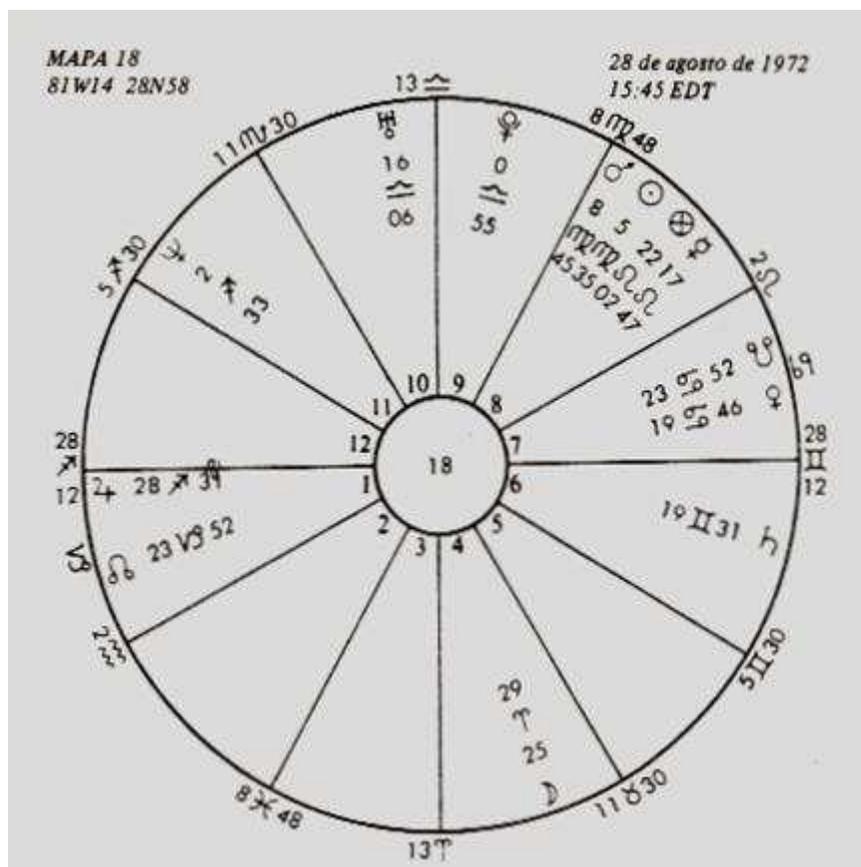
Os que preferem usar o aspecto de quincúncio (inconjunção) podem argumentar que a morte estava mostrada pelo quincúncio entre Marte e Saturno, e entre a Lua e Mercúrio - Saturno e Mercúrio regem, respectivamente, a 4ª Casa terminal e a 8ª Casa dele.

Esses aspectos levam à mesma conclusão que os aspectos maiores, ou seja, a morte iminente dele. Entretanto, o quincúncio não teria respondido à pergunta dela no tocante à possível necessidade de levar o marido de volta ao continente. Na realidade, eles poderiam confundir a questão, já que envolve casas de viagem.

Por exemplo, poderíamos ter interpretado Marte (co-regente dele) em aspecto de quincúncio (morte) com Saturno retrógrado na 9ª Casa dele (regente da 4ª Casa dele) com o significado de que ele iria viajar à pátria para morrer.

Os aspectos maiores com a Lua e Vênus Fora de Curso (em termos de aspectos maiores) indicavam que ele não iria viajar fisicamente, como tampouco iria sua esposa.

Peço que também se examine a explicação dada para o mapa 30, que esclarece melhor os motivos por que prefiro usar apenas os aspectos maiores.



Vamos nos casar?

O mapa 18 mostra uma exceção à regra de interpretação “sem acontecimentos” para a Lua Fora de Curso, desde que os significadores principais estejam em aspecto e prometam a realização. Nessas circunstâncias, o acontecimento pode concretizar-se, se bem que frequentemente só depois de três meses.

Júpiter rege o consulente e está dignificado por signo e casa. Saturno é o co-regente, porque Capricórnio está interceptado na 1ª Casa. Mercúrio e Vênus regem a mulher em questão. A Lua (co-regente dele), nesse caso, também é co-regente dela, pois Câncer está interceptado na 7ª Casa.

A Lua Fora de Curso poderia inicialmente sugerir falta de acontecimentos, mas Mercúrio (ela) faz trígono com Júpiter, regente dele. (A órbita de 10° entre Mercúrio e Júpiter é aceitável.) Mercúrio também faz sextil com Saturno (co-regente dele).

A preponderância de indicações nos diz que, provavelmente, eles iriam casar; mas não logo - provavelmente, não em três meses.

Eles casaram seis meses depois.

Como se pode ver, a questão do tempo é problemática: aqui não há nada que indique seis meses, de acordo com as regras habituais. Mais uma vez é preciso ter cautela ao julgar o tempo num mapa horário. Pata esse fator, é melhor consultar o mapa natal.

REFREAMENTO

Numa configuração horária promissora, é de extrema importância consultar sempre as efemérides vindouras pata ter certeza de que os aspectos aplicativos dos regentes que prometem o acontecimento vão efetivamente completar o aspecto, sem *refreamento*.

Se, antes de os regentes completarem o aspecto, o planeta mais rápido entrar em retrogradação, a ação ou o acordo prometidos deixam de se concretizar. Em geral, o planeta que fica retrógrado indica a pessoa que volta atrás. Isso se chama *refreamento*. Ou, se o planeta mais lento mudar de signo antes de o mais rápido completar o aspecto, resultando num longo período antes de o aspecto completar-se, também se trata de um *refreamento*.

INTERFERÊNCIA (FRUSTRAÇÃO)

Interferência ou frustração acontece quando os regentes do consulente e do objetivo caminham pata uma conjunção ou um aspecto favorável, prometendo a realização, mas antes de o aspecto completar-se um terceiro planeta aspecta um dos regentes.

Num caso desses, o assunto pode ser prejudicado, principalmente se o terceiro planeta afligir um dos regentes. Ou a situação termina de

uma vez, ou é preciso superar algum obstáculo antes de chegar-se á realização. A casa ocupada ou regida pelo planeta que intervém mostra, com freqüência, a origem da interferência.

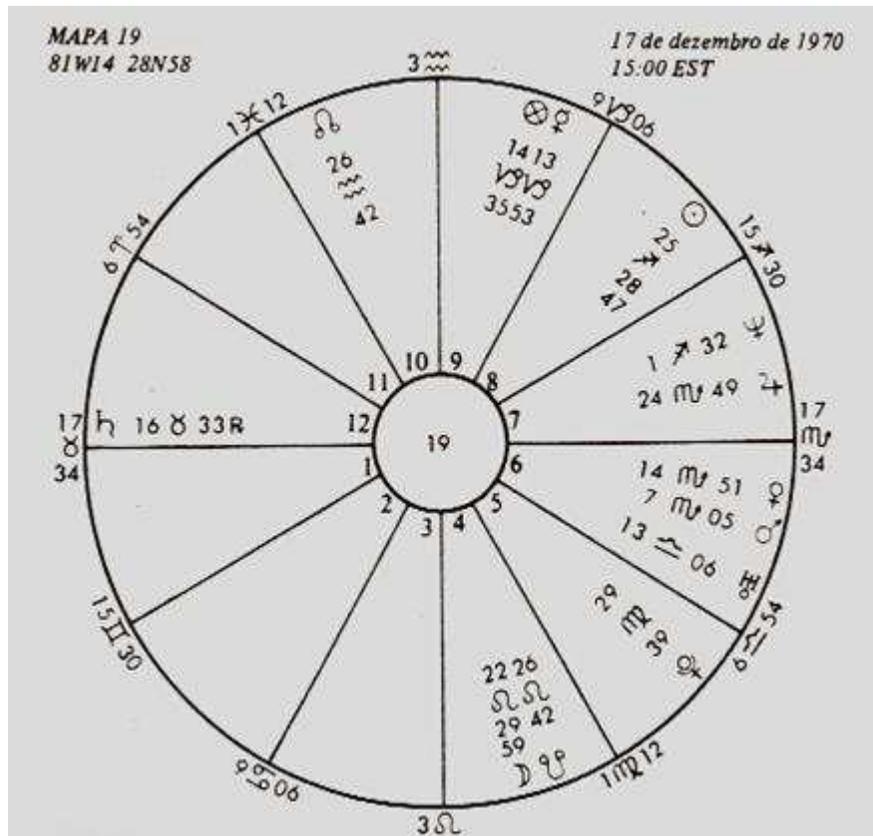
Vale a pena lembrar a seguinte analogia: pense nos planetas como se fossem pessoas. Seus aspectos aplicativos indicam sua trajetória ou suas reações futuras. Os outros planetas que encontram no percurso, antes de atingirem a meta, são possíveis desvios em que eles podem entrar - obstáculos ou outros interesses que podem desviá-los.

Os mapas de 19 a 23 ilustram o refreamento e a interferência.

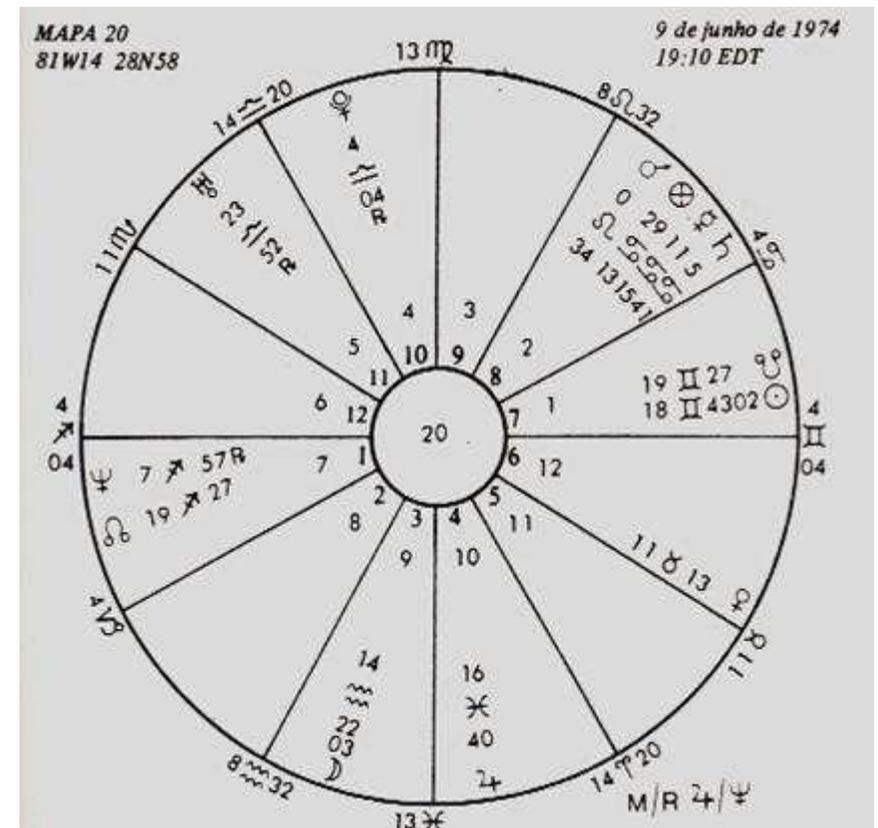
De acordo com os planos dessa mulher, seu filho viria visitá-las nas férias. Mercúrio é o regente do filho, pois Virgem ocupa a cúspide da 5ª Casa. Mercúrio, aparentemente, aplica-se a um sextil com Vênus, que rege a 1ª Casa dela, prometendo a concretização do desejo dela.

Entretanto, Mercúrio entra em retrogradação em 19 de dezembro, a 14º Capricórnio 05, sem completar o sextil com Vênus, indicando que eles não se encontrariam.

Conforte diz o mapa, o filho mudou de idéia e não passou as férias com a mãe.



[Meu filho virá me visitar nas férias?](#)

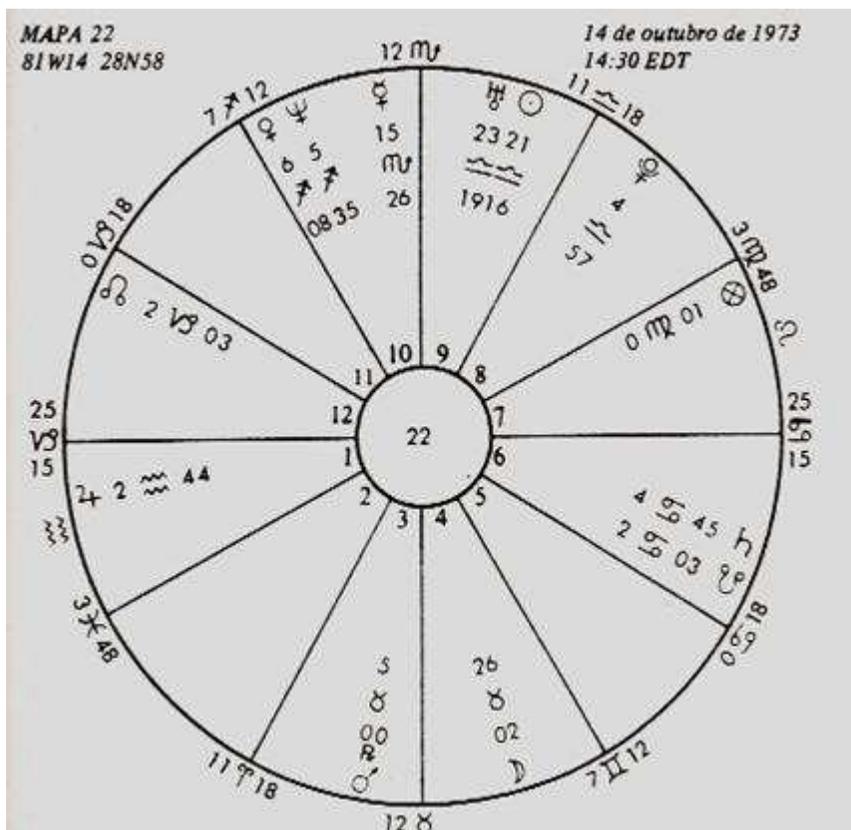


[Meu marido vai conseguir o novo cargo oferecido?](#)

Mercúrio rege a 1ª Casa do marido e parece fazer um trígono com Júpiter, dignificado na 10ª Casa dele, indicando a probabilidade de ele vir a ocupar um novo posto profissional.

Mercúrio, entretanto, só chegou até 13 Câncer 39, em 18 de junho, quando entrou em movimento retrógrado, sem completar o trígono com Júpiter.

O marido não assumiu o cargo, decidindo permanecer no emprego que tinha, que lhe oferecia muito mais em termos de segurança e benefícios. É curioso que na 1ª Casa dele está Gêmeos, signo do Sol natal dele.

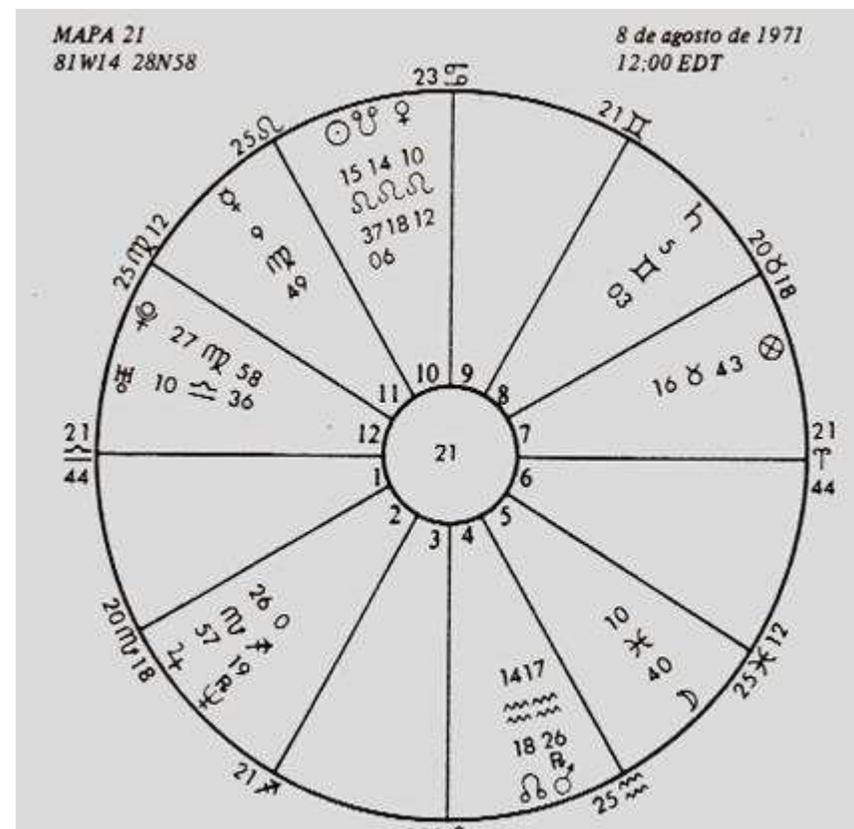


[Nosso amigo virá nos visitar no fim de semana, conforme planejado?](#)

Vênus (consulente) está se aplicando a uma conjunção com o Sol (regente da 11ª Casa, a dos amigos). O Sol, entretanto, está se aplicando a uma oposição a Marte. Veja as efemérides de 8 de agosto de 1971; o Sol completou a oposição a Marte antes que Vênus (a consulente) alcançasse o Sol (o amigo).

Marte está na 6ª Casa a partir da 11ª (a saúde do amigo), indicando que um acidente, uma cirurgia ou uma doença inflamatória poderiam atrapalhar o amigo, interferindo com a visita marcada.

O amigo telefonou cancelando a visita por causa de uma prolongada cirurgia dentária que o deixou bastante mal.



[Devo concorrer a um cargo público no ano que vem?](#)

Esse mapa deve ser estudado não só como exemplo de frustração, mas também como influência de detrimento, retrogradação e Lua Fora de Curso sobre a pergunta. Mostra, em especial, a importância de olhar as efemérides vindouras para certificar-se dos aspectos que ocorrerão primeiro. Além do mais, demonstra a necessidade de levar em conta a preponderância de indicações.

O limite sugerido de três meses precisa ser posto de lado - uma campanha política não se reduz aos três meses que precedem o dia das eleições. Conseqüentemente, o mapa é válido para o período em que o assunto durar.

Saturno (regente do consulente) está debilitado em Câncer e fraco, porque ocupa uma casa mutável. A posição do candidato não era tão forte quanto ele supunha. Como leonino, isso era algo que ele não podia aceitar!

Talvez Júpiter em elevação (co-regente dele) pudesse predominar sobre essa configuração, pois faz um sextil com Netuno na 10ª Casa e um trígono com Plutão (co-regente da 10ª Casa - a dos cargos públicos). Júpiter, entretanto, também está em quadratura com Marte (co-regente da 10ª Casa), enquanto Saturno está em quadratura com Plutão (co-regente da 10ª Casa). Conseqüentemente, temos muitas evidências conflitantes, complicadas ainda mais por uma Lua Fora de Curso que, no final de Touro, às vezes "age".

Será que ele renunciaria a seus planos com a Lua Fora de Curso? Era de se duvidar; tratava-se de um leonino determinado e descrente da astrologia.

O mapa horário mostra os regentes envolvidos em muita atividade para que a interpretação de "muita conversa sem ação" da Lua Fora de Curso pudesse predominar. Se houvesse outras indicações negativas, poderíamos interpretar que a vontade dele "não levaria a parte alguma". Além do mais, nesse caso a Lua rege a 7ª Casa (a do adversário) e, mesmo sendo co-regente da pergunta, não se deve atribuir a ela mais força do que aos regentes primários dele, Saturno e Júpiter.

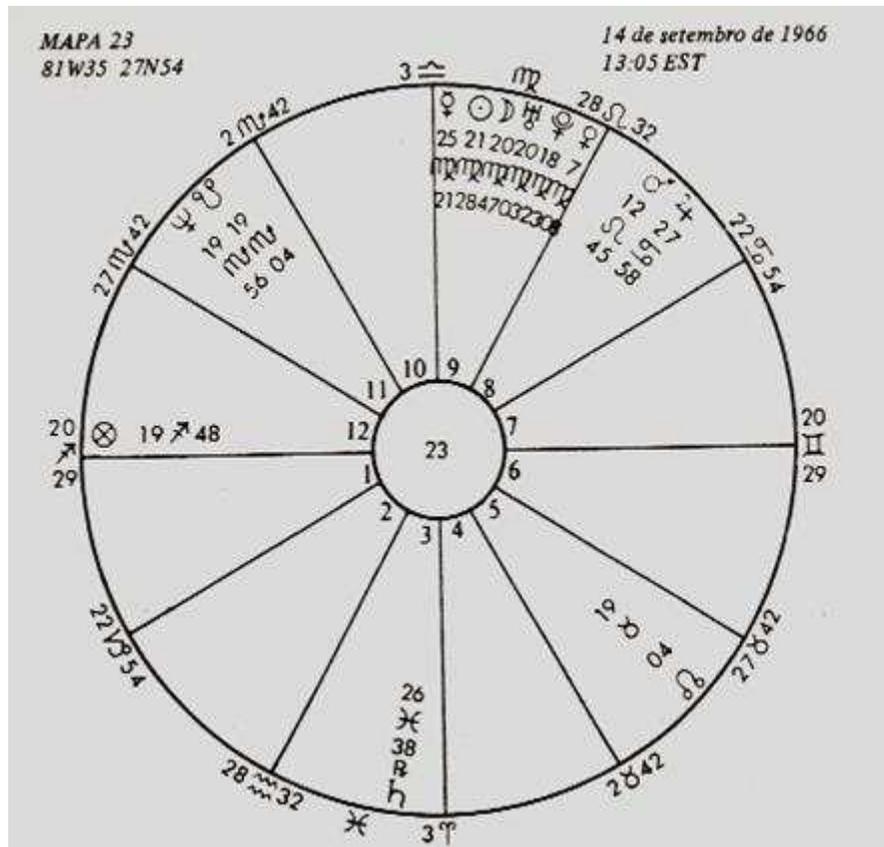
Nosso problema é determinar quais são as indicações mais fortes; um Saturno fraco, em sextil com Marte mas em quadratura com Plutão. Ou um Júpiter em sextil com Netuno, em trígono com Plutão mas em quadratura com Marte?

Considerando que o único aspecto que ajuda Saturno vem de Marte (co-regente da 10ª Casa), vemos prontamente que essa ajuda é ínfima; Marte está fraco por estar em detrimento, numa casa mutável e em movimento retrógrado. Assim, sobra Júpiter, com apenas dois aspectos favoráveis corria o ocupante e o co-regente do Meio-do-Céu (sextil com Netuno, trígono com Plutão) e um aspecto adverso (quadratura com Marte). Se verificarmos, nas efemérides vindouras, qual aspecto de Júpiter acontece primeiro, nosso dilema estará solucionado.

Marte (regente da 10ª Casa) entra em retrogradação e completa a quadratura com Júpiter (co-regente da 1ª Casa) antes de Júpiter completar o trígono com Plutão e o sextil com Netuno. Assim, Marte interfere, e o objetivo de nosso nativo é frustrado. A preponderância de indicações nos diz claramente que é melhor ele empregar seu tempo, seu dinheiro e sua energia em outros projetos; suas chances de vencer as eleições são extremamente reduzidas.

Nosso determinado leonino entrou confiantemente no pleito. Poucos dias antes das eleições, a imprensa publicou matérias extremamente negativas sobre ele, por causa de graves acusações que ele havia feito a seu oponente e que, conforme se alegava, eram falsas.

Marte retrógrado na 3ª Casa das comunicações impôs sua vontade. Nosso leonino perdeu as eleições, em grande parte devido à publicidade negativa num período tão crítico.



Ele vai se casar comigo?

Uma cliente sagitariana perguntou sobre o futuro do seu relacionamento com o namorado - ele iria se casar com ela?

Mercúrio rege a 7ª Casa (o homem em questão) e está se aplicando a um sextil com Júpiter (regente da 1ª Casa), sugerindo harmonia entre os dois e um possível casamento. Entretanto, primeiro Mercúrio faz uma oposição com Saturno, indicando interferência. Saturno (regente da 8ª Casa dele) levou-me a sugerir a ela que, nesse caso, a questão financeira poderia ter muito peso. Ela disse que isso era verdade, devido ao pesado encargo financeiro representado pela mulher e pelos filhos dele.

Como não há aspectos fortes de Urano aplicando-se ao regente dele (Mercúrio), estavam ausentes as indicações de um divórcio dele.

Eu disse a ela que não podia ver casamento para ele num futuro previsível; que algo iria interferir, provavelmente considerações de ordem financeira.

Também me impressionou o fato de ele estar caminhando para uma aflição com o regente da sua 8ª Casa, a da transição, nas casas de viagens, porém achei mais prudente não causar pânico, já que a 8ª Casa tem outras conotações, como as questões financeiras já mencionadas. Contudo, aconselhei minha cliente a não viajar com ele, principalmente durante os dois meses seguintes, um período perigoso para ele. Ela concordou prontamente, pois alguns meses antes ele tinha sofrido um acidente de automóvel, do qual, milagrosamente, escapara ileso.

Não muito tempo depois da consulta, ela me ligou para dizer que ele, depois de beber, voltava para casa tarde da noite quando bateu o carro numa árvore. Morreu poucos dias depois. Saturno, de fato, tinha `interferido`!

A essa altura, o leitor pode perguntar - e com razão - por que a Lua (co-regente dela) caminhando para uma conjunção com Mercúrio (ele) na 9ª Casa das cerimônias, antes da oposição entre Mercúrio e Saturno, não resultou primeiro no casamento e depois no acidente.

Aqui é preciso usar a lógica. Ela havia explicado que ele ainda estava casado. Não vimos divórcio no horizonte dele, enquanto o aspecto financeiro era um fator de peso.

DEBILIDADE POR CASA

O fato de a Lua, os regentes do consulente ou os regentes do objetivo estarem mutáveis pode debilitar a pergunta, já que um planeta mutável dispõe de pouco poder de ação. Também pode significar "somente depois de um atraso".

Excetua-se o caso em que as casas mutáveis estão envolvidas com o objetivo. Por exemplo, no mapa 15, o regente da bagagem perdida estava mutável na 9ª Casa; porém a bagagem estava bem longe (a 9ª Casa rege as grandes distancias).

No mapa 10, a criança seqüestrada estava na 12ª Casa mutável, porém estava escondida num lugar retirado. Na pergunta sobre emprego do mapa 9, Netuno (regente da 10ª Casa) e a Lua estavam mutáveis, porém na 6ª Casa do trabalho.

A debilidade dos regentes em casas mutáveis também precisa ser avaliada em combinação com outros importantes fatores horários. No mapa 23, a Lua e Mercúrio estavam mutáveis, e portanto debilitados. Entretanto, na 9ª Casa, a da cerimônia, talvez a debilidade fosse anulada. Contudo, a interferência de Saturno, afligindo o regente dele (Mercúrio) nas casas das viagens, era forte conseqüentemente, nesse caso. persiste a debilidade por posição em casa mutável.

Mais uma vez, é preciso considerar a preponderância de indicações.

COMBUSTÃO

Um planeta a 8 1/2 graus do corpo do Sol e no mesmo signo que ele é considerado combusto. Isso debilita o planeta, que tem sua força consideravelmente reduzida, e pode frustrar a pergunta.

Entretanto, se o Sol ou o planeta em combustão regerem o consulente, o quesito ou o objetivo, essa debilidade não é levada em conta. No mapa 7, Vênus (a consulente) estava em retrogradação, caminhando para uma conjunção com o Sol (co-regente da 10ª Casa, a do cargo). Esses dois planetas eram importantes para a pergunta, indicando uma união entre a consulente (Vênus) e o emprego (o Sol).

Por outro lado, no mapa 23 a Lua (co-regente do consulente) estava conjunta ao Sol, que não regia o homem em questão. Assim, sua condição combusta enfraqueceu sua capacidade de promover o casamento.

VIA COMBUSTA

Se um planeta importante para a pergunta estiver situado entre 15º de Libra e 15º de Escorpião, diz-se que ele está em via combusta

e, portanto, infelizmente ou debilitado; excetuam-se o 23º e o 24º graus de Libra, posição atual de Spica.

SOB OS RAIOS DO SOL

Um planeta está sob os raios do Sol quando está a menos de 17º do corpo do Sol - mesmo num signo vizinho. Diz-se que um regente com esse posicionamento está ligeiramente debilitado. Pessoalmente, não levo esse fator em conta.

Na prática, em geral é mais avisado considerar essas três últimas regras - combustão, via combusta e sob os raios do sol - como reforço de outras indicações negativas já presentes, em vez de atribuir a elas mais força que a outras indicações de peso.

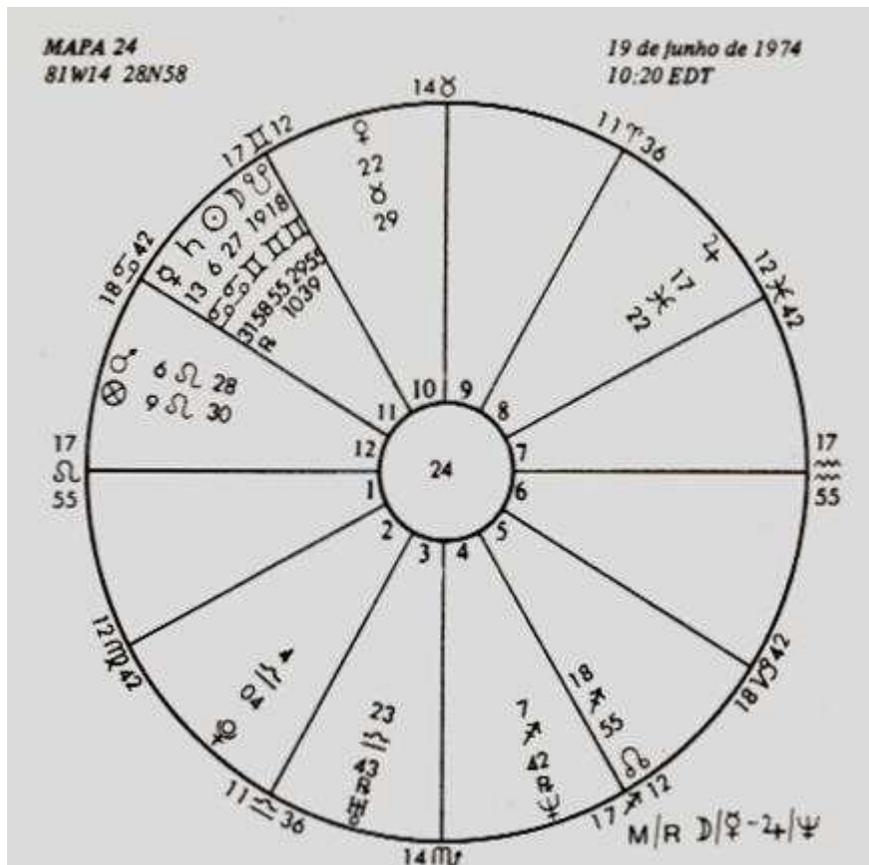
No mapa 4, nosso deputado não perdeu o cargo porque a Lua estava “sob os raios do Sol”.

No caso da criança seqüestrada do mapa 10, Urano (regente dela) estava em via combusta, e portanto infelizmente, mas não a ponto de representar perigo; ela estava retrógrada (voltando), caminhando para um encontro com a mãe, conforme indica a Lua em conjunção com Urano.

Entretanto, no mapa 14, relativo à viagem para a Terra Santa, o fato de o Sol estar em via combusta reforçou a resposta negativa já mostrada pela ausência de aspecto favorável entre Júpiter e a 9ª Casa, a das viagens, combinada com uma Lua Fora de Curso.

TRANSLAÇÃO DE LUZ

Quando os regentes de uma pergunta estão em aspecto separativo e um terceiro planeta, mais rápido, aspada primeiro um dos regentes e logo em seguida o outro, diz-se que ele translada a luz entre os dois regentes. O terceiro planeta mestra uma terceira pessoa ou alguma circunstância favorável capaz de concretizar a questão.



(sobre uma possível reconciliação com o marido afastado)

O Sol (regente da consulente) está se separando de um trígono com Urano (regente do marido - 7ª Casa). Urano retrógrado indica que ele estaria disposto a reconciliar-se. A Lua translada a luz, aspectando primeiro Urano (ele) por trígono, e imediatamente depois caminhando para uma conjunção com o Sol (o consulente). Isso indica a influência de uma mulher, ou de uma pessoa regida por Crermos, na reconciliação das dois. A Lua, situada na 11ª Casa, toma possível essa pessoa ser uma amiga ou uma filha (a 11ª Casa rege os filhos, sendo a 5ª da 7ª). A reconciliação se deu por influencia da filha deles - uma geminiana.

COLETA DE LUZ

Quando dois regentes importantes para a pergunta não fazem aspecto entre si, mas ambos se aplicam a um planeta mais lento, esse terceiro planeta pode indicar a pessoa ou a situação que irá concretizar a questão.

A translação e a coleta de luz não ocorrem freqüentemente em astrologia horária, mas é preciso estar atento a esses fenômenos quando não há indicações mais fortes que prometam a realização.

RADICAL OU PASSÍVEL DE JULGAMENTO

Em várias obras sobre Astrologia Horária afirma-se que um mapa rifo é radical, ou passível de julgamento, se:

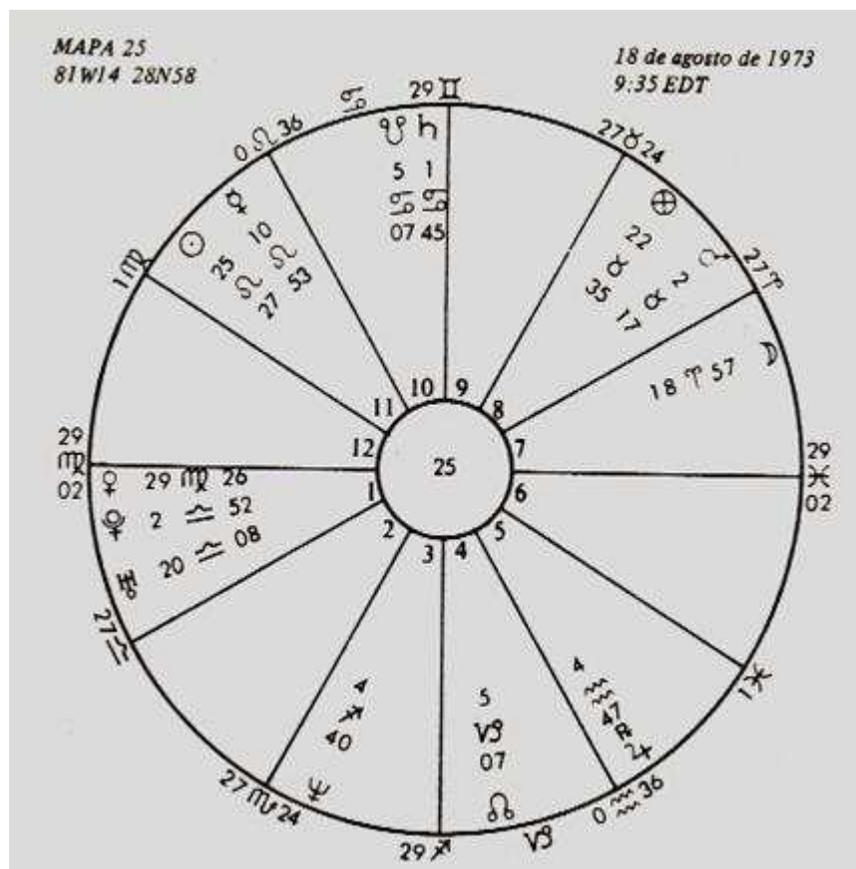
1. O Ascendente é menor que 3° - é muito cedo para dar uma resposta.
2. O Ascendente é maior que 27° - é muito tarde; o assunto já está decidido.

Como exceções a essas regras, esses mapas são radicais ou passo veia de julgamento quando:

1. A idade do consulente corresponde ao grau ascendente,
2. O grau do ascendente do mapa horário é igual ao do ascendente do mapa natal ou progredido do consulente.

Na prática, entretanto, tenho constatado que todos os mapas são radicais. Pode se comprovar esse fato examinando muitos dos mapas mostrados acima, como os de número 1, 3, 8, 15 e 17. De acordo com essas regras, esses mapas cairiam na categoria de não radicais.

Contudo, muitas vezes é preciso tomar muito cuidado quando o Ascendente está a 27 graus ou mais (a menos que a idade do consulente ou o grau ascendente do mapa natal correspondam ao grau do Ascendente da horária). Aparentemente, isso se deve ao fato de o signo seguinte ao signo ascendente em geral influenciar toda a 1ª Casa, e portanto o seu regente também pode precisar ser considerado. Como de hábito, qualquer planeta na 1ª Casa também precisa ser levado em conta.



(sobre uma filha afastada)

Um cliente meu de muitos anos, ao pedir as tendências do ano, incluiu uma nota pesarosa. Sua filha única tinha se casado com um rapaz que a família não aprovava e agora estava morando num Estado bem distante. Meu cliente e a esposa não tinham sido convidados para o casamento e ele, muito magoado, escreveu: “Perdi uma filha.

Conforme explicamos na Parte 2, “Mapa Horário de Consulta”, geralmente levanto um mapa horário para o momento da carta ou da consulta do cliente, mesmo que não haja nenhuma pergunta específica.

Esse mapa freqüentemente é esclarecedor e dá pistas sobre a forma de tratar algum problema relativo ao cliente.

O Ascendente está a 29° Virgem - o signo e o grau exato do Ascendente do meu cliente. Efetivamente, esse é um mapa que pode e deve ser lido.

Embora esse mapa pareça ser confuso, pode-se fazer um aconselhamento proveitoso desde que sejam seguidas as várias regras já mencionadas e, o que é mais importante, desde que se leve em conta a preponderância de indicações.

A 1ª Casa, seus ocupantes e regente, juntamente com a Lua, regem o consulente; a a rege a sua filha; a 11ª, o seu genro (7ª da 5ª).

Júpiter está retrógrado na 5ª Casa, enquanto o regente da 5ª Casa (Urano) está em elevação na casa do meu cliente. Esses são indícios promissores de que a filha iria “voltar” para ele - se não fisicamente, pelo menos no coração.

Observe-se” que Júpiter está retrogradando em direção a um trígono com Plutão (co-regente dele), mas primeiro sofre a interferência de uma quadratura com Marte na 8ª Casa (a 4ª da filha). Embora ela tivesse vontade de visitar o pai, Marte indica que, se o fizesse, provocaria um rebuliço em casa.

Por outro lado, a Lua (a consulente) está caminhando para uma oposição com Urano (a filha) mostrando que a situação entre os dois piora. Entretanto, a Lua também faz trígono com o Sol (ocupante da 11ª Casa), sugerindo que ele poderia, e deveria, fazer um esforço para visitar seu novo genro. O encontro seria amigável - graças ao trígono.

Vênus (regente da 9ª Casa dele) em conjunção com o Ascendente favorece a viagem longa. Vênus vai transladar a luz entre Plutão (o consulente) e Júpiter (co-regente dela) depois de fazer uma quadratura com Saturno (um obstáculo a superar: conseguir uma licença no trabalho). Vênus, em seguida, faz conjunção com Plutão e depois um trígono com Júpiter. A viagem poderia ser uma forma de reunidos.

E fato que Vênus pode ser considerado Fora de Curso, mas como foi mencionado na explicação sobre a Lua Fora de Curso, um planeta tecnicamente Fora de Curso “age” se estiver a 3° para completar um aspecto; nesse caso, ela está a apenas 3°26’ de uma conjunção com Plutão. Decidindo que não se pode ser muito rígido com as órbitas, considerei válida a conjunção.

Mercúrio (regente do meu cliente) também está na casa do genro, em conjunção com o Sol (o genro) e num sextil amplo com Urano (core. gente da filha). Seguramente, o Sol já estaria bem avançado em Virgem antes de Mercúrio fazer a conjunção; portanto, podemos descartar esse aspecto, por refreamento. Contudo, Mercúrio (o cliente) está de qualquer forma na casa do genro, e vai fazer um sextil com Urano. (No caso de Mercúrio, as órbitas mais amplas funcionam.) Mesmo assim, ainda sobra a interferência da Lua com esse sextil amplo de Mercúrio a Urano, pois ela vai fazer oposição a Urano antes.

Como a Lua também poderia reger a esposa do meu cliente, parecia ser melhor que ela não o acompanhasse na viagem.

Considerando a preponderância de indicações, observamos uma viagem favorável, a filha no fundo desejando o reencontro, e uma boa chance de um encontro amigável com o genro.

Minha opinião foi que ele não tinha “perdido uma Filha”, que poderia haver um reencontro, e que ele deveria pensar na hipótese de visitá-la sozinho, numa tentativa de “fazer as pazes” com o novo genro. O mapa assegurava que ele seria bem recebido.

Ele seguiu essa sugestão e fez uma visita muito agradável.

Embora o genro continue não sendo do seu agrado, um tolera o outro. Ele e a filha estão próximos novamente, e ele já tem dois netos adoráveis.

PLANETAS EM ELEVAÇÃO

É bom observar se Netuno, Saturno, Marte ou Urano estão em elevação na 9 Casa de uma pergunta horária. Muitas vezes eles mostram rapidamente a resposta da pergunta, ou proporcionam algum esclarecimento que pode repercutir no desenlace.

Se o mapa prometer um desenlace bem-sucedido do assunto ou do desejo, o fato de um desses planetas estar ascendendo pode interferir ou retardar o desenlace.

Exceção a essa regra: se o “maléfico” em elevação (como co-regente do consulente) fizer um aspecto favorável com o regente ou com o objetivo. Entretanto, quando Netuno se eleva, pode mesmo assim denotar demora, confusão ou intriga, como mostra um exemplo mais adiante.

Netuno em elevação

Demora, confusão ou decepção podem interferir com o andamento do objetivo. Muitas vezes não há nada que o nativo possa fazer quanto a questão. Sugere-se reavaliar o desejo ou objetivo, pois freqüentemente a pessoa está confusa ou pode estar se iludindo em relação ao assunto.

Urano em elevação

Pode acontecer o inesperado no assunto sobre o qual se pergunta. O consulente é imprevisível ou pode mudar de idéia. Pense cuidadosamente sobre o que deseja. Exceção: em perguntas sobre divórcio, Urano em elevação freqüentemente mostra um divórcio (Urano) a caminho. No mapa 25, era de se esperar um distanciamento total da filha, mas um Urano em elevação (regendo a filha) sugeriu o inesperado -- uma reconciliação.

Marte em elevação

Insatisfação e discórdia são as indicações usuais em relação ao objetivo almejado. É vantajoso esperar. O assunto pode não ter o resultado esperado - mudança de planos. Pode ser uma indicação animadora quando se receia alguma coisa. No mapa 8, a consulente receava a mudança do seu empregador para longe. Marte estava em elevação, e o que ela temia não aconteceu. No mapa 7, a vontade de iniciar uma nova carreira não se materializou como a consulente queria, com Marte em elevação, mas ela obteve outro cargo na área em que já trabalhava.

Saturno em elevação

Saturno tende a restringir ou a paralisar a atividade relativa ao assunto sobre o qual se pergunta. Quando o resultado final depende da ação do consulente, essa ação é retardada. Saturno tende a deter o andamento de resultados previstos ou temidos.

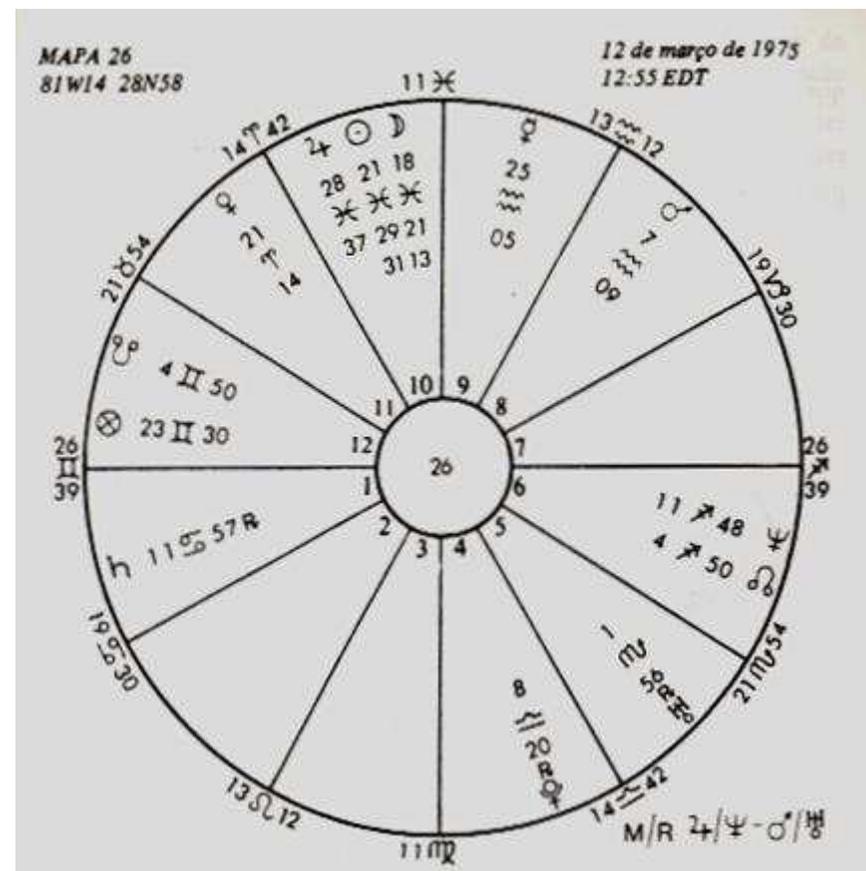
No mapa 9, a consulente temia não ser contratada. Foi. Saturno acabou de vez com a preocupação, principalmente porque outros fatores do mapa indicavam que ela iria ser contratada.

A presença de Marte ou de Saturno em elevação na 1ª Casa pode ser tranquilizadora quando se receia alguma coisa, mas negativa quando se deseja alguma coisa. Por esse motivo, reiteramos que o astrólogo precisa entender o espírito da pergunta.

O uso dessas regras requer cuidado e sensibilidade. Se Marte ou Saturno ascendem numa pergunta relativa ao receio de perder o emprego, e se eles estiverem aflitos pelo regente da 10ª Casa, a indicação mais forte de perda do emprego, mostrada pela aflição entre o co-regente da 1ª Casa e o regente da 10ª Casa, prevalece sobre a conotação de “ação detida” dada por esses planetas em elevação.

É importante saber que nenhuma regra horária, por si só, pode ser usada excluindo outros fatores presentes. É aí que entra a “arte”.

Os mapas 26 a 30 são alguns exemplos que demonstram a aplicação desses quatro maléficos em elevação, usada juntamente com outras indicações do horóscopo.



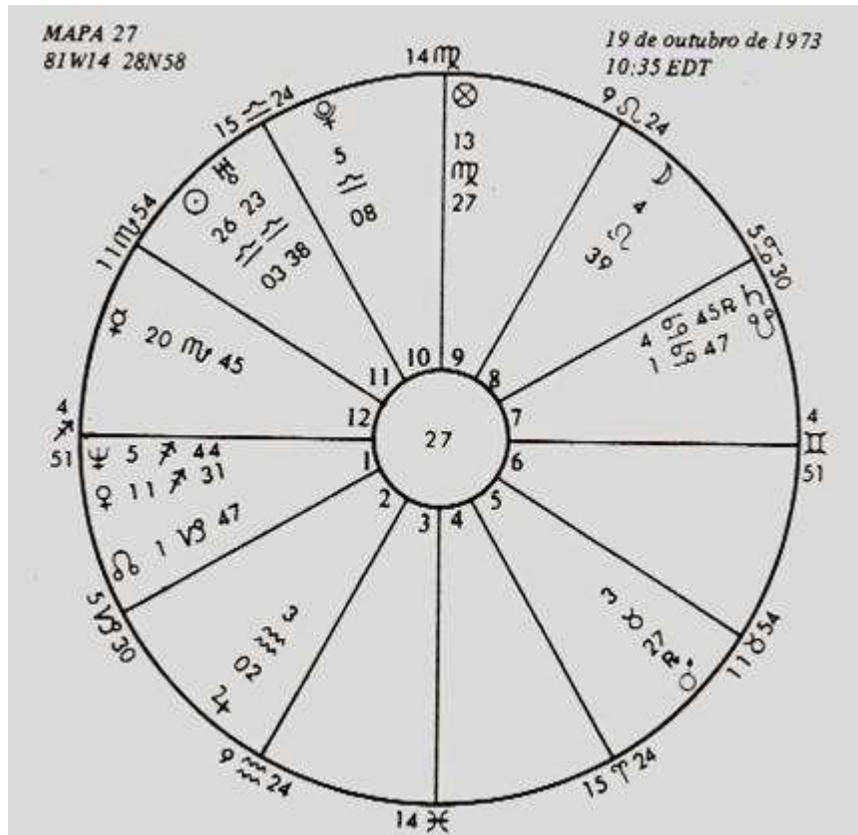
Vou me casar com David? Vou para a Europa?

Saturno se eleva; como a pergunta foi feita esperançosamente, ele sugere “ação detida” ou a resposta Não, a menos que haja outras fortes indicações em contrário.

Mercúrio e a Lua regem a, consulente. Júpiter regem David. Mercúrio está fraco por estar em casa mutável e não faz aspecto maior com Júpiter- A Lua (co-regente dela) vai fazer conjunção com Júpiter, mas antes faz conjunção com o Sol (interferência e combustão). Há uma indicação de Sim (Lua em conjunção com Júpiter) e três indicações de Não (ausência de aspecto 1ª/7ª, Saturno em elevação, Lua em combustão).

Quanto à viagem para a Europa, Mercúrio, na 9ª Casa, mostra em que ela estava pensando- Sem contar o trígono com o Ascendente, ele está Fora de Curso (não vai a parte alguma)- Urano (regente da viagem) está retrógrado, sugerindo que o objetivo “encolhe”, principalmente porque não faz aspecto com o regente dela-

Ela não se casou com David nem foi à Europa.



Vou ganhar a causa e receber o dinheiro que me é devido?

A consulente tinha cometido o erro de emprestar seus cartões de crédito a uma ex-colega de trabalho, que fez muitas compras e acumulou altos débitos com esses cartões, sem reembolsá-la.

Em casos de processos, é preciso determinar se é o regente do consulente ou o do quesito que está mais forte, mais bem aspectado e favorecido pelo regente ou ocupante da 10ª Casa (a do juiz). Quem tiver o regente em melhores condições vence-

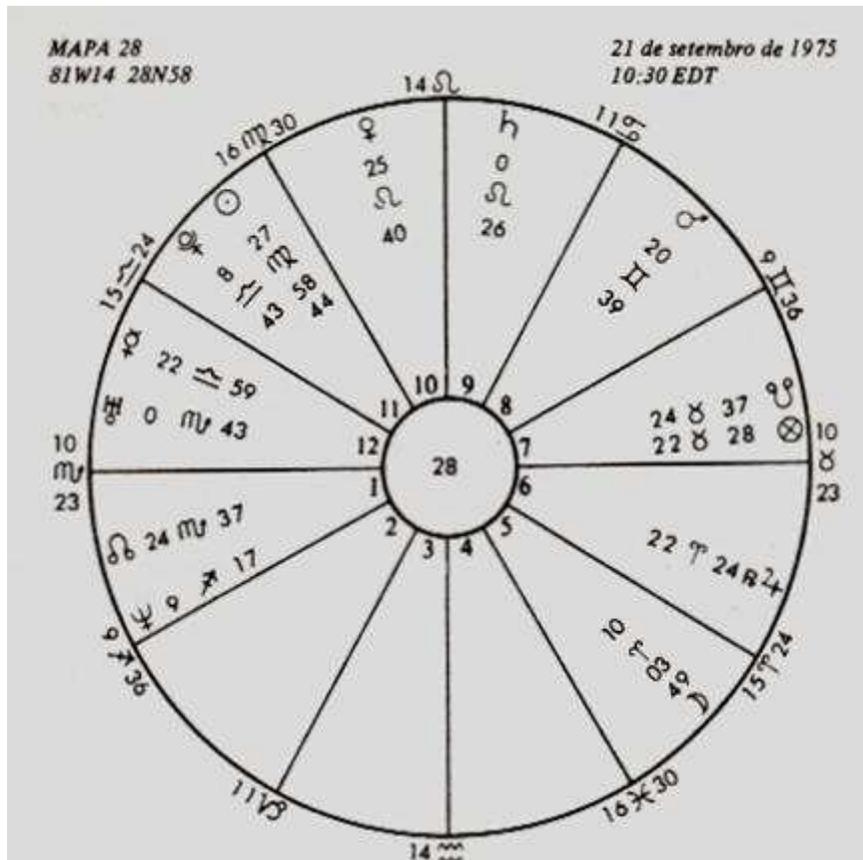
Júpiter, a Lua, Netuno e Vênus regem a consulente. Mercúrio e Saturno regem a ex-colega. Mercúrio está limitado na 12ª Casa e Fora de Curso. Ela não tinha força alguma. Tampouco Saturno (em detrimento e retrógrado, co-regente da 7ª Casa) iria ajudá-la.

Júpiter (o consulente) faz trígono com Plutão (o juiz), mas antes sofre a interferência de uma quadratura com Marte retrógrado. Entretanto, ela ainda tinha uma chance, pois a Lua (co-regente) faz sextil com Plutão (o juiz) na 8ª Casa, a do dinheiro da acusada.

Nossa consulente deveria e iria ganhar. Estava obviamente mais forte que sua adversária e mais bem relacionada com o juiz. (Até a Lua, regente da 8ª Casa, a do dinheiro da acusada, faz um trígono com Netuno, a consulente.)

Netuno, porém, está em elevação, mostrando confusão, demoras ou engano. Minha consulente iria ganhar a causa, mas havia confusão e demora no seu caminho.

Ela realmente ganhou a causa. Mas a sua ex-colega não tinha patrimônio algum e dessa forma essa consulente até hoje não recebeu parcela alguma da dívida. A ex-colega, logo depois, mudou pua endereço desconhecido. Netuno fez das suas!

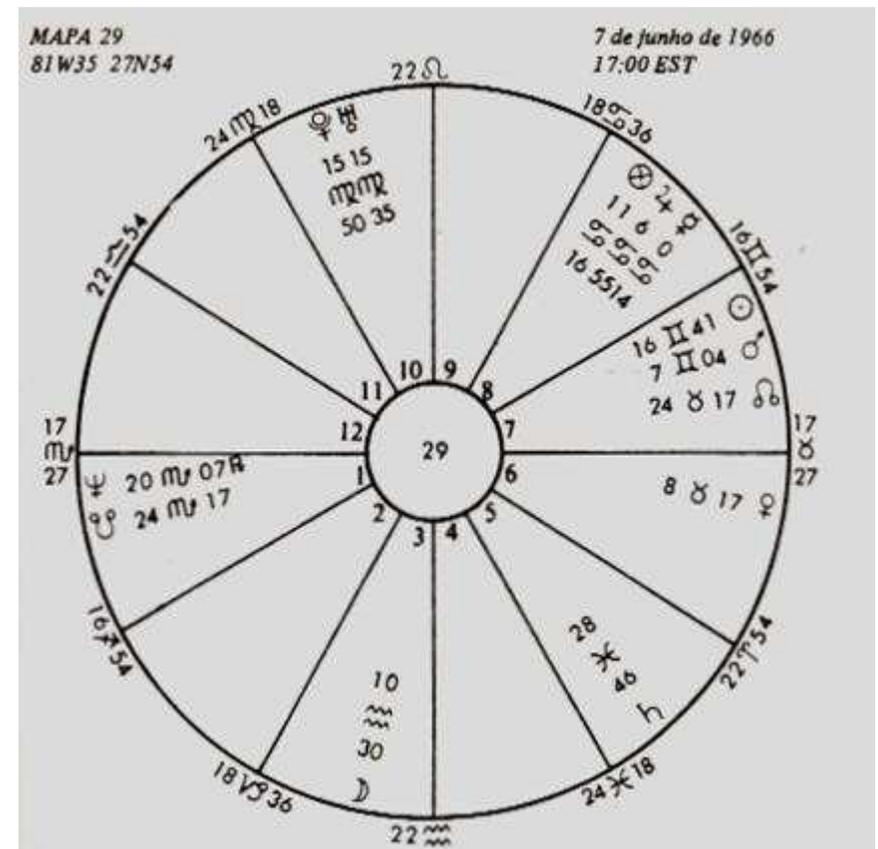


Vou levar a Sra. S. de carro até a Califórnia?

A Sra- S- estava planejando ir até a Califórnia, mas precisava de alguém para dirigir o seu carro. Um amigo de minha cliente recomendou-a à Sra- S.

Netuno em elevação nos diz, em primeiro lugar, que a viagem não vai acontecer. Entretanto, a Lua (regente da 9ª Casa) faz sextil com Mane (co-regente da consulente), propiciando a oportunidade da viagem (o sextil denotam oportunidade).

Saturno debilitado na 9ª Casa vai retrogradar antes de completar o trígono com Netuno. Isso não faz prever uma viagem, mesmo considerando Netuno como co-regente da 1ª Casa.



Devo procurar outro emprego?

A consulente do mapa 29 era uma mulher de 76 anos que, há muitos anos, cuidava de um senhor idoso e morava na casa dele. Como ela

achava que isso não tinha futuro, estava pensando se deveria procurar outro emprego.

Netuno em elevação imediatamente nos coloca no caminho certo, sugerindo que provavelmente ela não poderia fazer o que desejava. E também que uma mudança não era aconselhável e que ela estava confusa, sem ver as coisas claramente.

Marte (co-regente do Ascendente na 7ª Casa, a dos “outros lugares”) faz quadratura com Urano, na 10ª Casa, a do emprego. Marte, regente da 6ª Casa (do trabalho) na 7ª Casa, dos “outros lugares”, faz quadratura com Plutão (co-regente dela) na 10ª Casa. Esses dois fatores desaconselhavam a mudança.

Em perguntas sobre mudança de emprego, considera-se melhor não mudar se o regente da 10ª Casa estiver para entrar em aflição, principalmente se o signo da cúspide da 10ª Casa for fixo. Nesse caso, Leão (fixo) está na cúspide da 10ª Casa, e seu regente (o Sol) está caminhando para uma quadratura com Saturno. Outra vez a mudança não é favorecida.

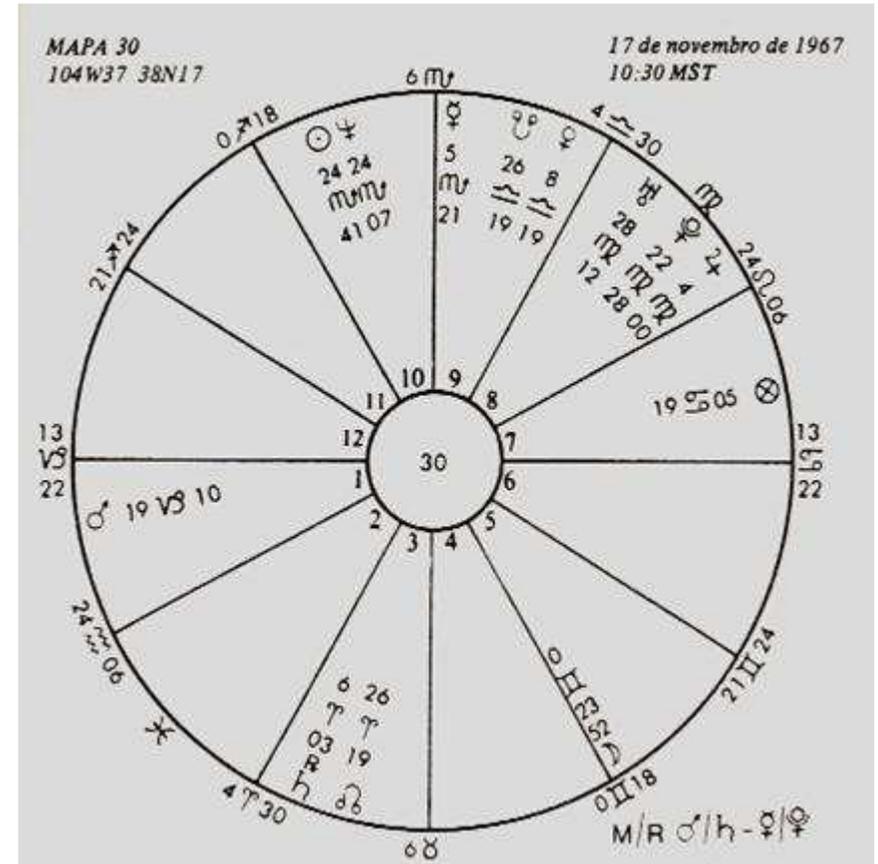
A co-regente dela (a Lua) está mutável, o que, junto com Netuno em elevação, indica que provavelmente ela não iria mudar, enquanto o trígono entre a Lua e o Sol (o empregador dela) sugere que seria vantajoso continuar com ele. Isso ainda mais porque o Sol está em conjunção com a cúspide da 8ª Casa dela (segurança, patrimônio).

O imprevisível Urano (regente do lar atual – 4ª Casa) está em conjunção com Plutão (co-regente dela) na 10ª Casa, a da carreira, em sextil com Netuno (outro co-regente). Algo inesperado e favorável estava para acontecer, envolvendo a residência e o emprego atuais dela.

Foi-lhe dito que parecia ser melhor que ela ficasse onde estava: que o projeto de mudar de emprego não era prático e que o empregador atual era bom para ela. Além do mais, aparentemente, algo bom e totalmente inesperado estava para acontecer, e seria vantajoso manter-se lá.

Cinco meses depois (observe-se os 5 graus de Urano a Netuno) chegou uma carta dela, com boas notícias. Ela tinha resolvido ficar, e agora estava contente por ter ficado.

Como recompensa pelos muitos anos de serviço leal, o idoso patrão dela deu-lhe uma boa pensão mensal vitalícia, além do usufruto da sua bela casa pelo tempo que ela vivesse!



[You para o Vietnã? Vou voltar?](#)

Este mapa foi levantado para a hora, o dia e o local em que foi escrita uma carta por um sargento do exército dos Estados Unidos. Marte em elevação nos diz que o assunto não vai terminar como o consulente prevê ou teme.

Saturno em R/M com Marte também é considerado em elevação e, a menos que haja outras indicações muito fortes em contrário, elimina qualquer receio em relação à segurança dele. Nos livros mais antigos, Saturno, regente do Ascendente e retrógrado, é considerado um presságio perigoso. Do ponto de vista da nossa regra dos retrógrados,

pelo contrário, ele surge que o sargento, se fosse para o exterior, voltaria.

Ele vai para o exterior Sim, ele vai viajar, talvez duas vezes. A Lua (co-regente dele) faz um sextil com Saturno retrógrado (regente dele) na 3ª Casa. Talvez ele volte primeiro para alguma base onde já tenha servido - talvez a Alemanha (regida por Áries). É certo que a 3ª rege as viagens curtas, porém, num segundo telefonema, ele me disse que já havia morado na Alemanha. Uma viagem para a Alemanha seria mais curta, comparada com o Vietnã.

A Lua, mais tarde, faz um trígono com Vênus, na 9ª Casa (a dos locais distantes) em Libra, que eu associo ao Oriente. Sim, provavelmente ele iria para alguma região oriental ou asiática. Ou, a Lua regente da 7ª Casa, a dos “outros lugares” e da guerra, está em sextil com Saturno (o consulente); portanto, ele iria para um país em guerra. Entretanto, Mane em elevação nos diz que pode haver mudança de planos

Ele correria perigo Iria volta Saturno retrógrado ia nos deu uma indicação de sua volta. Os regentes dele tem fortes adições com a 4ª e a 8ª Casas (casas terminais)a

A única aflição é uma quadratura da Lua com Júpiter na 8ª, mas essa quadratura acontece antes de a Lua aspectar as casas das viagens. Consequentemente, a menos que ele morresse antes de sair dos Estados Unidos, isso riu teria importância. Poderia significar dinheiro perdido ou devido a ele.

Mas o que dizer do quincúncio (aspecto da morte) entre Júpiter na 8ª Casa e o regente Saturno, ou a fatal configuração Yod entre Mercúrio na 9ª Casa, Júpiter na 8ª e Saturno (regente do consulente)?

Se formos considerar esses aspectos menores (que muitas pessoas acham tão fundamentais), temos uma indicação realmente sinistra. Obviamente, não podemos dizer a ele que não voltara: que ele está destinado a ir, mas não há retorno. Ou talvez devêssemos dizer a ele que iria para o exterior, mas que não podemos ver o desenlace

Felizmente, nem foi necessário pensar nisso. Optei pela simplicidade e considerei apenas os aspectos maiores (“os grandes acontecimentos são mostrados pelos grandes aspectos!”) e não me permiti distrair e, portanto, confundir pelos aspectos menores.

Não, não é preciso temer pelo bem-estar dele, pois nem Marte nem Saturno (regentes dele) estão aflitos pela 8ª ou 4ª Casa. Na verdade,

Marte está em trígono com Plutão na 8ª Casa. A Lua faz um trígono seguro com Vênus na 9ª Casa, a dos lugares longínquos, e um sextil com Saturno na 3ª Casa. O “inimigo declarado” (7ª Casa regida pela Lua) está em sextil com ele. Sem problemas.

Nossa conclusão foi a de que ele iria para o exterior e voltaria. Parece que ele não iria para o Vietnã e poderia, na verdade, visitar primeiro outro país talvez a Alemanha. Antes de partir, poderia perder algum dinheiro que tivesse emprestado.

Cerca de dois anos depois, ele escreveu novamente. Conforme o mapa havia indicado, ele perdeu algum dinheiro; foi enviado à Alemanha, e mais tarde serviu na Coreia - não no Vietnã.

Marte em elevação - Saturno retrógrado: mudança de planos e, felizmente, regresso a salvo!

PARTE 2

O MAPA HORÁRIO DE CONSULTA

Na parte 1, mostrei a utilidade de usar um mapa horário para responder a perguntas específicas por meio de um mapa levantado para a hora em que a pergunta é formulada ou entendida pelo astrólogo. Enfatizei a importância do entendimento correto da pergunta por parte do astrólogo.

O Mapa Horário de Consulta, outra fase da arte horária, pode ser de grande valia. Ele é levantado para o momento da consulta marcada pelo cliente - e, naturalmente, ajustado de acordo com a necessidade, se o cliente chegar atrasado ou adiantado.

Para esse Mapa Horário de Consulta não é preciso haver uma pergunta específica. No entanto, ele freqüentemente indica as condições com as quais o cliente vai se defrontar em breve, ou sobre as quais vai querer conversar.

Embora a maioria de nós fuja do sensacionalismo, pode causar muito impacto (principalmente para quem inicia seu contato com a astrologia) ver o astrólogo, no começo da consulta, dizer ao cliente que parece que ele está preocupado com um determinado problema - e isso antes de o cliente mencioná-lo.

O Mapa Horário de Consulta muitas vezes permite identificar rapidamente alguma situação vindoura que deve ser confirmada pelo mapa natal, por suas progressões e trânsitos.

Esse mapa pode ser usado para responder a quaisquer perguntas específicas que o cliente possa fazer - mesmo perto do fim da sessão, talvez uma hora e meia depois da hora do mapa.

Essa aparente contradição com a ênfase na exatidão da hora da pergunta não significa problema algum. Na verdade, o mapa horário de consulta está refletindo as condições que provavelmente afetarão cliente, ou os problemas que ele está enfrentando. E o mapa contém a resposta a esses problemas. O astrólogo decide se quer abordar essas indicações no início ou no fim da consulta.

Se, como acontece freqüentemente no meu consultório, dois amigos ou parentes chegam juntos para consultas na mesma tarde, sempre deixo que escolham quem será o primeiro. O mapa daquele que escolhe ser o primeiro coincide com as condições que ele está vivendo, ou com os problemas que deseja discutir. Da mesma forma, o segundo cliente e as condições que está vivendo são descritas com exatidão pelo segundo mapa horário - baseado na hora da segunda consulta.

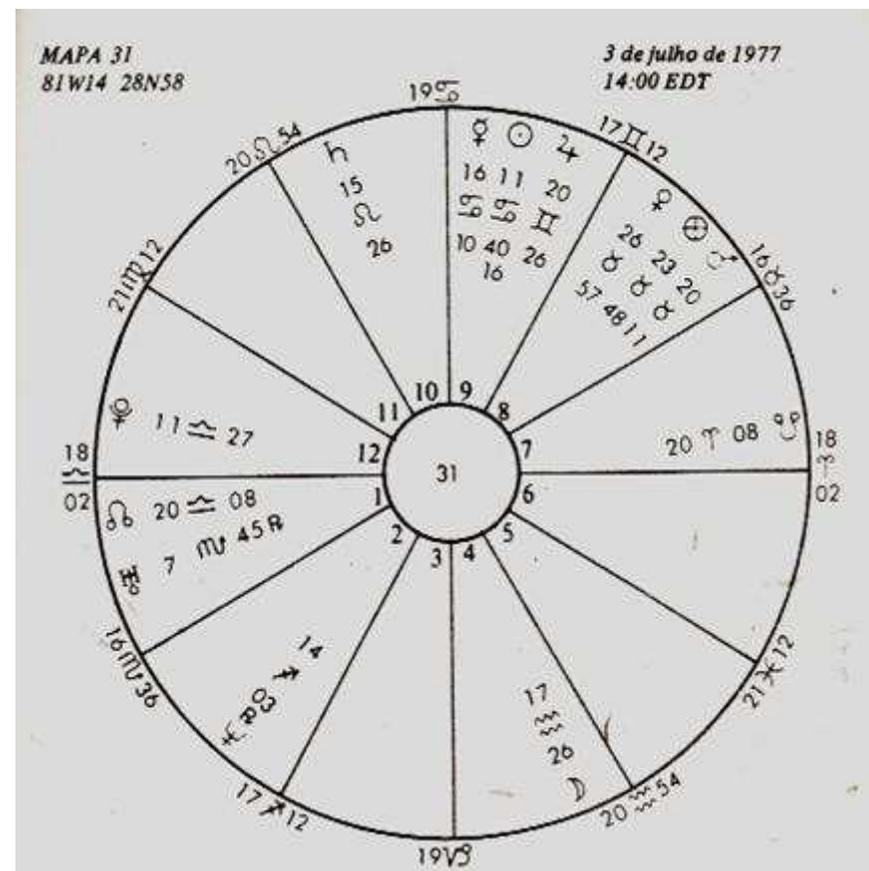
Não sei explicar por que - mas continuo me surpreendendo com a linda harmonia entre o homem e as estrelas.

Os métodos usados para interpretar o Horário de Consulta são semelhantes aos do mapa horário comum, e cada astrólogo acaba desenvolvendo seu estilo particular de interpretação.

Em geral, dou especial atenção à casa que contém o regente do Ascendente e a Lua. Os planetas em aspecto com eles indicam os acontecimentos favoráveis ou tensionantes que estão por vir, de acordo com o aspecto. As casas ocupadas e regidas por esses planetas revelam as áreas da vida ou as pessoas envolvidas.

A natureza de qualquer planeta em elevação e a casa por ele regida dão pistas sobre as condições futuras, da mesma forma que os planetas que aspectam o planeta em elevação, através do seu posicionamento por casa ou regência.

Muitas vezes aprende-se mais vendo exemplos e trabalhando com o Mapa Horário de Consulta do que tentando assimilar mais regras. Os mapas de 31 a 36 devem ajudar o leitor a entender como esse mapa horário pode ser focado e usado.



Vênus (regendo minha cliente) está recebendo uma quadratura de sua co-regente (a Lua). A Lua, entretanto, também rege a 10ª Casa, relativa ao trabalho ou a um dos pais. Isto sugere problemas no tocante a uma dessas áreas - ou a ambas.

A Lua (co-regente da 1ª Casa), em quadratura com Marte (regente da 7ª Casa) geralmente sugere a possibilidade de tensões no casamento, em associações ou no namoro.

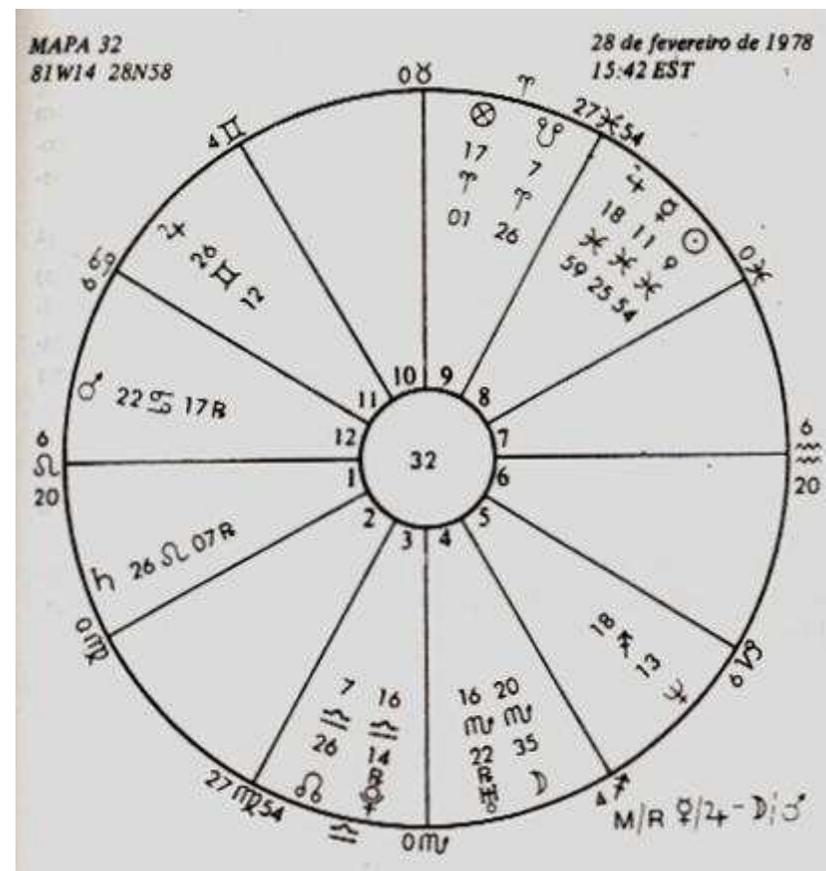
Urano em elevação (regente da 5ª Casa) sugere que vai acontecer algo inesperado relacionado com algum filho. A Lua em trígono com Júpiter na 9ª Casa (regente da 3ª) sugere uma viagem, algum tipo de comunicação ou contato com um parente da 9ª Casa.

Essa cliente era uma mulher divorciada de meia idade, avô e que trabalhava fora. A filha e a neta moravam em outro Estado. Minha cliente estava saindo com um homem mas não estava otimista em relação às perspectivas de casamento.

Comecei a consulta examinando Urano (regente da 5ª Casa) em elevação e retrógrado. Eu disse que ela não ficasse Surpresa se a filha voltasse. E também que poderia haver uma viagem ou algum contato prazeroso com a neta (Lua em trígono com Júpiter na 9ª Casa, a dos netos). A neta, de quem ela gostava muito, é uma geminiana (Júpiter em Gêmeos).

Continuando, informei-lhe que o casamento tinha poucas chances de acontecer e nem era desejável (Lua em quadratura com Marte), e que ela poderia vir a ter problemas com a mãe e/ou com o trabalho (Lua em quadratura com Vênus). Entretanto, a Lua (a mãe) está em trígono com Júpiter, na 12ª Casa, a da mãe, sugerindo a possível necessidade de ela ser hospitalizada ou de ir para uma casa de repouso, o que seria proveitoso.

Dois dias depois da consulta, a filha e a neta vieram de mudança do outro Estado. Minha cliente não se casou. Realmente, surgiram problemas tanto com o emprego como com a mãe, que foi hospitalizada. A hospitalização foi benéfica no sentido de ter estabilizado o estado de saúde da mãe, e ter ao mesmo tempo, aliviado em grande parte a pressão de cuidar de um doente em casa.



Esse mapa foi levantado para o momento da consulta marcada para um homem de meia-idade, divorciado há pouco tempo. Saturno em elevação, regendo a caca da saúde e aflito em Leão, foi o que primeiro me chamou a atenção. Perguntei sobre a saúde física dele. “Estou ótimo!”, assegurou. “Ultimamente voei tem sentido dores no peito”, indaguei. Não. Saturno não seria ignorado. Verificando o mapa natal dele para comprovar minhas suspeitas, vi que o Marte dele (na 5ª Casa natal, a do coração), em oposição a Saturno e em quadratura com Urano, estava sendo ativado há pelo menos três meses. Sem querer alarmá-lo, mas sentindo-me no dever de prevenir, instei-o a fazer

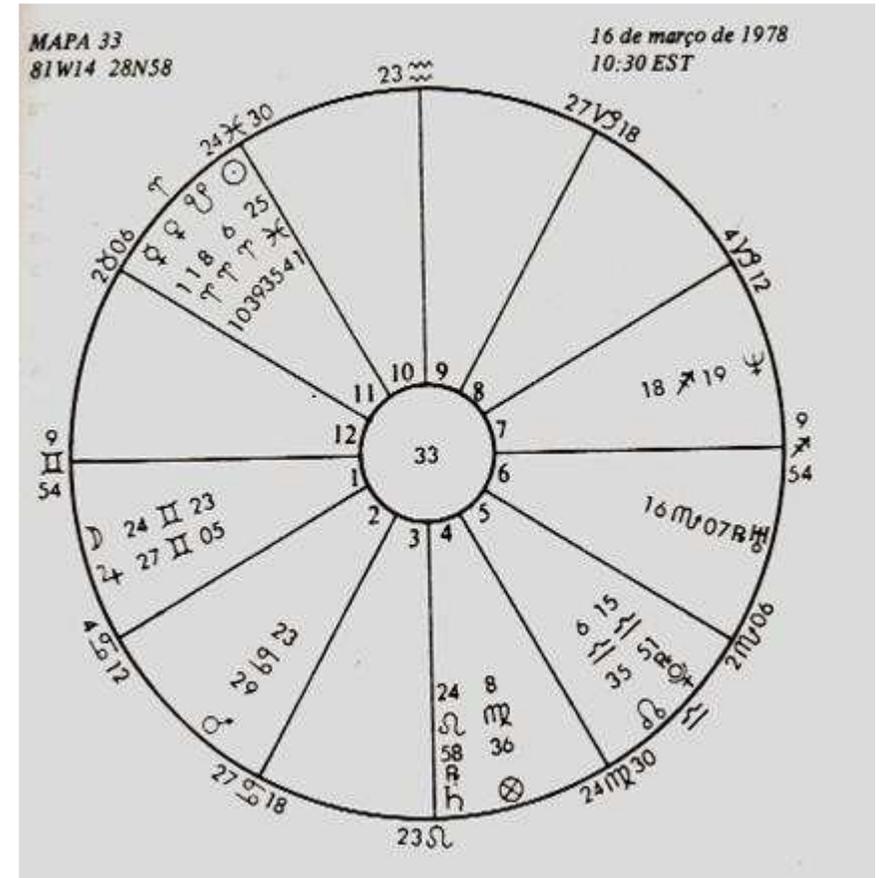
um exame geral ao primeiro sinal de mal-estar, ou então imediatamente, coisa que ele parecia relutante em aceitar.

Não fui mais adiante, embora a Lua em trígono e R/M com Marte na 12ª Casa sugerisse uma provável hospitalização. O trígono indicava que, caso a hospitalização realmente ocorresse, seria benéfica.

A co-regente dele (Lua) separando-se de Urano (regente da 7ª Casa) mostrava o recente divórcio. Entretanto, o Sol (regente dele) em trígono com Urano (a ex-mulher) indicava que eles se reconciliariam de alguma forma. Urano (regente da ex-mulher e do casamento - 7ª Casa) está retrógrado, indicação de que ela o aceitaria de volta.

Três meses mais tarde, sua esposa me telefonou para dizer que ele tinha tido fortes dores no peito pelo menos nas últimas três semanas, tinha acabado de sofrer um ataque do coração e estava hospitalizado, como havia indicado o mapa.

Eles se reconciliaram pouco tempo depois da consulta. Felizmente o ataque do coração não foi fatal, embora tenha deixado seqüelas.



Esse caso se refere a um cliente de vários anos, separado da mulher e agora interessado numa mulher muito mais jovem. Quando ligou para marcar hora, pediu uma comparação com essa mulher.

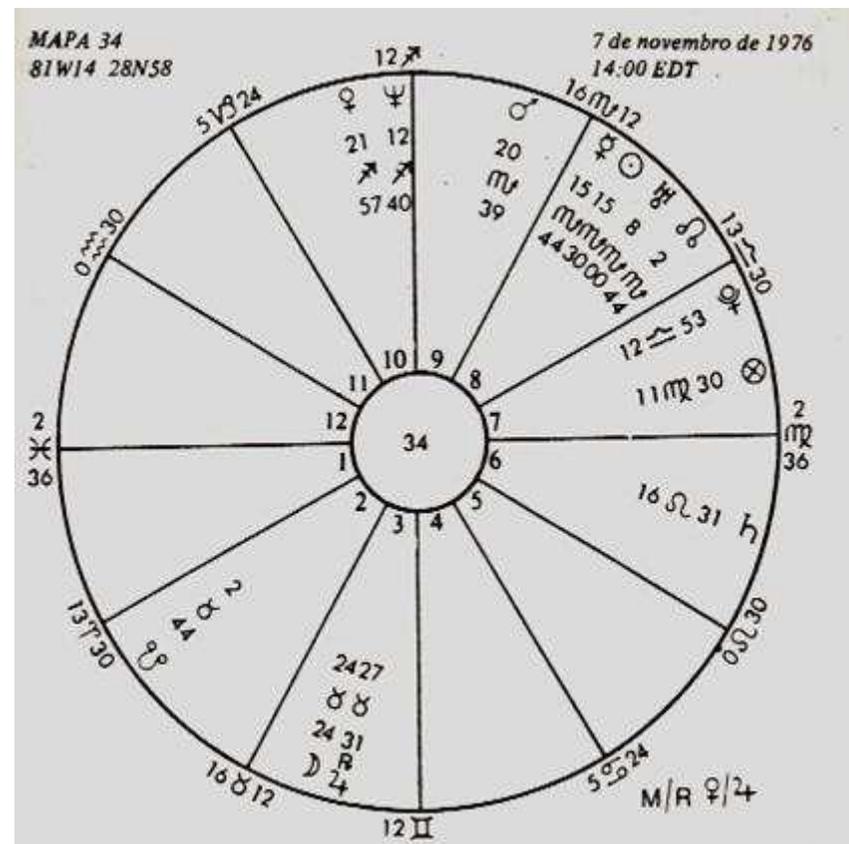
Depois que meu cliente se instalou confortavelmente em sua cadeira, pronto para ouvir a comparação, eu disse a ele que isso não seria realmente necessário, pois o mapa mostrava claramente um rompimento com a moça mais jovem e uma volta à esposa e ao lar. Entretanto, disse que ele podia usar o tempo da consulta como bem entendesse. Poderíamos fazer a comparação solicitada ou, de preferência, tratar da sua situação conjugal.

Ele sorriu e admitiu que estava com saudades de casa e já tinha dúvidas sobre o novo amor, mas também disse que a esposa tinha afirmado categoricamente que, para ela, o casamento estava acabado.

Eu disse a ele que o via claramente junto com a esposa; que, simbolicamente, ela estava “na casa dele” e com ele. Ou ela iria tomar alguma iniciativa, ou estaria disposta a fazer concessões numa tentativa de reconciliação. A esposa é uma geminiana - o signo que contém o regente da cúspide da 7ª Casa.

Essas conclusões foram indicadas por Júpiter (regente da esposa - 7ª Casa), em elevação na 1ª Casa, em conjunção com a Lua (co-regente dele). Mercúrio (regente da 1ª Casa) faz trígono com Netuno na 7ª Casa, a do casamento, mas primeiro faz oposição a Plutão retrógrado na 5ª Casa, a do romance. Como ele ainda estava casado legalmente, é preciso usar a 7ª Casa para a esposa e a 5ª Casa para a namorada. Plutão (regente da mulher mais jovem) está retrógrado, indicando que ela não queria o rompimento. Mas Mercúrio (ele) ia fazer oposição a Plutão e separar-se dela. A Lua em sextil com um Saturno retrógrado na 4ª Casa, a dele, do lar, sugeria uma volta para casa. A Lua (regente da 3ª Casa) está em elevação, o que também sugere uma viagem.

Ele telefonou cerca de duas semanas depois para contar as boas notícias. A esposa havia ligado e sugerido que os dois fossem jantar. Ele voltou para casa - eles viajaram e retomaram o casamento. Ele rompeu o relacionamento com a mulher mais jovem.



O marido de uma cliente veio fazer sua primeira consulta astrológica. Ele trabalhava como autônomo no ramo de construções.

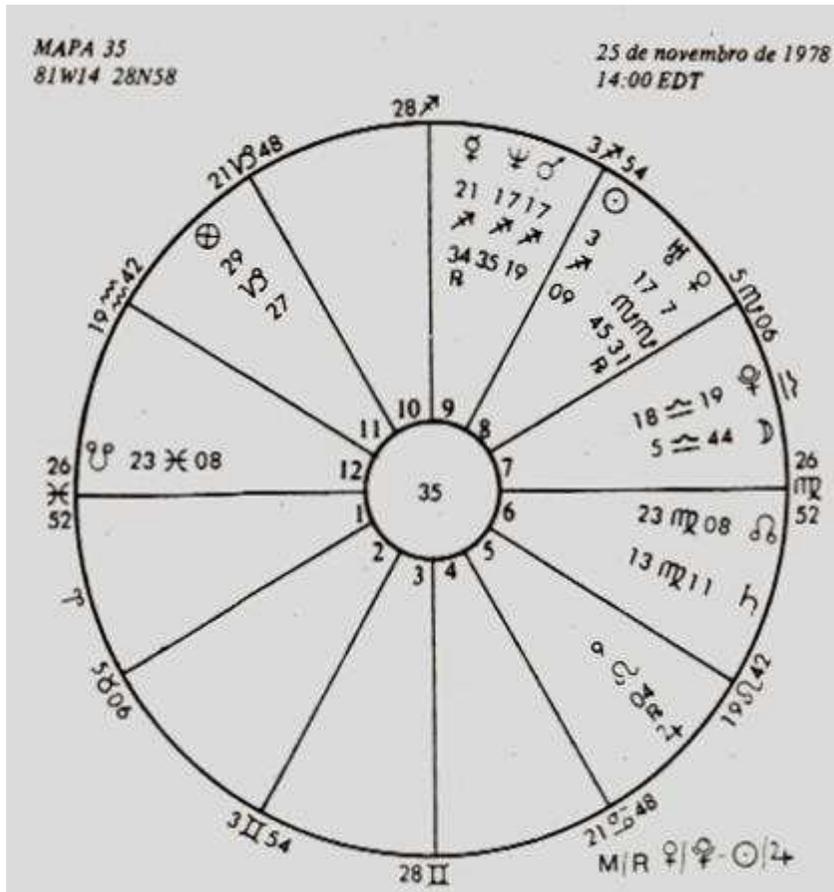
Netuno e Júpiter co-regentes da 1ª Casa, respectivamente na 1ª e na 3ª Casas, somados à presença da Lua na 3ª Casa, levaram-me a discutir primeiro negócios e viagens ou lugares vizinhos. Abri a sessão dizendo que, aparentemente, ele teria a oportunidade de voltar para algum emprego anterior, que ou iria exigir mais viagens ou seria numa cidade vizinha, impondo um deslocamento diário entre o local de emprego e a casa.

Ele me disse que era autônomo, mas possivelmente faria outro contrato com uma companhia onde já havia trabalhado anteriormente. Se isso acontecesse, significaria uma viagem diária de 100 milhas de casa para o trabalho e vice-versa.

Esse emprego acabou saindo e está mostrado por Júpiter retrógrado, regente da 10ª Casa, a da carreira (a volta) na 3ª Casa (lugares vizinhos) em conjunção com a Lua (co-regente dele).

Como Mercúrio (regente da esposa - 7ª Casa) está em quadratura com Saturno (co-regente da 6ª Casa dela) na 12ª Casa dela, disse que a esposa dele poderia contrair alguma doença que poderia resultar na necessidade de ir a alguma clinica ou hospital.

Quando a esposa veio fazer a atualização do mapa dela, seis meses depois, confirmou esse fato, dizendo que tinha sofrido um ataque muito doloroso de bursite, forçando-a a uma estada num hospital.



Esse é um mapa horário “movimentado”, com muitos aspectos envolvendo Netuno e a Lua (co-regentes da mulher).

Netuno (regente da 1ª Casa) na 9ª Casa, em conjunção com Marte e Mercúrio retrógrado, sugere inicialmente que vem vindo uma viagem, ou algum estudo ou treinamento. A Lua em sextil com Júpiter (regente da 9ª Casa) dá a mesma indicação. Como Júpiter (regente da 9ª Casa) e Mercúrio (ocupante da 9ª Casa) estão retrógrados, aparentemente ela iria viajar para algum lugar que já conhecia. A 5ª Casa sugeria um lugar de veraneio ou um local onde seria sediado algum seminário.

Minha cliente confirmou, dizendo que era instrutora de uma grande organização de vendas e que iria à Califórnia (local que visitava freqüentemente) participar de um seminário. Entretanto, ela estava descontente com o emprego. Deveria sair”

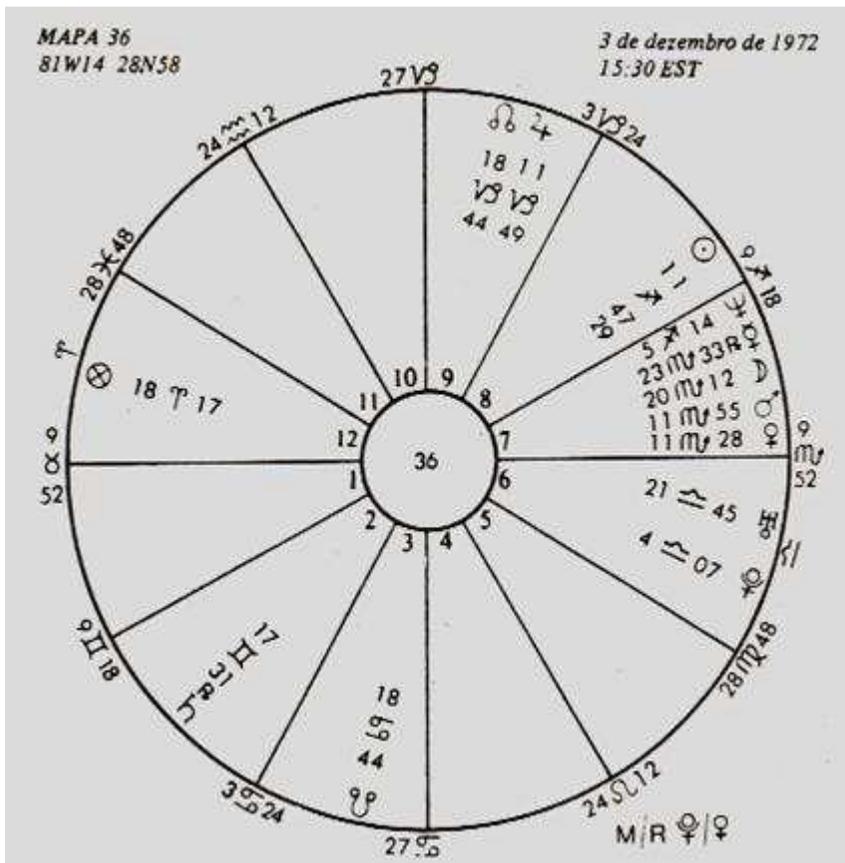
O regente da 1ª Casa, retrógrado, responde um categórico Não, principalmente porque está em sextil com a Lua (ela), indicando que era melhor ficar no emprego.

Antes de entrar na interessante área da 7ª Casa da Astrologia horária, perguntei se ela não era solteira ou divorciada. Era divorciada. Confiante, falei de uma probabilidade também mostrada no mapa natal: ela poderia casar em breve.

Ela ficou agradavelmente surpresa e me contou que tinha acabado de conhecer um médico sagitariano. Perguntou, em seguida, se poderia ser ele. O casamento está indicado pela Lua, que vai fazer conjunção com Plutão na 7ª Casa, depois de aspectar favoravelmente os planetas de viagens- Libra (que contém Plutão) não é Sagitário, mas fiquei intrigada com Mercúrio em Sagitário, regente da 7ª Casa, em movimento retrógrado em direção a uma conjunção com Netuno (ela) na 9ª Casa, a das cerimônias. A condição retrógrada de Mercúrio me fez hesitar; os retrógrados não cumprem o que prometem, a menos que se esteja voltando para um local ou para um Estado anterior. Perguntei se ele já tinha sido casado. Tinha. Esse fato poderia significar que ela iria casar com ele, e ambos estariam voltando à condição de casados.

Debatemos novamente a probabilidade do casamento e a possibilidade de união com o sagitariano.

Dois meses depois, recebi uma carta dela, contando da viagem, feliz por não ter mudado de emprego. Tinha casado com seu médico sagitariano - e ele, agora, queria que eu interpretasse o mapa dele.



Uma mulher de trinta e poucos anos, excepcionalmente bonita, estava em meu consultório. Como eu não dispunha de informação alguma sobre a vida dela, resolvi determinar primeiro o seu estado civil. Disse que o mapa sugeria que, provavelmente, ela queria falar comigo sobre casamento. (Afinal de contas, o que mais poderia significar o fato de Vênus - regente dela - estar caminhando para uma conjunção com Marte, na 7ª Casa. a do casamento, principalmente no caso de uma pessoa tão atraente)

Ela respondeu: "Não, eu quero me divorciar."

Reorganizei minhas idéias, sem encontrar qualquer coisa no mapa que sugerisse divórcio. Assegurei que ela continuaria casadíssima. Mas ela insistia: tanto ela quanto o marido queriam o divórcio!

Mercúrio (co-regente do marido na 7ª Casa), retrogradando em direção a uma conjunção com a Lua (co-regente dela) indicava que ele iria mudar de idéia.

É certo que Vênus e a Lua estão debilitadas em Escorpião, e Vênus, em conjunção com Marte, está na Via Combusta, sugerindo "um possível tumulto, e isso principalmente devido à presença de Marte na 7ª Casa, a do casamento. Contudo, Vênus e Marte regem os dois interessados e estão juntos - não se separando.

Com Saturno retrógrado na 2ª Casa, oposto ao Sol na 8ª Casa, havia a perspectiva de um desentendimento sobre finanças conjuntas, ou de algum problema financeiro, principalmente para ela. Ela concordou, afirmando que se tratava de uma verdade, principalmente porque eles tinham três filhos e pesados encargos financeiros.

Nossa sessão transformou-se num exame da combinação do mapa dos dois, quando dei sugestões sobre a maneira como eles poderiam lidar com seus problemas.

Ela continuava querendo o divórcio, mas o mapa era categórico - não havia divórcio num futuro previsível, e sim um restabelecimento do casamento. Surpreendentemente - para ela, não para a astróloga - os dois decidiram fazer uma nova tentativa.

A guisa de prefácio para a digressão a seguir, é preciso enfatizar que o astrólogo não deve adquirir o hábito de procurar desgraças em todo mapa. A soma de um astrólogo com imaginação fértil demais e vocação sensacionalista, falta de ética e alguns planetas "maléficos" pode resultar em muito mal causado através de nossa arte.

Entretanto, estou certa de que a maioria dos astrólogos concordará que às vezes aparece alguma indicação sinistra, cuja investigação podemos preferir omitir (principalmente quando não conseguimos ver como é possível evitar ou minimizar a ameaça sugerida). Mas os planetas não nos dão sossego; na verdade, eles interferem com a nossa concentração em outros assuntos que nós queremos discutir - até fazermos a vontade deles. Talvez isto seja intuição.

Foi o que aconteceu nesse caso. Durante toda a consulta sobre os problemas conjugais dela, parecia que Saturno me dardejava com os olhos, para que eu visse sua oposição ao Sol, regente da 5ª na 8ª Casa.

Tudo bem, eu disse a mim mesma, vamos falar sobre dinheiro. Falamos sobre dinheiro. Saturno não ficou satisfeito - eu continuava

perturbada. “Vocês fazem algum tipo de especulação financeira?” - perguntei, tentando evitar a outra conotação da regência do Sol sobre a 5ª Casa. Ela garantiu que não.

Resolvi deixar de lutar contra o impulso de falar de Saturno. “Você tem um filho sagitariano ou leonino?” - perguntei. (Leão na 5ª Casa, Sol em Sagitário.) Ela tinha um filho de Leão. Pedi a data de nascimento. Mesmo com um rápido exame das efemérides, pude ver que ele passaria por aspectos perigosos no próximo mês de maio. Tranqüilamente, porém com firmeza, instei-a a ficar atenta à saúde dele e a redobrar os cuidados com a segurança dele - principalmente em maio.

O Sol, regente do filho (5ª Casa), na 8ª (4ª terminal dele) está indo para uma oposição a Saturno (regente da 6ª Casa do filho) no signo dos transportes, Gêmeos. Estão a 6º de distância. Sabendo que nem sempre podemos confiar nas medidas tradicionais de tempo, julguei mais prudente verificar as épocas mais perigosas no mapa dele, e enfatizei o período de maio, um prazo de cinco meses, em vez do prazo de seis dias, seis semanas ou seis meses, que resultaria na medida de tempo.

Cinco meses mais tarde, em maio, o filho dela foi atropelado e morto por um automóvel.

MAPA HORÁRIO AJUSTADO

Outra técnica que pode proporcionar maior penetração no trabalho horário é o uso do Mapa Horário Ajustado. Aqui, os planetas do mapa natal do consulente são colocados fora do perímetro da roda horária, ao lado das casas correspondentes.

Evangeline Adams expôs muito resumidamente essa técnica no livro *Bowl of Heaven*. Que eu saiba, não se publicou nenhuma outra obra completa sobre esse método que, conseqüentemente, é um campo fértil para os astrólogos horários pesquisarem.

Não pretendo sugerir que o mapa horário mais tradicional seja substituído por esse método inovador, pois haverá ocasiões em que as indicações dadas pelo mapa ajustado entrarão em conflito com as

do mapa horário tradicional. Constatei que é uma técnica útil para confirmar ou reforçar as indicações dadas pelo mapa horário mais tradicional.

O mais importante é que muitas vezes o mapa ajustado mostra as condições do futuro próximo do nativo, que ainda não fazem parte de suas preocupações no momento da consulta. Portanto, uso os posicionamentos planetários ajustados como uma sinalização para investigar os mapas natal ou horário tradicional com maior profundidade do ponto de vista da tensão, dos benefícios ou das mudanças sugeridos pelo mapa ajustado.

Para usar esse mapa ajustado, basta considerar a natureza básica dos planetas natais e aplicá-la às casas que influenciam no mapa horário tradicional.

O lugar onde cai Saturno pode ser fonte de preocupação ou dificuldade. No mapa 32 (vítima de ataque cardíaco) o Saturno natal, em Capricórnio, ocupava a 6ª Casa do horário tradicional, em oposição a Marte natal em Câncer, na 12ª Casa. Isto assinala a necessidade de investigar a área de vida da saúde, e confirma as indicações dos métodos mais tradicionais, de que há problemas de saúde se aproximando.

Urano traz o inesperado: *Netuno*, confusão ou atraso, embora às vezes possa sugerir questões de natureza médica ou espiritual. *Marte* sugere energia, mas em geral podem-se esperar situações mais turbulentas na área que ele afeta.

O *Sol*, *Vênus* e *Júpiter* agem conforme sua natureza cordial, generosa ou afortunada. A *Lua* é bastante reveladora, pois sugere condições sujeitas a mudança na área de vida que influencia. Na 4ª Casa, muitas vezes indica uma mudança de casa, no ambiente doméstico ou de trabalho no decorrer do ano. Com o mapa horário ajustado, não ficamos limitados ao período de três meses. Embora a 4ª Casa não se refira à carreira, muitas vezes as pessoas passam tanto tempo no local de trabalho quanto em casa. Isso não significa necessariamente uma mudança de emprego, mas talvez um novo escritório ou um novo prédio.

Esse posicionamento da *Lua* também pode ser interpretado como uma mudança no trabalho ou nos negócios do cônjuge, pois a 4ª Casa é a 10ª Casa a partir da 7ª.

No mapa 33 (o homem que voltou para a esposa) a Lua natal dele, em Leão, influenciava a 4ª Casa horária, sugerindo mudança de casa. Ele voltou para a casa da família, e mais tarde sua mulher mudou de emprego.

Qualquer planeta natal em elevação na 1ª Casa do mapa horário ajustado indica uma condição que se avizinha em futuro próximo e, às vezes - mas nem sempre - o planeta em elevação participa do sucesso ou fracasso do assunto em questão.

Aqui consideramos a natureza do planeta em elevação, associada à casa que rege no mapa horário ajustado.

A *Lua* em elevação sugere situações em mudança - ou uma viagem.

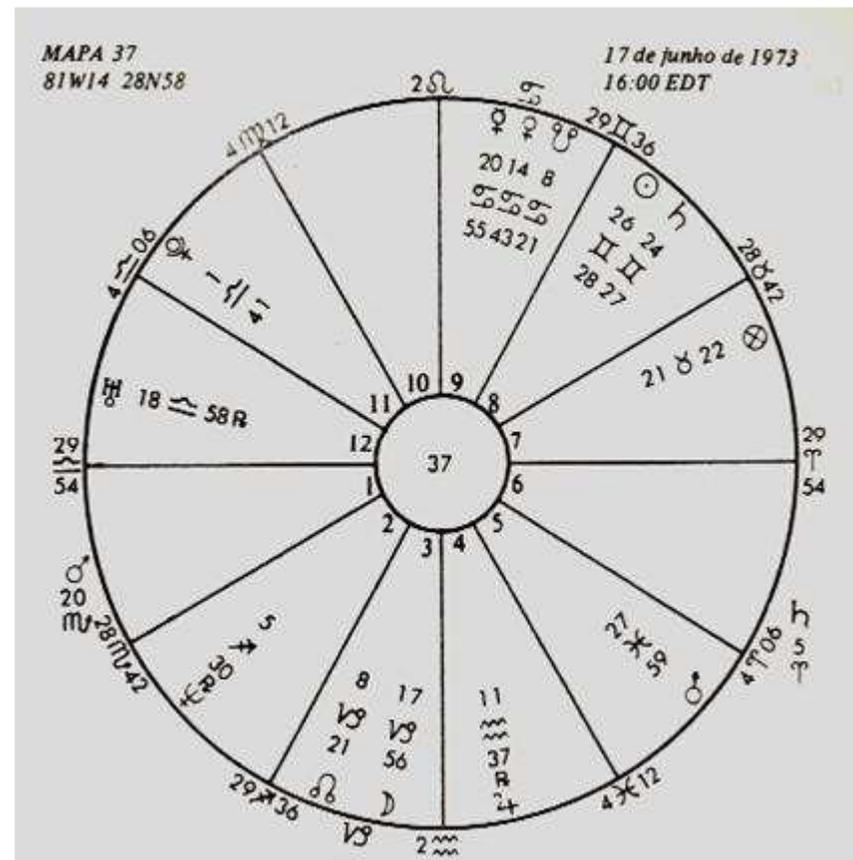
O *Sol*, *Vênus* ou *Júpiter* inclinam a algo benéfico, apesar de outros fatores mais transtornadores que possam ser encontrados no horário. Os planetas maléficos em elevação inclinam a problemas vindouros relativos à sua natureza básica e regência de casa.

Um excelente exemplo é o mapa 23, pergunta sobre casamento. O mapa não indicava casamento e, como o leitor se lembra, o namorado da consulente morreu.

Entretanto, a *Vênus* natal da consulente estava em elevação a 24º de Sagitário no mapa horário ajustado, regendo a 10ª e a 6ª Casas. Durante a consulta, disse-lhe que havia uma perspectiva imediata de uma promoção ou de uma nova oportunidade de emprego. Quatro dias depois, ela telefonou para me dizer que tinha recebido uma nova oferta de emprego. Foi uma excelente oportunidade para ela.

É importante perceber que, nesse caso, *Vênus* não prevaleceu sobre as outras indicações negativas do horário, relativas à pergunta sobre casamento. Ela deu, realmente, uma indicação sobre um acontecimento completamente diferente, que não foi mostrado por outro fator.

Quando *Marte* se eleva, pode acontecer em breve algum fato de conformidade com a natureza dele, tal como acidentes, cirurgias, inflamações ou contenda. Muitas vezes a casa que ele rege no mapa horário ajustado pode mostrar a origem do problema.



Preveni uma mulher de que ela poderia em breve ter algum problema de saúde. Saturno influenciando a 6ª Casa ajustada também sugeria que poderia aparecer algum problema de saúde. Marte em elevação em Escorpião (regente da 6ª Casa) sugeria um desequilíbrio na área dos órgãos de reprodução ou na bexiga. Na consulta de retorno, ela me contou que tinham surgido problemas resultando numa histerectomia.

Considerando o mapa horário tradicional, o problema iminente de saúde também poderia ser visto observando-se que Marte (co-regente da 1ª Casa e o regente da 6ª) recebeu uma quadratura do Sol, na 8ª Casa, a da cirurgia.

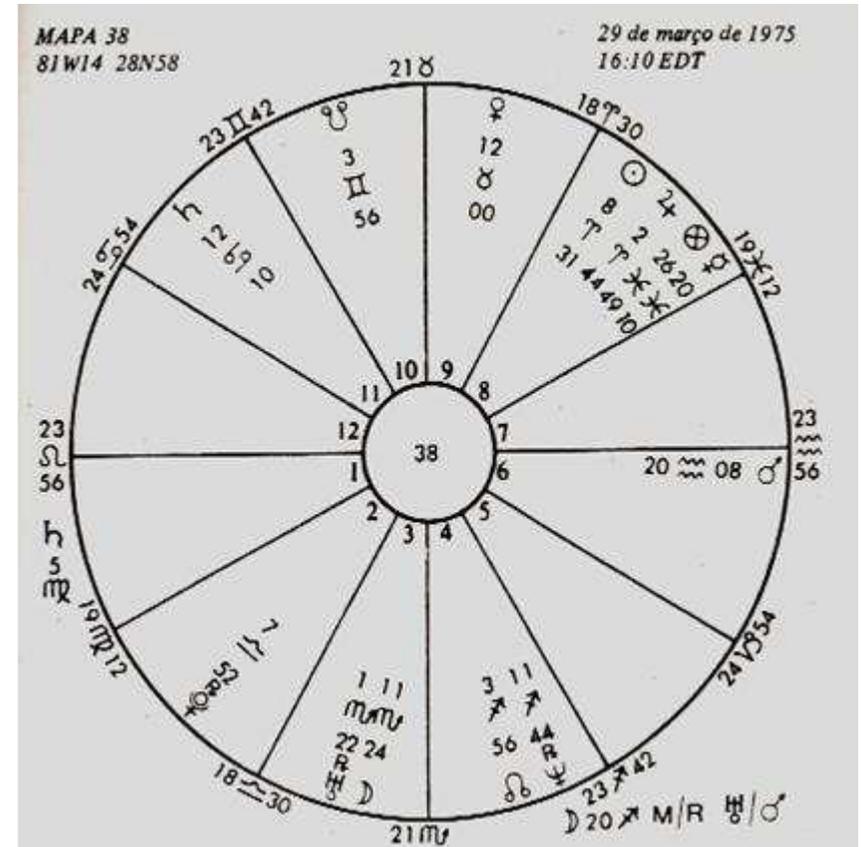
O horário ajustado sugeriu de imediato a área do desequilíbrio físico (Marte, regente da 6ª Casa, em Escorpião).

Disse também à consulente que a condição de saúde de um dos pais podia tomar-se grave. O Sol (regente da 10ª Casa - um dos pais) estava na 8ª Casa, a da transição ou cirurgia, em quadratura com Marte na 5ª Casa (8ª da 10ª). O pai dela ficou muito doente e faleceu. Nesse caso, embora o pai e a mãe estivessem vivos, na cabeça dela a figura dominante era o pai. Conseqüentemente, a 10ª Casa regia o pai.

Saturno influenciando a 1ª Casa indica um problema ou uma decepção à frente, de acordo com sua natureza e regência de casa no mapa ajustado. Frequentemente, mas nem sempre, ele sugere que o assunto sobre o qual se pergunta vai “morrer” - não vai dar em nada. Essa interpretação precisa ser corroborada por outras indicações negativas do mapa horário.

No mapa 28, relativo á viagem para a Califórnia, Saturno confirmou o tom negativo do mapa. O Saturno natal da consulente, a 20º de Escorpião, estava ascendendo e era o regente da 3ª Casa, a da comunicação. Ela recebeu a notícia decepcionante do cancelamento da viagem por uma chamada telefônica.

O mapa 38 mostra que Saturno nem sempre “mata” a pergunta.



Um homem me procurou antes de partir em longa excursão na Trilha dos Apalaches.

Examinando primeiro o mapa horário de consulta, observamos que o Sol (regente dele) não faz qualquer aspecto favorável com as casas de viagem. A coregente dele (a Lua) está debilitada por signo, na 3ª Casa, em oposição a Vênus na 9º. Aqui temos uma ligação, mas é adversa e desaconselhava uma viagem àquela altura. Saturno ascende no mapa horário ajustado e rege a 6ª Casa, reforçando as indicações negativas já mostradas. Como regente da Casa, ele adverte que algum problema de saúde poderia, de alguma forma, interferir com a viagem. Entretanto, a Lua natal influenciava a 4ª Casa do mapa horário

ajustado, sugerindo mudança de residência ou ausência prolongada do apartamento onde morava. Como acontece frequentemente quando o horário desaconselha o prosseguimento da ação por meio de uma oposição, ele não aceitou o conselho. Foi fazer sua excursão. Saturno não matou o projeto.

Depois de excursionar por algum tempo, ele começou a sentir dor de dentes. Uma ponte dental quebrou (Saturno rege os dentes) e, como ele estava numa região muito afastada, sofreu bastante antes de conseguir chegar até um dentista. Foi obrigado a cancelar o restante da excursão.

Urano natal em elevação no mapa horário ajustado significa que algo inesperado está prestes a acontecer - geralmente na área que ele rege no mapa. Se o mapa horário tradicional concordar, às vezes pode significar que é melhor não levar muito a sério qualquer condição favorável ou desfavorável que a pessoa esteja prevendo.

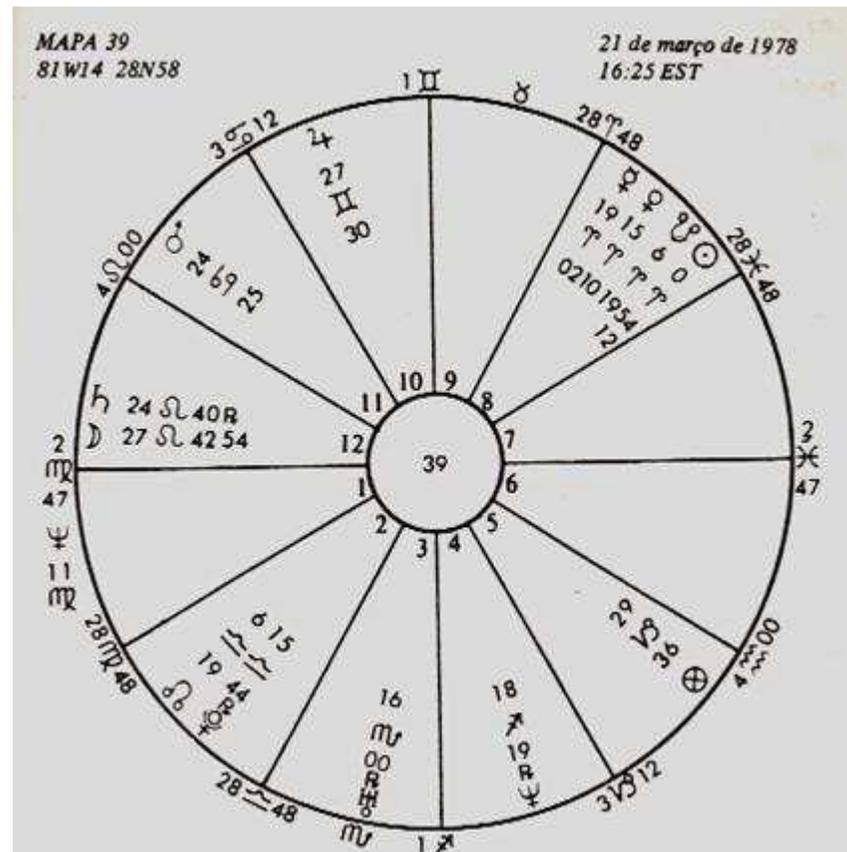
Netuno natal em elevação no mapa horário ajustado sugere alguma confusão, intriga ou decepção vinda da casa que ele rege. Ou, se o mapa horário tradicional estiver de acordo, pode indicar que o objetivo almejado não tem praticidade, ou que a pessoa está se iludindo. Às vezes, ele corta a ação, devido a seguidos adiamentos.

No mapa horário ajustado 39, um homem telefonou da Carolina do Norte perguntando sobre a conveniência de comprar um extenso lote de terras que ele havia inspecionado.

Notamos, em primeiro lugar, que *Netuno* se eleva no mapa horário ajustado. Para determinar se devemos interpretá-lo como uma influência enganosa ou auto-enganosa sobre a pergunta, precisamos ler o horário da forma tradicional.

Mercúrio (o consulente) está se separando de um trígono com *Netuno* (o vendedor - 7ª Casa na 4ª, a das propriedades), indicando que meu cliente linha acabado de ver a propriedade.

Não há aspectos aplicativos presentes entre a 1ª e 7ª Casas, sugerindo a concretização do negócio. A *Lua* está Fora de Curso, confirmando a indicação acima - “não há compra”. O mais importante é a presença de *Netuno* retrógrado na 4ª Casa, indicando um mau negócio para meu cliente e a possibilidade de haver algum fator oculto relativo à propriedade.



(sobre a compra de uma propriedade)

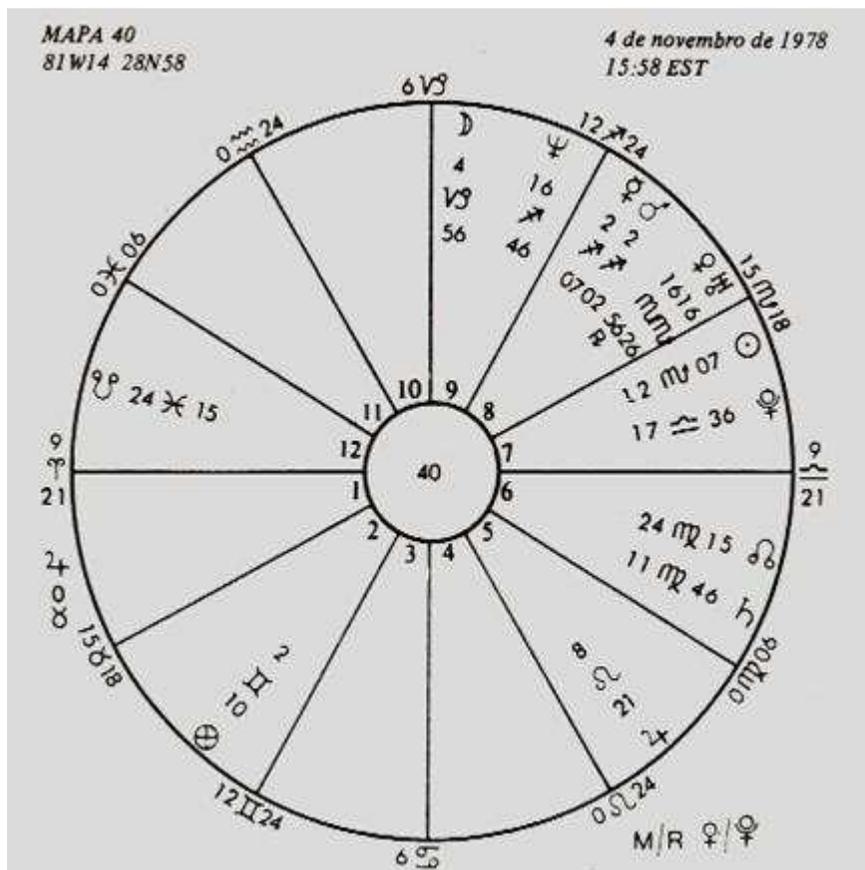
De posse desses dados, concluímos que *Netuno* em elevação no mapa ajustado era uma advertência sobre um engano por parte do vendedor (regente da 7ª Casa). Indicava, além disso, que meu cliente não iria - e, positivamente, não deveria - comprar a propriedade.

Avisei-o dessas indicações e instei-o a investigar a propriedade cuidadosamente, principalmente para ver se estava totalmente quitada, e ao mesmo tempo assegurei-lhe que ele receberia o que lhe fosse apresentado.

Eu não estava preocupada de fato com a compra da propriedade, pois a compra não havia sido mostrada.

Um ano depois, em março de 1979, ele telefonou para fazer uma consulta sobre outro assunto, mas primeiro me contou que não tinha comprado a propriedade da pergunta de 1978. O vendedor tinha mentido sobre a extensão a terra tinha 16 acres de terra a menos do que constava na oferta.

Os três mapas seguintes apresentam informações que podem ser dadas ao cliente mediante o uso combinado do mapa horário de consulta e do mapa horário ajustado.



Um senhor idoso, com um sério problema cardíaco, foi-me encaminhado por duas mulheres que o haviam ajudado.

A astrologia era novidade para ele que, como um legítimo escorpiano, estava curioso, embora cético. Entretanto, tendo Mercúrio e a Lua natais em Libra, era um homem razoável e encarou a consulta com a mente aberta. Pessoas assim fazem a delícia dos astrólogos; não são excessivamente crédulas nem tacanhas.

Com Júpiter natal em elevação na 1ª Casa do horário ajustado concluí que o futuro próximo dele parecia cor-de-rosa, se o mapa horário confirmasse. A despeito disso, entretanto, eu sabia que ele em breve iria fazer uma longa viagem, provavelmente para fora do país, já que Júpiter rege a 9ª Casa.

Voltamos a atenção, em seguida, para o mapa horário de consulta, onde Saturno estava colocado na 6ª Casa, a da saúde. Ele queria falar sobre seus problemas de saúde. Marte (regente dele) e Vênus (regente da sua 2ª Casa) estavam na 8ª Casa. Ele ia querer discutir as questões de 8ª Casa, principalmente em relação a finanças conjuntas de algum tipo. O Marte natal, na 8ª Casa do mapa horário ajustado, confirmava a existência de condições perturbadoras nessa área.

Eu disse a ele que pareciam ser esses os tópicos que ele tinha vindo tratar. Ele concordou prontamente, embora um pouco surpreso. Nosso escorpiano estava intrigado! Disse-me que estava no meio de um processo de divórcio, e que iria dar à esposa, com quem tinha vivido muitos anos, uma grande quantia. Mas o que ele realmente queria saber era quanto tempo de vida tinha (8ª Casa, a da transição, ativada)!

Antes de passar para essa área, altamente delicada, da saúde, disse a ele que eu queria falar sobre outras coisas. Eu estava pensando no regente dele, Marte, em trígono com Júpiter na 5ª Casa.

“Você está planejando uma visita de seus filhas?” perguntei. O filho dele tinha acabado de visitá-lo, voltando para o norte. “Mesmo assim”, assegurei a ele, “vejo uma visita de um filho.” Ele afirmou que tinha outros filhos, mas não via como algum deles poderia visitá-lo durante muitos meses.

A essa altura, tudo o que eu podia fazer era mudar de assunto e continuar investigando o horário. Júpiter natal, na 1ª Casa do mapa ajustado, me dizia que ele iria viajar. Marte (co-regente no horário de consulta) em trígono com Júpiter (regente da 9ª Casa) dava a confirmação, mas Júpiter estava na 5ª Casa, a dos filhos.

Falei a ele sobre a probabilidade de uma viagem longa ao exterior. Ele sorriu, dizendo que estava de partida marcada para janeiro. “Você vai para o exterior com um de seus filhosa” perguntei- Pasmos, ele me disse que sua filha iria para a Europa apresentar uma tese numa conferencia, e tinha convidado o pai para acompanhá-la.

Concluímos que talvez fosse esse o contato com um filho que eu havia mencionado anteriormente. Entretanto, no autentico estilo persistente de Touro, disse a ele que não ficasse surpreso se recebesse a visita de um dos filhos, além dessa viagem.

Passamos em seguida para a questão da saúde, e eu informei a ele que não prevejo a transição, embora pudesse dar-lhe os períodos vindouros em que deveria tomar cuidado especial com a saúde. No futuro previsível, eu o via em condições estáveis de saúde. Isso está mostrado por Saturno bem aspectado na 6ª Casa, enquanto nem Mercúrio (regente da 6ª Casa) nem Marte (regente do Ascendente) estão se dirigindo para aflições próximas. Sim, Mau está na 8ª Casa, mas é apenas uma indicação da preocupação dele.

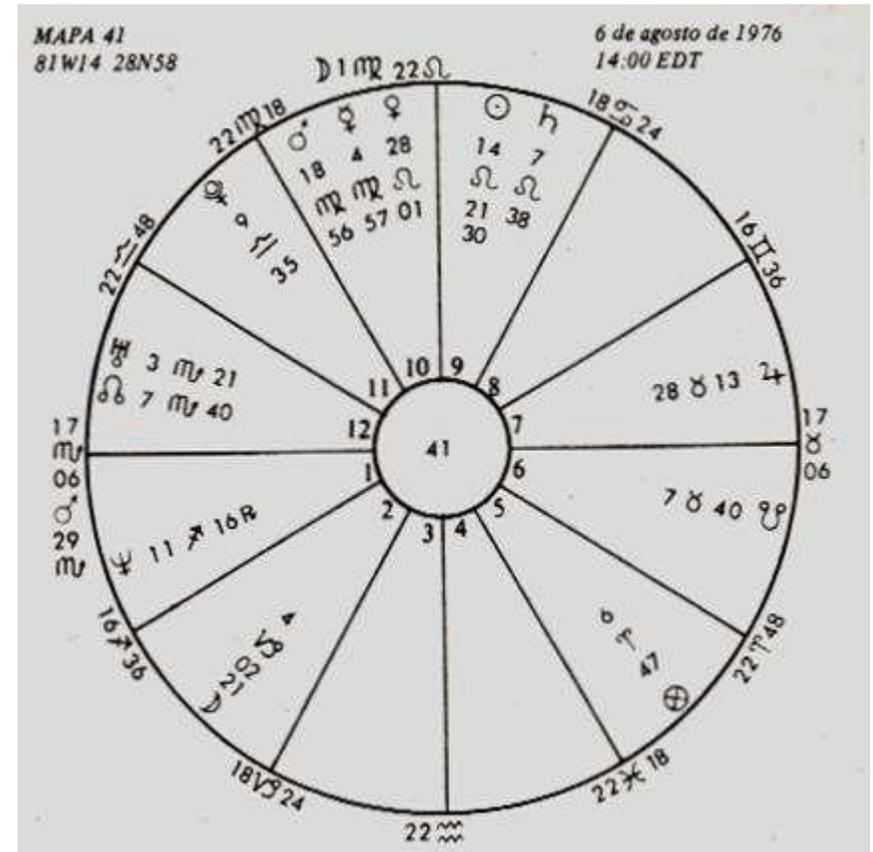
A Lua está em quadratura com Plutão (regente da 8ª na 7ª), mas essa indicação está em minoria e aponta, pelo contrário, para o rompimento conjugal e conseqüentes problemas financeiros.

Em março de 1979, recebi um telefonema de sua filha, num Estado distante. Ela ia estar na Flórida no final de março e gostaria de marcar uma consulta.

Quando ela chegou, seu pai - aparentemente com a melhor saúde possível - a acompanhava. Ele queria me contar que tinha feito uma viagem maravilhosa para a Europa em janeiro - mas que, para seu máximo espanto, seus filhos vieram visitá-lo no natal, antes de sua partida, como indicava o mapa.

O leitor observará que o regente dele (Marte) estava na 8ª Casa em quadratura ampla com Saturno, na 6ª Casa, mas ela aconteceu depois da indicação da viagem feliz. Isto sugeria que muito depois, passados os três meses, a saúde dele poderia deteriorar-se. Verificando o mapa natal, dei a ele os períodos que poderiam estar sujeitos a problemas e sugeri que fosse ao médico se sentisse qualquer mal-estar. O primeiro período dado depois do intervalo de três meses do horário foi o fim de maio-junho de 1979, quando uma Lua Nova faria oposição a seu Marte na 9ª Casa, e a Lua progredida faria uma conjunção com a cúspide da 8ª Casa.

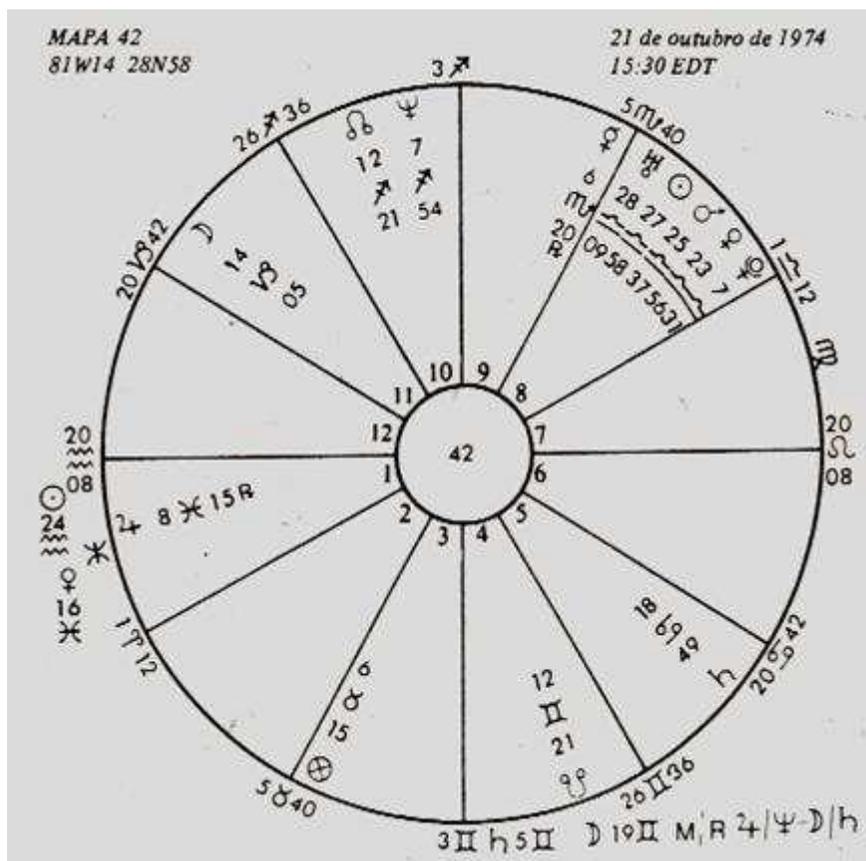
Ele faleceu subitamente, depois de passar um dia muito agradável com amigos, no fim de maio, com o Sol em oposição exata ao seu Marte.



No início da consulta, abordei a indicação de Netuno em elevação (no mapa horário de consulta) regente da 5ª Casa, em quadratura com Mercúrio na 10ª Casa. “Você tem um filhosa” perguntei. Ela assentiu com a cabeça. Sugeri que poderia surgir algum problema com a filha, provavelmente uma questão de saúde. Mercúrio na 10ª Casa era a saúde (6ª da 5ª) de um filho, e estava em quadratura com Netuno (o filho). Também estava mostrada a possibilidade de minha cliente ter algum problema no sistema reprodutor, por causa do Marte natal na 1ª Casa

do mapa horário ajustado, regente da 6ª Casa. Parece que também haveria uma mudança de emprego, graças à presença da Lua natal na 10ª Casa do mapa horário ajustado.

Seis meses depois, ela confirmou essas indicações. A filha havia adoecido, enquanto ela tinha sofrido uma infecção no aparelho reprodutor. E também tinha mudado de emprego.



Outro fascinante exemplo do que as estrelas podem nos dizer! Uma nova cliente, com trinta e poucos anos, veio fazer sua primeira consulta. Estudando o mapa horário de consulta, observamos que Urano (regente dela) estava prestes a fazer uma conjunção com o Sol (regente

da 7ª Casa). Ambos recebiam uma quadratura da Lua na 11ª Casa, indicando duas pessoas unindo-se com algum objetivo, mas significando também alguns problemas a resolver na área da 11ª Casa. Júpiter (regente da 10ª e da 11ª Casas) estava em elevação, mostrando que, no momento, um desses departamentos da vida estava ativo. Saturno (co-regente da 11ª Casa) estava na 5ª Casa, a dos filhos.

O elo entre a 1ª e a 7ª Casas poderia significar a compra ou venda de alguma propriedade, mas o que poderia significar a quadratura na 11ª Casa Ou, então, isso poderia significar um casamento a caminho, com problemas por causa de filhos. Decidi-me pela última alternativa, talvez com a questão de uma propriedade também tendo importância. Isso porque o Sol e Vênus natais (planetas afortunados, relacionados com amor e casamento) estavam em elevação no mapa horário ajustado, sendo o Sol regente da 7ª Casa.

Saturno e a Lua natais na 4ª Casa do mapa horário ajustado mostravam certa preocupação com propriedades. Também existia a indicação de uma mudança. Vênus natal, na 1ª Casa do mapa horário ajustado, regente da 3ª Casa, também sugeria uma viagem.

Disse, então, à minha cliente que era bem possível que ela se casasse em breve, e que também aparecia uma pequena viagem. Além do mais, parecia que ela iria mudar de casa e, provavelmente, participar de uma transação com imóveis.

Ela contou que iria casar-se na semana seguinte, mudando com o marido para um Estado vizinho. No momento, eles estavam vendendo a casa dela na Flórida e comprando outra.

Perguntei se o noivo dela tinha filhos que iriam morar com eles (isto está sugerido por Júpiter retrógrado, regente da 11ª Casa, a dos enteados na 1ª Casa dela, e pelo co-regente Saturno na 5ª Casa dela).

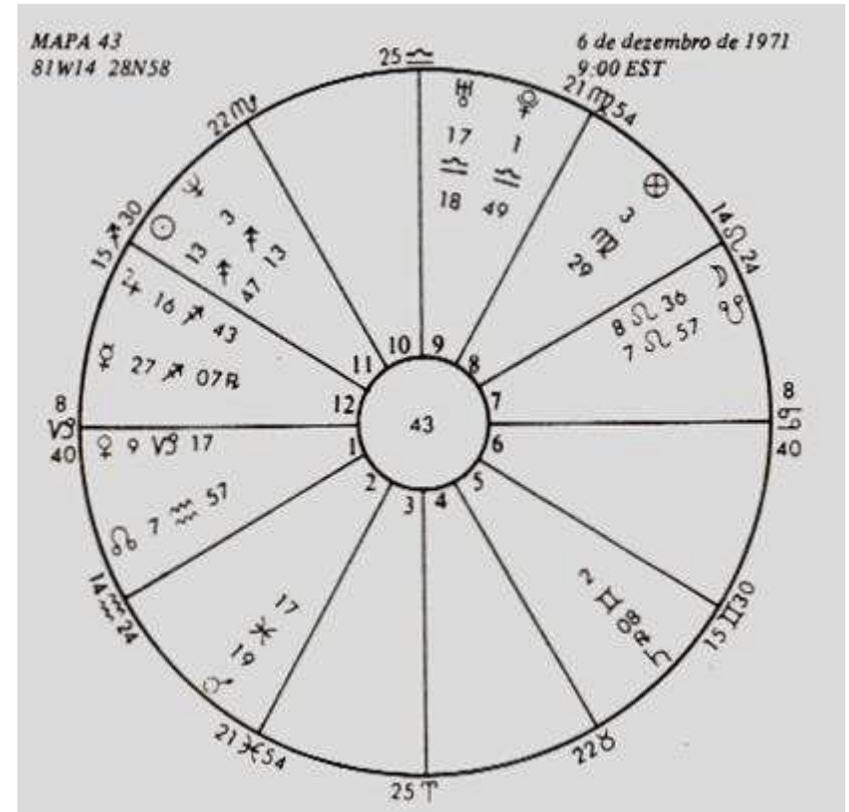
A resposta foi afirmativa. A Lua na 11ª Casa fazia quadratura com os dois (Sol e Urano), sugerindo que haveria problemas a resolver com os filhos. Ressaltei que ela precisaria ficar alerta e atenta para essa área. Ela concordou prontamente, dizendo-me que já tinham surgido problemas nessa área. Felizmente, o mapa combinado dos dois mostrava uma boa compatibilidade - e, assim, estando prevenida, ela poderia precaver-se.

PARTE 3

PERGUNTAS HORÁRIAS

Esta parte do nosso trabalho é dedicada á solução de perguntas horárias, usando as regras dadas anteriormente e apresentando outros fatores a serem considerados pelo astrólogo.

PERGUNTAS RELATIVAS A CARREIRA, EMPREGO E REPUTAÇÃO



Devo pedir demissão?

Tinham prometido promover minha cliente, mas isso não aconteceu; ela estava pensando se deveria pedir demissão.

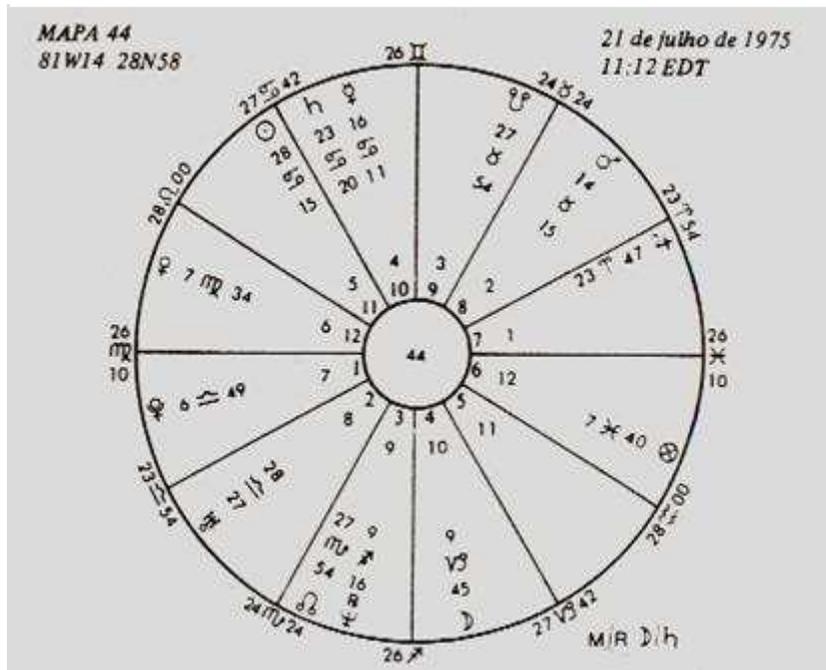
Saturno (regente do Ascendente) está retrógrado, indicando que a consulente não deve, e não vai, mudar as circunstâncias de sua vida. Mercúrio retrógrado freqüentemente indica mudança de projetos ou desejos. Vênus em elevação (regente da 1ª Casa) sugere que alguma coisa benéfica, envolvendo o trabalho dela, está bem próxima - dentro de um mês no máximo. A Lua (co-regente dela) está bem aspectada, sugerindo apenas boas condições no futuro. Em trígono com o Sol na 11ª Casa, a dos desejos e do dinheiro do empregador, ela indica a possibilidade de obtenção do desejo (promoção) e de mais dinheiro.

Aconselhei-a a ficar, pois iria ser promovida e ter aumento de salário.

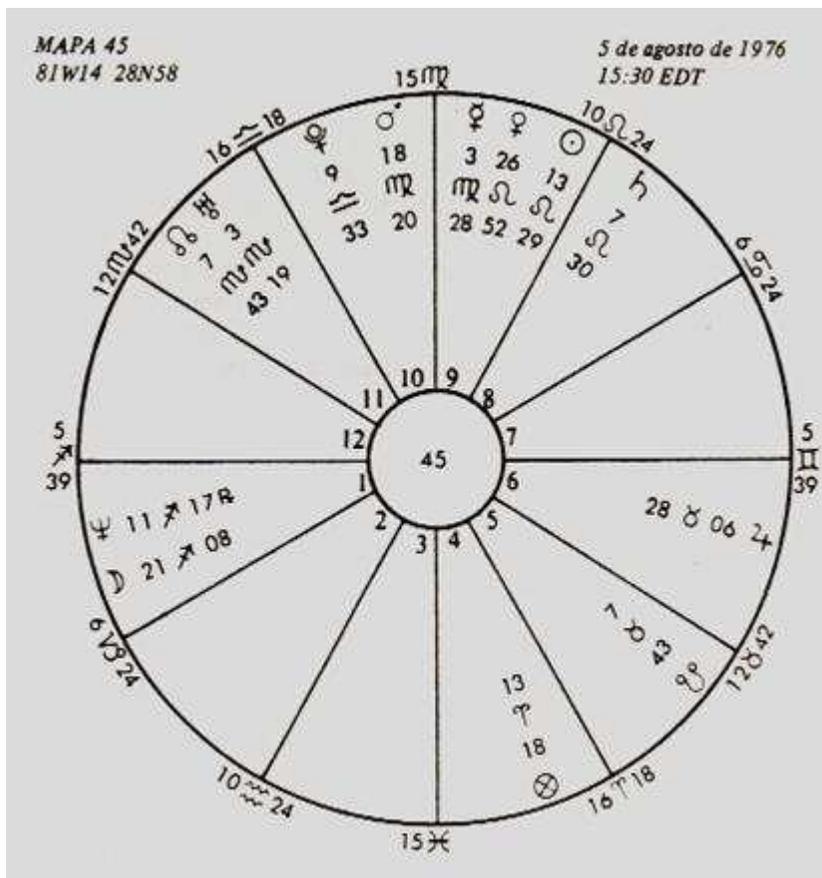
Em 5 de janeiro, um mês menos um dia depois da consulta, ela recebeu a promoção e o aumento de salário.

Netuno (regente do marido) retrógrado, em quadratura com Vênus na 6ª Casa, a do trabalho dele, sugere que ele talvez não conseguisse o emprego em questão, suposição reforçada por uma Lua debilitada e aflita na 10ª Casa dele, em quadratura com Júpiter (co-regente de Peixes). Não há indicação de venda ou compra, pela ausência de aspectos favoráveis entre a 1ª e a 7ª Casa (Mercúrio e Netuno) ou entre a Lua e Netuno. Na realidade, a Lua está em quadratura com Júpiter (co-regente da 7ª Casa), desaconselhando as transações.

Aconselhei a mulher a não tomar nenhuma providência em relação a transações com propriedades até ter certeza de que o marido seria contratado; aparentemente, ele não iria conseguir a colocação desejada. A perspectiva de emprego do marido não se concretizou e eles não mudaram de casa.



[Meu marido deve aceitar um novo emprego em outro Estado, vender nossa casa, comprar um terreno e construir no novo local?](#)



(sobre uma mulher desempregada pensando em mudar para um Estado distante, onde encontraria uma amiga para poder arrumar emprego)

No mapa 45, Netuno em elevação indica atrasos e nos diz que o assunto não terá o desenlace desejado.

O regente dela (Júpiter) está em quadratura com Vênus (a amiga) na 9ª Casa, a dos lugares distantes. O projeto de fazer uma longa viagem para encontrar a amiga não estava favorecido. A 7ª Casa rege o lugar para onde ela iria; a 8ª Casa, o proveito obtido com a mudança.

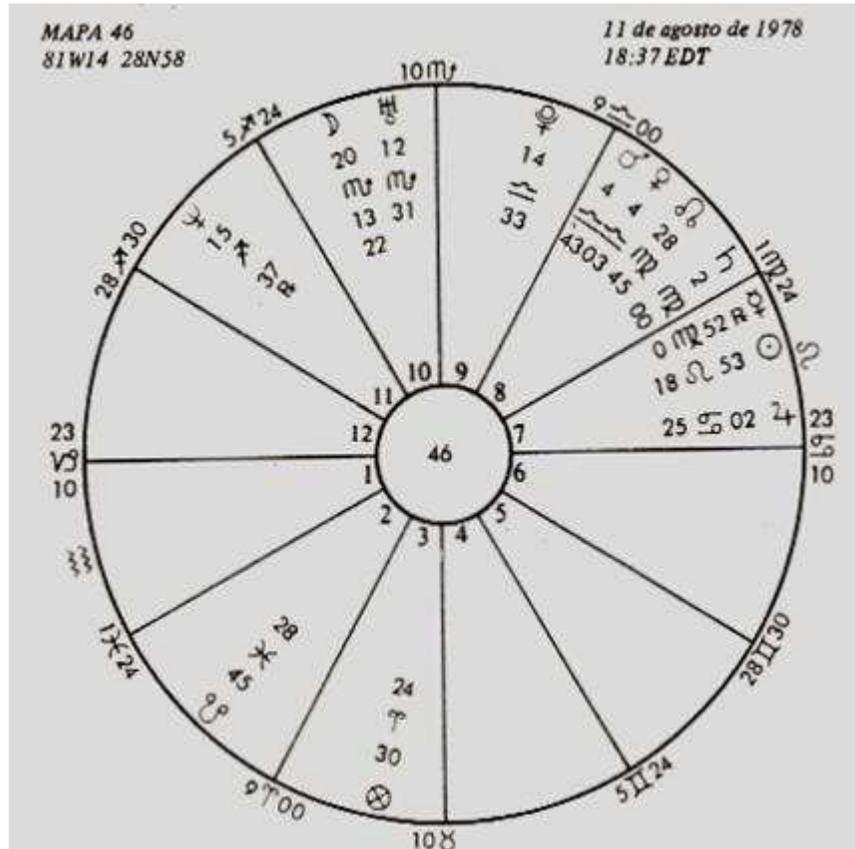
Mercúrio (regente da 7ª Casa) está em quadratura com Netuno (co-regente dela, por ser ocupante da 1ª Casa). Isso é indicio de que a nova região seria indesejável para ela, principalmente porque um Saturno debilitado ocupa a 8ª Casa (proveito obtido com a mudança).

A Roda da Fortuna na 4ª Casa recebe um trígono do Ascendente, indicando melhor sorte no atual local de residência.

A Lua (co-regente dela), entretanto, está se elevando depois de Netuno, sugerindo uma mudança nas condições, e está se aplicando a um trígono com Vênus (regente da 6ª Casa, a do trabalho), sugerindo uma oportunidade de emprego em futuro próximo. Como se trata de uma ligação de 6ª Casa - e não de 10ª - supõe-se ser um cargo com pouca ou nenhuma autonomia.

Pode-se questionar por que o trígono entre a Lua e Vênus (que também rege a 11ª, na 9ª) não teria favorecido a viagem. Nas é preciso levar em conta a preponderância de indicações, e esse fator foi sobrepujado pelo fato de Netuno estar em elevação e haver ligações adversas entre a 7ª e a 8ª Casas.

Ela foi aconselhada a permanecer em sua cidade e a procurar emprego - surgiria uma oportunidade. Antes do final do mês, ela conseguiu emprego numa loja de alimentos finos.



(sobre a possibilidade de uma investigação)

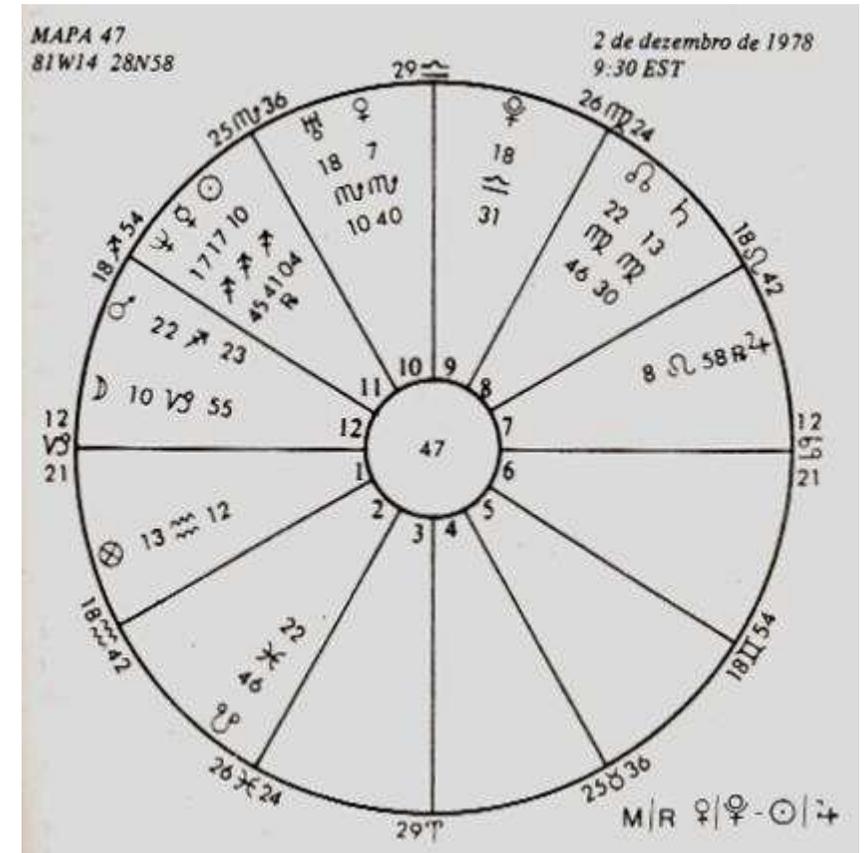
Um homem, profissional liberal, estava preocupado com a possibilidade de uma investigação de suas atividades, provocada por um artigo de jornal, desfavorável porém falso. Essa investigação, com a publicidade decorrente, poderia manchar sua reputação.

Assegurei ao cliente que, felizmente, ele não estava em perigo. Não haveria investigação.

Observe-se que o mapa está livre de aflições. Saturno (regente dele) não faz aspectos; ele não iria entrar num período problemático. A Lua (co-regente dele) está na 10ª Casa profissional e só faz um

aspecto - um trígono com Júpiter. Sem problemas aqui. Sim, a Lua está em queda, e o destabilizador Urano está na 10ª Casa, mas nenhum dos dois está aflito.

Como tinha mostrado o mapa, não surgiram problemas. Alais ainda: o repórter responsável pelo artigo falso foi transferido para o outro lado do país, onde não poderia causar mais nenhum dano sobre esse assunto



(sobre a conveniência de apresentar uma determinada arte ao supervisor)

Um funcionário público perguntou sobre a conveniência de apresentar uma carta a seu superior para esclarecer uma confusão sobre

observação que ele havia feito confidencialmente a outro funcionário que, por sua vez, ignorou o sigilo e passou o assunto adiante, exagerando-o grosseiramente. Embora a carta pudesse acarretar certo constrangimento para esse cliente, se o assunto viesse a tona ele ficaria numa situação precária.

Saturno (regente do consulente) está em sextil com Vênus na 10ª Casa, indicando que ele era bem visto pelo superior. A Lua está fraca, mas faz sextil com Urano na 10ª Casa, sugerindo a mesma coisa.

Mercúrio (regente natural das cartas) -está seriamente debilitado por signo e retrógrado. Separa-se de uma conjunção, mas continua aplicando-se por paralelo a Netuno (confusão), regente da 3ª Casa, a das comunicações.

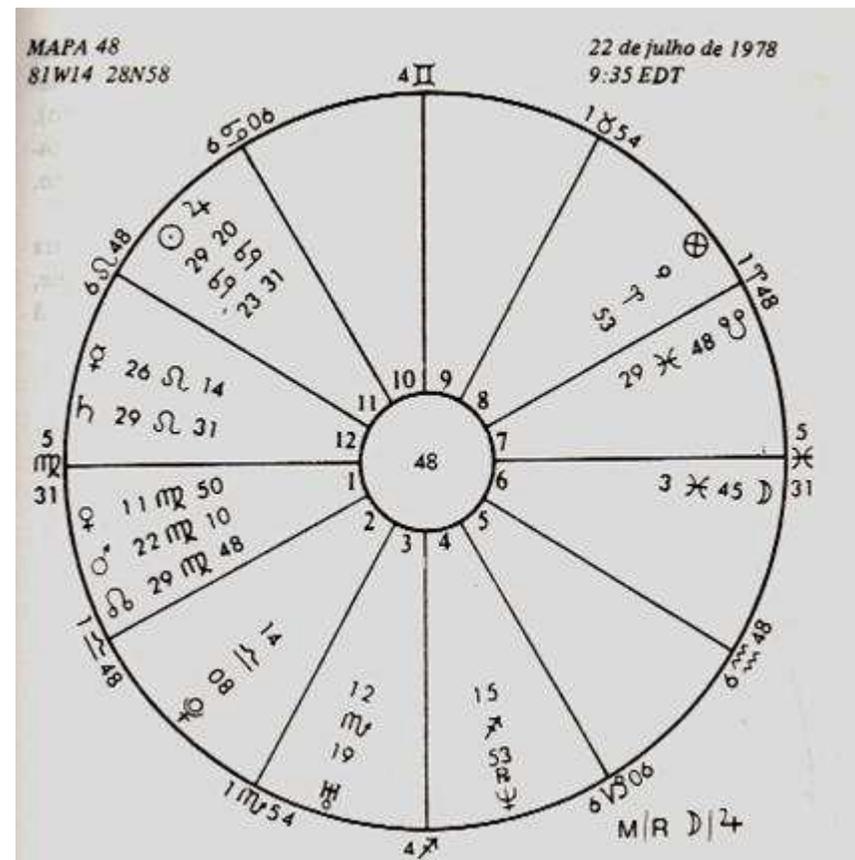
O mais importante é que Mercúrio está retrogradando em direção a uma quadratura com Saturno (consulente), indicação clara de que a carta de esclarecimento só traria como resultado mais problemas.

Aconselhei-o a não enviar a carta; não seria vantajoso agir dessa forma. Se ficasse quieto, provavelmente tudo acabaria bem.

Poucos meses depois, ele confirmou as indicações do mapa horário. Não mandou a carta e o assunto morreu.

PERGUNTAS SOBRE DINHEIRO, INVESTIMENTOS, ESPECULAÇÃO, SEGUROS

Devem ser cuidadosamente estudados os regentes do consulente e os regentes da 1ª, 5ª e 8ª Casas. A maioria desses regentes deve estar forte e livre de aflições para que se possa aconselhar um cliente a investir.



Devo investir nesse poço de gás?

O consulente do mapa 48 enfatizou que este seria um investimento especulativo. Tinham-lhe assegurado que era certa a descoberta do gás.

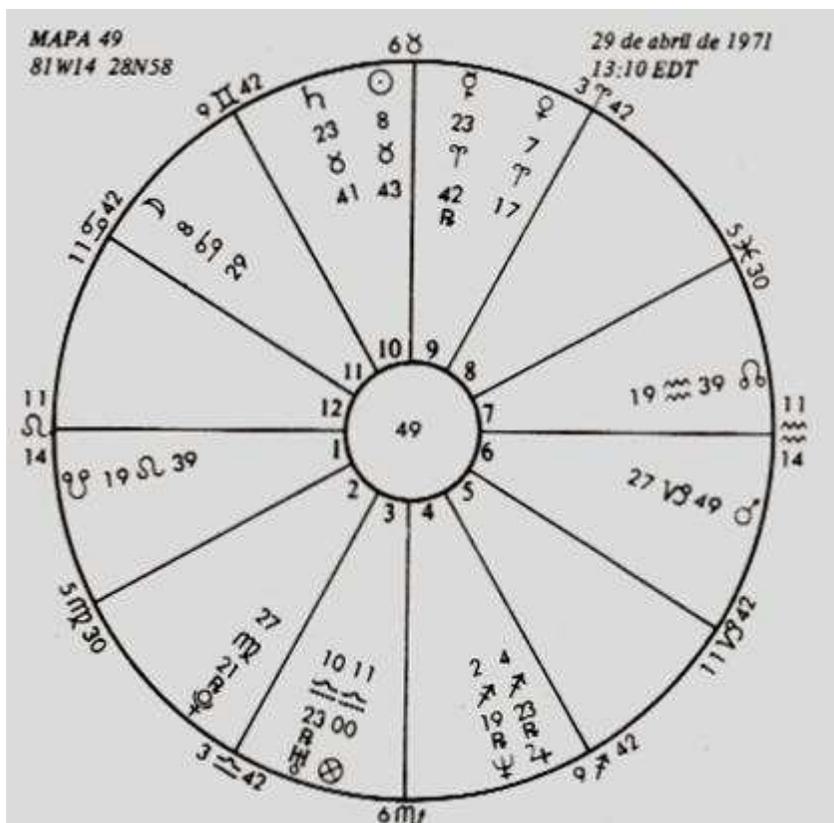
Saturno (regente da 5ª Casa, a das especulações) está extremamente fraco; está em detrimento, na 12ª Casa, a das restrições e Fora de Curso. Isso indica que se tratava de um mau investimento e que o objetivo era fraco e “não ia a parte alguma”.

Mercúrio (o consulente) está em conjunção com Saturno mostrando uma vinculação e, também, para onde se voltavam seus pensamentos ou planos.

Netuno (regente natural do gás) está retrógrado na 4ª Casa (poços, abaixo da superfície) e além disso está em quadratura com a Lua (co-regente do consulente) e com Vênus (regente da 2ª Casa, a do dinheiro).

Essas aflições indicam que um empreendimento especulativo mostrar-se-ia decepcionante, ainda mais pela condição retrógrada de Netuno. Marte em elevação intensifica o tom negativo.

Quando respondi á ligação dele, dois dias depois, aconselhei contra o investimento, pelos motivos expostos acima. Ele então afirmou que, depois de investigar o assunto mais meticulosamente, tinha chegado á mesma conclusão: que se tratava de um mau investimento.



O seguro poderá ser recebido sem processo?

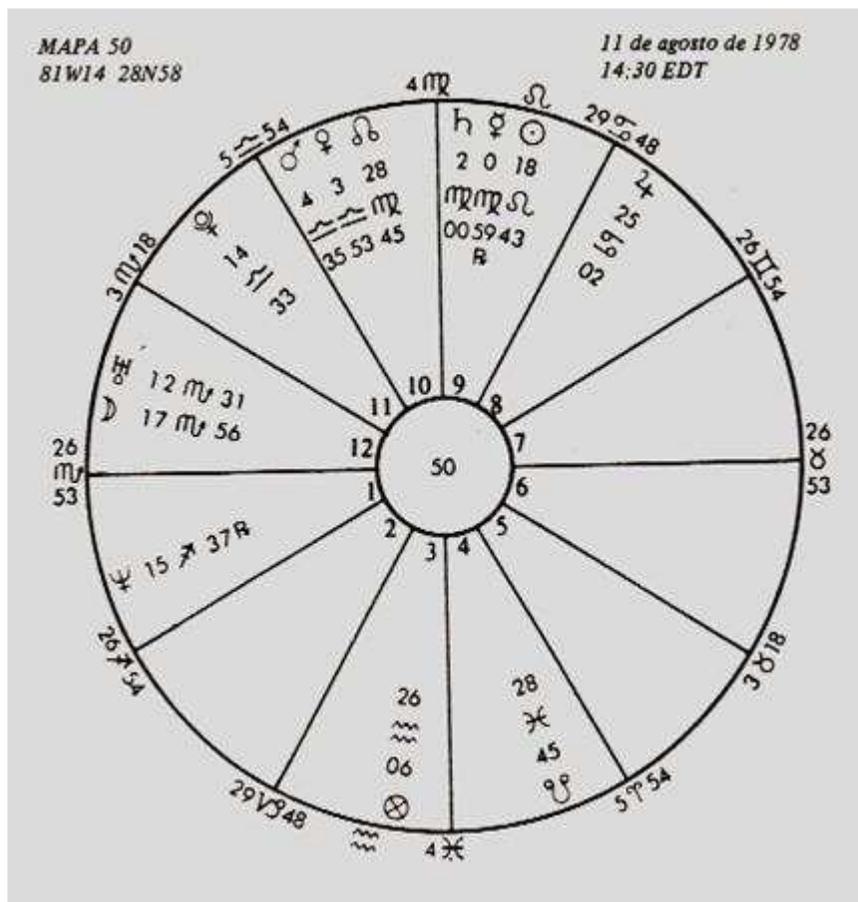
Uma mãe queria saber se a companhia de seguros pagaria sem que ela precisasse ir à justiça. A quantia reclamada era pequena, considerando os danos. O filho dela tinha sofrido um acidente de carro e queria usar a apólice de seguro da família.

A 5ª Casa (regida por Júpiter) rege o filho. A 8ª (regida por Netuno) rege o seguro. Júpiter está retrogradando em direção a uma conjunção com Netuno, indicando que o filho seria pago.

Júpiter e Netuno, ambos retrógrados, comprovam que a quantia reclamada era baixa.

A 10ª Casa rege o juiz; como não há aspecto entre o regente da 10ª Casa e Júpiter (o filho), nem Marte (regente da 9ª Casa - a companhia de seguros), não haveria ação judicial.

Duas semanas depois, logo antes da data marcada para o julgamento, a companhia de seguros saldou o débito.



Como posso recuperar o dinheiro roubado?

Um amigo tinha emprestado ao consulente uma grande soma em dinheiro. Em circunstâncias misteriosas (Netuno em elevação), o dinheiro foi roubado. Ele achava que sabia quem era o autor do roubo, mas não tinha provas. Para complicar a questão, o dinheiro precisaria ser devolvido em breve.

Considerando o mapa horário, vemos primeiro Netuno em elevação, indicando demoras e a impossibilidade de ele fazer alguma coisa

para recuperar o dinheiro perdido. As obras mais antigas sobre Astrologia Horária dizem que muitos astrólogos se recusam a ler um mapa com Netuno em elevação. Entendo essa relutância. O consulente muitas vezes está confuso e é vago em relação ao assunto, tornando extremamente difícil o trabalho do astrólogo.

Entretanto, Netuno frequentemente indica que o consulente não está expondo todos os fatos ao astrólogo, ou por estar confuso ou por estar deliberadamente sendo evasivo. Como o astrólogo não pode ter certeza do motivo da omissão dos fatos, tudo o que pode fazer é interrogar o consulente a fundo. Ainda assim, ele precisa proceder com cautela e estar ciente de que pode continuar, não dispondo de todos os fatos.

Nesse caso, Netuno foi interpretado como incapacidade de recuperar o dinheiro. Como se tratava do dinheiro de um amigo, considerei a 12ª Casa (2ª da 11ª). A Lua (co-regente do consulente), na 12ª Casa, da mesma forma que Marte (co-regente de Escorpião), em detrimento, indicam a delicadeza da situação. A Lua está se separando de Urano na 12ª Casa, mostrando que um súbito acontecimento inesperado tinha separado o consulente do dinheiro.

Marte e Plutão regem tanto o consulente como o dinheiro do amigo, e não fazem aspecto com os ocupantes da 12ª Casa, o que mostraria a recuperação. Possivelmente Netuno (um dos regentes do consulente) retrogradando de volta a um sextil com Plutão (regente da 12ª Casa) poderia dar esperanças. Mas não! Netuno fica direto antes de completar o sextil com Plutão.

Sem ver perspectivas de recuperação, fiquei particularmente preocupada com o fato de que o dinheiro precisava ser devolvido em breve. Estudei melhor o mapa, prestando atenção especial na Lua favorecendo Júpiter (regente da 2ª Casa) na 8ª Casa, a dos empréstimos. Os regentes da 1ª e da 7ª Casas também estão em conjunção, sugerindo uma possível venda.

Minha opinião foi a de que a recuperação do dinheiro àquela altura era improvável, mas que ele deveria levantar o dinheiro e pedir algum emprestado para repor o que havia sido perdido. O consulente achava que não poderia fazer um empréstimo, mas eu insisti (Lua em trígono com Júpiter na 8ª Casa) e ele acabou admitindo que talvez fosse possível.

Ele conseguiu levantar o dinheiro por meio de um empréstimo e da venda de alguns bens de valor. O dinheiro roubado não foi recuperado.

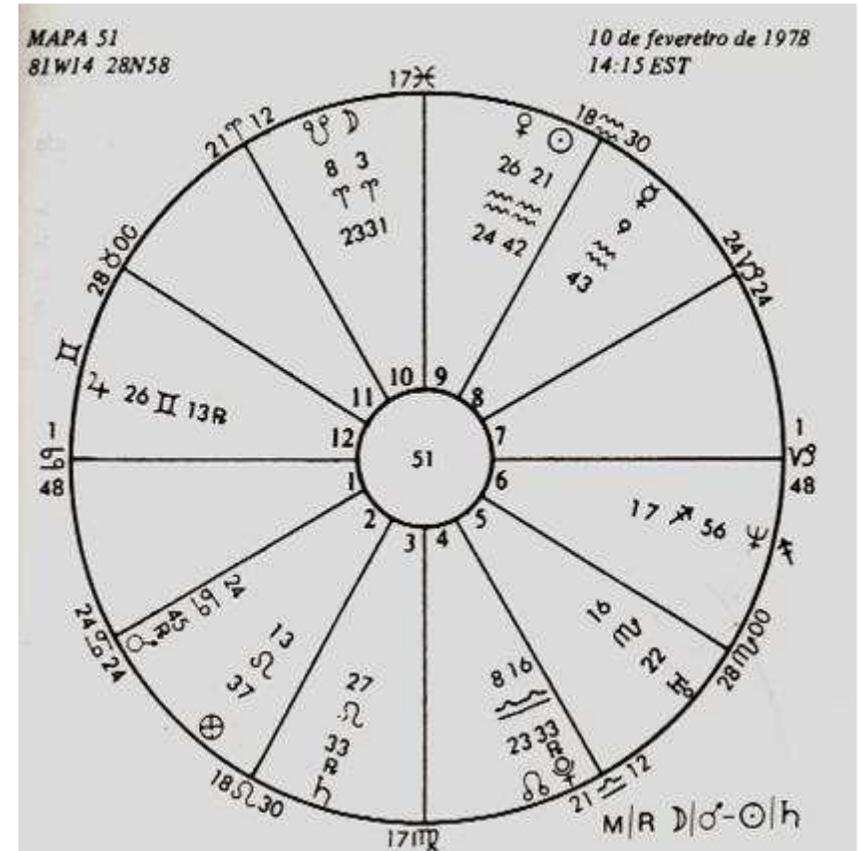
PERGUNTAS DE SÉTIMA CASA

A 7ª é a casa usada com mais frequência em termos de objetivo. Nós a consultamos para responder a perguntas relativas a sociedades de negócios, casamentos, uniões ou relacionamentos, bem como compra e venda. A 7ª Casa também representa “os outros lugares”.

Aspectos favoráveis entre planetas (sem debilidade grave) regentes da 7ª e da 1ª Casas, ou a Lua, tendem a significar uma resposta positiva; aflições entre esses regentes significam resposta negativa.

Sociedades de negócios

Em perguntas sobre sociedades de negócios, deve-se investigar a 10ª Casa, a dos negócios. A 11ª Casa (lucro proveniente do negócio) e a 8ª (lucro proveniente de sociedade) também devem ser estudadas. A 8ª Casa também dá indicações relativas ao dinheiro do sócio em perspectiva.



Devo fazer sociedade com esse homem?

O sócio em perspectiva faria a maior parte do trabalho físico.

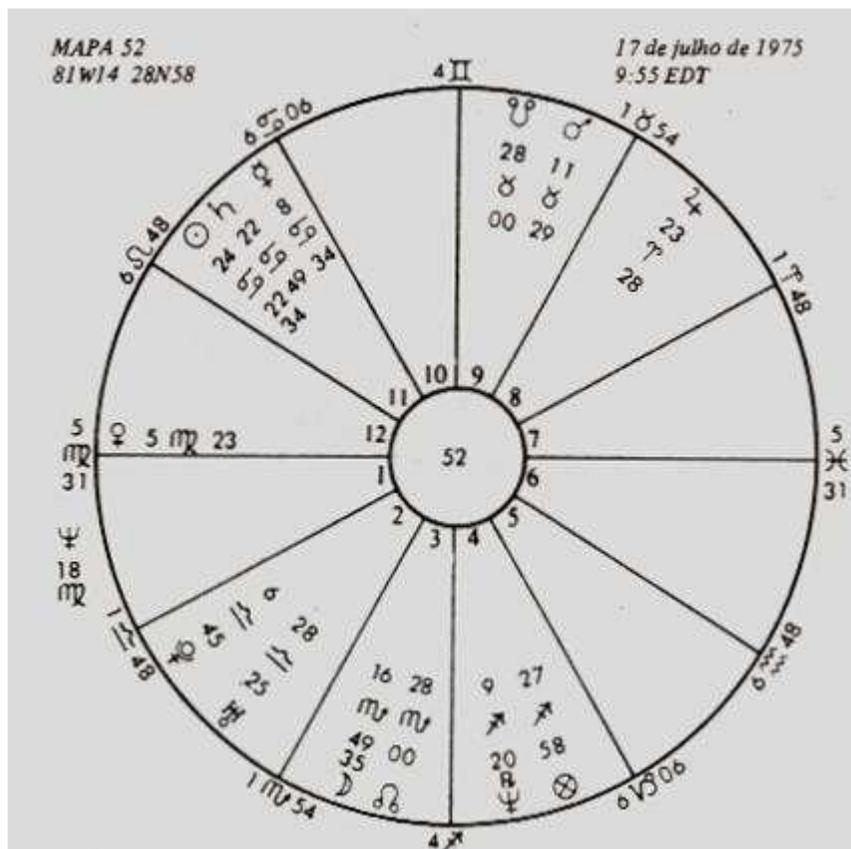
Não há aspecto favorável entre a Lua e Saturno. Saturno (regente da 7ª e da 8ª Casas) está retrógrado e debilitado, mostrando, não apenas que a sociedade era desaconselhável, mas também que o sócio em perspectiva voltaria atrás e não iria - ou não poderia - entrar com sua parte do capital.

Investigando melhor o mapa, fiquei intrigada com a presença de Saturno em Leão em oposição a Vênus (regente da 6ª Casa, a do sócio - sua saúde). O homem estaria doente? Teria um problema cardíaco?

Também não era animador encontrar a Lua e Marte (por R/M) na 10ª Casa, a dos negócios aflitos por Plutão, na 4ª Casa, a do fim das coisas.

Obviamente, não haveria acordo com a formação da sociedade e não haveria dinheiro vindo do sócio em perspectiva.

Transmiti essas indicações ao consulente, que confirmou a possibilidade de o outro sofrer do coração. Poucas semanas depois, ele ligou para dar mais confirmações. A sociedade não tinha sido efetivada. O futuro sócio não entrou com o dinheiro. Na verdade, ficou muito doente e foi hospitalizado.



Devo fazer sociedade com esse homem?

Um homem propôs que minha cliente aplicasse dinheiro numa butique de propriedade dele. Minha cliente estava à procura de uma oportunidade para investir, e ficou entusiasmada com essa perspectiva. Sua idéia era hipotecar um imóvel valioso para conseguir o capital.

Meu primeiro passo foi considerar a força do homem em questão e a viabilidade de os dois trabalharem juntos.

Netuno rege o homem e está retrógrado, lançando muitas dúvidas sobre sua força ou integridade. Vênus (co-regente da consulente, por influenciar o Ascendente) está em quadratura com Netuno, respondendo imediatamente: Não. Embora não fosse necessário, estudei o mapa mais detalhadamente.

A co-regente dela (a Lua) está muito fraca por cata e signo, e ainda mais debilitada pela localização próxima da Via Combusta. No entanto, a Lua faz trígono com Saturno e com o Sol. Isso deve ter alguma importância - mas nenhum dos dois planetas rege o sócio em perspectiva ou o negócio. Na 11ª Casa, sugerem amigos que podem ser úteis de alguma forma.

Mercúrio (regente da consulente) faz sextil com Marte (regente da 8ª Casa, a dos empréstimos); ela poderia conseguir a hipoteca. Plutão, entretanto, além de um Urano aflito na 2ª Casa, adverte sobre riscos financeiros, principalmente devido à quadratura com o Sol e Saturno na 11ª Casa - ou o lucro (se houver) da negócios da 10ª Casa.

Marte (regente do dinheiro do sócio em perspectiva) está fraco por casa e detrimento. Entretanto, Júpiter favorece a 8ª Casa. Poderia ser um bom sinal relativo a patrimônio, capacidade de ganho ou de administração de finanças por parte do sócio. Mas Júpiter em oposição a Urano poderia significar perda financeira através da sociedade.

Esse caso ressalta mais uma vez a necessidade de consultar as efemérides futuras. Júpiter estava mais lento que Saturno, preparando-se para retrogradar. Dessa forma, Saturno, na realidade, estava se aplicando a uma quadratura com Júpiter. Júpiter não chegaria a completar a oposição com Urano na 2ª Casa, mas o fato de receber a quadratura de Saturno traria qualquer possível benefício vindo dele. Agora, ele iria limitar as posses do homem e o lucro obtido com a sociedade.

No mapa horário ajustado, o Netuno dela, a 18° de Virgem, estava em elevação, indicando que o plano todo era impraticável.

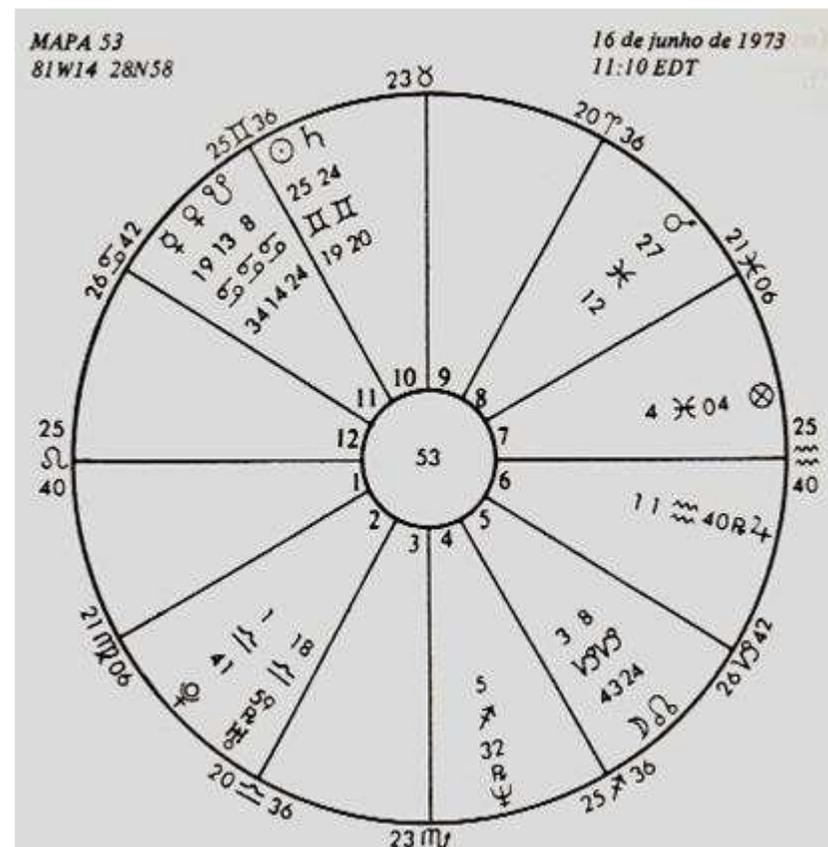
Fui obrigada a dar muitas respostas negativas a essa cliente no ano passado, e estou a par de seus períodos de instabilidade emocional. Portanto, hesitei em dar-lhe a resposta negativa sem rodeios, como teria feito normalmente. Além disso, ela estava passando por trânsitos que poderiam levá-la a agir impulsivamente, se a situação não fosse tratada de modo adequado. Decidi ficar com o trígono da Lua com Saturno e o Sol na 11ª Casa, a dos amigos.

Expliquei-lhe as indicações do mapa horário - que aparentemente aquela não seria uma jogada lucrativa para ela, e em especial que eu tinha dúvidas sobre a integridade do homem.

Sugeri que, antes de tomar uma decisão, ela pedisse a opinião dos dois amigos mostrados (Sol e Saturno). Um seria uma pessoa influente e íntegra (o Sol), o outro poderia ser alguém mais velho, talvez ligado ao ramo de imóveis (Saturno em Câncer).

Ela imediatamente identificou as duas pessoas. Um era um advogado proeminente, o outro era um corretor de imóveis em quem ela confiava.

Seis meses depois, ela veio fazer outra consulta. Não disse nada espontaneamente sobre a consulta anterior, mas eu precisava satisfazer minha curiosidade. “O que você fez sobre aquele negócio da butiquea?” - perguntei. Surpresa porque eu não “sabiá”, ela me disse que tinha pedido a opinião dos dois amigos, que investigaram o assunto, e a aconselharam veementemente a esquecer a tal sociedade. Ambos acharam que o sócio em perspectiva era irresponsável e representava um grande risco.



Devemos trabalhar juntas no ramo de antiguidades?

A consulente perguntou se ela e outra comerciante de antiguidades deveriam fazer sociedade e abrir uma loja.

O Sol (regente da consulente) não faz nenhum aspecto aplicativo com Urano (regente da 7ª Casa). Entretanto, está começando a separar-se de Saturno (co-regente de Aquário). Na verdade, elas já haviam tomado a decisão de juntar forças.

A Lua, co-regente da consulente (em detrimento), iria fazer uma oposição a Vênus (regente da 10ª Casa, a dos negócios) e uma quadratura com Urano retrógrado (regente da 7ª Casa - sociedade). Vênus

(regente do negócio) também está em quadratura com Urano. Urano retrógrado (como regente da 7ª Casa - sociedade) por si só já dá uma resposta negativa, reforçada pelas indicações mencionadas acima.

Mercúrio (regente do lucro da sociedade, 8ª Casa) retrógrado na 4ª Casa, a do fim das coisas, sugere confusão e perda finais, da mesma forma que o Sol na 10ª Casa (negócios, fim das coisas da 7ª Casa) em quadratura com Marte na 8ª Casa.

A preponderância de indicações desaconselhava claramente esta fusão.

As duas mulheres levaram seus planos adiante e saíram-se muito bem durante cerca de dois anos. Quando seus mapas natais passaram por trânsitos tensionantes de Marte nas inarmônicas do mapa das duas, no final de 1975 a meados de 1976, a tensão se acumulou até explodir; uma delas teve um sério problema de saúde.

Com considerável dificuldade, elas desfizeram a sociedade e cada uma acha que acabou perdendo dinheiro, tanto em termos do fechamento do negócio como do tempo gasto nesse período de dois anos.

Compra e venda de imóveis

Aspectos favoráveis entre os regentes da 1ª e 7ª Casas, desde que não estejam muito debilitados, favorecem as transações. Aflições entre esses regentes mostram problemas e, em geral, não há compra nem venda.

Em matéria de vendas, a 8ª Casa (o dinheiro do comprador) deve ser estudada. Em caso de compra, aflições entre os regentes da 1ª e 7ª Casas, ou entre os regentes da 1ª e 4ª Casas, em geral desaconselham a compra.

Entretanto, se houver uma ligação favorável entre a 1ª e a 7ª Casas e uma ligação adversa entre a 1ª e a 4ª, é preciso estudar mais o mapa.

A ligação adversa 1ª/4ª sugere algum problema com o imóvel, obstáculos no fechamento do negócio ou na obtenção da escritura definitiva, ou que o imóvel precisa de obras.

A ligação favorável entre a 1ª e a 7ª Casas sugere um acordo fácil entre vendedor e comprador.

Pode ser proveitoso, num caso desses, examinar as condições da 10ª Casa (o preço do imóvel). Se o regente da 10ª Casa estiver debilitado por casa ou signo, o preço será baixo. Se estiver aflito, o vendedor pode estar precisando de dinheiro e estar disposto a negociações. A presença da Lua flutuante ou de Marte “cortante” na 10ª Casa também pode sugerir que é possível baixar o preço.

Conseqüentemente, se o comprador se certifica da existência da escritura definitiva e do estado real da propriedade, a compra mostrada pela harmonia entre a 1ª e a 7ª Casas e desarmonia entre a 1ª e a 4ª Casas pode ser aceitável, se o preço for suficientemente baixo.

Inversamente, se o regente da 10ª Casa estiver forte por signo e casa, o preço será alto; o negócio será melhor para o vendedor se o regente da 1ª Casa estiver na 7ª. Com essas indicações, pode não ser interessante para o comprador fechar o negócio, no caso de aflições entre a 1ª e a 4ª Casas.

Em questões de compra, a 4ª Casa deve ser estudada mais a fundo; seu regente descreve o imóvel e seu valor para o comprador.

O regente ou ocupante da 4ª Casa, aflito, pode sugerir que a propriedade, sob algum aspecto, não é interessante. Netuno ou Plutão na 4ª Casa advertem contra uma descrição enganosa. No caso de áreas medidas em acres, geralmente a extensão de terra é menor do que se diz, como aconteceu no mapa 39.

Planetas maléficos ocupando ou regendo a 4ª Casa podem sugerir que a propriedade precisa de muitos consertos ou melhoras. Entretanto, se os regentes da 1ª e da 7ª Casas forem favoráveis, ou se os regentes da 1ª Casa favorecerem a 4ª e o preço for razoável, esse fator não precisa necessariamente ser um impedimento.

Planetas maléficos na 4ª Casa em signos de água sugerem problemas de encanamento ou de água, no caso de prédios; inundações, baixadas ou solo pantanoso, no caso de terras.

O ocupante ou regente da 4ª Casa, retrógrado, pode sugerir que o consulente não ficará muito tempo com a propriedade, ou que pode acabar decepcionando-se com ela - a menos que a propriedade esteja abandonada e haja outros aspectos favorecendo a compra ou a mudança.

Em perguntas sobre a conveniência de uma mudança, a 4ª Casa rege o local de moradia atual; a 7ª, o lugar para onde se deseja ir. A casa ou o regente em melhores condições mostra se o consulente deve ficar ou mudar.

A 8ª Casa é o proveito obtido na nova região. Se uma pessoa pergunta se uma mudança será boa em termos de rendimentos e a 8ª Casa estiver fortemente aflita, a mudança não trará muita vantagem.

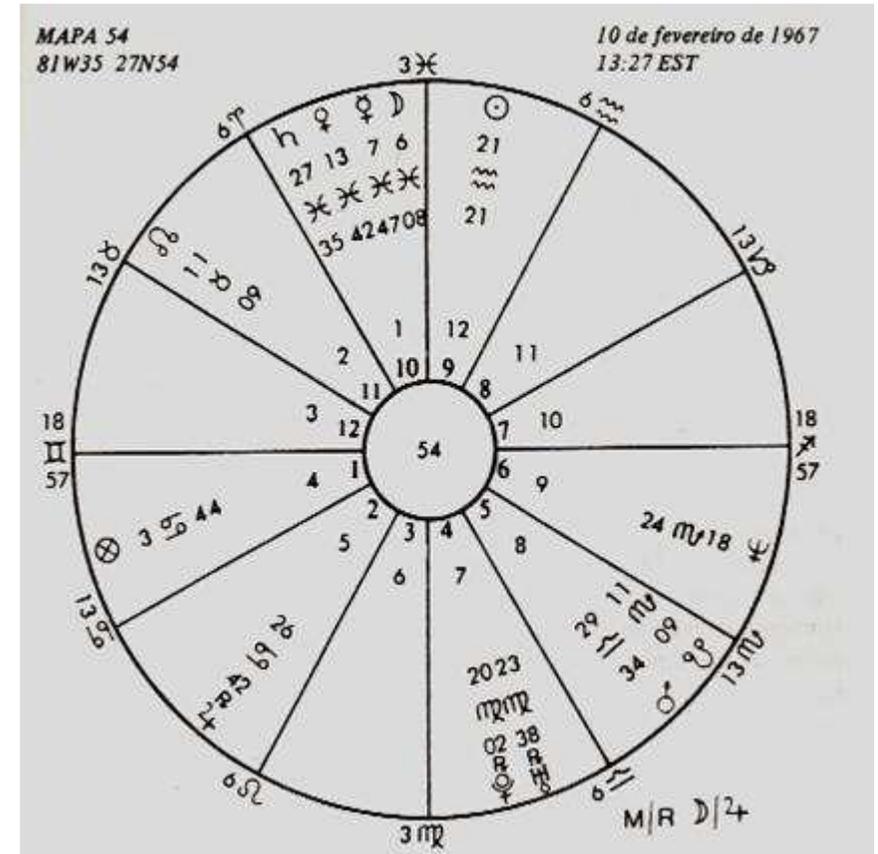
Descrição da propriedade. Considere o elemento do signo na cúspide da 4ª Casa, ou o signo que contém o regente da 4ª Casa.

Signos de Fogo. A propriedade é difícil de ser cultivada. Pode estar num declive ou num monte, ou distante da rua ou da divisa da propriedade. Sagitário sugere uma área arborizada.

Signos de Terra. Terra fértil e fácil de cultivar.

Signos de Ar. Boa madeira, ou propriedade cheia de arbustos e árvores. Terreno em terraços; a propriedade possivelmente tem construções altas.

Signos de Água. Propriedade localizada na água ou perto da água. Uma parte do terreno pode ser baixa, pantanosa, às vezes alagada. Pode haver mananciais subterrâneos, poços, lagoas ou fontes na propriedade. Em alguns casos, indicam minérios ou petróleo.



O Sr. M. vai comprar a casa de meus pais?

Esse exemplo, uma pergunta minha, foi dado aqui para enfatizar a importância de atribuir as pessoas envolvidas as casas adequadas.

Eu morava com meus pais; estávamos querendo vender nossa propriedade em frente ao lago e mudar para uma localidade mais ao norte da Flórida.

Depois que nosso vizinho, o Sr. M., veio ver a casa, imediatamente levantei um mapa horário, formulando esta pergunta: “O Sr. M. vai comprar nossa casa?”. O mapa foi muito decepcionante; na verdade,

parecia não ter nada a ver com a pergunta. Perplexa, estudei-o com mais atenção e fiquei impressionada com todos aqueles planetas em Peixes na 10, Casa. Ali estava o centro da atividade! De repente, ocorreu-me que aquela não era a nossa casa: era a casa de meus pais! A 10ª Casa (a dos meus pais) deveria ser tomada como a 1ª, a dos vendedores, e a 4ª Casa (7ª Casa da 10ª) como o comprador. Meus pais são piscianos duplos.

Quando li a carta corretamente, Netuno, a Lua, Mercúrio, Vênus e Saturno regiam os vendedores. Mercúrio, Plutão e Urano regiam o comprador em potencial. Vênus, regente da 3ª (um vizinho) também podia ser considerado.

Ao primeiro exame, fiquei desanimada ao ver dois planetas maléficos retrógrados na 7ª Casa, juntamente com o fato de Mercúrio (regente) estar em detrimento. Mas como o Sr. M. não tinha boa saúde, talvez, se houvesse outras indicações positivas, isso pudesse indicar simplesmente seu estado físico debilitado.

Mercúrio (o comprador) estava na casa dos vendedores, onde logo seria alcançado pela Lua (co-regente dos vendedores). Mercúrio também estava caminhando para uma conjunção com Vênus (ocupante da 1ª Casa). Ou, Vênus (regente da 3ª Casa - o vizinho) estava em conjunção com a Lua e com Mercúrio (co-regentes dos vendedores).

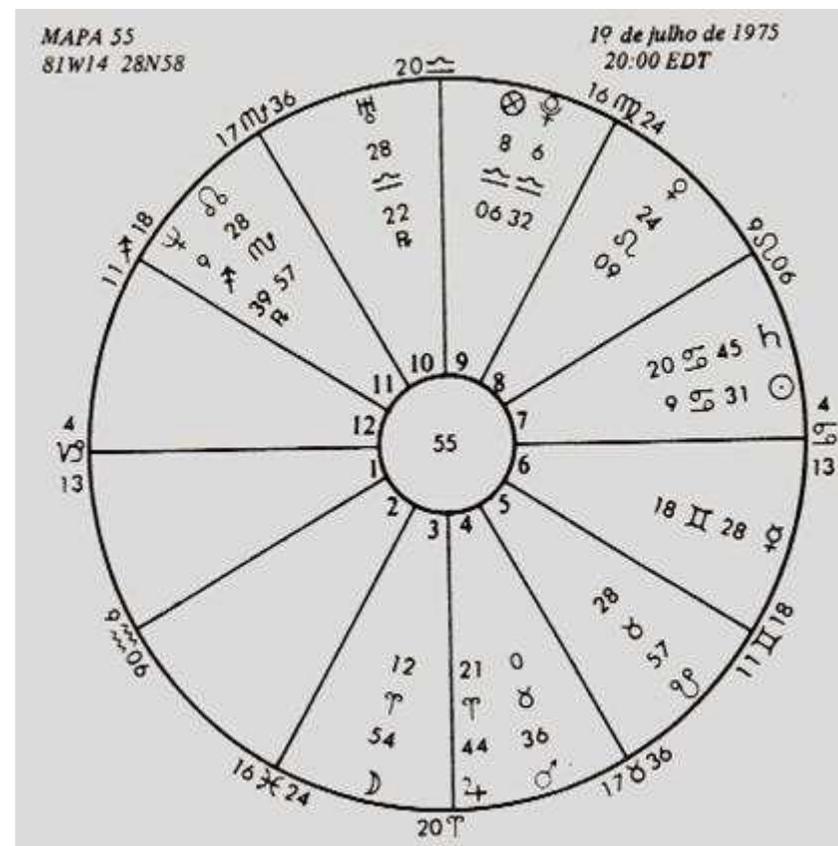
Essas conjunções sugeriam um consenso -- um acordo - ou uma venda. Vênus iria opor-se a Plutão, proporcionando uma ligação negativa 1ª/7ª, mas a conjunção Lua-Mercúrio ficaria exata bem antes que a oposição pudesse acarretar dificuldades.

A preponderância de indicações era afirmativa. Ele iria comprar a propriedade, e logo. Ao anoitecer, o Sr. M. fez uma oferta que foi aceita na manhã seguinte. A negociação foi rápida e a transação foi concluída em um mês; no dia 17 de março, estávamos em nossa nova casa.

No tocante à debilidade dos planetas do comprador, a saúde dele piorou, obrigando-o a abandonar os planos para fazer mais melhorias na propriedade. (Urano, regente da 6ª Casa dele, retrógrado na 1ª)

Unia observação final: a pergunta dizia respeito apenas à venda, não à conveniência da mudança. Portanto, os planetas maléficos na 7ª Casa renumerada não tiveram influência sobre o local para onde mudamos.

No mapa 58, Marte na 7ª Casa tinha importância.



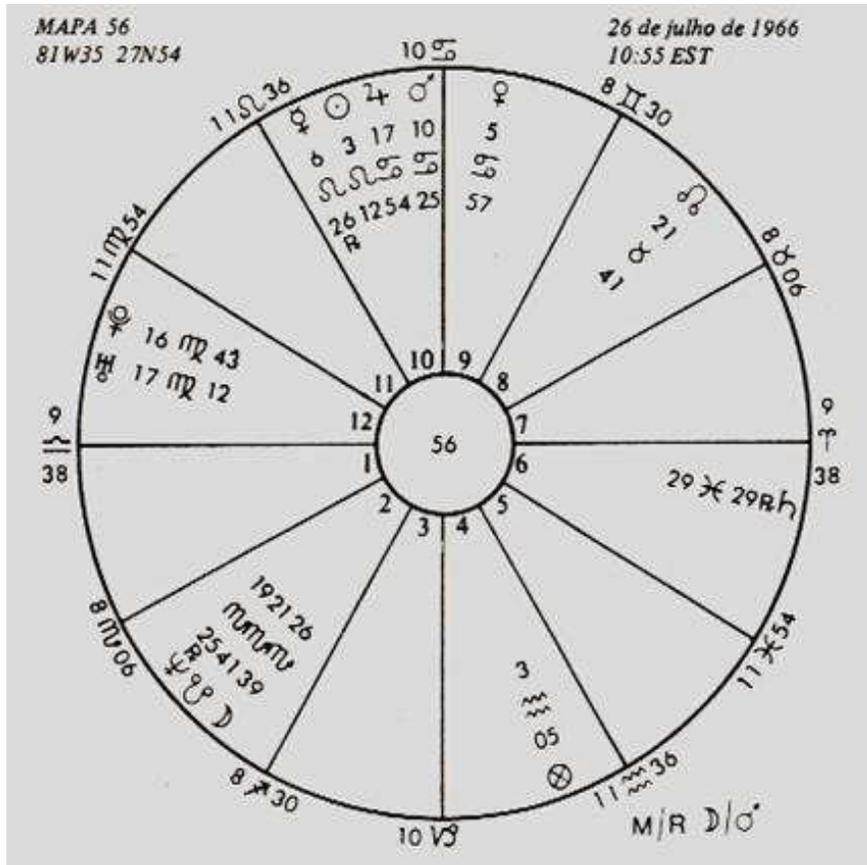
Venderei minha propriedade?

Um cliente de muitos anos telefonou de um Estado distante dizendo que achava que havia um comprador interessado em sua propriedade; queria saber se ele iria comprá-la.

Saturno rege a consulente e está debilitado em Câncer na 7ª Casa, a do comprador. Ela estava nas mãos dele.

A Lua (regente da 7ª Casa) e o Sol regem o possível comprador. A Lua está fraca na 3ª Casa em quadratura com Saturno (a consulente). E verdade que o Sol (co-regente do comprador) iria fazer conjunção com Saturno (ela), o que poderia significar uma resposta positiva.

Entretanto, a Lua é mais rápida que o Sol e faria primeiro a quadratura com Saturno. Disse a ela que era extremamente duvidoso que a venda se realizasse. Ele resolveu não comprar a propriedade.



Parece favorável comprar a propriedade que tenho em mente e mudar para o lago?

Uma mulher, prestes a aposentar-se, pretendia sair da Califórnia e morar mais perto do irmão - às margens de um lago em Oklahoma.

A propriedade precisaria de muitas benfeitorias, mas o preço era razoável para um imóvel no lago.

Este é um exemplo que mostra que não se deve seguir uma regra em detrimento de outras considerações.

Vênus rege a consulente e vai fazer conjunção com Marte (regente da 7ª Casa), representando o vendedor - e outra região.

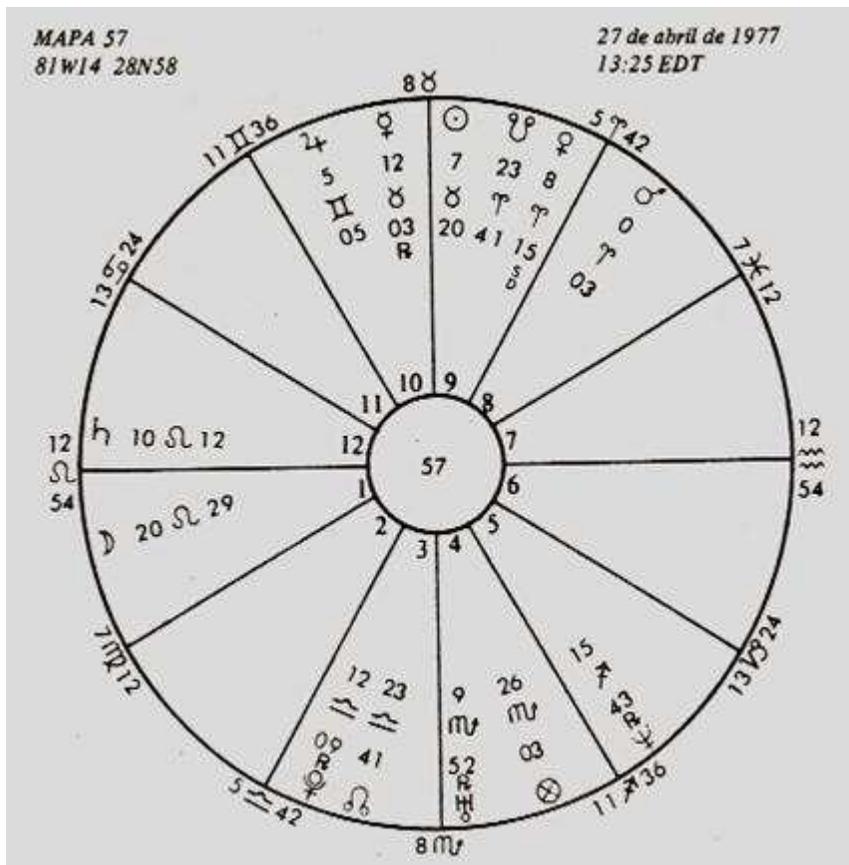
Sim, ela poderia e iria fazer a compra sem dificuldades.

A Lua (co-regente dela) está em queda, mas em trígono com Saturno (regente da propriedade). Saturno está retrógrado em Peixes, mostrando o desgaste da propriedade - localizada na água (lago). Marte na 10ª Casa (preço da propriedade) indica preço baixo, assim como a Lua (regente da 10ª Casa) em queda.

Marte (regente do lugar para onde ela iria) está em detrimento, mas Saturno (o lugar onde ela estava) está mais fraco, por estar mutável e retrógrado. A R/M mútua entre Marte e a Lua faz os dois planetas perderem a debilidade, o que tornaria preferível a 7ª Casa dos "outros lugares". Além do mais, a Lua em R/M com Marte seria então capaz de fazer conjunção com Júpiter, exaltado em Câncer (regente do irmão).

A preponderância de indicações era positiva; aconselhei-a a fazer a mudança. Embora a propriedade precisasse de muitas obras, o preço era baixo e a proximidade do irmão seria benéfica para ela.

Vários anos mais tarde, ela me escreveu de novo dizendo que a melhoria da propriedade tinha exigido muito trabalho, mas que ela estava muito feliz morando lá.



Devo comprar esta casa?

Eu estava me preparando para uma consulta às 14:00 quando recebi o telefonema de uma cliente leonina, que estava a cerca de 50 milhas de distancia numa agência de imóveis. Ela estava prestes a assinar os documentos de compra de uma casa e fazer um depósito, quando de repente parou e disse à corretora que, primeiro, precisava confirmar com sua astróloga.

Não “havia tempo para levantar o mapa, estudá-lo e chamar de volta; ela precisava de uma resposta na hora! Como eu já tinha um mapa horário de consulta para o cliente das 14:00, só precisei “ajustar as

cúspides das casas e recalculer a Roda da Fortuna. Os signos e graus dos planetas não sofreriam grandes alterações.

O Sol (regente de minha cliente leonina) iria fazer oposição a Urano (regente da 7ª Casa) e quadratura com Saturno (co-regente). Obviamente, ela não deveria fazer a compra, principalmente porque o Sol fazia oposição a Urano na 4ª Casa. Contudo, um resultado freqüente da oposição é que o cliente faz o contrário do que o astrólogo aconselha. A Lua, aplicando-se a uma quadratura com a Roda da Fortuna na 4ª Casa, também sugeria que ela não deveria levar o assunto adiante, mas que poderia fazê-lo, a despeito da minha opinião. A vendedora era uma escorpiana (o regente da 7ª Casa está em Escorpião).

Comentei que u imóvel poderia estar perto da água e ter pontos baixos ou pantanosas. Isso era verdade - a casa ficava numa colina, longe do meio-fio (Marte em Áries) mas tinha um espaçoso quintal ao pé da colina, que ficava perto de um grande lago.

Adverti que parecia haver problemas de encanamento (Escorpião). Ela interrogou a corretora a respeito, sendo assegurada de que tudo se encontrava em bom estado.

A persuasiva corretora venceu (Vênus, regente da 3ª Casa, em trígono com Saturno, co-regente da 7ª, e com o grau ascendente, o que tornou fácil o acordo entre as duas). Urano (regente da astróloga de minha cliente) está retrógrado (fraco em termos de influência sobre ela) e em oposição ao Sol (ela).

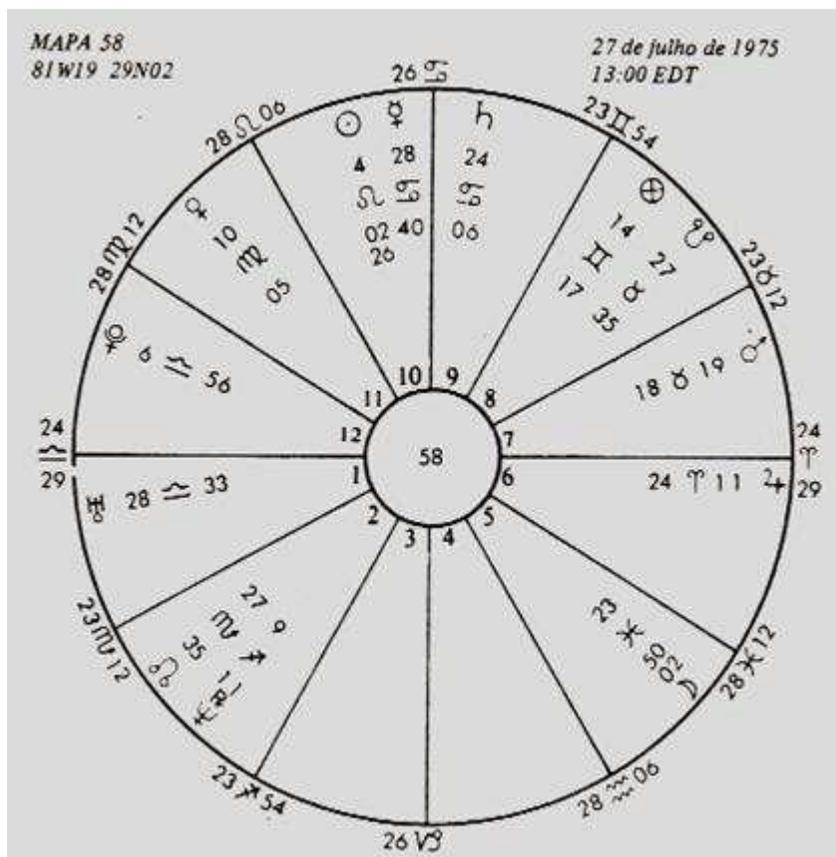
A consulente comprou o imóvel e não passou muito tempo até o sistema de encanamentos pifar, inundando o local. Foi preciso trocar todos os encanamentos da casa.

Essa mulher estava em situação financeira precária; era divorciada, ganhava pouco, tinha vários filhos e a pensão alimentícia deles era pequena. Essa despesa, totalmente inesperada, veio aumentar seus problemas.

Enquanto escrevo, ela ainda está na casa e gosta dela, mas talvez seja obrigada a mudar para uma cidade maior com melhores oportunidades de emprego. Urano, retrógrado na 4ª Casa, sugeria que talvez ela não pudesse conservar o imóvel.

Uma observação final: em junho de 1979, ela encontrou um lugar “alagado” na propriedade. Mandou verificar e descobriu que o encanamento nunca tinha sido ligado à rede de esgotos da cidade. A fossa

séptica estava transbordando para o solo. e agora ela iria ter outra despesa fazer a ligação com o esgoto. Urano retrógrado em Escorpião!



Devo vender minha casa e mudar para um condomínio?

Vênus e a Lua regem a consulente. Saturno rege sua residência atual. Marte rege o comprador e o lugar para onde ele iria. Urano em elevação também rege a consulente mas, devido à sua natureza e a seu posicionamento ascendente sugere que ela estava num período imprevisível e poderia mudar de idéia. Ela devia pensar com cuidado na decisão.

Vênus parecia fazer trígono com Marte (venda ou mudança), mas a consulta das efemérides futuras revelava que Vênus nunca chegaria a completar o trígono; ele retrogradava em 11º de Virgem. A cliente desistirá do plano e ficará onde está- Será uma sábia decisão, pois Saturno rege a 4ª Casa e está debilitado em Câncer. A propriedade fica perto de água e precisa de reparos.

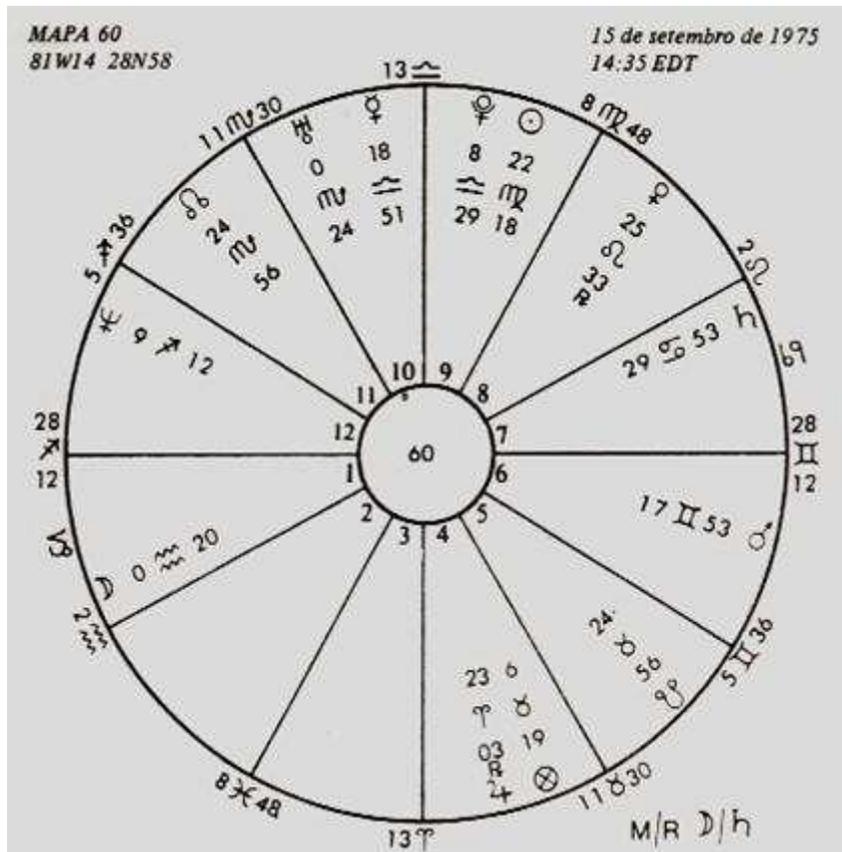
Marte rege o lugar para onde ela iria, e também está debilitado em Touro. Entretanto, a Lua (co-regente dela) faz trígono com Saturno. Marte não favorece em nada os regentes dela. Ela devia ficar e consertar seu imóvel.

Quando a informei dessas indicações, ela me escreveu dizendo que antes mesmo de receber minha resposta à pergunta já tinha decidido ficar na casa e reformá-la.

Perguntas sobre casamento

Nas perguntas relativas à conveniência de um casamento, os aspectos entre os planetas que regem o consulente e a 7ª Casa normalmente dão uma clara resposta Sim ou Não, de acordo com sua natureza favorável ou desfavorável. Se esses regentes estiverem aflitos, se houver planetas maléficos na 7ª Casa ou se o mapa não estiver claro, é melhor estudar o mapa com mais profundidade. Nesses casos, pode ser proveitoso observar o estado da 10ª Casa e de seu regente (fim das coisas da 7ª Casa, a do casamento) e da 9ª Casa, a das cerimônias.

Esse último procedimento só é indicado se o mapa mostrar confusão ou as aflições mencionadas acima. Raramente a gente se depara com um casamento idílico. Se os regentes da 1ª e da 7ª Casas forem fortes - e se estiverem em trígono - isto sugere que o casal pode ter a força necessária para resolver os problemas indicados por uma 10ª Casa em mau estado. Se os regentes forem fracos por signo ou retrógrados, mesmo que estejam em bom aspecto, as pessoas envolvidas podem não ser suficientemente fortes ou desprendidas para lidar com as aflições mostradas.

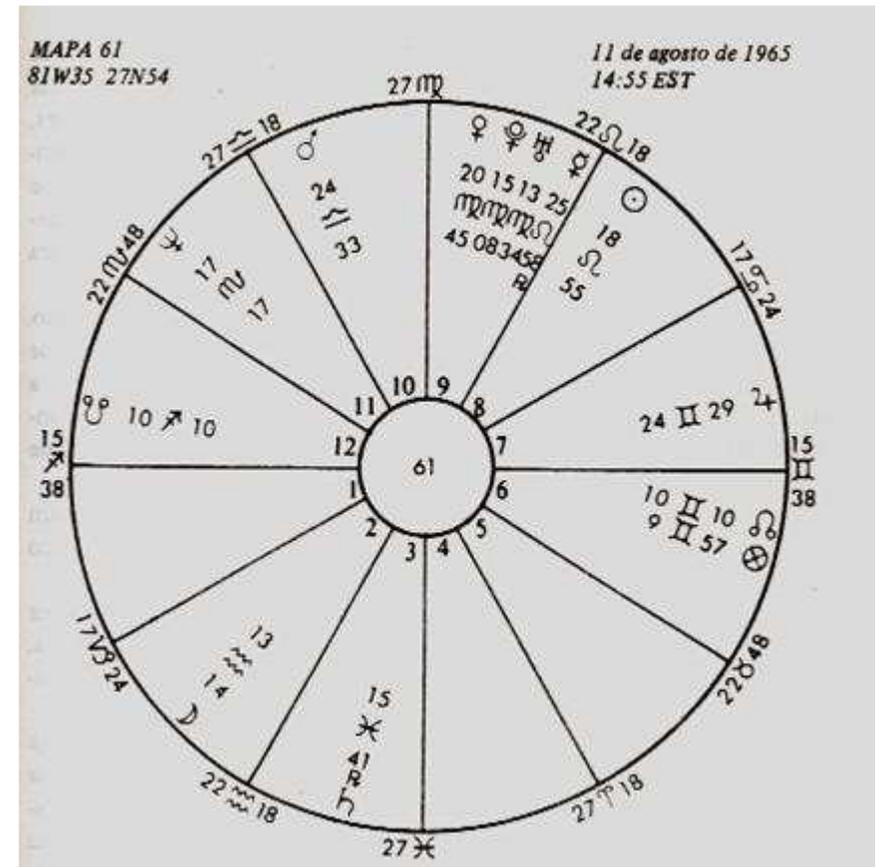


Paul e eu vamos nos casar?

Dóris estava se relacionando com Paul há vários meses. Queria casar, mas ele rito.

Peço observar que o Ascendente está a 28 graus de Sagitário. As obras mais antigas advertem que um mapa desses não deve ser lido, pois não é radical - ou passível de julgamento. Minha experiência pessoal demonstra que qualquer mapa pode ser lido.

Aqui encontramos Mercúrio, regente da 7ª Casa (Paul) caminhando para uma oposição a Júpiter retrógrado, regente da 1ª Casa (Dóris). Só esse fator já sugeria, não apenas que não haveria casamento, mas



Vou me casar com Jack?

Marie, uma mulher de quarenta e poucos anos, unha sido amiga íntima de Jack e de sua esposa, falecida há pouco tempo. Agora Jack estava insistindo para que Marie se casasse com ele. Ela sentia muita

admiração por ele, mas tinha dúvidas se o amava de fato. A vida dela, do ponto de vista pessoal, financeiro e de saúde, estava mal e provavelmente iria continuar assim, por causa de problemas crônicos de saúde. Conseqüentemente, esse seria um casamento motivado por segurança e companheirismo, apesar do grande respeito que ela sentia por ele.

Estou dando esse exemplo para demonstrar a necessidade de levar em consideração todos os fatores que se apresentam, e optar pela preponderância de indicações quando há evidências conflitantes.

Júpiter (regente de Marte) está na casa de Jack. Mercúrio (regente de Jack) está retrogradando em direção a um sextil com Júpiter- Esse sextil, por si só, sugere a possibilidade do casamento. Júpiter está debilitado, em Gêmeos, mas retrata o estado debilitado dela - que era geminiana!

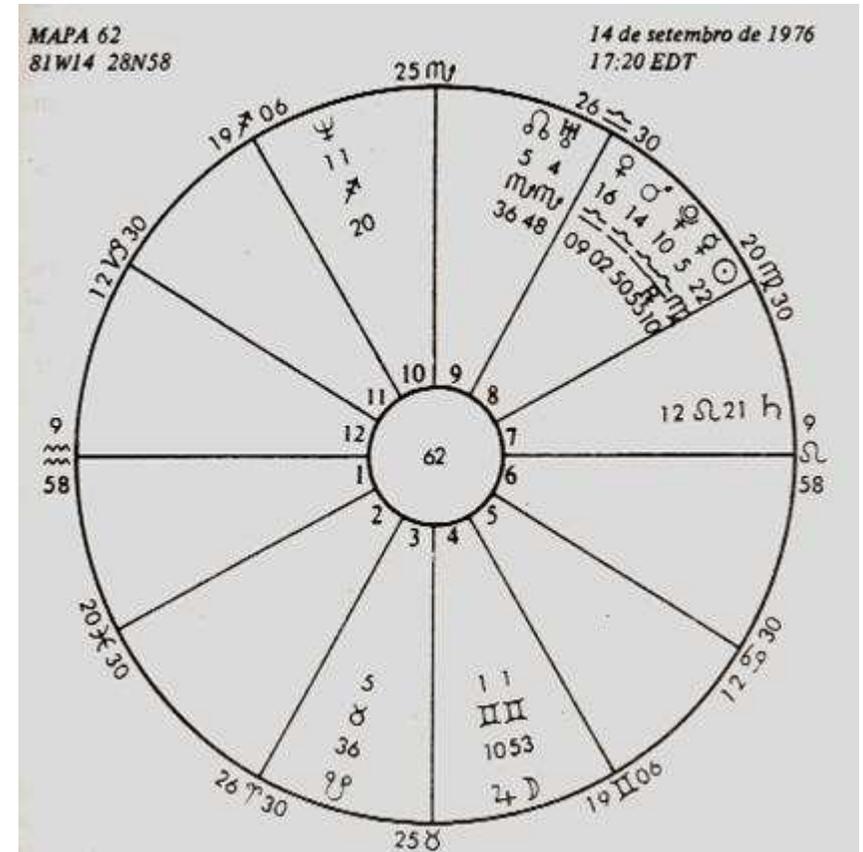
Mercúrio (regente de Jack) está em Leão, e ele era leonino. O regente de Jack, retrógrado, sem dúvida confirma o fato de que esse casamento não seria tudo o que ela desejava. Entretanto, ele a estava favorecendo: havia compatibilidade, ele a ajudaria. Sua condição retrógrada também indica que ele queria voltar ao estado de casado.

O fato de que os problemas de saúde e finanças dela perdurariam por algum tempo está mostrado por Vênus, regente da 6ª Casa, fraco por signo e casa, e em quadratura com o regente dela, Júpiter.

Saturno (regente da casa do dinheiro dela) está debilitado por movimento retrógrado e posição em casa mutável. A Lua na 2ª Casa, oposta ao Sol na 8ª Casa, a da poupança, e em quadratura com Netuno, indica mais tensão financeira.

A Lua (co-regente dela) está em quadratura com Netuno (a casa dela) mas em trígono com Marte na 10ª Casa, regente da casa dele e do fim das coisas da 7ª Casa (4ª Casa da 7ª). Também podemos considerar a Lua (co-regente dela) em trígono com Júpiter na 7ª Casa, a do casamento, como uma indicação proveitosa para o estado do casamento. Além do mais, embora a Lua esteja em oposição ao Sol na casa do dinheiro dele, ela também rege a 2ª Casa dele e faz trígono com Júpiter. Essa dupla indicação sugere que eles teriam opiniões diferentes em matéria de finanças - mas que ele poderia ajudá-la financeiramente.

Eu disse à consultante que seus problemas financeiros e de saúde persistiriam, e que eles iam se casar. Isso aconteceu. A união se baseava mais em conveniência e respeito do que em grande amor, por parte dela, mas os dois sabiam disso desde o começo.



Devo me casar com Clyde?

Bárbara, veterana de três casamentos, pediu uma comparação entre o mapa dela e o de Clyde. Ela não queria cometer outro erro!

Urano (regente dela) está na 9ª Casa, a das cerimônias, mostrando em que ela estava pensando. O Sol (regente da 7ª Casa) está Fora de Curso,

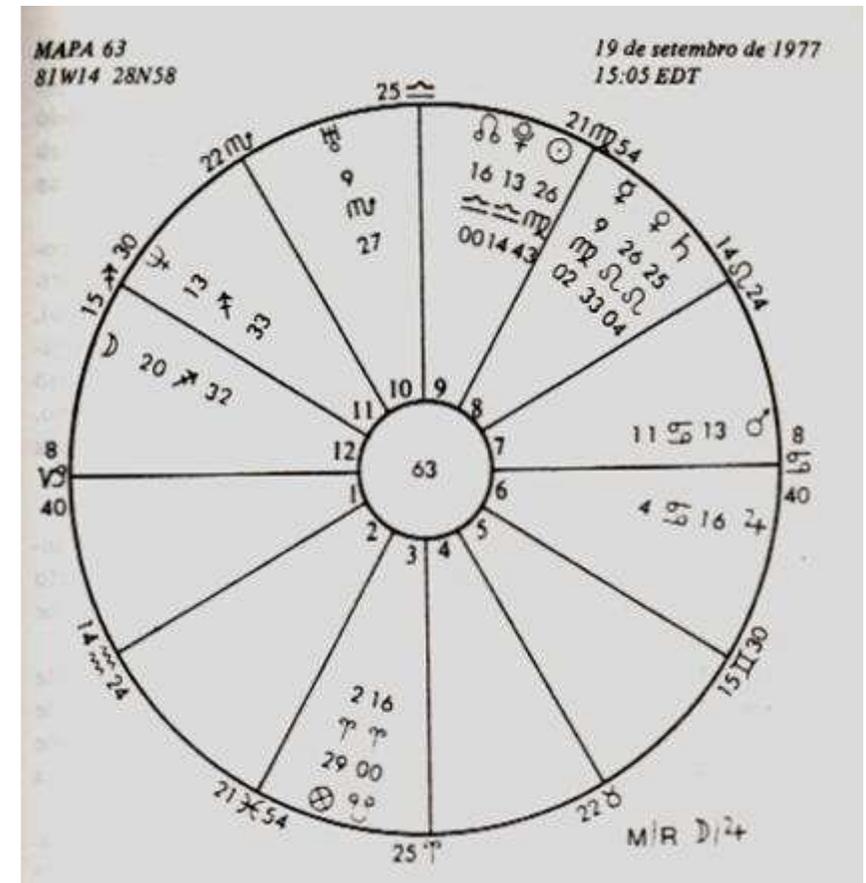
embora recebendo o último aspecto da Lua - uma quadratura. Saturno (ocupante da 7ª Casa, e portanto co-regente) iria receber um sextil da Lua (co-regente de Bárbara). Esse sextil poderia dar uma resposta afirmativa, mas Saturno está debilitado em Leão, sugerindo um homem pobre ou fraco em algum sentido. Isso era verdade - ela é quem tinha o dinheiro. O fato de Saturno estar debilitado na 7ª Casa indica problemas à frente e um casamento que poderia esfriar. Conseqüentemente, ela poderia - e provavelmente iria - se casar com Clyde, mas iria arrepender-se.

O confundido Netuno na 10ª Casa (o fim das coisas da 7ª Casa) está em oposição ao co-regente dela (a Lua) confirmando as indicações anteriores.

De posse dessas informações e de uma comparação muito desfavorável, desaconselhei esse casamento, dando mais motivos tirados da análise da comparação.

Ela se casou com ele um mês depois e divorciou-se no decorrer do mesmo ano.

Os mapas 63 e 64 são exemplos de casamentos iminentes deduzidos dos mapas horários de consulta.



Suzanne veio fazer sua previsão astrológica anual. Como de costume, comecei com o mapa horário levantado para a hora de consulta, ajustado porque ela chegou mais cedo. Capricórnio (ascendente dela) está em elevação. Saturno (regente dela) está recebendo um trígono da Lua (regente da 7ª Casa).

A Lua está em R/M com Júpiter e, portanto, pode ser lida a 4º de Câncer, caminhando para uma conjunção com Marte na 7ª Casa. Ela também é co-regente de Suzanne. Essa dupla atividade das 1ª/7ª Casas sugere três coisas: (1) ela estava pensando em se casar, (2) ela estava pensando em mudar, (3) ela estava pensando em comprar ou vender.

Quando comentei essas indicações da Lua, ela não se identificou com nenhuma das alternativas.

Observando que Urano em trânsito estava prestes a passar pelo seu Vênus natal, na 9ª Casa, sugerindo romance e/ou casamento, eu lhe disse que não ficasse surpresa se alguém entrasse em breve na sua vida, trazendo o casamento para a ordem-do-dia.

É certo que Marte está em queda em Câncer, o que também poderia indicar um homem de Câncer ou regido por Marte. A Lua em trígono com Vênus, regente da 10ª Casa (fim das coisas do casamento), e lida a 4º de Câncer em conjunção com Marte, em trígono com Urano na 10ª Casa, sugeria que poderia ser uma boa combinação. E isso principalmente porque os regentes da 1ª e da 7ª Casas estão em trígono.

Ela telefonou seis meses depois. Precisava de uma data para seu iminente casamento com um homem de Câncer.

Uma nova cliente estava untada à minha frente, aguardando ansiosamente a sua “leitura”. Eu não dispunha de nenhuma informação prévia a seu respeito, a não ser os dados natais, e também não sabia que problemas ela queria abordar.

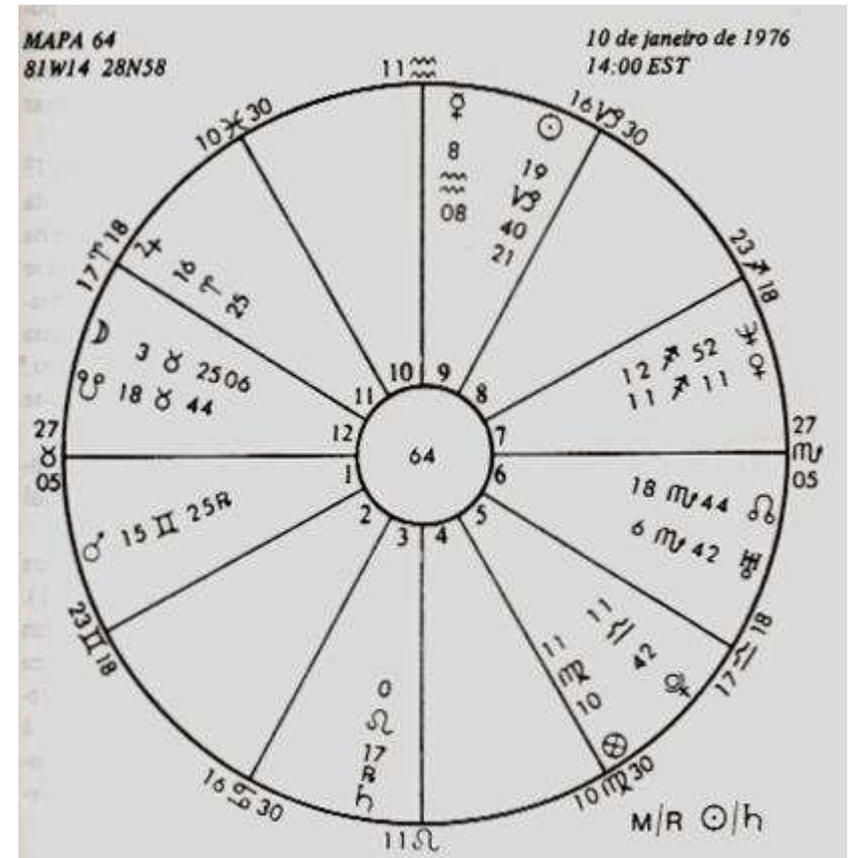
O mapa horário de consulta (mapa fio) disse-me imediatamente que íamos falar de problemas relativos a casamento e saúde. Antes de falar sobre o potencial natal e as tendências para o futuro, disse-lhe que aparentemente ela estava preocupada com essas duas áreas, o que ela confirmou.

Note-se a atividade envolvendo a 10ª e a 7ª Casas de relacionamentos, e a 6ª e 12ª Casas da saúde, com Vênus (regente dela, na 7ª Casa), mostrando as áreas importantes para ela.

Como a Lua (minha cliente) na 12ª Casa, a dos hospitais em oposição a Urano na 6ª Casa, a da saúde, revelava, ela havia perdido a saúde e precisou ser hospitalizada.

O mapa, entretanto, também mostrava uma separação de alguém: o regente da 1ª Casa (ela) está em oposição a Marte (co-regente da 7ª Casa), enquanto a Lua (ela) está em oposição a Urano, planeta do divórcio, que também rege a 10ª Casa (posição dela na vida, em função do casamento). Vênus (ela) também está caminhando para uma conjunção com Netuno na 7ª Casa e um sextil com Plutão (co-regente da 7ª Casa). Tudo isso sugeria um divórcio para casar com outro.

Alguns dizem que não é prudente ler um mapa cujo ascendente está a 27 graus ou mais. Entretanto, existem ocasiões em que precisamos dar uma resposta e, assim, em geral eu leio esses mapas - com cuidado. Entretanto, 27 graus ou mais podem sugerir que o cliente, ou outra pessoa importante para o futuro do cliente, já tomou a decisão.



Foi isso que aconteceu nesse caso: ela já tinha dado entrada no divórcio e estava pensando em se casar de novo. E eu sabia que, qualquer que fosse a minha opinião, era isso o que ela iria fazer.

De qualquer forma, tentei aconselhá-la com base nas indicações um tanto confusas do mapa. Marte está em ascensão, o que indica que

as coisas não terão o desenlace previsto. E também que é melhor não prosseguir no encalço do objetivo. Marre (co-regente do marido dela) está retrógrado, indicando que ele tentaria refazer o casamento (regente da 7ª Casa retrógrado - o parceiro volta). Mas Ventas (ela) em oposição a Marte indica que ela iria até o fim com o divórcio. Entretanto, Marte também poderia representar o outro e, por estar retrógrado, poderia advertir que ele não era livre - ou não era “certo” para ela. O que causa preocupação especial é o ilusório Netuno na 7ª Casa, a do casamento, em conjunção com Vênus (ela), mostrando que ela iria entrar numa situação enganosa envolvendo o novo parceiro.

Noto principalmente nesses casos que, quando um planeta está na 7ª Casa mas não é regente da 7ª nem da 1ª - em especial quando é regente da 11ª Casa (5ª da 7ª, ou o amor da 7ª) - pode haver ainda outra pessoa na vida daquela sobre a qual se pergunta. É verdade que o marido dela estava se encontrando com outra mulher. Mas ela foi orientada a considerar esse passo com muita cautela. Seu novo amor poderia ter outra; havia alguma coisa ilusória -- errada - com o caso todo, e ela poderia estar cometendo um erro.*

27 graus ascendendo - ela já havia tomado a decisão. Divorciou-se do marido e casou com o outro.

Poucos meses depois, ela veio para nova consulta. Sem saber, tinha casado com um homem que não era livre - e que agora era bígamo!

Um rapaz da Califórnia escreveu pedindo uma comparação para casamento e perguntando se esse casamento seria viável (ver mapa 65).

O Sol (regente do consulente) ocupa a 7ª Casa, mostrando em que ele estava pensando. O Sol não faz aspecto maior com Urano nem com Saturno (co-regentes da 7ª Casa). A Lua, em queda, faz quadratura com Mercúrio na 7ª Casa, mostrando problemas e obstáculos à frente. A Lua ia fazer sextil com Urano (regente da 7ª Casa), mas o aspecto sofreria interferência, pois antes a Lua faria conjunção com Netuno, o planeta dos atrasos e confusões.

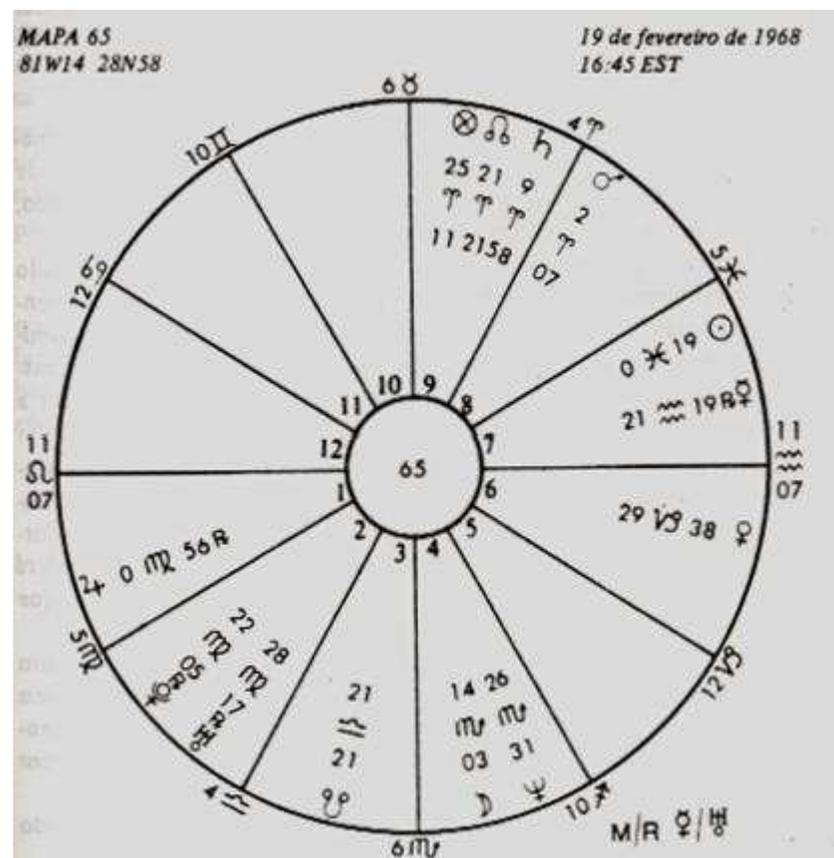
*A essa altura, pode ter Busardo uma certa confusão, pois em outro trecho afirma que, no caso de pessoas ainda ceadas, deve-se tomar a 5ª Casa para o outro amor. Nesse caso, “todos os caminhos levam a Roma”. Tanto Mercúrio (regente da 5ª Casa) como Plutão (ocupante) em sexta com Ventas mostravam outro amor - que poderia ser favorável até o casamento (7ª Casa). A partir do momento em que duas pessoas se casam ou passam a viver juntas, o parceiro é regido pela 7ª Casa.

A oposição 1ª/7ª Casas também nos diz que a escolha não é boa. O regente dele, Sol, em oposição a Júpiter (regente da casa dos romances, a 5ª) sugere que o romance poderia esfriar.

O mais importante é que Júpiter (também co-regente dele) está retrógrado, da mesma forma que Urano e Mercúrio (regentes da 7ª Casa).

Obviamente, não era um passo acertado para nenhum dos dois, como o mapa de comparação comprovou. Os planos de casamento provavelmente “definiriam” devido aos regentes retrógrados.

Informei-o dessas indicações e os dois realmente se separaram. Mais tarde, ele casou com outra moça, que combinava muito mais com ele.



PERGUNTAS SOBRE DIVÓRCIO

O iniciante em Astrologia Horária pode questionar - e com razão - a responsabilidade do astrólogo em indagações desse tipo. Que direito tem o astrólogo de tomar decisões pelos outros? O astrólogo não influencia as decisões do cliente. E que tipo de karma o astrólogo está avocando a si? É raro o astrólogo consciencioso que, mais cedo ou mais tarde, não depare com essas dúvidas.

Em primeiro lugar, precisamos ter em mente que, se uma pessoa busca aconselhamento, é dever de seu conselheiro, seja ele médico, advogado, ministro ou psicólogo, fazer o máximo para ajudar seu cliente, usando o conhecimento, a aptidão e os instrumentos de que dispõe.

O astrólogo não é diferente - Seu instrumento é o mapa.

Quanto à questão do karma, quem aceita a teoria da reencarnação (que não é pré-requisito da astrologia) logo percebe que se pode incorporar karma, não só quando se exerce ativamente uma profissão, mas também nos atos e palavras do dia-a-dia.

O astrólogo consciencioso, mesmo vendo o provável resultado final do problema de um cliente, tentará evitar tomar decisões pelo cliente; ao contrário, dará orientação ou apresentará alternativas - Transmitirá as indicações conforme as vê. Em seguida, dependendo das circunstâncias e da pergunta, tentará dar conselhos construtivos para ajudar a transformar o objetivo almejado.

Inversamente, quando as indicações são negativas, ele tentará ajudar seu cliente a ter o bom-senso de não insistir num objetivo desastrado, ou, no caso de problemas, ajudará o cliente a lidar com eles de forma construtiva. Às vezes, pelo estudo cuidadoso do mapa natal, poderá ajudar o cliente a modificar ou amenizar as indicações negativas que assomam em seu horizonte.

Se isso for impossível - se não estiver de acordo com o Plano Divino - o astrólogo trabalhará para ajudar o cliente a administrar seu problema com maturidade, para que, se for realmente necessário enfrentar uma situação aparentemente negativa, ele possa aprender com a experiência, em vez de ser vencido por ela.

Nas perguntas sobre divórcio, o final do casamento é indicado por vários fatores, transcritos abaixo por ordem de importância:

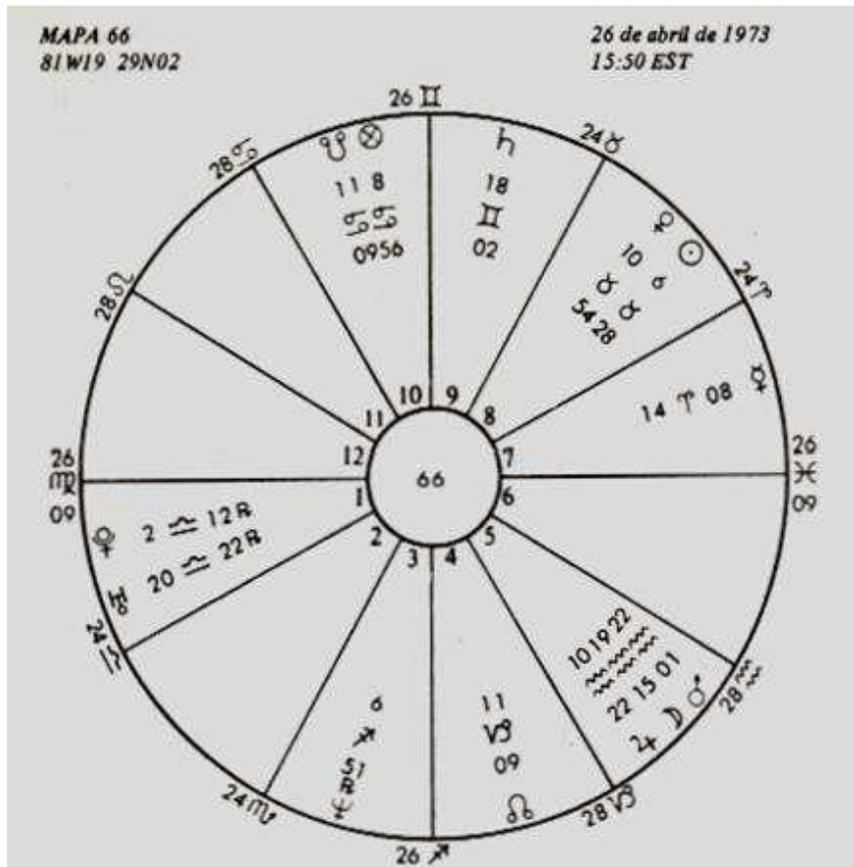
1. Os regentes ou ocupantes da 1ª e da 7ª Casas afligindo-se mutuamente, indicação de que as condições continuam a deteriorar-se.

2. Qualquer um desses regentes aflito por Urano, planeta do divórcio, ou Urano na 1ª ou na 7ª Casas sem ser favorecido pelo regente do parceiro.

3. Os regentes da 1ª e da 7ª Casas não se favorecendo mutuamente, mas um deles aflito por um planeta maléfico.

4. Um planeta maléfico na 7ª, na 10ª ou na 4ª Casa, sem ser seu regente, com frequência - mas nem sempre -- sugere um divórcio subsequente, devido ao seu efeito perturbador sobre o casamento (7ª Casa), o lar (4ª Casa) ou o fim do casamento (10ª Casa). Entretanto, é preciso examinar com cuidado os regentes da 1ª e da 7ª Casas. Se estiverem se favorecendo mutuamente, ou não tiverem outras aflições, o casal terá possibilidade de resolver seus problemas. O regente ou o ocupante da 7ª Casa retrógrados indicam o parceiro que vai voltar, desistir do divórcio ou não querer o divórcio, a menos que haja uma oposição entre a 1ª e a 7ª Casas. Se o regente retrógrado for favorecido pelo regente do parceiro, pode haver reconciliação.

Em perguntas do tipo “Vamos nos casar?” ou “Vamos nos divorciar?” sabemos que as pessoas em questão podem ter livre-arbítrio em relação ao assunto, se a decisão estiver em suas mãos. Entretanto, se o mapa horário indicar casamento ou divórcio, ele estará refletindo as condições que vão surgir e influenciar a decisão do consulente.



Vamos nos divorciar?

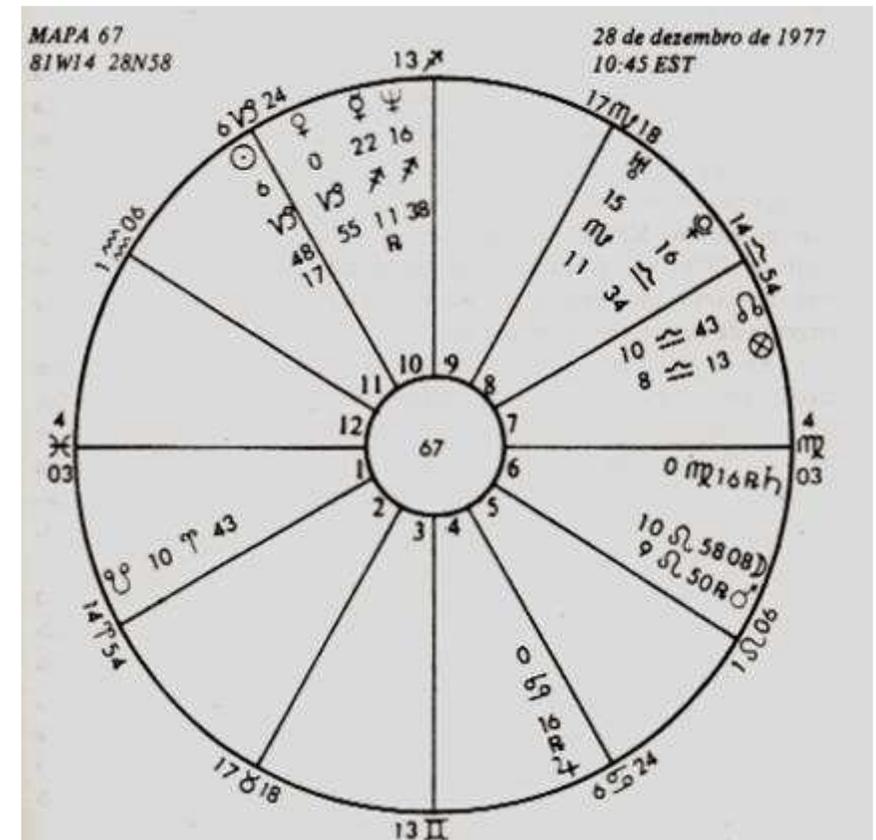
Vivias era infeliz no casamento há vários anos e agora tinha encontrado um novo amor. O marido não queria o divórcio. Como Vivias ainda estava casada, a 7ª Casa deve ser atribuída ao mando, e a 5ª ao novo amor.

Netuno (regente da 7ª Casa) está retrógrado, indicando que o mando não queria o divórcio, nus rito faz aspecto favorável com o regente dela. Mercúrio (Vivias) está na asa dele, mas em oposição a Urano,

o planeta do divórcio. A oposição entre as 1ª e 7ª Casas, por si só, indica uma separação.

Mercúrio está em sextil com Saturno (regente da 5ª Casa, a do namorado dela), enquanto a Lua (co-regente dela) está caminhando para uma conjunção com Marte na 5ª Casa. Essas indicações sugeriam que o novo romance iria continuar se desenvolvendo e que ela iria divorciar-se do mando.

Ela divorciou-se do mando poucos meses depois e começou um relacionamento com o outro homem.



Meu marido foi embora para sempre ou vamos nos reconciliar?

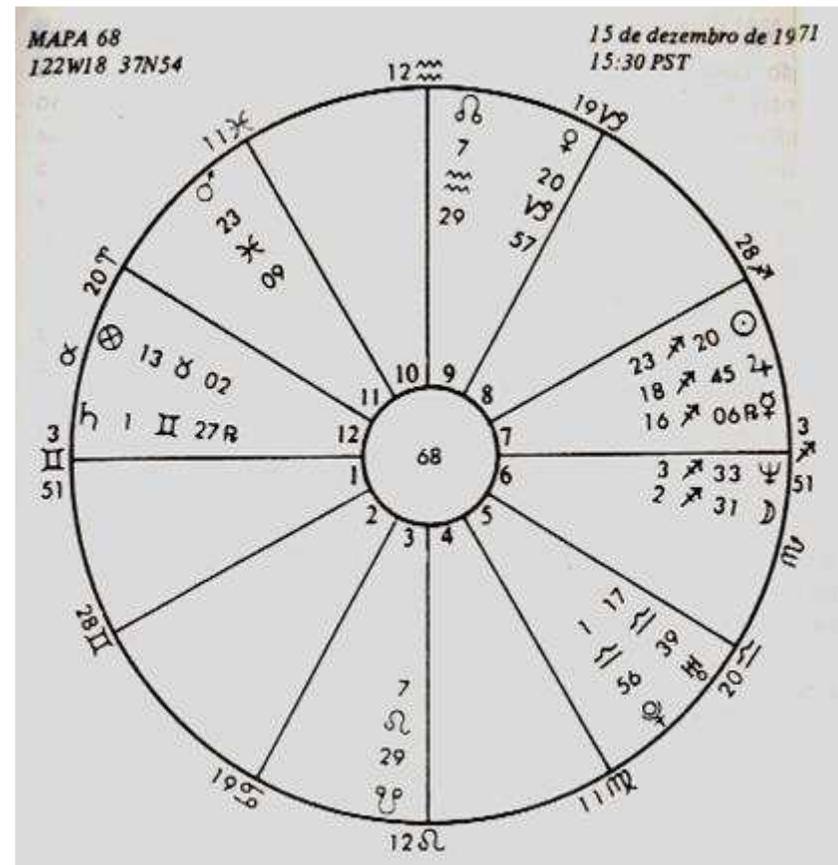
Carol tinha sido traída várias vezes pelo marido sagitariano desde que estavam casados. Entretanto, ele sempre voltava para ela, dizendo que na verdade ela era a única coisa que ele amava. Carol, nativa de um forte signo fixo, foi agüentando, sempre aceitando-o de volta. Ela ligou uma manhã depois do Natal, muito infeliz: ele a havia deixado outra vez por outra mulher.

Netuno rege Carol Mercúrio em Sagitário, seu marido sagitariano. Saturno, regente da 11ª Casa, ou 5ª Casa dele, rege a outra.

O regente dele (Mercúrio), afastando-se de um trígono com Saturno e caminhando para uma conjunção com Netuno (farol), indicava que ele voltaria, principalmente porque a Lua (co-regente de farol) iria fazer um trígono com Mercúrio, indicando que ela o aceitaria. Entretanto, é importante olhar as efemérides futuras para ter certeza de que os aspectos mostrados no mapa horário ficarão perfeitos, cumprindo suas promessas. Mercúrio ficou direto a 21° de Sagitário em 2 de janeiro de 1978, não chegando a completar a conjunção com Netuno (farol). Mercúrio, em seguida, começou a refazer o trígono com Saturno (regente da outra), em 12 de janeiro.

Eu disse a farol que, aparentemente, o marido dela iria voltar por algum tempo, mas eles não iriam refazer o casamento em bases sólidas. Ele iria retomar o contato com a outra. Entretanto, como o regente da outra mulher também estava retrógrado (indicação de que ela tinha algum tipo de compromisso), esse problema poderia perdurar por algum tempo. farol confirmou a indicação de que a outra mulher ainda estava casada.

Observe-se que Mercúrio completou o trígono com Saturno no dia 12 de janeiro. No dia 13, minha cliente ligou, dizendo que o marido tinha voltado a encontrar-se com a outra. Enquanto escrevo, em meados de 1979, o problema ainda perdura.



(sobre a retomada de um casamento)

O mapa 68 refere-se a um sagitariano, meu cliente há vários anos, que escreveu pedindo uma previsão e contou uma triste notícia: ele e a mulher tinham-se separado. O mapa foi levantado para o dia, hora e local especificados na carta que ele escreveu pedindo uma avaliação do processo de divórcio iminente.

Mercúrio e a Lua regem meu cliente sagitariano. Júpiter (regente da 7ª Casa), juntamente com o Sol e Netuno (conjuntos na 7ª Casa), regem a esposa.

Mercúrio (regente dele) está retrogradando e saindo de uma conjunção com Júpiter (a esposa), simbolizando a separação havida. Os regentes dela, entretanto (Júpiter, Netuno e o Sol), estão Fora de Curso ou não se aplicam a outros planetas; portanto, não parecia provável que ela quisesse o divórcio. O regente dele (Mercúrio) está se separando do regente dela (Júpiter), mas está retrógrado, sugerindo que ele poderia não pressionar para conseguir o divórcio. Na verdade, ele poderia reconsiderar o assunto.

Interessada nessa perspectiva, investiguei o mapa mais a fundo e observei que a Lua (co-regente dele) estava caminhando para uma conjunção com Netuno e a cúspide da 7ª Casa. Eles poderiam unir-se outra vez.

Escrevi a ele, explicando as indicações. As cartas subseqüentes dele falavam em melhoria das comunicações e, mais tarde, em retoma. da do casamento.

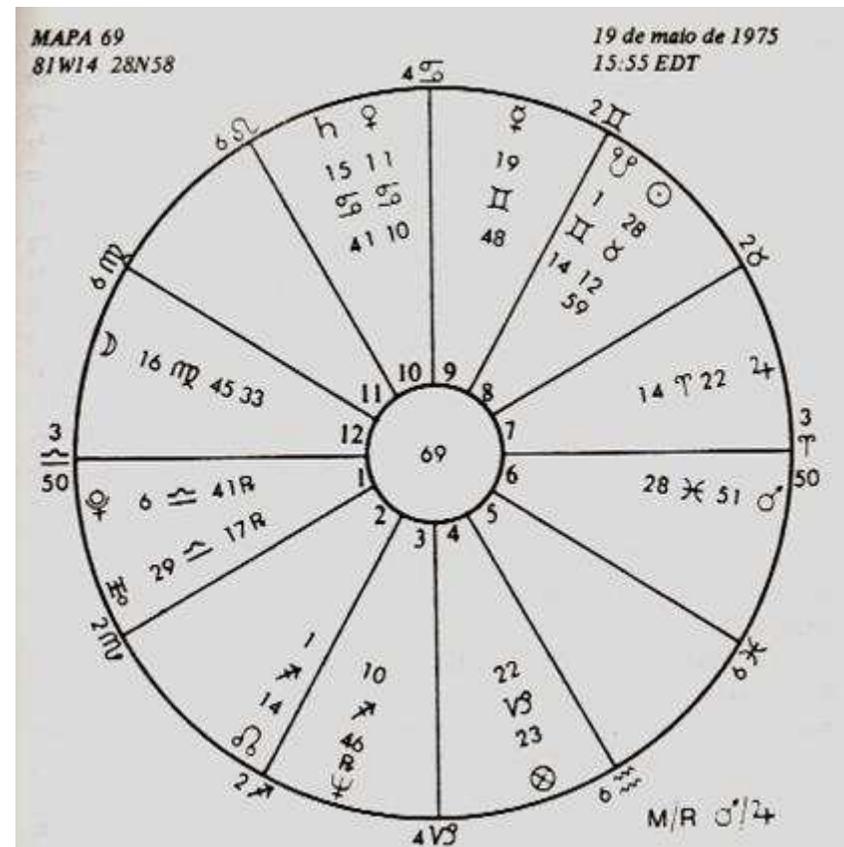
É bom lembrar que as indicações horárias não duram para sempre: são indicações de tendências iminentes. Três anos mais tarde, quando a esposa passou pelo retomo de Saturno, em conjunção com seu Sol em Câncer, eles acabaram se divorciando.

Aparentemente, era muito cedo para a dissolução do casamento, segundo confirma o grau em elevação - 3°52' de Gêmeos - uma freqüente indicação de que é muito cedo para acontecer o que se planeja.

O mapa 69 é um exemplo mais ou menos desventurado em termos das expectativas da consulente, porém ele demonstra não só a regência da 1ª e da 7ª Casas, sobre casamento e vendas, mas também mostra como é passível responder a perguntas múltiplas.

Conforme explicamos anteriormente, as perguntas relativas a "Quando" raramente são respondidas a contento. Conseqüentemente, primeiro tentamos determinar se haverá venda num futuro previsível. Se houver, vamos procurar a época no mapa natal e no mapa progredido.

Vamos tomar primeiro a pergunta sobre a venda. Podemos ver Vênus, Plutão, Urano e a Lua regendo a consulente, como vendedora. Marte e Júpiter regem um possível comprador. Também não esquecemos que, com Urano em elevação, a pergunta pode ser atrapalhada pelo inesperado que tantas vezes acompanha Urano. Urano em elevação não é uma indicação tranquilizadora em perguntas sobre casamento.



Quando vamos vender nossa casa? Vamos conseguir o preço que queremos? A nova localização será boa, a vizinhança amistosa? Nosso casamento vai durar? E como será a nossa saúde?

Não há aspectos favoráveis entre os regentes do vendedor e de um possível comprador. Na verdade, Vênus (regente da 1ª Casa) está em quadratura com Júpiter (ocupante da 7ª Casa). Marte, em R/M com Júpiter, também fica em quadratura com Vênus (Marte é regente da 7ª Casa). A Lua (co-regente dela) também faz oposição a Marte (regente da 7ª Casa). Obviamente, não haveria venda de imóvel durante um bom tempo. Essas indicações, de fato, associadas a Urano em elevação, sugeriam

problemas mais sérios a considerar. Conseqüentemente, não seria preciso cuidar da questão do preço.

Como eles já tinham outra propriedade em mente, era necessário considerar a pergunta que ela fez com relação à nova localização e aos vizinhos.

A 7ª Casa rege a nova região; a 4ª, a residência atual. Vênus em quadratura com Júpiter na 7ª Casa sugere que ela fazia uma idéia exagerada das vantagens de uma mudança. Tampouco Marte (regente da 7ª Casa) em oposição à Lua era uma indicação boa.

Saturno (regente da residência atual) está debilitado, indicando que a casa em que moravam precisava de consertos. Entretanto, Vênus (a consulente) está em conjunção com Saturno, e a Lua está se separando de um sextil com Saturno, indicando que, embora houvesse necessidade de reformas, se ela mudasse estaria deixando algo bom para trás. Obviamente, a residência atual era mais conveniente do que a nova (confirmado -pelo trígono entre a Lua e a Roda da Fortuna na 4ª Casa). Ela confirmou que a casa atual e o terreno onde ficava eram grandes e valiosos, embora precisassem de benfeitorias.

Os novos vizinhos são regidos por Mercúrio na 9ª Casa (3ª Casa da 7ª, ou vizinhos do lugar novo). Mercúrio sugere jovens e crianças, mas a quadratura com a Lua sugere problemas à frente, ou um mau relacionamento com eles. Mais uma vez, ela confirmou que a nova vizinhança era composta principalmente de jovens e crianças.

Netuno, retrógrado na 3ª Casa, a dos vizinhos atuais, sugere confusão aqui também, porém a Lua, separando-se de uma quadratura com Netuno, indica a diminuição dos problemas com a vizinhança atual.

As indicações referentes ao casamento são semelhantes s do problema da venda. Há dificuldades à frente e uma provável separação, como mostra Vênus (regente da 1ª Casa) em quadratura com Júpiter na 7ª Casa. A Lua (co-regente dela) está em oposição separa, tive a Marte (regente da 7ª Casa). Saturno na 10ª Casa (sem ser o seu regente) faz conjunção com Vênus e quadratura com Júpiter (Marte por R/M) confirmando o exposto acima, como também o faz Urano em elevação. Obviamente, havia sérios problemas conjugais a resolver, se fosse possível.

A pergunta sobre a saúde dos dois também parecia negativa. Vênus (ela) está em quadratura com Júpiter (co-regente da 6ª Casa), enquanto a Lua (ela) está na 12ª Casa, em oposição a Marte na a. Ela poderia ser hospitalizada. Marte (ele) na 12ª Casa em oposição à Lua na 6ª Casa dele, sugeria a mesma possibilidade para ele.

Minha opinião foi que seria melhor adiar a compra da casa, e que provavelmente ela não iria vender a sua durante um bom tempo. Disse que a saúde dos dois poderia necessitar de cuidados e, o que era mais importante, que aparentemente o casamento deles não estava muito sólido e requeria muito esforço. Seria preciso resolver primeiro os problemas de casamento e saúde.

Mais tarde, por carta, ela confirmou o que o mapa horário tinha mostrado. Os dois foram hospitalizados, o casamento deteriorou-se até um ponto em que ela foi obrigada a abandonar o marido. Eles nunca mudaram de casa.

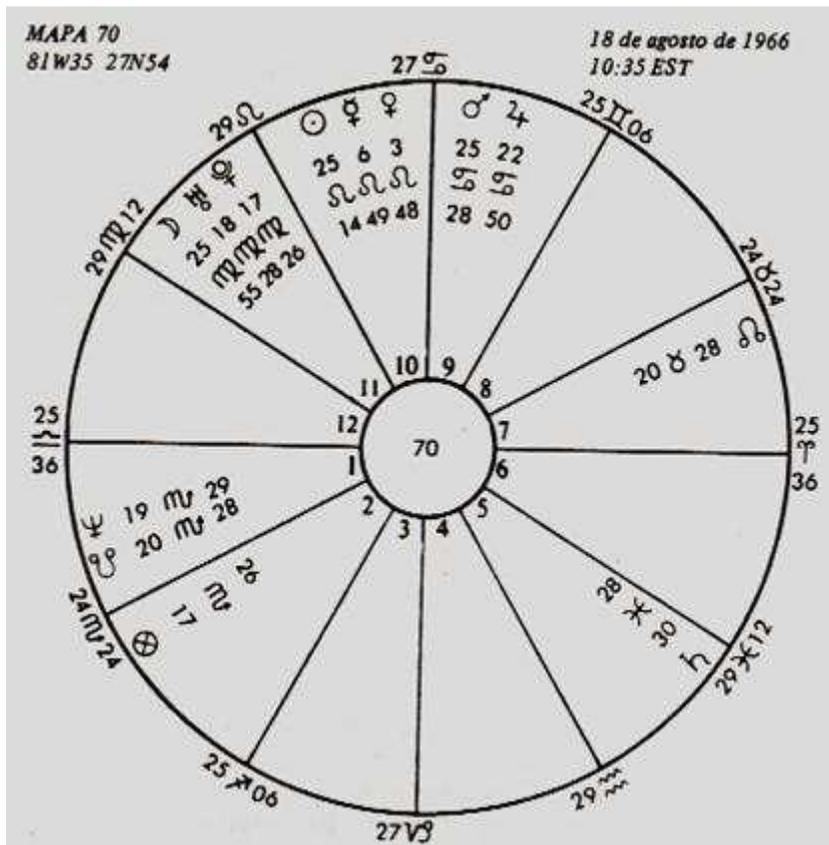
PERGUNTAS SOBRE VIAGENS

Em perguntas sobre viagens, determine se a viagem planejada é longa ou curta, como dissemos na Parte 1, “Posicionar a Pergunta”.

E preciso estudar os aspectos entre os regentes do consulente e o regente ou ocupante da casa da viagem. Bons aspectos são indicações favoráveis. Aspectos adversos avisam de problemas na viagem ou de seu cancelamento.

Planetas maléficos na casa da viagem devem ser estudados com cuidado. A viagem pode ser segura se houver aspectos favorecendo os regentes do consulente, desde que eles tenham influência sobre o objetivo. Por exemplo, Saturno na 9ª Casa, favorecendo o regente do Ascendente, pode significar uma viagem feita com uma finalidade - dever, trabalho - em vez de uma viagem apenas por prazer.

A menos que o consulente esteja voltando a um lugar já conhecido, a retrogradação do regente ou do ocupante da casa da viagem sugere que a viagem ficará aquém das expectativas ou será cancelada.



A viagem que pretendemos fazer para a Georgia será bem sucedida?

A consulente do mapa 70, residente na Flórida, iria viajar cerca de 600 milhas. Perguntei se, para ela, parecia uma viagem curta ou longa. Ela respondeu, categoricamente, que seria uma viagem longa. Portanto, era um assunto da 9ª Casa.

Júpiter e Marte estão na 9ª Casa, e como Marte freqüentemente figura nas viagens, não precisamos nos preocupar demais com sua presença aqui, a menos que esteja aflito.

Mas não precisamos nos preocupar com esse fato, já que o mapa nos diz claramente que não haverá viagem.

Netuno em elevação indica atraso ou negação do objetivo, se outros fatores confirmarem.

Vênus (regente do Ascendente) não faz aspecto aplicativo com os ocupantes da 9ª Casa. Mercúrio (regente da 9ª) está se separando de Vênus.

A Lua está se separando, por alguns minutos, de um sextil com Marte. Um sextil aplicativo poderia significar uma viagem à frente, mas a ação está no passado. Só a Lua faz oposição a Saturno (co-regente da 5ª Casa), que ainda está fisicamente ali. Netuno rege a maior parte da 5ª Casa e, junto com a oposição entre a Lua e Saturno, sugere que a demora seria por causa de um filho. Observe-se que a Lua rege a 10ª Casa ou a saúde dos filhos (6ª Casa da 5ª). Avisei a consulente que, embora não visse problemas com a viagem em si, ela era improvável, pois aparentemente poderia haver interferência da saúde de um filho.

Mais tarde ela confirmou essas indicações, dizendo que, na manhã prevista para a partida, sua filhinha ficou muito doente e ela foi forçada a cancelar seus planos.

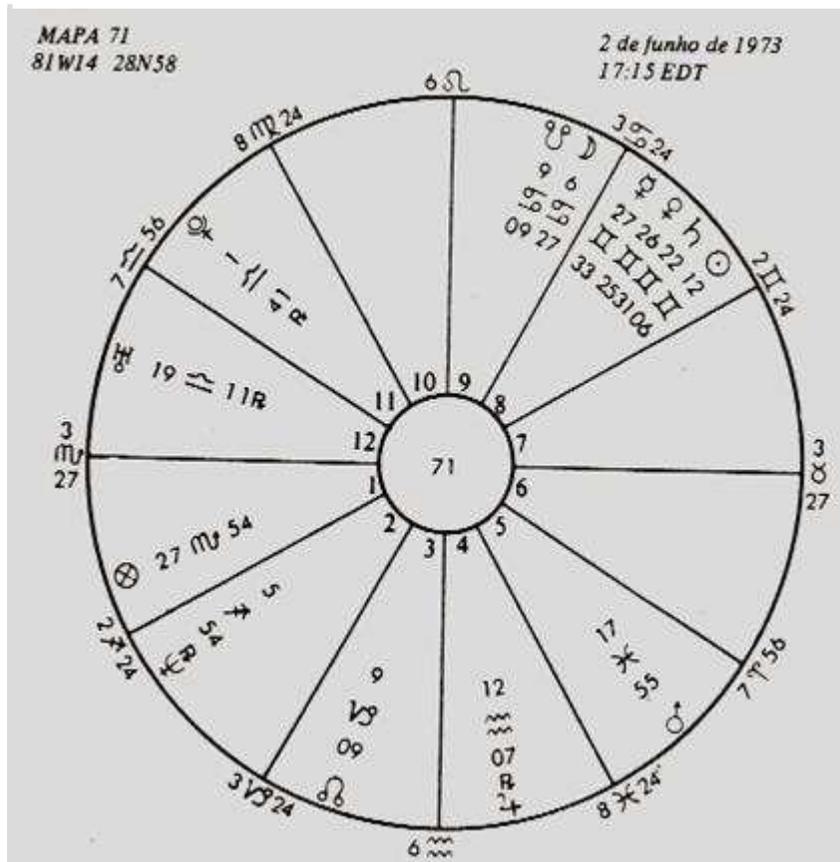
Um profissional liberal e sua família estavam planejando um cruzeiro de fim de semana pelo Caribe, no final do verão. Como nessa época pode haver furacões no Caribe, ele queria ter a certeza de que a viagem seria segura.

Marte e Plutão regem o consulente do mapa 71. A Lua rege a 9ª Casa, a do exterior, e está forte em seu próprio signo e em trígono com Marte (o consulente). Isso é favorável. A conjunção com o Nodo Sul poderia dar motivo a reservas. Mas, por experiência, constatei que é melhor dar importância secundária aos nodos, pois eles não são planetas. Se o aspecto nodal estiver em conflito com os aspectos entre os regentes, dou preferência aos regentes. O fato de os regentes estarem em trígono em signos de água também é favorável para um cruzeiro.

A Lua iria fazer uma quadratura com Urano, mas antes faria trígono com Marte; portanto, não haveria essa interferência. A Roda da Fortuna, em elevação no signo aquático de Escorpião, também é uma proteção.

Minha única preocupação é que Marte está em quadratura com Saturno (regente da 3ª Casa). Isso não deveria influir na viagem;

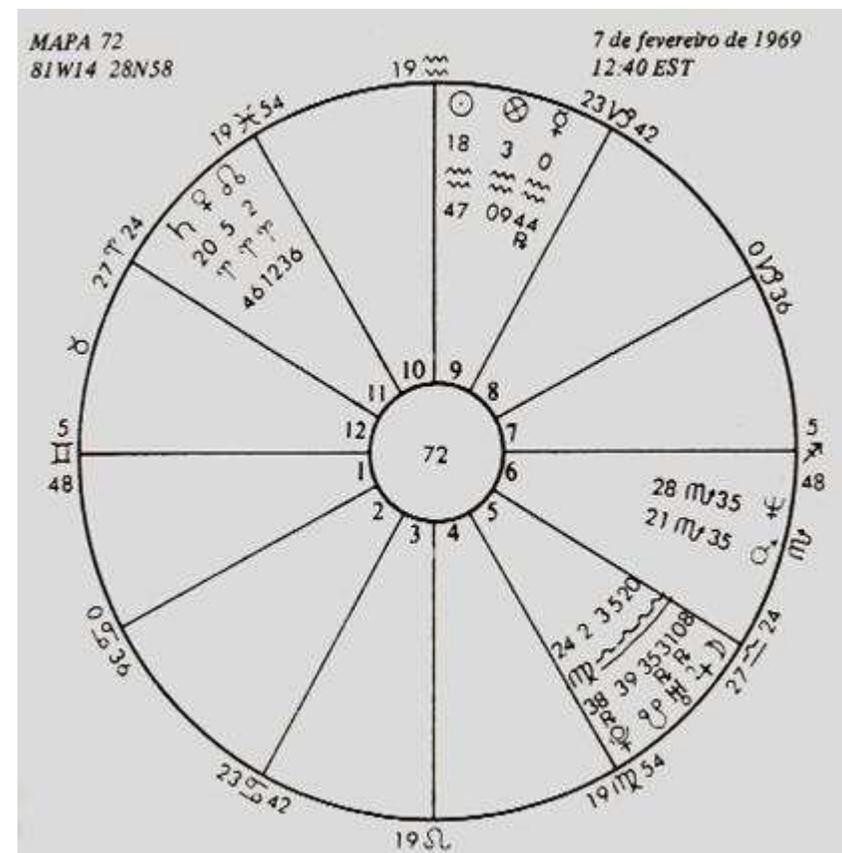
portanto, perguntei quais eram os planos dele para chegar até Port Everglades (uma viagem curta). Ele respondeu que estava planejando parar no caminho para visitar sua irmã e a família.



[Posso fazer esse cruzeiro com segurança?](#)

Assegurei a ele que parecia estar tudo bem com o cruzeiro, mas adverti que seria melhor esquecer a visita à irmã (Marte em quadratura com Saturno, regente da 3ª Casa). Ele pareceu genuinamente aliviado, já que eles não se davam muito bem e ele achava que poderia haver alguma tensão.

Embora em geral o astrólogo tenha confiança em seus mapas, ele continua sendo humano. Passei a semana toda da viagem vasculhando os jornais e ouvindo os noticiários e, naturalmente, não houve nenhum relato de tempestade nem de desastre com navios de cruzeiro. Quando eles voltaram, sua esposa me telefonou para dizer que a família tinha aproveitado muito.

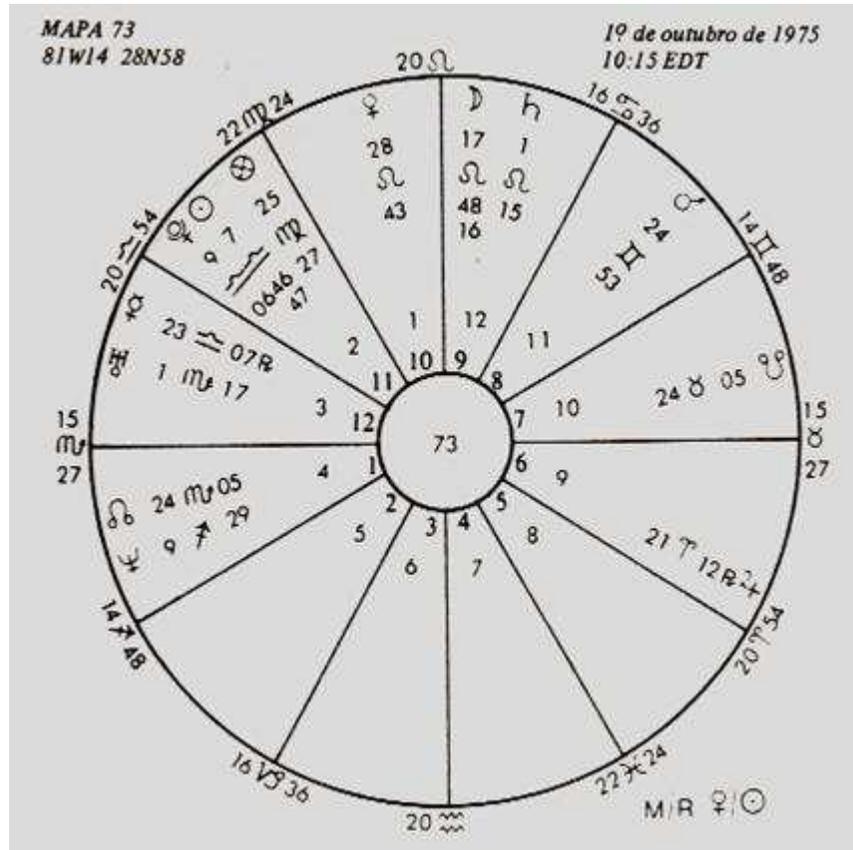


[Vou para o Oriente, conforme planejei?](#)

Mercúrio rege a consulente e está na 9ª Casa, indicando em que ela estava pensando. Entretanto, Mercúrio está retrógrado, e como essa mulher nunca tinha estado no Oriente, estava sugerida uma mudança de planos.

A Lua (co-regente dela) está em oposição a Saturno (regente da 9ª Casa), indicando que ela não deveria ir - e provavelmente não iria.

De acordo com as indicações do mapa, ela não foi não por ter sido aconselhada nesse sentido, mas sim porque a viagem foi cancelada.



[Devo levar minha mãe inválida para a Europa para fazer um novo tratamento experimental? Esse tratamento vai devolver-lhe a saúde?](#)

A 10ª Casa foi escolhida para a mãe, porque o pai já tinha morrido e Leão (regente da 10ª Casa do mapa horário) é o ascendente natal da mãe.

A princípio, Netuno em elevação na 1ª Casa da minha cliente mostra que a idéia pode ser impraticável ou idealista demais, que podem ocorrer demoras ou que nada resultará do assunto.

A 10ª Casa do mapa horário é a 1ª Casa da mãe, e o Sol e Vênus são seus regentes. A 7ª Casa, a da mãe, rege o médico em questão; portanto, Urano e Saturno regem o médico. A 9ª Casa, a da mãe, rege a viagem longa, e os possíveis benefícios que ela teria. A 9ª e a 10ª Casas regem conjuntamente o tratamento.

Júpiter retrógrado na 9ª Casa dela imediatamente sugere que a viagem e o tratamento resultariam em menos benefícios do que o esperado, enquanto o Sol (a mãe) em posição ampla a Júpiter constitui, por si mesmo, uma indicação negativa.

E verdade que a Lua pode ser considerada co-regente da mãe, mas também é co-regente da minha cliente, já que ela está pensando em levar a mãe. De qualquer forma, embora a Lua pudesse co-reger a mãe e faz trígono com Júpiter na 9ª Casa dela, Júpiter está retrógrado, não cumpre o que promete.

O mais importante, entretanto, é que não vemos ligação entre a mãe (Sol-Vênus) e um médico (Urano-Saturno). Se houvesse uma boa ligação, o médico poderia ajudar; se houvesse uma má ligação, ele seria incapaz de ajudar. Como não há ligação entre o Sol e Urano-Saturno e Vênus está Fora de Curso, a indicação é que ela talvez não conseguisse vê-lo. Além disso, os regentes do médico (Urano e Saturno) estão fracos, porque Urano está mutável e Saturno está mutável e em detrimento, e estão em aflição mútua. Isso indica que ele poderia não ser capaz de tratá-la.

Minha opinião foi que havia muitas dúvidas sobre os benefícios da viagem, e que ela e a mãe provavelmente não poderiam ir, pois não havia qualquer conexão entre a mãe e o médico.

Por meio de correspondência, e avaliando o estado da **mãe**, o médico informou que não seria capaz de ajudá-la; portanto, elas não viajaram para a Europa.

PERGUNTAS SOBRE SAÚDE

Embora a área de saúde seja vasta e complexa demais para ser tratada numa obra dessa natureza, dou aqui algumas normas e exemplos para familiarizar o estudioso com esse assunto.

É muito importante, ao trabalhar com essa área, lembrar que, a menos que o astrólogo também seja médico (existem alguns), ele não pode diagnosticar nem prescrever como médico. Isto é seara exclusiva do médico, credenciado por instrução, experiência e por lei. Também é preciso conhecer a Astrologia Médica.

O astrólogo que não é médico só pode transmitir as possibilidades indicadas pelo mapa astrológico, instando o cliente a consultar um médico, se aparecerem problemas de saúde.

Em perguntas sobre doença e saúde, deve-se estudar a 6ª Casa e seu regente, bem como o estado dos regentes do consulente e da Lua.

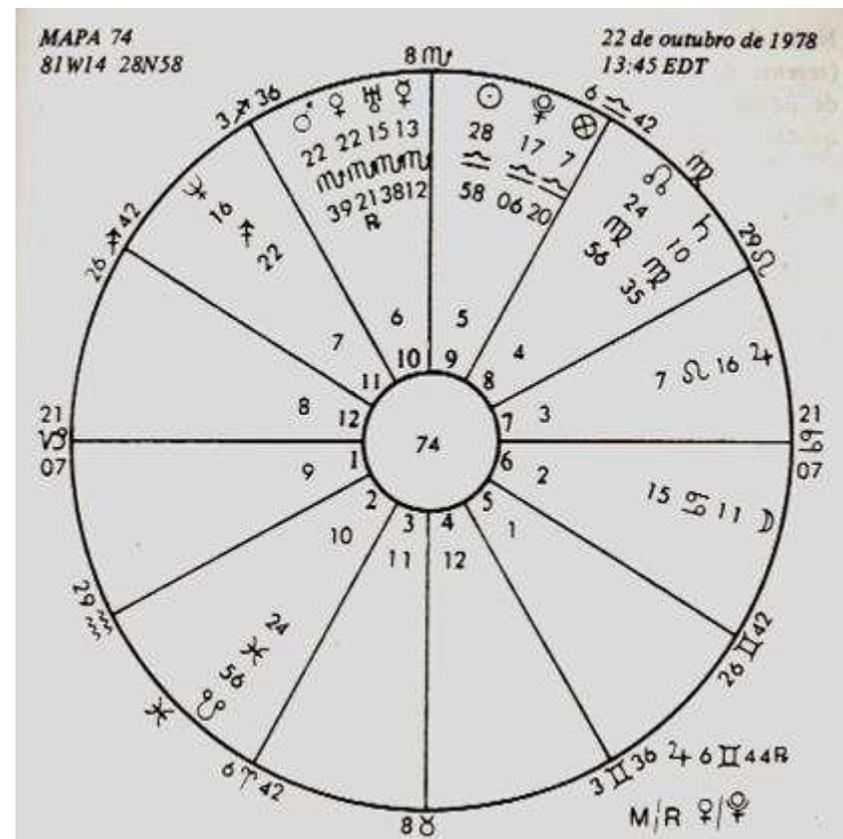
Muitas vezes o signo da cúspide da 6ª Casa ou o signo onde está seu regente mostram a área afetada. O efeito da ação reflexa por signos opostos também deve ser mantido em mente, bem como a doença relativa ao planeta que ocupa ou rege a 6ª Casa.

Se o regente ou ocupante da 6ª Casa estiver caminhando para uma aflição, um problema de saúde pode piorar. O regente da 1ª e da 6ª Casas aplicando-se a uma aflição sugere a mesma coisa. Segue-se que, se esses regentes estiverem bem aspectados, a saúde vai melhorar, ou a doença terá poucas conseqüências.

Se o regente do consulente ou a Lua estiverem na 12ª Casa, ou em aspecto com o regente da 12ª Casa, pode estar sugerida a possibilidade de hospitalização. Se estiverem na 8ª Casa ou em aspecto com o regente da 8ª, pode ser necessária alguma cirurgia.

Se a doença for de natureza grave, o fato de os regentes do paciente estarem na 8ª Casa ou afligirem a 8ª Casa, a 4ª ou seus regentes, constitui uma indicação realmente muito séria, pois essas são as casas terminais. A mesma coisa se o regente da 4ª Casa ou da 8ª estiver em elevação perto do Ascendente. Num caso desses, o astrólogo nunca deve prever a transição. Deve apenas insistir para que o cliente procure imediatamente ajuda médica adequada e competente.

Creio que raramente o mapa indica a transição de um cliente - mas mostra essa possibilidade em caso de membros da família ou amigos. Mas, mesmo assim, a não ser que a doença seja definitivamente terminal e que o conhecimento da transição iminente possa ajudar a família (como no mapa 74), não é avisado prever a morte. Em vez disso, trate do problema de uma forma semelhante á que foi usada no mapa 11.



Edward vai viver?

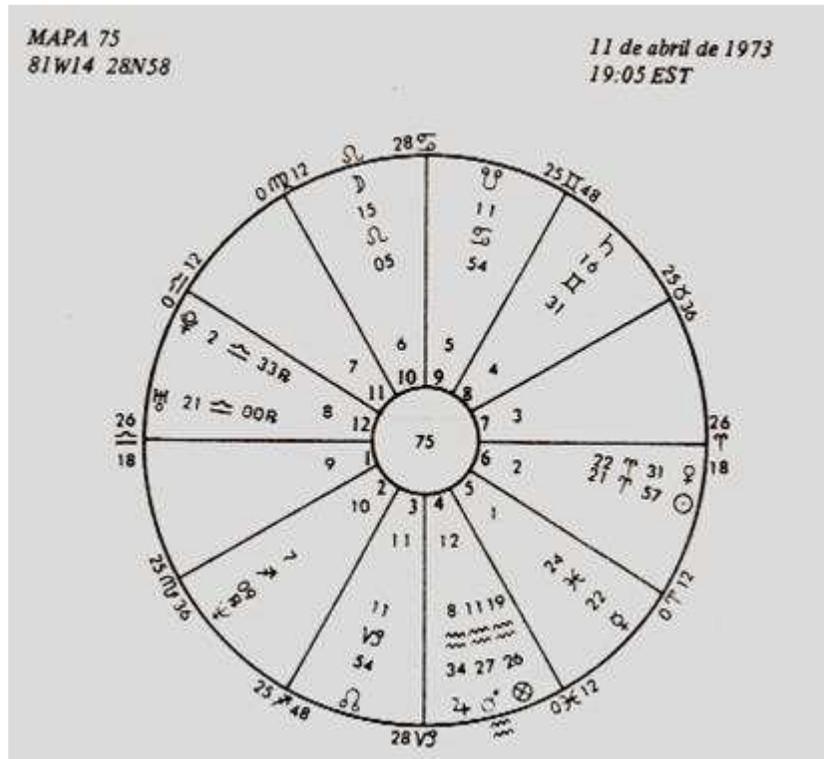
O filho de minha cliente, aos quarenta e poucos anos, tinha sofrido um ataque. O prognóstico era uma lesão cerebral tão séria que, se ele sobrevivesse, poderia ficar reduzido ao estado vegetativo. A mãe, compreensivelmente, rezava por uma breve transição.

Mercúrio (regente do filho) está na 6ª Casa dele, caminhando para uma conjunção com Urano (regente dos ataques) no signo da morte, Escorpião. Esses aspectos sugerem a piora do estado dele. Mercúrio, em seguida, vai fazer uma conjunção com uma Vênus debilitada e retrógrada, em R/M com plutão, e por último uma conjunção com Marte.

Nada disso também indica melhora. A Lua, em quadratura com Plutão (regente da 6ª Casa dele), reforça ainda mais a deterioração do estado de Edward, da mesma forma que o Ascendente, caminhando para uma quadratura com Saturno, na 4ª Casa terminal dele.

No mapa horário ajustado, Júpiter (regente da 8ª Casa dele) está retrogradando para uma conjunção com o Ascendente.

Júpiter figura freqüentemente na morte, em especial quando a transição é uma bênção, como nesse caso. As indicações eram no sentido de que o filho dela faria sua transição em breve - provavelmente antes de passar-se um mês. As orações da mãe foram ouvidas; ele faleceu em uma semana.



[Minha filha tem um tumor no cérebro?](#)

O consulente, um médico cliente meu de longa data, estava preocupado com a misteriosa doença de sua jovem filha. Ela acabara de ser internada num hospital para exames, e um neurocirurgião amigo do pai tinha dito a ele que receava a existência de um tumor no cérebro.

Netuno (regente da filha) está retrógrado, mostrando o estado debilitado dela. Júpiter (co-regente) está na 12ª Casa, a dos hospitais; Mercúrio debilitado na 1ª Casa dela também indica o enfraquecimento. Contudo, nenhum desses regentes está caminhando para uma aflição; o estado dela não deveria piorar.

Como os regentes dela e a Lua não estão em aspecto adverso com os planetas que regem os tumores (Júpiter, Netuno, a Lua e às vezes Saturno), não há sugestão da existência de um tumor. Da mesma forma, não há tensão envolvendo Áries ou Marte (o cérebro).

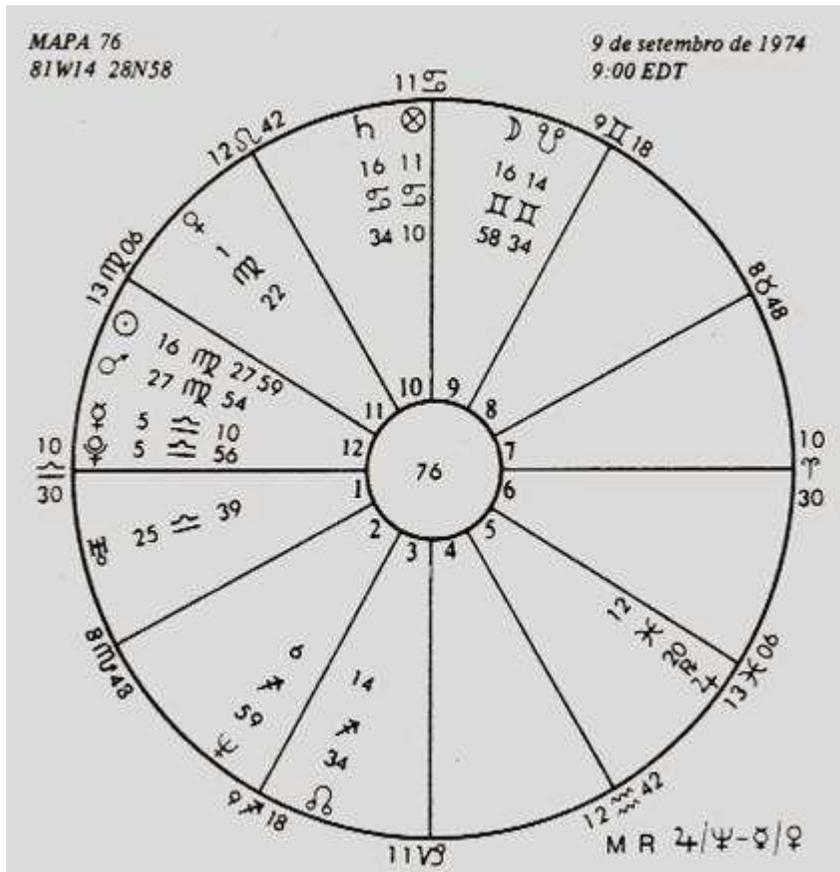
O mais importante é que a Lua ocupa e rege a 6ª Casa, a da saúde, e só recebe bons aspectos. O estado dela só poderia melhorar.

Embora em geral eu prefira usar a Lua como co-regente do consulente e não do quesito (pelas razões expostas em outros exemplos), mais uma vez é preciso ser flexível. Como a Lua, nesse mapa, tem regência direta sobre a saúde dela, poderia assumir importância maior como co-regente da moça, principalmente porque as indicações da Lua não contradizem - pelo contrário, reforçam o testemunho dos principais regentes da filha.

Portanto, o sextil entre a Lua e Saturno (regente da casa do pai - 4ª Casa) e o trígono com Vênus (o pai), junto com o trígono com o Sol na 2ª Casa (o "futuro" dela), indicam que ela voltaria à casa do pai e que seu futuro parecia ser favorável.

Aliviada, telefonei ao pai assegurando-lhe que o mapa não indicava tumor no cérebro. A filha iria melhorar e em breve estaria em condições de voltar para casa.

O resultado dos exames foi negativo. Não havia tumor. A filha recuperou-se da misteriosa doença e voltou para casa em uma semana.



dela. Vênus caminha para uma conjunção com a cúspide da 12ª Casa, sugerindo a necessidade de hospitalização. Vênus em R/M com Mercúrio na 12 Casa conjunto a Plutão confirma a futura internação.

Netuno em R/M com Júpiter coloca os dois planetas em Sagitário em quadratura com Vênus em Virgem. Tanto Sagitário como Júpiter regem as doenças relacionadas com o fígado; Virgem rege o pâncreas.

As indicações dadas à consulente foram que o médico dela parecia estar impossibilitado de ajudá-la e que seu estado poderia piorar. O mapa sugeria, além disso, uma hospitalização; os exames provavelmente revelariam um problema de açúcar no sangue. O mapa natal dela, com Júpiter em Libra oposto a Marte e Urano (uma marca de problemas de açúcar no sangue) confirmava a provável doença mostrada no horário.

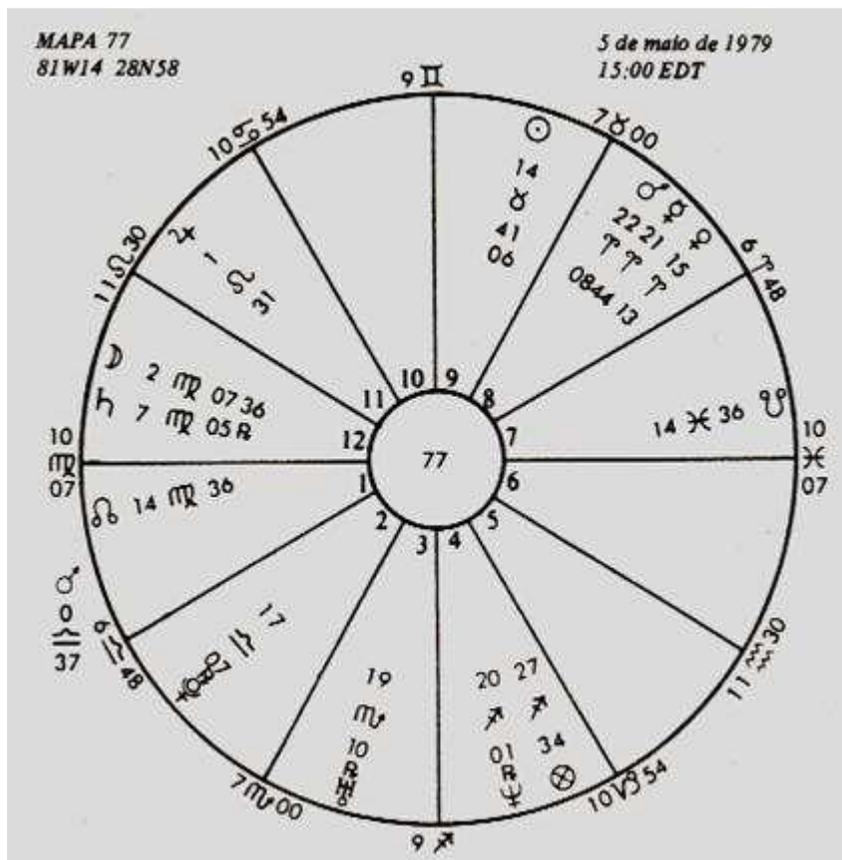
Poucos meses depois, ela foi internada num hospital onde exames posteriores confirmaram que ela era diabética.

O que está errado comigo?

Uma amiga minha estava adoentada há algum tempo e seu médico não conseguia diagnosticar o problema.

A 7ª Casa rege o médico, e observamos que a Lua (regente da consulente) faz quadratura com Marte (regente da 7ª Casa). Obviamente, o médico não seria capaz de ajudá-la.

Peixes na 6ª Casa dela sugere uma doença difícil de diagnosticar e tratar adequadamente. Netuno (regente da 6ª Casa) em quadratura com Vênus (regente da 1ª) sugere uma piora no estado



[\(mapa horário de consulta, saúde\)](#)

Este é um exemplo do uso dos mapas de consulta e ajustado com a finalidade de obter indicações sobre a saúde. Damos esse exemplo para enfatizar que a 8ª Casa se relaciona com cirurgia e que não se deve toma-la impulsivamente como a casa da morte, no caso de uma pessoa relativamente saudável.

Uma cliente procurou ajuda por causa de problemas relativos a um processo de divórcio em curso. Em outra consulta, há seis meses, ela havia me informado que precisaria fazer uma cirurgia corretiva na bexiga. Devido a outros problemas físicos, essa cirurgia poderia oferecer

bastante risco; assim, ela me pediu para escolher uma data favorável dentro do período de um ano. Aquela altura, não pude encontrar uma data conveniente antes do fim de maio de 1979. Além do mais, o mapa horário de consulta (que não está reproduzido aqui) da época sugeria a aproximação de problemas conjugais que, aparentemente, mereceriam prioridade total sobre a cirurgia. Poucos meses depois, o marido dela, inesperadamente, pediu o divórcio.

O mapa horário de consulta de 5 de maio sugere flagrantemente a iminência de hospitalização e cirurgia.

Mercúrio (regente do mapa) está na 8ª Casa da cirurgia, em conjunção com Marte (regente da 8ª Casa). A Lua está na 12ª Casa da reclusão, em conjunção com Saturno. No mapa ajustado, Marte (regente da 8ª Casa) está em elevação.

Urano (regente da 6ª Casa) está em Escorpião (bexiga), retrógrado e aflito, mostrando a necessidade de cuidar prontamente do assunto. Como eu havia estudado o mapa de consulta antes da entrevista, sabia que ela seria operada em breve. Apressei-me a achar uma data extremamente favorável para a cirurgia, no começo de junho.

Em vez de começar pelo problema do divórcio, abordei de início essas indicações de cirurgia. Ela me disse que o médico achava que era preciso operar logo e, por questões de seguro, ela precisava fazer a cirurgia antes do divórcio.

Eu estava intrigada com a proeminência de Áries, o signo da cabeça. Será que ela também precisava de uma cirurgia na boca? Perguntei, e a resposta foi afirmativa.

Também é interessante a presença de Saturno (regente da 5ª Casa) retrógrado na 12ª Casa (a dos hospitais), junto com ela. Perguntei se seu filho, que morava em outro Estado, estava planejando visita-la. Ela confirmou que ele estava tentando obter uma licença para poder visitada. O mapa dava essa indicação claramente, por causa da retrogradação e conjunção com a Lua, co-regente dela - ele a visitaria enquanto ela estivesse internada.

Como ela não podia tomar analgésicos, e como o problema dos dentes não era urgente, sugeri que esse assunto fosse adiado e a operação da bexiga fosse programada para o começo de junho. Sem analgésicos, ela não agüentaria duas fontes de dor num período tão curto.

Felizmente, o médico dela foi extremamente compreensivo. Não houve problemas para marcar a operação para o dia e a hora escolhidos.

Áries (que contém o regente dela) é impulsivo e corajoso, não é! Para meu espanto, ela fez a cirurgia dental duas semanas depois da consulta - e em seguida, no começo de julho, fez a cirurgia da bexiga!

A cirurgia correu muito bem, embora a recuperação tenha sido lenta. O filho conseguiu vir visitá-la.

Doenças características das doze signos

Áries. Dores de cabeça, congestão cerebral, ataques, enfermidades dos olhos, dor de dentes, nevralgia facial, inflamação, insônia.

Touro. Distúrbios da garganta e do pescoço, bócio e inchaço das glândulas do pescoço, laringite, tonsilite, difteria, ataques, danos na circulação venosa.

Gêmeos. Distúrbios nos pulmões, nos canais bronquiais e no sistema respiratório. Pneumonia, tuberculose, distúrbios nervosos, falhas na percepção sensorial, na visão. Distúrbios dos braços, ombros e mãos.

Câncer. Enfermidades digestivas e gástricas, edema, ^{câncer,} tumores, ovários. Os seios.

Leão. Doenças do coração, má circulação, espinha.

Virgem. Enfermidades no trato intestinal e digestivo, intestinos, diarreia, constipação, apendicite, úlcera duodenal, pâncreas, hérnia.

Libra. Distúrbios nos rins, diabetes, distúrbios de pele, ovários e região lombar.

Escorpião. Distúrbios no sistema excretor, órgãos de reprodução, bexiga, hemorróidas, hérnias, cólon descendente e reto. Ovários, próstata.

Sagitário. Distúrbios no fígado, estado do sangue, irregularidades da taxa de açúcar no sangue, quadris, nervo ciático, gota.

Capricórnio. Resfriados, reumatismo, artrite, gota, doenças da pele, enfermidades dos joelhos e doenças crônicas.

Aquário. Circulação, parte de baixo das pernas, tornozelos, doenças nervosas e espasmódicas.

Peixes. Sistema linfático, pés, tumores, câncer, doenças do intestino. Problemas relacionados com álcool e drogas, asfixia, desnutrição, tuberculose pulmonar, doenças do sistema de fluidos.

Doenças características dos dez planetas

Sol. Cotação. Medula espinhal. Olho direito dos homens. Olho esquerdo das mulheres.

Lua. Estômago, tubo digestivo, aparelho digestivo. Seios. Fluidos do corpo: canais lacrimais, membranas mucosas. Cotovelo. Olho esquerdo dos homens. Olho direito das mulheres. Sono.

Mercúrio. Sistema nervoso. Percepção sensorial - visão, audição, olfato, tato e paladar. Não necessariamente o órgão: por exemplo - Marte, a língua. Sistema bronquial. Pulmões, respiração, Garganta. Glândula tireóide. Visão. Intestinos.

Vênus. Sangue venoso. Pescoço e garganta. Rins. Tireóide. Veias. Pele.

Marte. Cabeça, tórax, cérebro, nariz e língua. Sistema muscular. órgãos da reprodução. Glóbulos vermelhos - o ferro do sangue. Aparece nos casos de pressão sanguínea alta.

Júpiter. Sangue arterial. Fígado. Coxas. Ossos dos quadris. Pés. Crescimento celular. Pressão sanguínea alta. Taxas de açúcar no sangue.

Saturno. Esqueleto - estrutura óssea. Pele. Vesícula biliar. Tendões, cartilagem. Dentes. Artrite.

Urano. Cena regência sobre o sistema nervoso. Crescimento. Doenças súbitas. Espasmos, contrações; por exemplo, espasmódicas - dança de S. Vito; convulsivas - epilepsia; paralisantes - ataques. Quedas súbitas. Quedas de grandes alturas (pode não haver ferimento). Acidentes com eletricidade, iluminação, explosões. Aparece nos casos de alta pressão sanguínea.

Netuno. Doenças difíceis de diagnosticar e tratar. Envenenamento. Doenças relacionadas com o álcool. Problemas com narcóticos. Asfixia.

Plutão. Urticária. Enzimas do estômago. Provavelmente, o metabolismo. Sistema reprodutor.

PERGUNTAS SOBRE PESSOAS DESAPARECIDAS E OBJETOS PERDIDOS

É relativamente fácil saber se uma pessoa desaparecida vai voltar ou ser encontrada, ou se um objeto perdido vai ser recuperado.

Estes são sinais animadores:

1. Um planeta retrógrado como regente ou ocupante da **asa** relativa á pergunta.
2. O regente ou ocupante da asa relativa á pergunta em aspecto favorável (aplicativo) com os regentes do consulente ou com a Lua.
3. A Lua Fora de Curso.

Determinar onde se encontra o que foi perdido é mais complexo. Considere tanto a casa como o signo ocupado pelo significados da pessoa ou do objeto perdido. Os objetos perdidos em geral são atribuídos á 2ª Casa, a menos que se coadunem mais com outra asa, como acontece com os documentos, âmbito da 3ª Casa. O regente natural do objeto também deve ser considerado, mas habitualmente a resposta é dada pelo regente da casa. Sua localização por Casa ou Signo quase sempre dá a direção correta. Em geral, entretanto, é preciso combinar u direções. Por exemplo, se o regente da pessoa desaparecida está na a 6ª Casa (oés-noroeste) e em Touro (sueste), a direção poderia ser oeste (oés-noroeste, indicação da 6ª Casa) e sul (tomando a indicação sueste dada por Touro). Mais uma vez, trata-se de algo muito complexo que, como as teorias expostas por outros autores, não é cem por cento confiável.

Pode ser esclarecedor, também, observar o tipo de local regido pelo signo ou pela casa em questão. Numa das páginas seguintes damos uma lista parcial dos locais regidos pelos signos. Entretanto, é preciso usar o conhecimento que se tem de outras possibilidades. Por exemplo, embora Gêmeos e a 3ª Casa tenham regência sobre escritórios, arquivos, janelas, locais onde se guardam livros, e assim por diante, eles também regem os vizinhos e irmãos. O regente da 5ª Casa (no caso de um falho desaparecido) na 3ª Casa poderia significar que ele está nas proximidades, ou na casa de algum vizinho.

Quando o regente está numa casa cardeal, o objeto perdido está no escritório ou em ata, em geral perto de onde normalmente costuma estar. No caso de uma pessoa desaparecida, ela está nas proximidades.

As Casas mutáveis sugerem locais mais afastados e indicam que o objeto ou a pessoa não serio encontrados com facilidade.

Se o regente estiver numa Casa mutável, o que foi perdido só será achado de maneira indireta e, em geral, por outra pessoa.

O regente de um objeto perdido em R/M com outro planeta indica que o objeto já não está onde foi perdido - foi levado para outro lugar. Nesse caso, é necessário estudar a localização sugerida pelo dispositor do regente (ou o planeta em R/M com ele) pua obter mais pistas.

Direção por Casa

1ª - leste	7ª - oeste
2ª - norte quarta a nordeste	8ª - oeste quarta a sudeste
3ª - nordeste	9ª - sudoeste
4ª - norte	10ª - sul
5ª - norte quarta a noroeste	11ª - sueste quarta a sul
6ª - oés-noroeste	12ª - les-sudeste

Direção por signos

Áries - leste	Libra - oeste
Touro - sul quarta a sueste	Escorpião - norte quarta a nordeste
Gêmeos - oeste quarta a sudeste	Sagitário - leste quarta a sueste
Câncer - norte	Capricórnio - sul
Leão - leste quarta a nordeste	Aquário - oeste quarta a noroeste
Virgem - sul quarta a sudoeste	Peixes - norte quarta a noroeste

Áreas regidas pelos elementos

Signos de Fogo. Altura média, aposentos de cima ou na altura média de um aposento. Perto de parede ou divisória, lareira, chaminé, aquecedor ou fogão.

Signos de Terra. Nível do solo ou abaixo dele. Chão, pavimento, porão, chão de terra, lugares ao ar livre.

Signos de Ar. Parte mais alta do aposento ou da casa, prateleiras altas, teto.

Signos de Água Parte de baixo do aposento. Perto de encanamentos, como cozinha ou banheiro. Perto de água, planícies ou lugares baixos.

Áreas regidas pelas casas

Casa cardeal. Proximidades. Em casa, no escritório, na loja ou no aposento onde o objeto normalmente é guardado, ou onde a pessoa trabalha com ele ou o usa. Facilmente encontrável.

Casa Fixa. Não está no lugar de costume, em casa ou no escritório, mas está nas proximidades. Do lado de fora. Precisa ser procurado e é mais difícil de ser encontrado.

Casa mutável. Bem longe - ou escondido, a menos que se trate da 3ª Casa, que equivale aos arredores. Não é fácil de achar - pode estar perdido. Não está visível. Encontrado apenas de maneira indireta e, em geral, por outra pessoa.

A seguir, damos uma lista parcial de locais regidos pelos signos. Observe-se que algumas regências são atribuídas a mais de um signo.

Locais regidos pelos signos

Áries. Terreno arenoso ou montanhoso, pastagens, solo recém-cavado ou arado. Locais onde são usados ferramentas, instrumentos, metais ou calor, como barbearia, consultório de dentista, padaria, oficina mecânica.

Touro. Jardins, gramados, arbustos e árvores perto de casa. Currais, bancos, locais onde são guardados bens pessoais ou valiosos, como almoxarifados, baús; armários escuros, aposentos tranquilos, com pouca luz ou baixos.

Gêmeos. Lugares altos ou montanhosos; lugares onde as pessoas jogam, aprendem ou estudam. Como salas de jogos, jardins de infância, bibliotecas, salas de estudo; janelas, corredores, escadas, locais de passagens; lugares onde são guardados livros, papéis e objetos de escrita, escrivinhas, arquivos; perto de um telefone. Aposentos de cima, dentro de gavetas, baús. Parte superior de um aposento ou móvel.

Câncer. Áreas sobre água ou perto dela, como regiões costeiras ou perto de lagos. Reservatórios, canais, tanques, fontes. Lugares onde água e alimentos são usados e servidos - pias, cozinha, lavanderia, bombas, porões, sala de jantar.

Leão. Lugares onde as crianças brincam, lugares freqüentados por animais selvagens ou áreas de recreação ou diversão, como parques, *playgrounds*, reservas de animais, teatros. Áreas altas ou rochosas; locais onde se usa fogo, como lareiras, sala de máquinas, perto de um fogão. Jardim de infância, aposento onde as crianças brincam; sala de estar, salas íntimas e de recreação.

Virgem. Jardins, cereais cultivadas, lugares onde pastam ou são alojados animais domésticos ou a criação. Leiteiras; lugar onde os alimentos

são armazenados ou servidos, como despensa, geladeira, armazéns, sala de jantar, restaurantes. Enfermarias. Gabinetes, escritório residencial ou salas de estudo, estantes de livros, escrivinhas.

Libra. Locais no alto ou na encosta de montanhas, principalmente onde o ar é limpo e fresco. Prédios isolados. Quarto de dormir, varanda, aposentos superiores arejados, caramanchão, sótão. Roupas, lugares onde roupas, louça e talheres são guardados. Em cima de um móvel. a gaveta de cima. No alto de um aposento.

Escorpião. Lugares pantanosos, lodaçais- Lugares freqüentados por roedores, animais novíços e répteis. Lugares onde há detritos, como latas de lixo, material velho jogado fora, fossa sanitária, esgoto. Banheiros, toaletes. Lugar onde são guardados os remédios. Cemitérios.

Sagitário. Terreno alto ou montanhoso, principalmente com árvores. Locais de culto ou peregrinação. Estábulo, lugar onde se guarda munição ou onde se praticam esportes. Garagem. Perto da lareira. Aposentos superiores, principalmente os mais espaçosos.

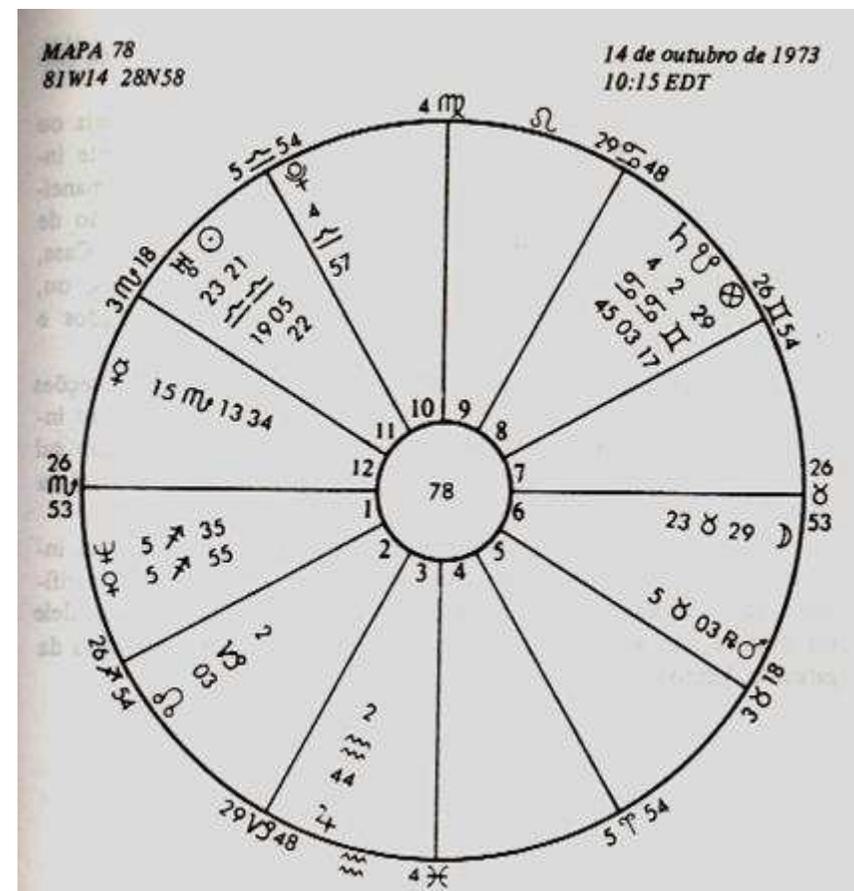
Capricórnio. Cemitérios, locais abandonados e tristes como favelas; terras áridas, minas, poços, pico de montanhas. Prédios ou escritórios governamentais. Zonas comerciais ou onde se realizam negócios. Locais onde são armazenados madeira e implementos agrícolas. Aposentos desconfortáveis, escuros ou escassamente mobiliados. Cantos escuros, no nível do chão ou fora de casa. Lugares escuros, cheios de arbustos. Escritório, sótão, porão, lugares escuros com teto baixo.

Aquário. Terreno montanhoso e desigual; lugares que foram recentemente cavados, recuperados ou cujas características mudaram. Salas de conferência. Locais onde são importantes as técnicas aeronáuticas, de transportes, comunicações ou técnicas científicas inovadoras. Perto de um aparelho de TV, de rádio ou de música, ou onde há equipamentos ou dispositivos embutidos; perto de tomadas elétricas. Aposentos de cima, ou parte superior de um aposento.

Peixes. Áreas costeiras, pantanosas ou baixas, terreno úmido onde há fontes ou peixes. Áreas de banho ou natação, praias. Locais onde se usam ou onde se guardam água, líquidos, remédios ou material de cura, como pias, bombas, poços, cisternas, maleta de remédios. Locais onde são armazenados produtos químicos de limpeza

ou gás. Hospitais, clínicas. Locais onde se usa equipamento criativo ou ilusório, como equipamento artístico ou fotográfico. Teatros. Perto de aquários, equipamentos de mergulho. Chão frio e úmido, aposentos de teto baixo.

MEDIDA DE TEMPO		
Casa cardeal	Casa Fixa	Casa mutável
Signos <i>cardeais</i> nos ângulos equivalem a <i>dias</i>	Signos <i>cardeais</i> nas casas Fixas equivalem a <i>semanas</i>	Signos <i>cardeais</i> nas casas mutáveis equivalem a <i>meses</i>
Signos <i>mutáveis</i> nos ângulos equivalem a <i>semanas</i>	Signos <i>mutáveis</i> nas casas Fixas equivalem a <i>meses</i>	Signos <i>mutáveis</i> nas casas mutáveis equivalem a <i>anos</i>
Signos <i>fixos</i> nos ângulos equivalem a <i>meses</i>	Signos <i>fixos</i> nas casas Fixas equivalem a <i>anos</i>	Signos <i>fixos</i> nas casas mutáveis equivalem a <i>tempo indeterminado</i>
OBS.: Ver os comentários de “Considerações Básicas”, Parte 1.		



Onde está Sparky?

No caso de animais de estimação desaparecidos, normalmente consultamos o regente da 6ª Casa; é a casa dos pequenos animais. Contudo, também é preciso lembrar que muitas vezes o animal de estimação é considerado e tratado com o mesmo carinho e atenção que seriam dados a um filho. Isso se aplica principalmente às pessoas mais idosas, sozinhas ou sem filhas.

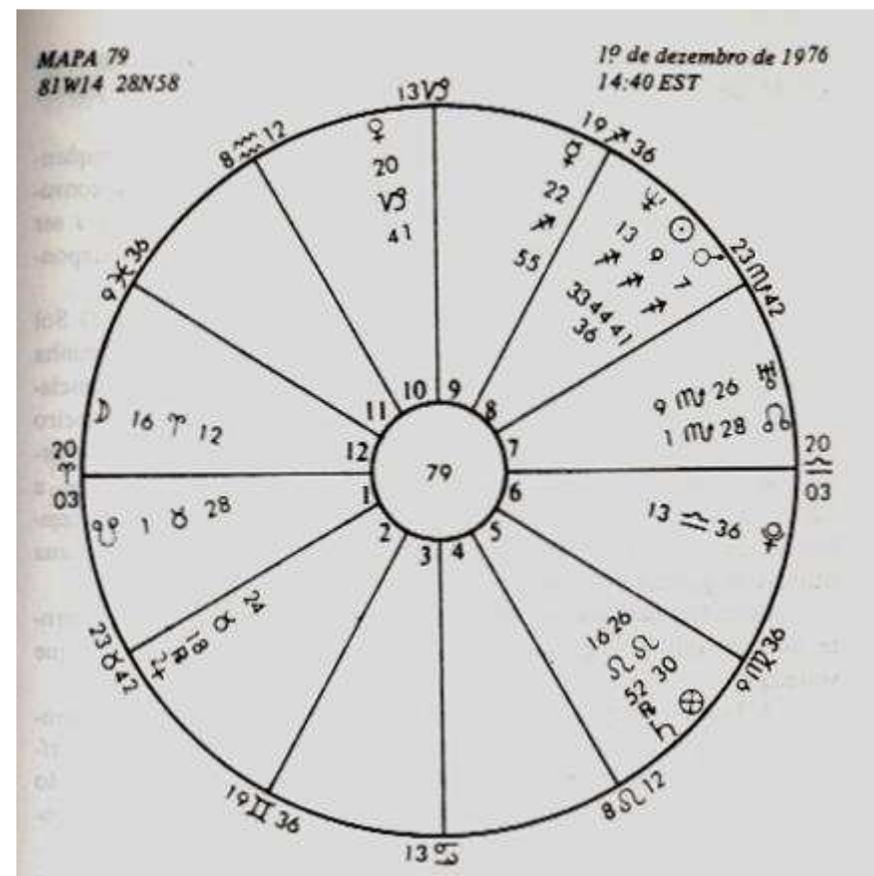
Nesse exemplo, Sparky foi atribuído à 5ª Casa. Este era um casal sem filhos, que gostava do cão, como se fosse um filho. Ou subsídio

para a regência da 5ª Casa é dado por Áries, um signo masculino na cúspide; Sparky era macho.

Marte (regente da 5ª Casa) retrógrado indica que ele voltaria ou seria encontrado. A Lua Fora de Curso confirma. Marte mutável indica que ele não estava nas proximidades e só seria achado de maneira indireta ou por outra pessoa. Como eu vi que a retrogradação de Marte iria até completar um sextil com Saturno (regente da 3ª Casa, a das comunicações), sugeri que eles acompanhassem os jornais, ou, melhor ainda, que colocassem um anúncio na seção de “Achados e perdidos” do jornal.

A direção geral foi determinada pela combinação das direções fornecidas por casa e signo. A 6ª Casa indica oés-noroeste, e Touro indica sudeste. Tomando a indicação oeste da 6ª Casa e a indicação sul do signo de Touro, concluímos que ele seria encontrado a oeste e sul da residência.

Uma semana depois, o consulente viu uma nota num jornal informando ter sido encontrado um cão marrom e branco. Foi verificar e achou Sparky a 14 milhas a oeste e sul de sua casa. O estado dele era bom, a não ser por uma infecção na garganta (Marte no signo da garganta, Touro).



Meu cão vai voltar?

Uma cliente telefonou dizendo que o cão dela tinha sumido há dois dias. Estava muito preocupada com o bem-estar dele e queria um mapa horário para ter indicações da possibilidade de sua volta. Fiquei imediatamente apreensiva. Que cata usar: a 5ª ou 6ª Casa? Decidi ir pela minha cabeça, deixando o mapa me “guiar”. Foi o que aconteceu! Antes de desligar- minha cliente disse: “Ah, Sylvia, ele é de Leão, se isso ajuda!” Em seguida, perguntei se o cão era como um filho para ela, ao que ela rapidamente respondeu que sim.

Imaginem que gata surpresa tive ao encontrar Leio (signo do Sol do cão) na cúspide da 5ª Casa! Vi imediatamente que se tratava de um assunto de 5ª Casa.

Outra peculiaridade: o lugar onde está Saturno (medo) freqüentemente indica, no mapa horário, o que procura ou aborrece o consulente. Aqui ele está na 5ª Casa, confirmando que essa era a casa a ser usada. Este é mais um exemplo de como se dá preferência à preponderância de indicações quando há evidências conflitantes.

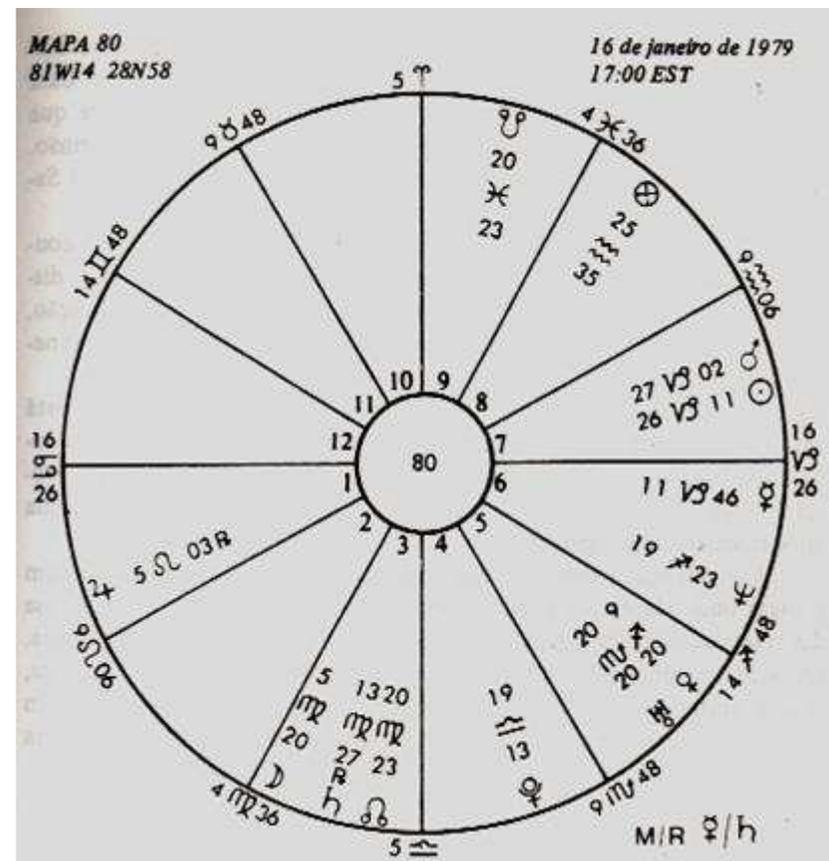
O Sol e Saturno regem o cão. Marte rege a minha cliente. O Sol (representando o cão) está começando a se separar de Marte (minha cliente) e se aplicar a Netuno, mostrando que o cão tinha se distanciado dela e estava para viver circunstâncias desnorteantes. Ao primeiro exame, fiquei com medo de que o cão pudesse estar morto, ou morrer logo, talvez por envenenamento, pois Netuno (os venenos) rege a 12ª Casa, ou a 8ª Casa, a do cão. Entretanto, a 12ª Casa e Netuno também regem os lugares ocultos; portanto, aqui talvez se tratasse de uma situação de perda e confusão.

Considerando outras indicações, vemos que Saturno (co-regente do cão) está retrógrado, indicando que ele seria encontrado ou que voltaria.

A Lua é co-regente de minha cliente, porque está perto do Ascendente e sempre é co-regente do consulente. Aqui ela se aplica a um trígono favorável com Saturno (o cão). Isso era animador. Ou, tomando a Lua como regente da casa do cliente, Saturno (o cão) estava retrogradando em direção à casa.

A preponderância de indicações apontava para a volta do cão a salvo. Entretanto, para usar de toda a meticulosidade, considerei também a 6ª Casa. Mercúrio (seu regente) não está aflito; portanto, não há indicação de morte. A Lua (co-regente de minha cliente, e também da casa dela) está em trígono com Mercúrio. Bom - o cão volta para casa! Plutão (ocupante da 6ª Casa) em sextil com Marte (a consulente) é outra boa indicação.

Confiante, telefonei para minha cliente para assegurar-lhe que o animal voltaria a salvo, e que ela não se preocupasse. Ela me cumprimentou com alegria. O cão tinha acabado de voltar - foi encontrado no jardim da casa!



[Tim vai voltar para mim? Onde está ele?](#)

Minha cliente estava visivelmente muito infeliz quando me telefonou fazendo essas perguntas. Contou-me, soluçando, que, poucos dias antes, Tim havia partido numa viagem rotineira de negócios para vários Estados. Ele havia acabado de ligar, dizendo que não voltaria para casa. Aliás, estava deixando a casa. Não queria dizer onde estava, e ela estava tentando localizá-lo através de amigos.

Depois de estudar o mapa, liguei para ela e garanti que ele voltaria. Saturno (regente de Tim) está retrógrado e vai fazer conjunção com o regente dela (a Lua). Ela não conseguiria encontra-lo através dos amigos

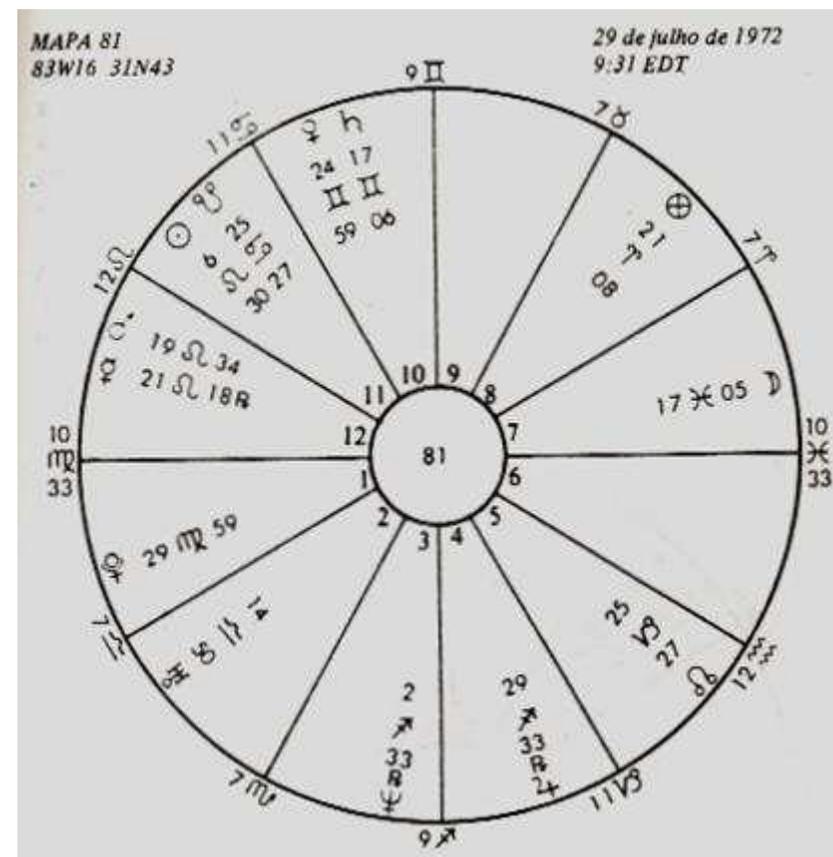
pois primeiro a Lua iria fazer uma quadratura com Vênus na 11ª Casa dele. Ele estava bem longe, conforme revela Saturno, na 9ª Casa dele, das longas distâncias. Saturno em R/M com Mercúrio sugere que ele não estava onde ela pensava - num Estado do leste com seu irmão.

Para determinar a provável localização dele, estudei primeiro Saturno na 3ª Casa (nordeste) em Virgem (sul quarta a sudoeste).

Tomando a indicação norte da 3ª Casa e oeste de Virgem, concluí que ele deveria estar numa região a noroeste, a uma grande distância. Virgem rege a Califórnia; portanto, dei a ela essa indicação, que a consulente julgou possível, por se tratar de uma etapa do itinerário dele.

Ele não estava no lugar onde havia desembarcado. Saturno está em R/M com Mercúrio. Mercúrio na 6ª Casa continua sugerindo a localização oés-noroeste, mas Capricórnio é sul. Conseqüentemente, provavelmente ele estava a oeste dela, mas a sul da cidade da Califórnia onde havia feito uma parada.

Concluí nossa conversa sugerindo que ela não se preocupasse com o lugar onde ele estava e, sim, o que era mais importante, que cuidasse das responsabilidades familiares e simplesmente esperasse, com confiança. Ele voltaria, provavelmente, em arca de seis dias ou de seis semanas, já que a Lua está a 60 de um trígono com Mercúrio, este em R/M com Saturno. Cinco semanas depois, ele voltou, depois de uma estada na Califórnia.



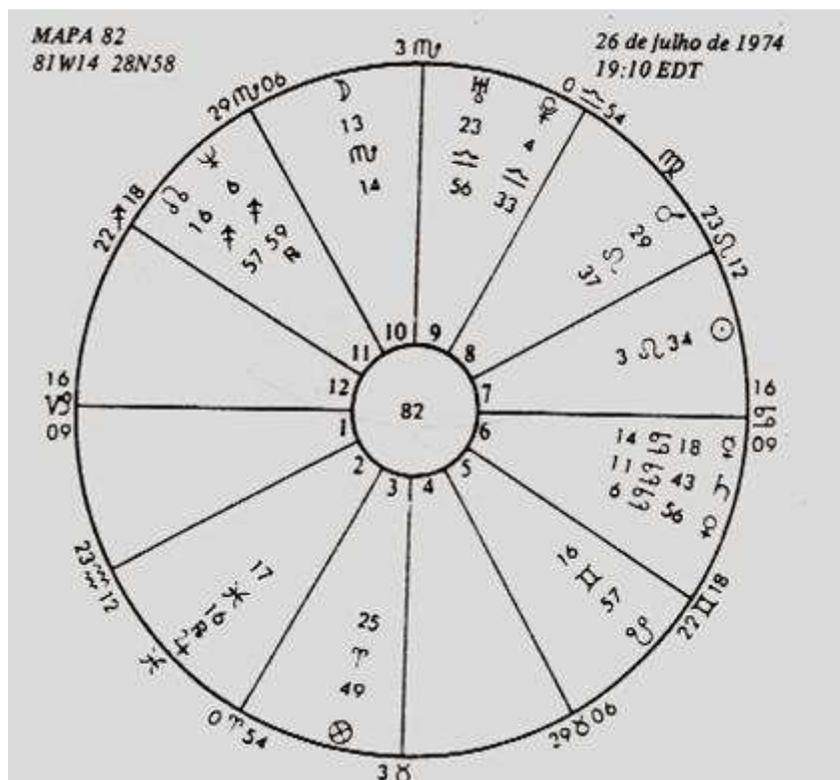
(sobre o paradeiro de uma cunhada que fugiu de casa)

Uma aluna minha telefonou para dizer que ela e a família estavam preocupadas com o paradeiro da cunhada.

Vênus (que rege a 9ª Casa, a dos cunhados) está na 10ª Casa cardeal. Ela estava por perto. O signo múltiplo de Gêmeos levou-me a sugerir um *trailer* ou conjunto de apartamentos. A aflição pela Lua, na 11ª Casa, a da cunhada, indica a possibilidade de estar com amigos. A Lua está em Peixes: perguntei se havia problemas de drogas ou álcool, e me disseram que ela andava viajando com uma amiga e um grupo que usava drogas.

Vênus sugeria que a cunhada estava por perto, provavelmente, num *trailer* ou numa casa compartilhada com outros amigos; que talvez houvesse envolvimento com drogas, e que ela estava ao sul de sua casa (Vênus na 10ª Casa). Gêmeos é oeste quarta a sudeste e sugere a região sudoeste da cidade. Observei que Vênus, caminhando para uma quadratura com plutão (co-regente da 7ª Casa), sugeria que ela se reencontraria com o marido, mas que o casamento teria obstáculos à frente.

Ela foi encontrada quatro dias depois, num *trailer* de amigos, a sul de sua casa, e na região sudoeste da cidade. Havia drogas envolvidas. O casamento dela era problemático, porém mais adiante ela resolveu fazer um tratamento para deixar as drogas.



[\(sobre uma filha que fugiu de casa\)](#)

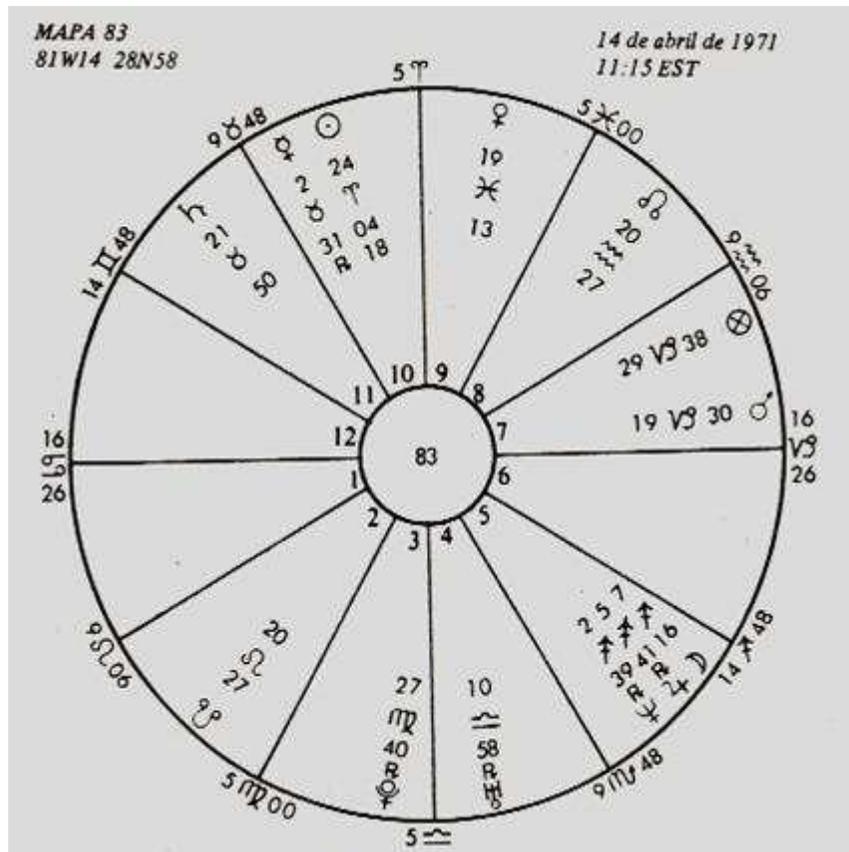
Vênus e Mercúrio regem a filha, pois Touro e Gêmeos influenciam a 5ª Casa. Ela não estava nas proximidades; seus regentes estão mutáveis. Entretanto, ela também não estava num local distante; a 9ª Casa não está envolvida. Ela não seria encontrada pelos pais, por estar mutável, mas outra pessoa poderia promover a volta dela. Ela iria voltar, pois Vênus está caminhando para uma conjunção com Saturno (regente da mãe). Ela estava perto da água, numa área baixa ou costeira; os regentes dela estão no signo de água de Câncer. Câncer sugere norte; a 6ª Casa sugere oés-noroeste.

Embora a Lua freqüentemente seja considerada por outras autoridades como co-regente da pessoa desaparecida, a autora em geral se guia pelos regentes da casa, constatando que muitas vezes a Lua rege o consulente que está preocupado com a pessoa desaparecida, principalmente quando a Lua rege a 1ª Casa (a da consulente) ou a 7ª Casa (a do cônjuge do consulente), que nesse caso seria o pai da garota.

Seguindo esse procedimento, observamos que Vênus (co-regente da filha) vai fazer conjunção com Saturno (a mire), e Mercúrio (co-regente da filha) vai fazer um trígono com a Lua (marido da consulente), dando uma dupla indicação do retorno.

Concluí que ela ainda estava no mesmo Estado, na direção nordeste, perto de água. Ela voltaria, provavelmente no prazo de um a cinco dias ou semanas, pois a Lua está a 1º de Mercúrio e Vênus, e a 5º de Saturno. O prazo de dias parecia ser mais provável, porque os signas cardeais (Câncer) e casas cardeais (10ª Casa) são rápidos.

Ela voltou no dia seguinte, viajando de carona. Estava numa cidade costeira também banhada por um rio, a 100 milhas a noroeste de casa.



[\(sobre uma criança desaparecida\)](#)

Uma aluna telefonou, desesperada por causa de sua filhinha escorpiana. Ela havia sumido! Isso aconteceu numa época em que os jornais traziam muitas histórias atemorizantes sobre crianças raptadas. A polícia, os escoteiros, as mães da vizinhança e outras pessoas estavam procurando a menininha. Temia-se que ela tivesse sido raptada ou se perdido numa área vizinha de bosques.

Escorpião (signo dessa criança) está na cúspide da 5ª Casa; Plutão (co-regente) está retrógrado, bem como Mercúrio (regente natural

das crianças). Esses eram bons sinais da volta dela, como também Júpiter e Netuno, ocupantes da 5ª Casa, retrógrados.

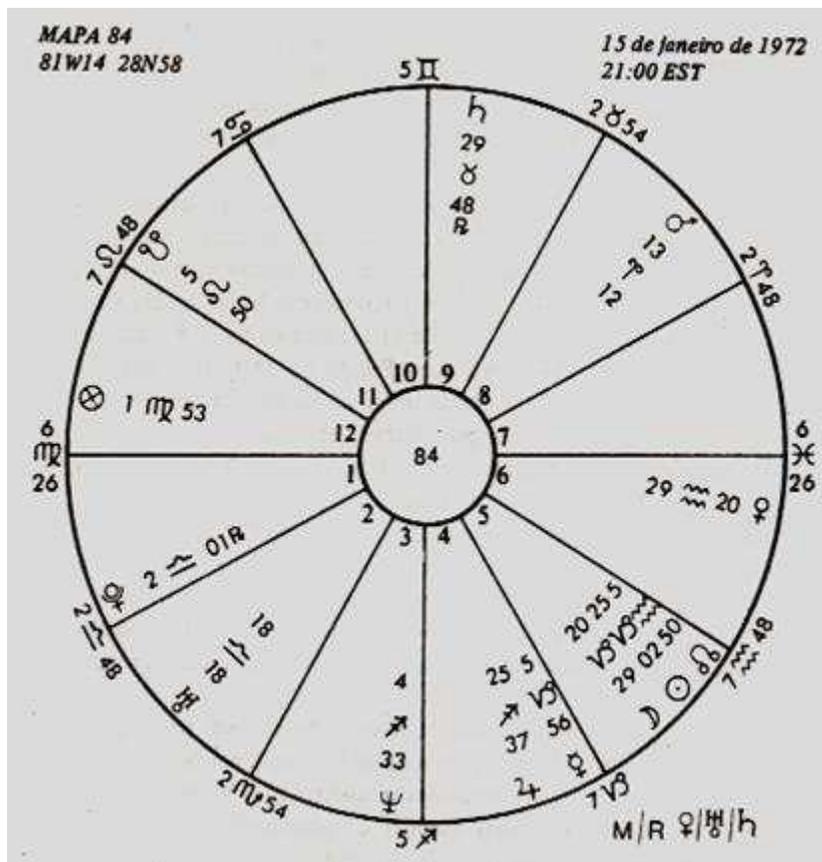
Plutão está na 3ª Casa, sugerindo que ela estava na vizinhança, mas que não seria encontrada pela mãe, e sim de forma indireta; outra pessoa iria achá-la.

Marte (co-regente dela) cardeal e na 3ª Casa da menina também indica que ela estava na vizinhança, ou na casa de algum vizinho. Cardeal: ela não estava muito longe. Marte está exaltado e sem aflições - ao contrário, faz sextil com Vênus e trígono com Saturno. Ela não corria perigo. Vênus (regente da 11ª Casa) e Saturno na 11ª Casa favoreciam a menina, da mesma forma que Plutão na 3ª Casa. Tudo isso sugere que ela seria encontrada por uma amiga ou vizinha da mãe.

Determinando a direção por Marte (em Astrologia Horária, ele deve ser considerado o regente principal de Escorpião), ele sugeria, na 7ª Casa, uma localização a oeste, enquanto Capricórnio é sul.

Quando telefonei de volta para minha aluna, noventa minutos depois, para dar-lhe as notícias animadoras, ela me disse que tinham acabado de achar a menina. Uma vizinha amiga da mãe encontrou a menina no lado oeste da rua, seis casas a sul da casa dela. Ela assistia TV com os amiguinhos, enquanto todas as autoridades da cidade procuravam por ela nos bosques.

As mães do grupo de busca já haviam batido em todas as portas da vizinhança, perguntando se a menina estava lá. Uma delas bateu exatamente na casa onde a menina estava assistindo TV com os amigos, mas uma das coleguinhas veio atender e, quando lhe perguntaram se a outra estava lá, disse que não. Evidentemente, as crianças não queriam interrupções na brincadeira nem no programa de TV.



(sobre o bem-estar de marido e filho)

Este exemplo é dado para demonstrar a importância de considerar os planetas como símbolos de pessoas e sua movimentação, seus atos futuros ou sua sorte.

Já era bem tarde, num dia muito tempestuoso de janeiro, quando uma amiga telefonou para dizer que ela, o marido e o filho tinham viajado para pescar; ela ficou no motel e os dois foram pescar no rio Indian, um rio grande, que corre paralelo ao Oceano Atlântico.

Eles deveriam ter voltado ao anoitecer, mas caiu uma tremenda tempestade e eles não voltaram. A Guarda Costeira já estava procurando

outros barcos, mas duvidava que pudesse fazer qualquer coisa antes do amanhecer. Fiquei atônita com o frio autodomínio dela.

Ao primeiro exame, o mapa mostra Marte na 8ª Casa terminal em quadratura com Mercúrio (regente da consulente). Sem dúvida, ela estava preocupada com a vida deles, porém Marte não aflige Netuno (o marido) nem Saturno (o filho). Saturno (regente do garoto) está retrógrado e em trígono com a Lua (co-regente da consulente). A certeza da volta dele é confirmada pela Lua (consulente) em conjunção com o Sol na 5ª Casa. (Observe-se outra vez que a Lua foi tomada como co-regente da consulente.) Se tivéssemos considerado a Lua regente do filho desaparecido, negligenciando os regentes principais, teríamos um quadro bastante grave. A Lua está Combusta, em detrimento e conjunção com o Sol (regente da 8ª Casa do garoto).

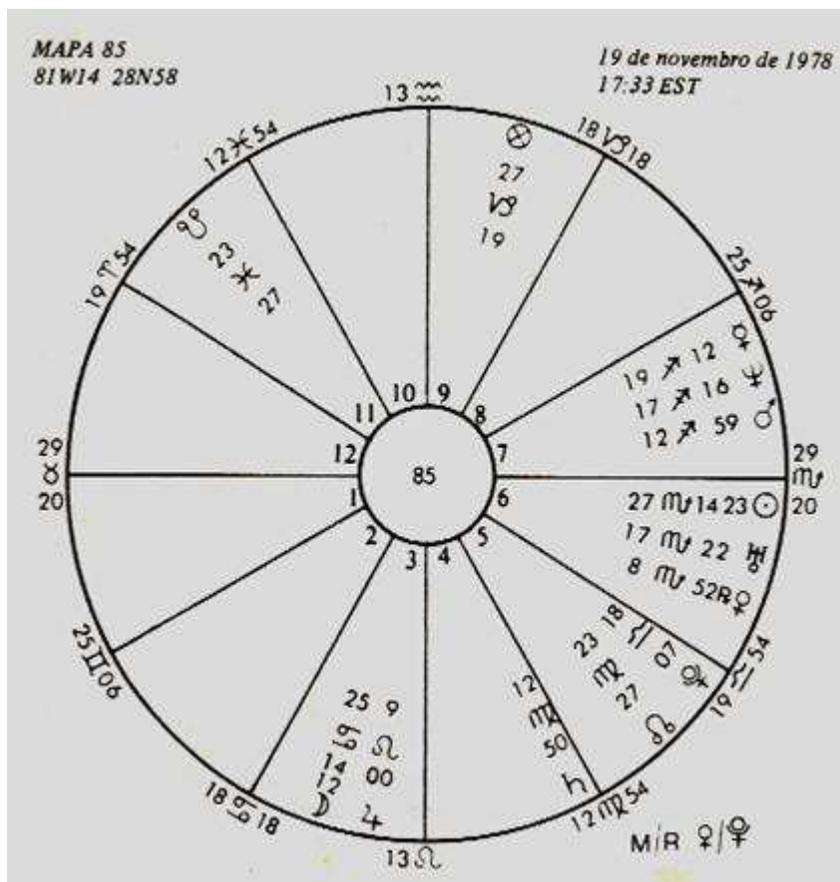
Ficando com os regentes principais, observamos que Saturno, embora no fatalístico 29º grau, está num signo de terra. Sem dúvida o filho deveria estar em grande dificuldade e “em situação angustiosa”, como é freqüente referir-se ao 29º grau. Mas ele estava em terra (Touro) e não na água.

Mais importante ainda é Netuno (o mando) em Sagitário. Tampouco ele estava na água, e sim sobre a água, perto de árvores. Iria voltar logo para casa, pois está a menos de 30 minutos da 4ª Casa (lar). Estava em bom estado, pois não tem ferimentos nem está fraco.

Telefonei para a cliente uma hora depois e disse-lhe que eles não estavam na água, mas provavelmente numa das muitas ilhas arborizadas do rio, e que poderiam voltar em meia hora (o que era improvável, devido à tempestade) ou mais provavelmente em meio dia, ou de manhã.

Insisti para que ela me ligasse na manhã seguinte para dar notícias, o que ela fez. A tempestade continuou durante a noite. Ela estava no cais logo que o sol nasceu quando marido e filho voltaram - em bom estado.

Quando caiu a tempestade, eles dirigiram o barco para uma ilha arborizada, onde passaram a noite, percebendo que não poderiam chegar em segurança ao continente durante uma tempestade daquelas. Não tinham levado cobertas, mas o cão deles, que era grande, conseguiu mantê-los aquecidos durante aquela noite fria e tempestuosa de janeiro.



Onde está o brinco que perdi?

O regente da 2ª Casa rege o objeto perdido, embora s vezes se use a 5ª Casa, bem como Vênus, regente natural das jóias.

Como a experiência mostrou que se pode ler o mapa com 29º no Ascendente, ignorei a restrição de algumas obras sobre Astrologia Horária, que consideram esses mapas não radicais.

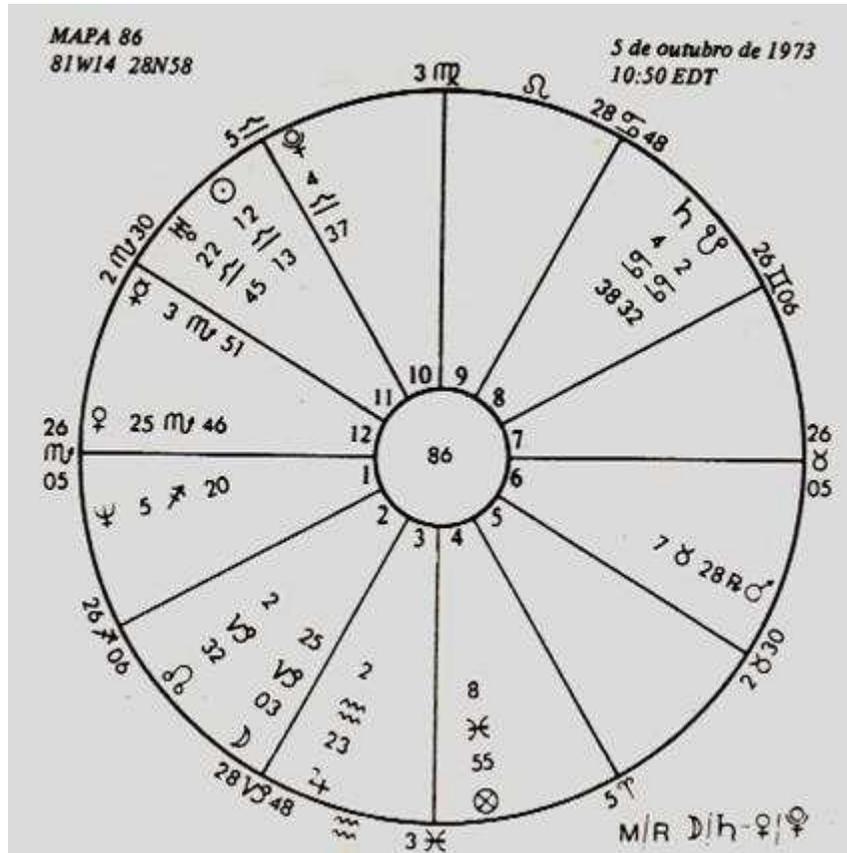
Mercúrio rege tanto a 2ª como a 5ª Casa, acabando com as dúvidas sobre o regente correto. E, como costume fazer para reduzir ao mínimo as confusões, dei mais atenção a Mercúrio, o regente principal, do que a Vênus.

Mercúrio acabava de separar-se de Netuno, sugerindo descuido ou distração. Cardeal, o brinco estava na casa e provavelmente perto de onde deveria estar.

Sagitário (signo de fogo) sugere que ele estava na altura média de um aposento superior, caso houvesse. Mercúrio na 7ª Casa sugere o lado oeste da casa. Sagitário é leste quarta a sueste.

Concluí que o brinco deveria estar num quarto de dormir do pavimento superior (onde é habitualmente guardado) no lado oeste da casa e perto da parede sul ou sudeste. Provavelmente, numa cômoda, que teria a altura média indicada por Sagitário.

O brinco foi encontrado no quarto da consulente, que ficava no pavimento superior da casa, lado oeste. A cômoda onde foi achado ficava na parede sul. Na pressa de vestir-se, ela não tinha visto o brinco, que estava lá, totalmente visível!



Onde está o fichário do curso?

Eu estava chegando de uma aula em Ft. Pierce, na Flórida, quando vi que não sabia onde estava o fichário do meu curso, onde ficam todos os registros de pagamentos. Não estava na pasta que levei, nem junto com os outros utensílios que carrego comigo quando dou aulas. Temendo que tivesse caído do carro em algum ponto das 150 milhas da estrada interestadual quando fiz uma parada para descansar, montei o mapa 86.

Como o fichário do curso tecnicamente não tinha valor monetário, usei a 3ª Casa, a dos papéis e registros. Saturno (seu regente) está

na 8ª Casa (oeste quarta a sudeste) num signo do norte. A casa da aluna onde *foi* dada a aula ficava a sudoeste em relação à minha localização; portanto, aplicava-se a regência da casa, não do signo. Como a 8ª Casa é a 4ª da 5ª, ou a casa de um aluno (5ª Casa), estava indicado que eu não tinha perdido o fichário em trânsito e sim no local da aula.

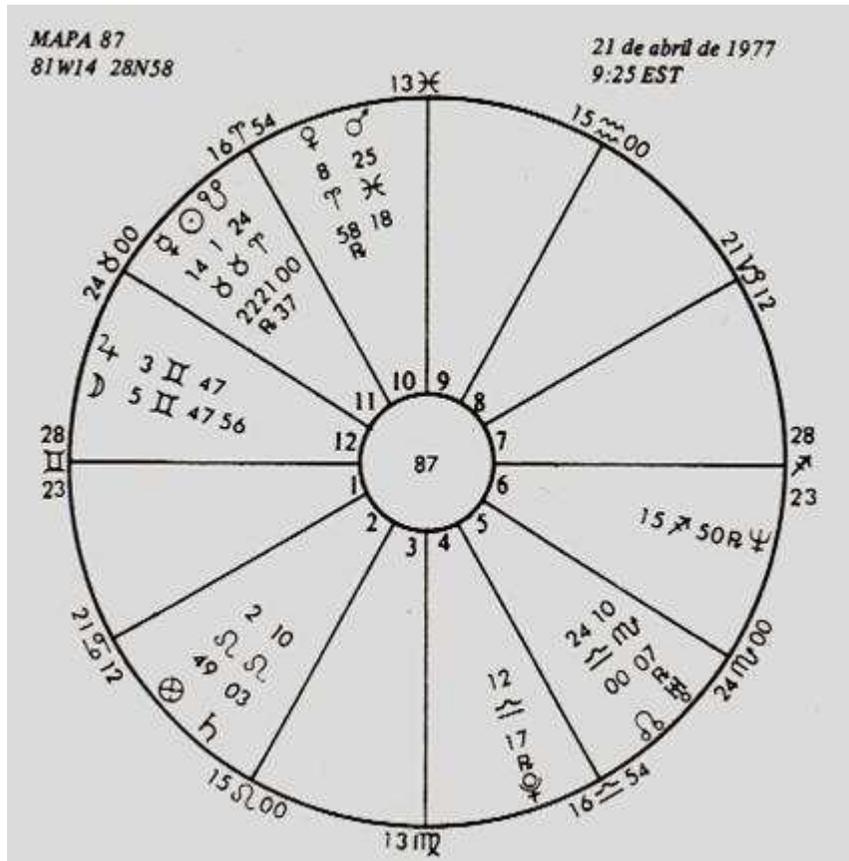
Liguei para a dona da casa, perguntando se ela havia encontrado o fichário. A resposta foi Não.

Saturno está em R/M com a Lua, portanto o fichário não estava onde eu o havia deixado. Netuno em elevação - aumento da minha confusão e incapacidade de localizar o arquivo. Entretanto, se considerarmos Saturno no signo da Lua, por R/M, ele faria um sextil com o Ascendente, enquanto Marte (co-regente do Ascendente) estava retrógrado, caminhando para um sextil com Saturno, uma sugestão de que o fichário poderia ser encontrado.

Procurando pistas através da Lua (dispositora de Saturno), observei que a 2ª Casa é a 4ª da 11ª. Poderia estar na casa de algum amigo. Como considero amigos todos os meus vinte alunos, isso só aumentou minha confusão.

Comecei de novo com a 5ª Casa, da minha aluna-anfitriã, e vi que a 11ª Casa (7ª da 5ª) equivale a "outras pessoas" - não necessariamente amigos - relacionados com ela. A 2ª Casa continua sendo a 4ª Casa da 11ª, ou a casa de outra pessoa relacionada com a aluna-anfitriã. Concluí que o fichário deveria ter sido levado para a casa de um aluno ou amigo. Em vez de fazer vinte telefonemas interurbanos, resolvi esperar até semana seguinte, quando pediria a todos para procurarem o fichário em casa e junto com o material das aulas.

Felizmente, isso não foi necessário. Logo que cheguei, uma das alunas me deu uma conhecida pasta azul - o fichário das aulas! Ela o havia encontrado na poltrona do seu quarto, junto com o material da aula. Nós duas ficamos conversando depois da aula e, sem perceber, ela o pegou e levou para casa junto com o seu material.



[Vou conseguir recuperar as jóias roubadas fazendo com que a ladra seja extraditada de outro Estado?](#)

Uma ex-empregada roubou algumas jóias valiosas da minha cliente e, logo em seguida, saiu do Estado.

Júpiter rege a 7ª Casa (o ladrão) e está na 12ª Casa oculta. Ela não tem outras aflições e, portanto, não vai passar por um período conturbado.

Mercúrio (a consulente) está retrógrado e vai afligir Saturno na casa dela, a dos bens de valor, e Urano na 5ª Casa, também associadas jóias. Além de estar totalmente impotente, ela não conseguirá recuperar as jóias.

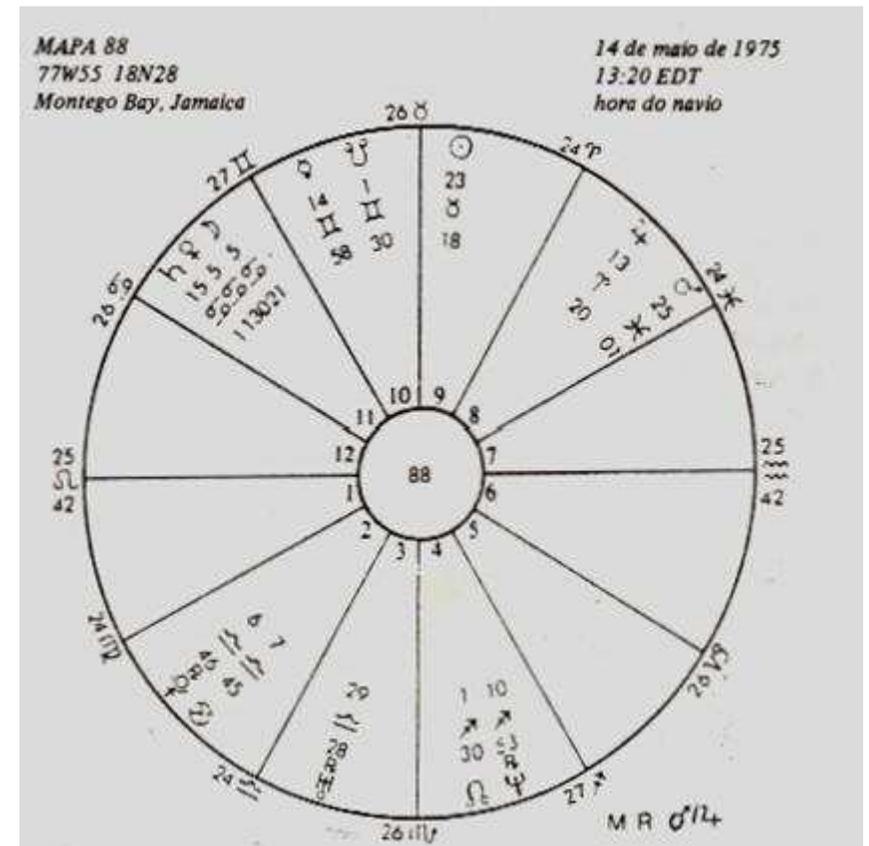
A Lua (co-regente da consulente) está enfraquecida na 12ª Casa e em sextil com Saturno na 2ª Casa e com Vênus (regente natural das jóias). Sua força não basta para compensar a debilidade de Mercúrio (principal regente dela). Além disso, a Lua se opõe a Netuno, as autoridades a quem ela poderia pedir ajuda. Netuno retrógrado também indica que elas não poderiam fazer nada.

Minha opinião foi a de que a iniciativa dela não teria chances de êxito, pois as autoridades não iriam cooperar.

Numa conversa posterior, perguntei-lhe o que tinha acontecido com a tentativa de extradição. Ela confirmou que os promotores da cidade e do Estado não quiseram instaurar processo.

PARTE 4

OUTROS MAPAS PARA ESTUDO



Devo levar adiante a invenção do meu amigo e investir mais dinheiro na empresa?

Enquanto eu descansava no convés antes de deixar a bela Montego Bay, na Jamaica, outro passageiro me fez a pergunta acima. Explicou que ele e o amigo tinham fundado uma empresa e estavam trabalhando para comercializar a invenção do amigo. Esse amigo tinha morrido e o invento tinha sido deixado nas mãos do consulente.

Tomei nota da pergunta, da localização e da hora, e combinei que estudaria a pergunta e entraria em contato com ele depois que voltasse para casa.

Leão no Ascendente -- o consulente era um leonino. Essa sincronicidade entre as estrelas e os homens não é fonte de constante emoção. Ele escolheu essa hora e esse dia para fazer sua pergunta, embora tivesse tido muitas oportunidades de fazê-lo, em várias ocasiões, durante o cruzeiro.

De qualquer forma, o Sol rege o consulente. A 5ª Casa é a casa dos inventos (frutos da mente), enquanto Urano e Mercúrio são considerados os regentes naturais. Como se tratava da invenção de um amigo, a 3ª Casa (a 5ª da 11ª) foi usada. Urano (as invenções) na 3ª Casa e Vênus (regente da cúspide) foram considerados.

Urano retrógrado na casa das invenções sugere que a invenção não iria “a parte alguma”. A Lua (co-regente do consulente) está em conjunção com Vênus (regente da invenção do amigo), mostrando onde estavam seus pensamentos, e que ele estava de posse do invento. A Lua e Vênus estão caminhando para uma quadratura com Plutão e a Roda da Fortuna na casa do dinheiro dele, e com Júpiter na 8ª Casa, a das economias. Esses são indícios desfavoráveis para o sucesso da invenção, desaconselhando claramente a continuidade do investimento.

A 9ª Casa (a empresa) também foi estudada, bem como a 10ª (o lucro da empresa).

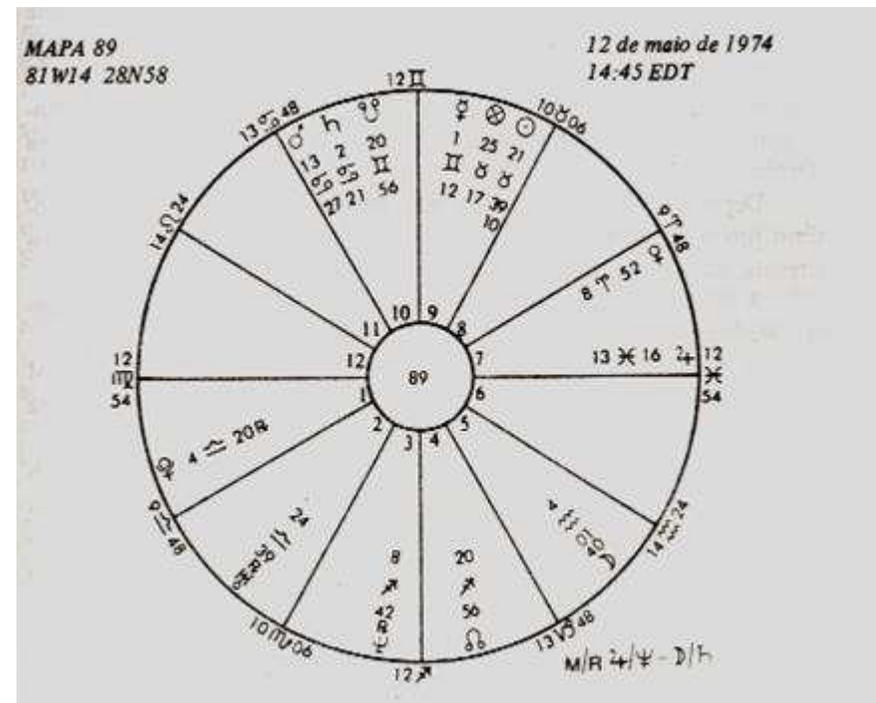
Marte (regente da 9ª Casa) está Fora de Curso. A empresa também não ia “a parte alguma”. Sim, ele recebe um sextil do Sol (consulente) na 9ª Casa, a da empresa - mostrando outra vez os pensamentos e contatos dele. O sextil favorável poderia ter aconselhado um envolvimento maior com a empresa, se houvesse indicação de lucros. Mas não havia, com Vênus (regente da 10ª Casa) em quadratura com Plutão e Júpiter nas casas do dinheiro. Mercúrio, na 10ª Casa, a do lucro, está sem aspectos.

Observe-se como a R/M entre Marte e Júpiter agiu contra a empresa e agravou o tom negativo do quadro. Marte lido a 13º de Áries receberia agora uma quadratura da Lua (co-regente do consulente) e de Vênus (regente da 3ª Casa, a das invenções e da 10ª Casa, a dos lucros da empresa).

O sextil favorável Sol-Marte foi suplantado pela preponderância de outras indicações negativas relativas ao desenvolvimento da invenção e ao dinheiro dele.

Minha opinião foi que estava desaconselhado colocar mais dinheiro no empreendimento, já que não havia mostras de crescimento.

Desde essa ocasião, ele continua tentando desenvolver e comercializar o invento mas até agora, meados de 1979, não teve êxito.



Devo continuar no exército? Ou me aposentar? Se continuar, devo aceitar a oferta de um posto no Japão? Continuar na Virgínia? Ou tentar um posto em Washington, D.C.?

Esse exemplo é dado para demonstrar como o mapa é capaz de servir de guia num problema complexo.

Dando um passo de cada vez, primeiro queremos determinar se ele deve se aposentar, isto é, deixar o emprego. Se ele se aposentasse, procuraria outro emprego.

Um Plutão retrógrado em elevação e agindo como co-regente dele não anima a demitir-se e aventurar-se no mercado de trabalho. Mercúrio (regente do emprego - 10ª Casa) em trígono com Plutão favorece a permanência. Dois maléficos na 10ª Casa, a da carreira, principalmente Saturno em detrimento, avisam sobre uma importante mudança na carreira.

Depois de verificar que ele não deveria se aposentar, nosso próximo problema é determinar se ele deveria aceitar ou tentar uma transferência, ou continuar na Virgínia.

A 4ª Casa rege a Virgínia, sua base atual. A 9ª rege o Japão. Quanto a Washington, vamos tratar desse problema na hora certa.

Júpiter a 13º de Peixes rege a região atual dele, Virgínia; em R/M com Netuno, retrógrado a 8º de Sagitário, o novo lar, também passa a ser considerado.

Mercúrio (regente do consulente e de sua carreira) faz uma quadratura muito ampla com Júpiter e uma oposição mais estreita com Netuno (Júpiter, por R/M). A Lua apresenta uma indicação em contrário, através de seu sextil com Netuno (Júpiter), mas Júpiter agora pega a condição retrógrada de Netuno, pela R/M. Sim, ele poderia ficar (indicação do retrógrado), mas com o regente principal (Mercúrio) em aspecto desarmônico com o regente da 4ª Casa não vemos indicações muito positivas favorecendo a Virgínia - principalmente se o Japão estiver mais favorecido.

A 9ª Casa, a do exterior, rege o Japão. Mercúrio (regente da 1ª Casa do consulente e da 10ª da carreira) está na 9ª Casa, em sextil com Vênus (regente da caca). A Lua (co-regente dele) em sextil com Vênus é um reforço. O Sol e a Roda da Fortuna também realçam a indicação da 9ª Casa. Além do mais, diz-se que o Japão é regido por Áries. Vênus

(regente da 9ª Casa, a das longas viagens e exterior) em Áries na 7ª Casa, a dos “outros lugares”, está no quadrante ocidental do mapa. O Japão fica a oeste da Virgínia. Vemos muita coisa em favor do Japão. Sem dúvida essas indicações são muito melhores que as relativas à Virgínia.

Ainda precisamos considerar a região de Washington, D.C. Isso é simples; Washington é uma área vizinha. Aqui podemos considerar a 3ª Casa ou a 6ª (como 3ª da 4ª, o lar atual) como área vizinha.

Observando Urano, regente da 6ª Casa (principalmente porque Aquário na 6ª é o signo Ascendente de Washington, D.C.), vemos que ele está debilitado por retrogradação. Combinando a direção norte quarta a nordeste, 2ª Casa, e oeste, Libra, notamos que uma área vizinha a noroeste da Virgínia está debilitada. Washington, D.C. fica a norte e um pouco a oeste dessa localização na Virgínia.

Se preferirmos examinar a 3ª Casa, chegaremos a uma indicação semelhante de menor favorecimento de Washington, D.C. em comparação com o Japão. Plutão (regente da 3ª Casa) e Netuno (seu ocupante), ambos retrógrados, desaconselham Washington, principalmente porque Mercúrio se opõe a Netuno. Netuno, regente de Peixes (signo do Sol de Washington) é outra confirmação.

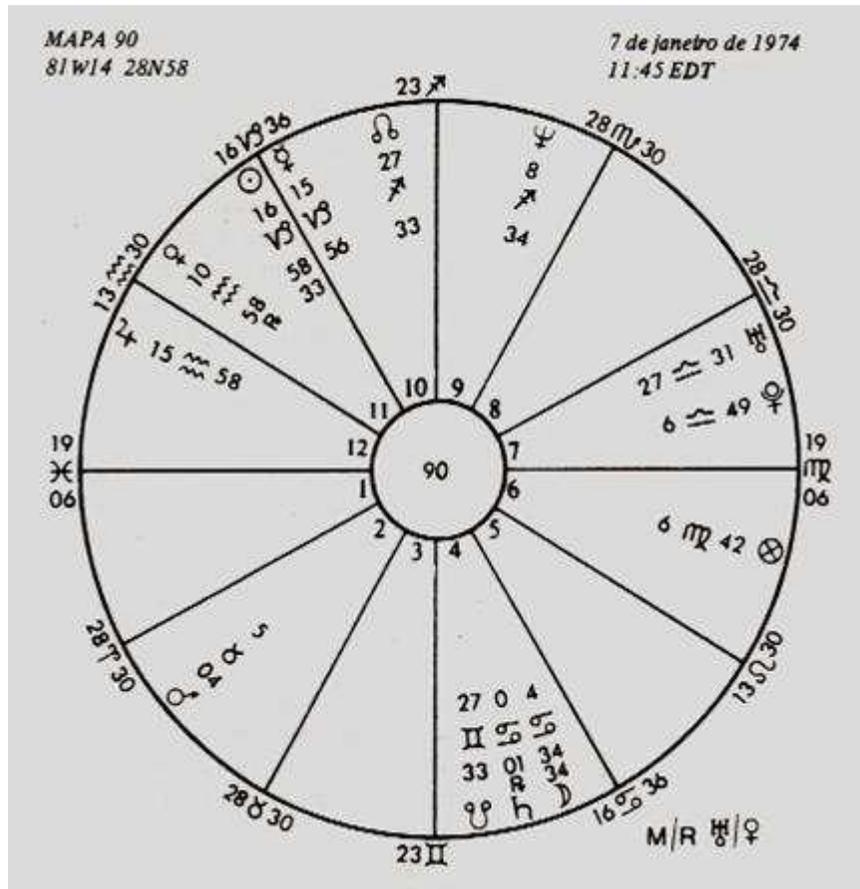
A direção de Virgínia por signo e casa de Plutão e Netuno é menos satisfatória. Os dois regentes estão no quadrante setentrional, mas o posicionamento de Netuno (Sagitário) e o posicionamento de 1ª Casa de Plutão têm influência oriental. Só Libra representa uma influência ocidental. Em outras palavras, não fica claro se se aplica uma localização noroeste ou nordeste.

Lei preferência à 6ª Casa em Aquário para a área vizinha. A cúspide em Aquário (Ascendente de Washington) e as indicações norte e oeste, obtidas pela combinação da 2ª Casa, e Libra (posicionamento de Urano) formam um quadro claro em termos de direção.

Essa complicada discussão sobre as direções foi dada para familiarizar o leitor com a determinação de áreas geográficas em termos dos pontos cardeais. Na verdade, bastava a retrogradação dos regentes da 6ª e da 3ª Casas para desaconselhar a localização em Washington, D.C.

Aconselhei meu cliente a permanecer no serviço militar e a aceitar o posto no Japão.

Foi o que ele fez, e em cartas posteriores confirmou as indicações favoráveis da 9ª Casa; ele e a família deram-se muito bem por lá.



Devo aceitar o emprego de Richmond, Virgínia, ou de Tallahassee, Flórida?

Um ciente da Carolina do Norte foi obrigado a mudar de emprego; o cargo que ele ocupava ia ser extinto. Ele tinha duas opções: Virgínia fica a nordeste de onde ele estava; Flórida fica a sudoeste.

Como o estudo do mapa mostra claramente, foi preciso muita engenhosidade para responder a essa pergunta.

Em casos assim, geralmente vemos se a 10ª Casa, o regente do Ascendente ou a Lua estão favorecidos e, em caso positivo, a direção

simbolizada pelo planeta que faz o bom aspecto. Evitamos as áreas onde há aspectos negativos a esses regentes.

Netuno (regente do consulente) recebe um sextil de Vênus, mas a escolha de Vênus fica desencorajada pela sua retrogradação. Na 11ª Casa, ela indica uma área a sudeste - Tallahassee fica a sudoeste. Ou, combinando o sudeste da 11ª Casa e o oeste quarta a noroeste de Aquário chegaríamos a sudoeste (Tallahassee). Entretanto, Vênus retrógrado não cumpre o que promete, principalmente porque ele não tinha trabalhado antes em Tallahassee. Dessa forma, não podemos dar à posição retrógrada a conotação favorável de “volta” ou “retorno”.

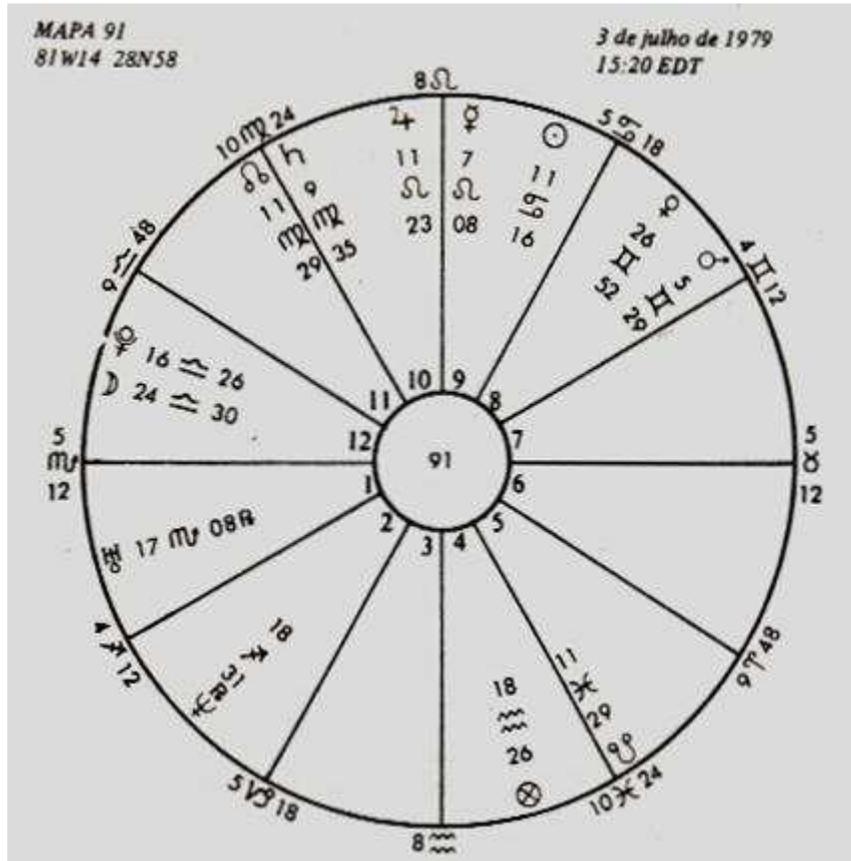
Júpiter (regente da 10ª Casa) não tem aspectos a considerar. A Lua (co-regente dele) está em quadratura com Plutão na 7ª Casa. A 7ª Casa e Libra são oeste, e Plutão é um pouco a sul do oeste por casa. Obviamente, o sudoeste, ou a Flórida, não estão favorecidos. Se for preciso achar mais subsídios, Tallahassee é uma cidade capricorniana, e a Lua se opõe a dois planetas em Capricórnio. (*Horoscopes of the U.S. - States and Cities*, de Carolyn Dodson, publicado pela American Federation of Astrologers, ajuda muito nessas perguntas.)

O único aspecto favorável que resta é a Lua em sextil com Marte na 2ª Casa, a do “futuro” e do dinheiro.

A 2ª Casa é norte quarta a nordeste. Touro é sul quarta a sueste. Combinando essas duas indicações, vamos primeiro para norte, por casa, e leste, por signo. Richmond é nordeste.

Marte está em detrimento, mas o detrimento é preferível à retrogradação - caso de Vênus, que consideramos primeiro. O detrimento indica que a nova área não seria ideal, mas seria de valor (Lua em sextil com Marte).

Meu ciente aceitou o emprego da Virgínia. Apesar de ter encontrado problemas em várias ocasiões, ele tem sido bastante bem sucedido por lá.



Devo aceitar a promoção?

Tinham oferecido à instrutora de uma área especializada o cargo de sua superiora. A superiora estava se aposentando e tinha recomendado que a consulente ficasse com seu cargo.

Quando ouvi a pergunta, fiquei surpresa, imaginando por que fazer uma indagação dessas. Há algum tempo ela estava querendo um emprego melhor, e esta era a oportunidade. Entretanto, não verbalizei meus pensamentos, e decidi não me deixar influenciar pelas preocupações dela. O mapa me diria se isso era bom para ela - e, em caso negativo, qual a razão.

Urano em elevação mostra a agitação mental dela. Como Urano está retrógrado (é co-regente dela), talvez ela descartasse a idéia.

Marte, outro co-regente (Escorpião em elevação) faz sextil com Júpiter na 10ª Casa, a da carreira, favorecendo a promoção. Mas o aspecto sofre a interferência de Marte, que antes completa uma quadratura com Saturno. Plutão (o outro regente dela) também faz sextil com Júpiter, mas antes recebe uma quadratura do Sol (regente da 10ª Casa). O mais importante é que Júpiter na 10ª Casa está em quadratura com Urano, enquanto a Lua está mutável e só faz um trígono com Vênus, sem influencia sobre a 10ª Casa. O Sol (regente da 10ª Casa) em trígono com Urano, deveria ser favorável. Mas, com Urano retrógrado, essa ajuda é duvidosa: ela não estava “voltando” a nada. Pelo contrário, poderia favorecer a permanência no cargo atual.

Obviamente, essa promoção, apesar de ter algum valor, tinha outros aspectos que deveriam ser considerados, e que poderiam esvaziar o proveito como um todo.

Quais eram os obstáculos Marte em quadratura com Saturno sugere que ela poderia sentir-se mais limitada por causa do posto; Saturno, regente da 3ª Casa, poderia ser desfavorável para viagens. Júpiter, em quadratura com Urano, sugere que algumas facetas políticas (Júpiter) do trabalho ou das relações dela poderiam mostrar-se desagradáveis. Júpiter, regente da 2ª Casa, cujo ocupante e Netuno, me fez pensar até que ponto ela lucraria com a promoção, a longo prazo. Essa suposição é reforçada com Mercúrio (regente da 11ª Casa, a lucro da promoção e ganhos) em quadratura ampla com Urano em elevação.

O mais importante é que Urano rege a 4ª Casa, a do lar e está aflito por Júpiter na 10ª Casa, a do emprego.

Quando liguei para ela alguns dias depois, não tentei decidir em seu lugar, mas em vez disso comecei a conversa falando que ela poderia ser promovida, mas que eu via quatro fatores que deveriam ser bem avaliados antes de ir em frente. Esses fatores poderiam diminuir o ganho aparente com a promoção:

1. Ela deveria avaliar de que forma sua vida doméstica poderia ser afetada negativamente. Para ela, os filhos e a casa são muito importantes.
2. Ela poderia ficar mais limitada ou teria de viajar mais.

3. Poderia ter de lidar com algum tipo de política no escritório ou no trabalho. Ela é muito sensível e conscienciosa para participar desse tipo de política.

4. O aumento de salário não parecia ser suficiente para contrabalançar os três outros fatores.

Em seguida, afirmei que, aparentemente, a promoção não valia a pena.

Ela disse que fazia essas mesmas reservas. Na realidade, tinha pensado em me telefonar na noite anterior cancelando o pedido do mapa horário, pois praticamente já tinha decidido não aceitar o cargo.

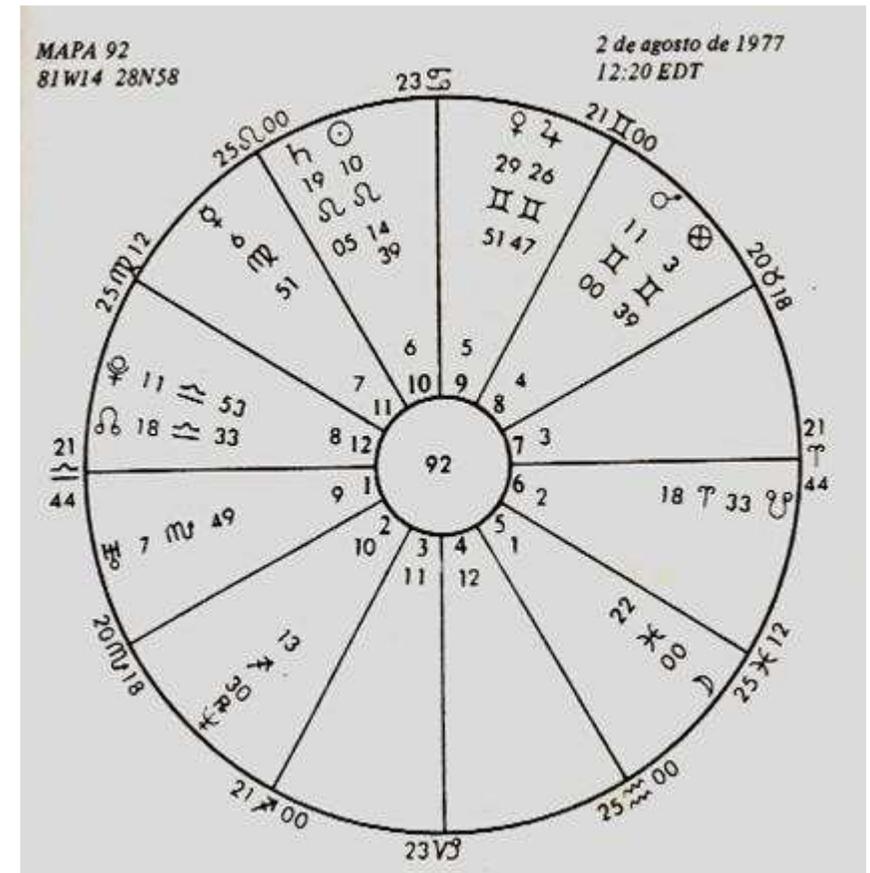
Com o novo posto, ela precisaria trabalhar mais tempo chegando em casa pelo menos duas horas mais tarde, o que iria interferir com a vida familiar.

Gastaria mais tempo locomovendo-se até o trabalho e ficaria numa situação mais restritiva.

Iria trabalhar em escritórios do governo, e com órgãos governamentais. As pressões políticas de uma situação dessas não lhe agradavam.

O aumento de salário não era o bastante para contrabalançar essas circunstâncias pouco atraentes.

Ela terminou nossa conversa dizendo que não iria aceitar o cargo.



Quando vai nascer o meu neto? Será menino ou menina?

Como expliquei em outra parte, as perguntas sobre tempo nem sempre são respondidas satisfatoriamente pelo mapa horário. Determinar o sexo de uma criança por nascer também pode ser complicado, se houver muitas evidências conflitantes.

Coloquei minha cliente a par dessas considerações e disse-lhe que preferia não aceitar a pergunta. Ela, porém, insistiu. A criança poderia nascer a qualquer momento.

Urano rege a 5ª Casa (a filha da minha cliente), e a 9ª Casa rege o neto (5ª da 5ª).

Usando as asas renumeradas, vemos que Mercúrio (regente da 5ª Casa da filha) está a menos de um grau de um sextil com Urano. Co. no a criança ia nascer logo, esse aspecto próximo sugeria que o nascimento poderia ocorrer em 24 horas menos alguns minutos.

Poderia causar preocupação o fato de a Lua, na 1ª Casa da filha, estar em quadratura com Júpiter e Vênus em sua 5ª Casa, significando um possível problema. Entretanto, deve-se considerar a Lua uma regente secundária se suas indicações contradizem as dos regentes principais - como ocorre nesse caso. Além do mais, a Lua sempre co-rege o consulente, e eu estava mais preocupada com o fato de a Lua estar caminhando para a 6ª Casa da consulente, em quadratura com os indulgentes Júpiter e Vênus, afetando a saúde dela.

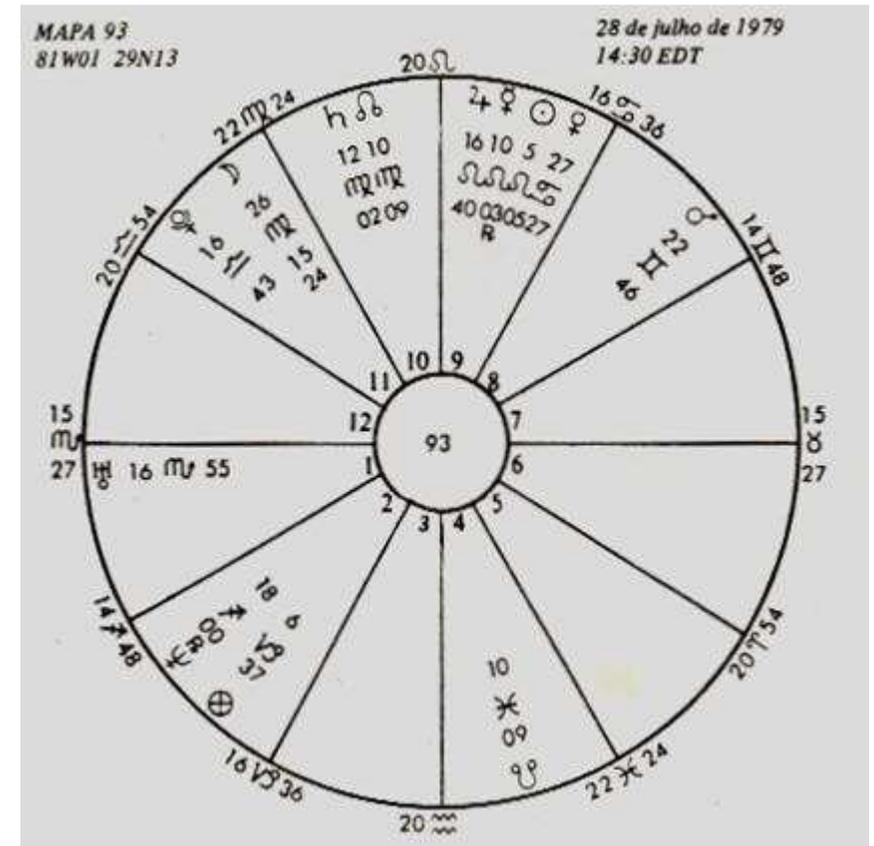
Para concluir sobre o sexo de crianças, observamos se os signos que ocupam a cúspide da 5ª Casa contêm seu regente ou o dispositor da Lua são masculinos ou feminina. Áries, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário e Aquário são signos masculinos. Os demais são femininos. Observamos, também, se há planetas masculinos ou femininos ocupando a 5ª Casa. O Sol, Marte, Júpiter, Saturno e Urano são planetas masculinos. A Lua, Vênus, Netuno e Plutão são planetas femininos. Mercúrio é neutro, mas pode assumir o sexo do planeta com o qual faz aspecto mais próximo. Determinando se são mais numerosos os signos e planetas masculinos ou femininos, em geral pode-se deduzir o sexo de uma criança não nascida.

Aqui, as indicações masculinas estão em maioria, pois o signo de Gêmeos, masculino, está na 5ª Casa remunerada e contém um dispositor da Lua (Júpiter em Gêmeos). Júpiter (um planeta masculino) é o primeiro na 5ª Casa remunerada, e Mercúrio (planeta neutro) rege a cúspide; através do sextil com Urano, Mercúrio absorve a influência masculina.

Telefonei para a cliente na manhã seguinte. Achei que a criança não nasceria antes das 12:20, horário de verão da hora do leste, ou 11:20 pela hora central (horário dela). Isso porque o pedido foi feito às 12:20 EDT no dia anterior, e a criança deveria nascer alguns minutos de decorridas 24 horas.

A consulente não atendeu, e só pude encontrá-la no final da tarde. Quando finalmente fiz contato com ela, respondi ao seu "Alô" com "Como vai o seu neto?". Ela riu - seu neto tinha nascido às 11:00 (hora do centro).

Ela ligou novamente no dia seguinte, bastante adoentada por ter festejado e comemorado demais a alegre ocasião.



(sobre o destino de uma criança raptada)

Um programa de notícias informou que, na tarde de sábado, 28 de julho de 1979, um jovem casal com uma bonita filha de cinco anos chegou a Daytona Beach, na Flórida, para uma semana de férias. O pai estava fazendo o registro num motel na praia. A mãe estava lendo no banco da frente do carro, enquanto a filha dormia no banco de trás, no estacionamento do motel. Subitamente, um rapaz pulou no banco

do motorista, empurrando a mulher. Ela caiu do veículo e, antes de poder salvar a filha, o rapaz fugiu com o carro, levando a criança aos berros, dois cachorros e os pertences da família, entre os quais os embrulhos dos presentes de aniversário para a festa-surpresa que iam dar para o pai, no dia seguinte, domingo.

Às 14:30, a mãe entrou correndo no saguão do motel, exausta, depois de ter corrido atrás do carro. Mais tarde, uma testemunha disse 3 polícia ter visto a mulher correr e gritar, mas achou que se tratava apenas de uma briga de família.

Depois de ler as notícias sobre o rapto no jornal matutino de segunda-feira, levantei o mapa 93 para determinar o destino da menina. Em vez de formular eu mesma uma pergunta, montei o mapa para a hora em que a mãe entrou correndo no saguão do motel. Esse método era melhor do que usar um mapa de evento, pois não era possível saber com certeza a hora exata em que o ladrão atacou. Este é um mapa horário para a hora em que a mãe, pela primeira vez, pediu s autoridades que encontrassem sua filha.

Netuno, regente da filha (Peixes na cúspide da 5ª Casa), está retrógrado, como também Mercúrio, regente natural das crianças. Era uma indicação de que a criança voltaria, ou seria encontrada.

Netuno Fixa sugere que ela poderia ser resgatada, mas não estava nos arredores, e poderia ser difícil localiza-la. Netuno não tem aflições pesadas nem contato com a casa da morte. Embora faça uma quadratura ampla com Saturno, primeiro receberia um belo trígono “de sorte” de Júpiter e do Sol, na 9ª Casa, a dos lugares longínquos. Alguém, num lugar distante, poderia encontrada ou contribuir para que a menina fosse salva.

Netuno num signo de viagens a lugares distantes sugere que a menina estava fazendo uma viagem longa. Combinando as direções da 2ª Casa (norte quarta a nordeste) e de Sagitário (leste, quarta a sueste), ela deveria estar indo para nordeste e seria encontrada em outro Estado, a nordeste de Daytona Beach. Sagitário sugere uma área montanhosa ou muito arborizada.

O primeiro Estado ao norte da Flórida, com uma longitude mais oriental que Daytona Beach (81W01), é a Carolina do Sul. Não é uma região montanhosa, e sim uma área costeira. Na Carolina do Norte há regiões montanhosas na área a nordeste de 81W01. Em conseqüência,

aparentemente, a menina seria encontrada ilesa, numa região da Caro. tina do Sul, muito arborizada ou com bosques, ou numa área montanhosa da Carolina do Norte, a nordeste da longitude 81W. Ela voltaria para a Flórida, pois está retrógrada. Outra pessoa poderia encontrá-la, por causa do trígono entre Júpiter e Netuno.

A Lua, que só faz um aspecto (sextil com Vênus), dá uma indicação igualmente animadora. Como a Lua é co-regente da mãe e faz sextil com Vênus na 9ª Casa, a das viagens, sugere uma longa viagem da mãe com um propósito auspicioso (Vênus).

Dois dias e aproximadamente cinco horas mais tarde (segunda-feira á tarde, cerca das 19:45) os pais foram informados de que sua filha fora encontrada - sã e salva - em Myrtle Beach, Carolina do Sul.

Mais ou menos às 18:00 daquela tarde, num motel de Myrtle Beach, um casal estava assistindo ao noticiário da tarde pela TV, contando a história e mostrando fotos da menina e do raptor. A foto do raptor havia sido encontrada na carteira dele, que tinha caído em Daytona Beach, perto do lugar do roubo e do rapto. O casal reconheceu o rapaz e a menina, pois tinham cruzado com eles no motel. Chamaram a polícia, o rapaz foi preso e a menina, salva.

Informados das boas notícias, os pais imediatamente alugaram um avião particular e em pouco tempo se reencontraram, felizes, com a filha. Depois disso, a família voltou a Daytona Beach, para continuar as férias. Myrtle Beach é uma área costeira a nordeste de Daytona Beach e, embora não seja montanhosa, a região em geral é bastante arborizada.

Ficou evidente que o rapaz só queria roubar um veículo para voltar para sua casa, na Carolina do Norte, e ficou surpreso quando descobriu a menina no carro. Durante a longa viagem, ele a alimentou e cuidou bem dela. Mais tarde, disse s autoridades que, embora quisesse liberta-la, ficara preocupado com a segurança dela, que só tinha cinco anos de idade. A ficha dele mostrou que era um ladrão sem importância, e as autoridades aparentemente se convenceram de que ele não tinha intenção de raptar a criança. Entretanto, foi autuado por roubo e rapto.

O noticiário das 08:00 de 25 de setembro de 1978 informou que Brian, um garoto de seis anos de Seminole County, Flórida, estava desaparecido. A mãe tinha comunicado seu desaparecimento às 17:00 de

23 de setembro, o sábado anterior. Mais de 500 voluntários participaram da busca do menino; até a conclusão do caso, as autoridades relataram que foram consumidas mais de 18.000 horas de trabalho/homem.

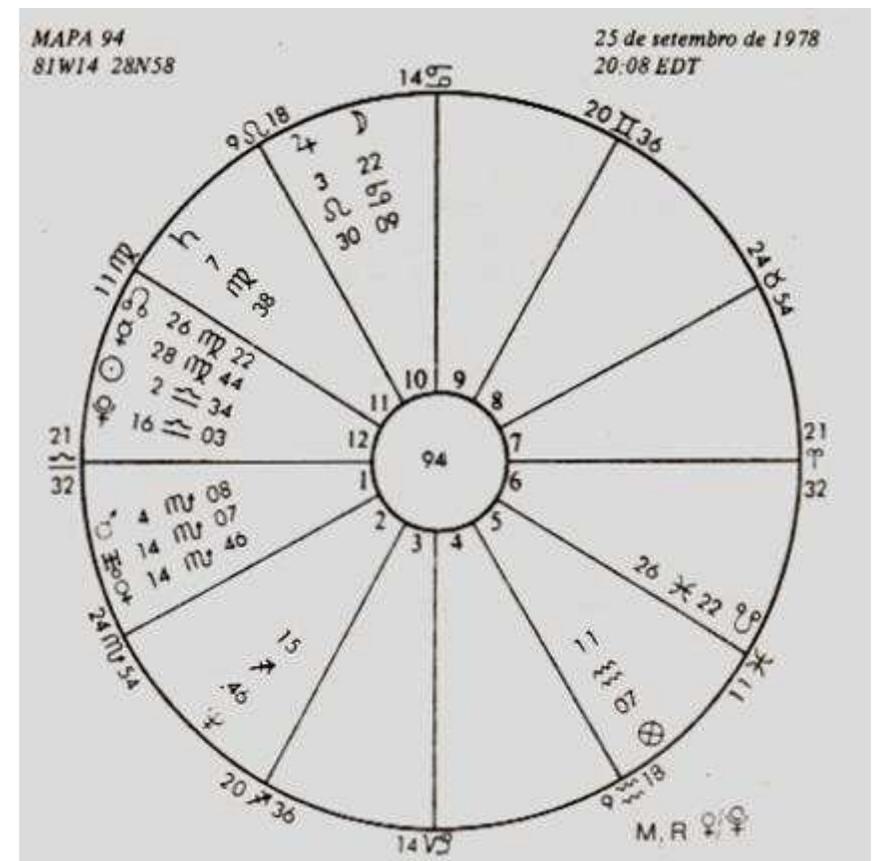
Quando ouvi o noticiário, formulei uma pergunta horária às 20:08 de 25 de setembro: “Onde está o garoto desaparecido?” Em vez de renumerar as asas, virei o mapa, para fazer da cúspide da 7ª Casa o Ascendente. Se a mãe tivesse feito a pergunta, eu teria usado a 5ª Casa como 1ª do filho. Se a criança fosse filha de um amigo, a 3ª Casa (5ª da 11ª) teria sido usada como 1ª Casa da criança.

Antes de começar com o mapa 94, vale a pena dar alguns antecedentes do caso. Durante os quatro dias de busca, circularam muitos rumores. Acreditava-se que Brian estivesse na vizinhança, com medo de voltar para casa e ser castigado pelo pai. As crianças da escola afirmaram ter visto Brian e falado com ele às 8:20 da segunda-feira, 25 de setembro. Disseram que ele estava com os dois olhos roxos e o nariz sangrando.

Por causa da aparência do pai (um homem grandalhão e truculento, barbudo), dizia-se que ele tinha batido no garoto. As crianças que estavam com os pais, esperando do lado de fora durante a busca, insultavam esse homem, gritando “espancados de crianças”.

Quatro videntes foram consultados. Todos disseram que Brian estava vivo, e um disse tê-lo “visto” sentado debaixo de uma grande árvore perto de uma construção grande e cercada, nas proximidades de um grande volume de água. Essa descrição combinava com a da escola e dava credibilidade ao relato dos outros alunos.

Temia-se, também, que ele tivesse caído num lago e sido atacado por um jacaré. O garoto e a família moravam numa área de imiteis perto de um lago. Outro temor era a agressão sexual.



Onde está o garoto desaparecido? (mapa 1)

Considerando o mapa invertido, nossa primeira preocupação são os planetas que regem o garoto e os aspectos separativos (o que aconteceu) e aplicativos (o que vai acontecer). Vênus (regente da 1ª Casa dele) rege Brian. Mercúrio (regente natural das crianças) também foi considerado.

Vênus está cardeal, portanto, ele está em casa - ou perto de casa - e será encontrado. Vênus está se separando por alguns minutos de Urano (o inesperado), indicando que tinha acontecido algo súbito e inesperado. Escorpião é o signo da morte; também rege a água e o sexo.

Os temores relativos a afogamento ou agressão sexual poderiam ter fundamento. Entretanto, Vênus cardeal sugere que ele estava perto de casa. Escorpião é a planície -- perto de água - e a casa onde morava, no parque de traillers, ficava perto de um lago. Mo interior, Escorpião rege as áreas perto das pias do banheiro e da cozinha.

Como Vênus tinha acabado de ultrapassar Urano, regente da 5ª Casa, a do prazer, parecia duvidoso que ele tivesse sido raptado ou estivesse com medo do pai. Vênus, separando-se de uma quadratura com a Roda da Fortuna na 5ª Casa, a do prazer, sugere que ele havia estado brincando.

Observando a participação de Urano, pensei imediatamente em alguma coisa elétrica. Mais uma vez, que ele poderia ter estado brincando, não com medo.

Vênus em R/M com Plutão coloca Vênus na 12ª Casa, a da prisão. Um regente em R/M nos diz que a pessoa ou coisa não está onde foi vista por último - ou perdida. Portanto, ele não estava no quintal onde foi visto por último pelo irmão, por volta do meio-dia. Poderia estar confinado ou aprisionado. Vênus Fora de Curso (indo a lugar nenhum) mas cardeal: ele seria encontrado, não voltaria sozinho.

Mercúrio (regente natural das crianças) também está na 12ª Casa, a do confinamento. Fora de Curso, mas recebendo um sextil da Lua: possivelmente ele seria encontrado por uma mulher, ou pela mãe. O fim das contas, foi a mãe de outra criança que ajudou a solucionar o caso.

Mercúrio em Virgem é revelador. Virgem equivale a lugar baixo ou no nível do chão e, de acordo com as regras mais antigas, rege, entre outras coisas, o que contém e armazena os laticínios.

Observe-se que Vênus rege a 8ª Casa do garoto. Vênus em R/M com Plutão poderia dar a Plutão a co-regência do garoto, em virtude de sua nova posição tio Ascendente. A R/M, funcionando como conjunção, une Plutão (co-regente do garoto) e Vênus (regente da 8ª Casa dele) em Escorpião, o signo da morte.

Marte em elevação também é co-regente de Brian, e seu sextil com Saturno poderia ajudar. Mas esse sextil é suplantado de longe por outras indicações negativas. Ao contrário, Marte poderia sugerir que a questão não teria o desenlace esperado. As autoridades acreditavam que ele estivesse perto da escola ou nos bosques vizinhos, que estavam vasculhando meticulosamente.

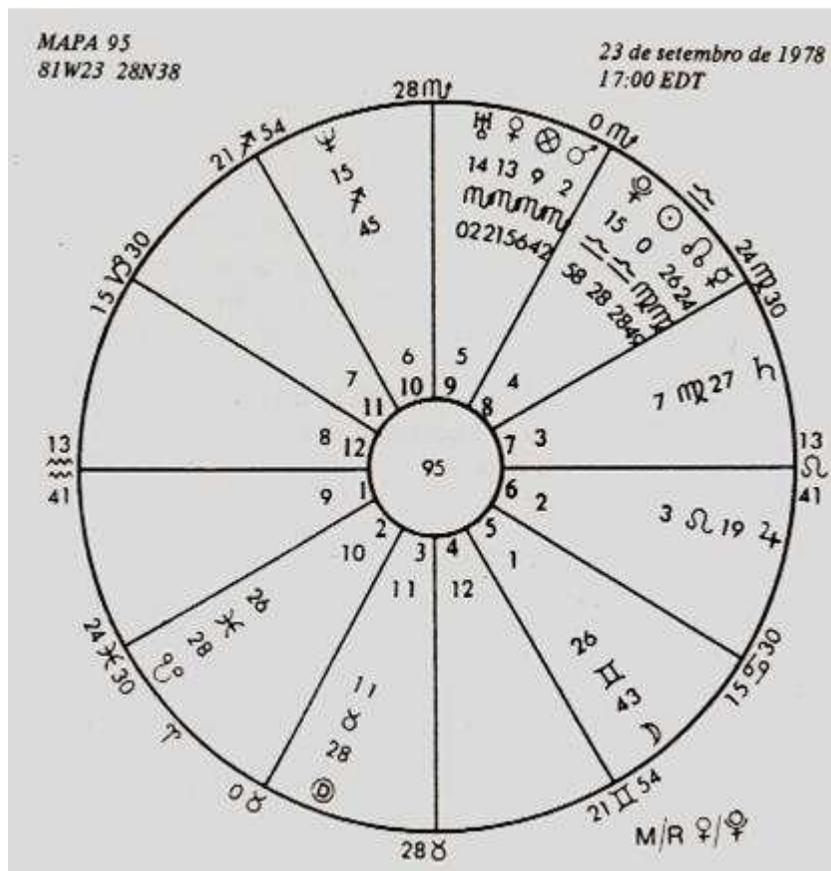
A indicação de aprisionamento da 12ª Casa e o fato de Urano (planeta elétrico) estar envolvido com Vênus evoca a imagem de uma geladeira. Os refrigeradores são regidos por Virgem (armazenamento de laticínios). A refrigeração é Escorpião. Esses dois signos têm importância no caso.

A conclusão foi que alguma coisa muito súbita e inesperada tinha acontecido durante uma brincadeira; que o menino estava morto, e que logo seria encontrado nos arredores de sua casa, perto de água ou de onde se usa água, próximo do nível do chão - provavelmente preso numa geladeira.

Embora os comentários e a publicidade tivessem dado ênfase ao fato de que o garoto estaria se escondendo com medo do pai, esse mapa, levantado para dois dias depois da notificação do desaparecimento, não confirma esses rumores e sugere, pelo contrário, a morte do menino.

Eu queria outras confirmações dessa conclusão, principalmente para determinar, caso Brian estivesse de fato morto, se o acidente e a morte tinham ocorrido antes - ou depois - de a mãe ter notificado seu desaparecimento.

Para tanto, levantei um mapa para a hora em que a mãe comunicou o desaparecimento. As indicações dadas por esse segundo mapa, o 95, e a solução do nosso mistério, estão a seguir.



[Onde está o garoto desaparecido? \(Mapa 2\)](#)

Como já disse na explicação do mapa 94, Brian foi visto pela última vez pelo irmão, quando brincava no quintal, “por volta do meio-dia” de 23 de setembro. A mãe notificou seu desaparecimento s 17:00 daquela tarde. Um mapa para as 12:00, usado como mapa de evento, poderia ou não estar correto; é de se duvidar que o irmão tivesse olhado o relógio e concluído que o menino estivesse desaparecido. O mapa das 17:00 é confiável e pode ser lido como um mapa horário normal; a mãe, ao chamar a polícia estava, em síntese, perguntando á polícia se poderia achar seu filho.

A 1ª Casa rege a mãe; a 5ª, Brian, o filho. O mapa não foi invertido nem as casas renumeradas.

O mapa, de imediato, dissipa qualquer temor de que Brian estivesse se escondendo de um pai “cruel”, ou de que estivesse andando sem destino, para morrer vários dias depois de medo e fome ou por causa. das intempéries. Ele só estava vestindo uma bermudinha verde.

Brian (Mercúrio - como regente da 5ª Casa) tinha acabado de entrar na 8ª Casa, a da morte (ou 4ª terminal), novamente em Virgem e Fora de Curso. Não estava indo a parte alguma. Se estivesse morto, a morte teria ocorrido entre a hora em que foi visto pela última vez (meio-dia) e a hora em que seu desaparecimento foi comunicado (17:00). A Lua Fora de Curso: ou não há motivo para preocupação, ou nada pode ser feito a respeito de um problema - nada vai mudar. A Lua (co-regente da 1ª Casa, a da mãe) faz com que a mãe fique impotente para encontrar o garoto.

A Lua, entretanto, também rege Brian, como ocupante ou co-regente da casa dele. Ela fez um aspecto com Netuno (asfixia ou afogamento) e está se separando de uma quadratura com Mercúrio (regente da morte 8ª Casa, a 4ª terminal dele). Nem os aspectos separativos de Mercúrio ou da Lua sugerem violência ou luta. A Lua também tinha acabado de aspectar a Roda da Morte na 3ª Casa, a da vizinhança, que é a 11ª Casa dos amigos dele.

Mesmo amplos, os aspectos de Mercúrio são reveladores. Mercúrio passou por Saturno na 3ª Casa, a dos vizinhos dele, separa-se de um sextil afortunado com Vênus e Urano na 5ª Casa, a do prazer (com Vênus, regente da 11ª Casa, a dos amigos dele) e separa-se de uma quadratura com o Netuno da asfixia, confirmando as indicações dadas pelo mapa 94.

Mercúrio em Virgem indica outra vez um lugar baixo, perto do nível do solo, e um recipiente ou geladeira. A Lua (co-regente dele), a 4º43’ do seu Ascendente, sugere que ele poderia ser encontrado em quatro ou cinco dias. Ou a Lua (co-regente da mãe), a essa distância da cúspide da 5ª Casa, faz a mesma sugestão.

Brian foi encontrado quatro dias depois de ser notificado seu desaparecimento, trancado numa geladeira num *trailer* desocupado, perto de sua casa. A maçaneta da porta da geladeira havia quebrado e caído, tomando impossível abrir a porta puxando por fora ou empurrando por dentro.

Ele foi encontrado ainda vestindo sua bermudinha verde. Os raios X e a autópsia não revelaram agressão sexual nem violência.

Quando os funcionários de uma empresa de mudanças estavam carregando móveis para o *trailer* vazio, sentiram um cheiro incomum. Chamaram um vizinho, que arrombou a porta da geladeira e encontrou Brian.

As autoridades concluíram que sua morte, por sufocação, tinha sido muito rápida, mas como ele tinha entrado lá era um mistério. Na tarde em que foi encontrado, a mãe de um dos colegas de Brian foi à polícia dizendo que o filhinho dela, mais novo que Brian, e outra criança, estavam brincando juntos. Brian entrou na geladeira e os outros fecharam a porta. Por causa da maçaneta quebrada, não conseguiram abri-la e, como eram muito pequenos e temiam ser castigados, fugiram. O garoto pequeno, muito perturbado com os acontecimentos, nada disse aos pais até tudo terminar. O mapa 94 mostra a influência importante de uma mulher no caso.

O que o mapa horário tinha sugerido, em termos de um acontecimento inesperado durante uma brincadeira perto de casa, a prisão e a provável morte por asfixia num local regido por Virgem-Escorpião ficou provado.

Mais esclarecedor ainda foi o segundo mapa, levantado para a hora em que a mãe chamou a polícia, mostrando que ele já estava morto, num lugar regido por Virgem.

Não houve o menor indício de Brian ter fugido de um pai “cruel”, que supostamente teria batido nele, por causa da aparência truculenta e das histórias de algumas crianças.

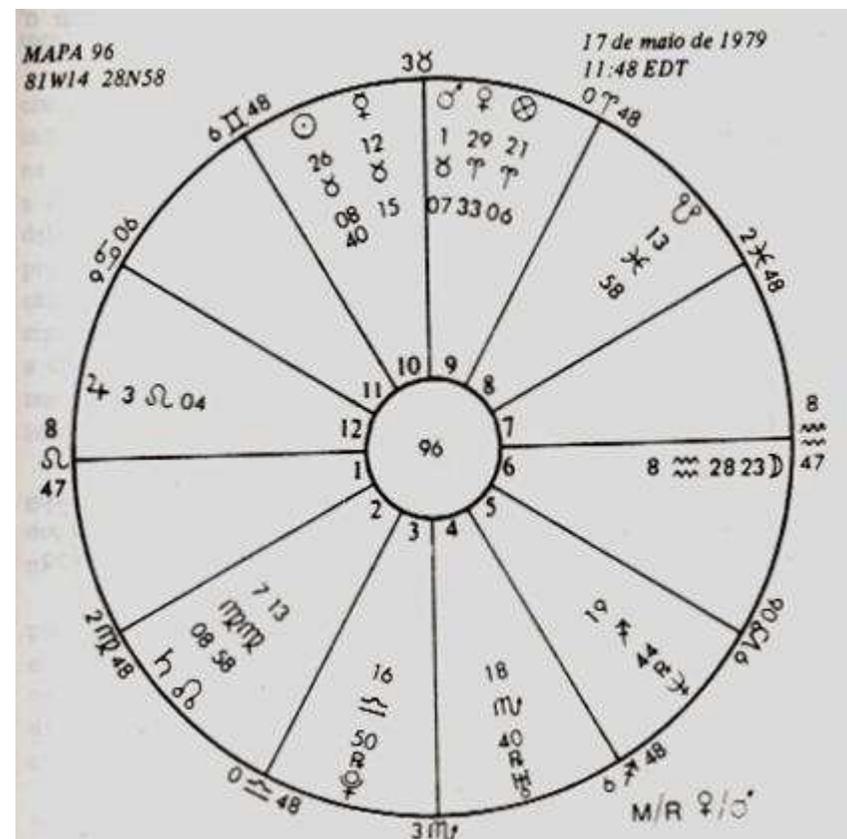
Muitas vezes as aparências enganam!

O consulente do mapa 96 queria vender sua parte de um investimento em terras. Durante um almoço, ele e seu sócio tinham chegado a um acordo; o sócio deveria contatar o consulente dali a alguns dias, para concluir o “acordo de cavalheiros”.

Depois de estudar o mapa levantado para esta pergunta, avisei meu cliente que eu não conseguia ver um acordo final. Provavelmente, o outro homem cairia fora, quase certamente por não conseguir levantar o dinheiro.

O Sol (regente do consulente) não faz aspecto favorável com Urano (regente do sócio - 7ª Casa) e está Fora de Curso; portanto, ele não

conseguiria levar a transação em frente. A Lua (co-regente dele) está mutável e, portanto, fraca, e sua quadratura com Urano (o sócio) mostra obstáculos e a improbabilidade da transação. Urano (regente da 7ª Casa) retrógrado indica que o sócio voltaria atrás.

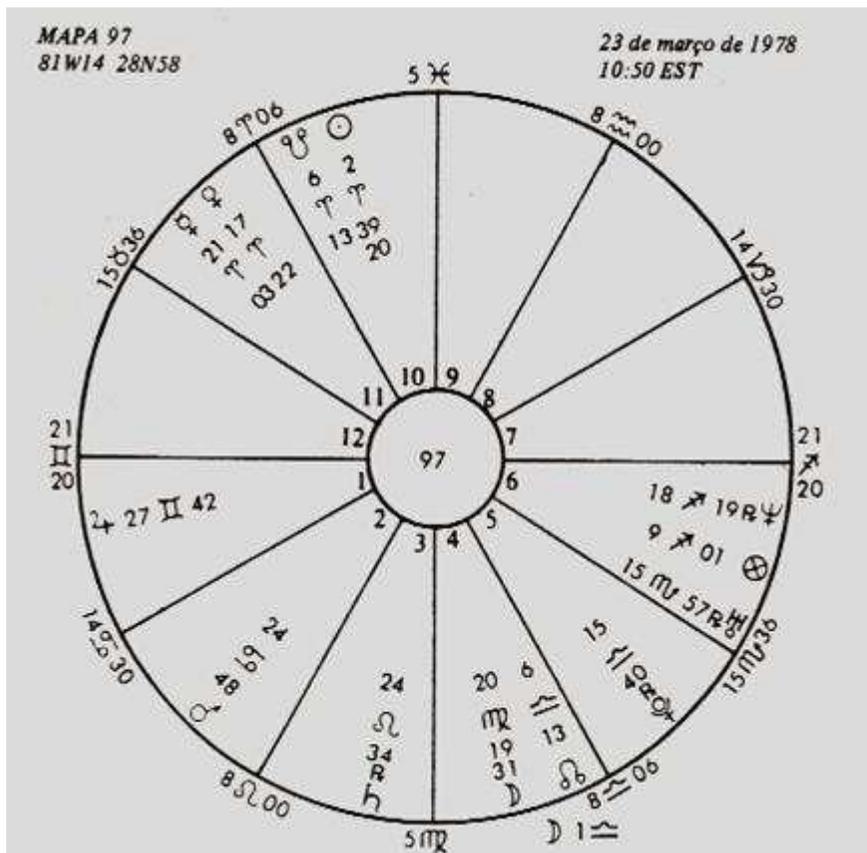


Meu sócio vai comprar minha parte no investimento?

Mercúrio rege a 2ª Casa (ou a 8ª da 7ª), a capacidade do sócio de levantar o dinheiro ou financiar a compra. Sua oposição a Urano indica que ele não conseguiria financiamento para a compra. Netuno retrógrado, regendo a 2ª Casa, a do patrimônio do sócio, é outra indicação de que ele não tinha a liquidez necessária para essa transação.

Júpiter (co-regente da 8ª Casa, 2ª do sócio) na 12ª Casa, a das restrições, indica que o dinheiro dele estava preso, principalmente porque Júpiter está aflito.

Conversando com meu cliente dois meses depois, ele confirmou que o sócio tinha voltado atrás no acordo. Não conseguiu levantar o dinheiro necessário.



Vou conseguir levantar o dinheiro para comprar esta casa?

A consulente, divorciada há pouco, tinha encontrado uma casa muito bonita, mas muito cara.

A primeira vista, parecia que ela não iria comprá-la. Mercúrio (regente dela) iria retrogradar a 26º de Áries, antes de completar o sextil com Júpiter (regente do vendedor - 7ª Casa). Entretanto, primeiro faria um trígono com Saturno retrógrado (regente do empréstimo - 8ª Casa). Saturno retrógrado indicava que ela não conseguiria financiamento total para a compra pelos canais normais.

A co-regente dela (Lua) na 4ª Casa sugeria uma possível mudança, confirmada em definitivo pela Lua natal na 4ª Casa do mapa ajustado, indicando mudança de residência. A Lua no mapa horário normal está na 4ª Casa em quadratura com Júpiter (o vendedor), o que não favorece a compra e mostra obstáculos. Tendo Júpiter também como co-regente dela (ele ocupa a 1ª Casa), a quadratura com a Lua na 4ª Casa, a das propriedades, indica que seria melhor não fazer a compra. A participação de Júpiter significa que a compra estava acima das posses dela, principalmente por causa de sua quadratura com a Lua (regente da 2ª Casa, a do dinheiro dela). Mercúrio também ia retrogradar em breve e (como regente da 4ª Casa) sugere que, se ela comprasse a casa, não poderia conservá-la por muito tempo.

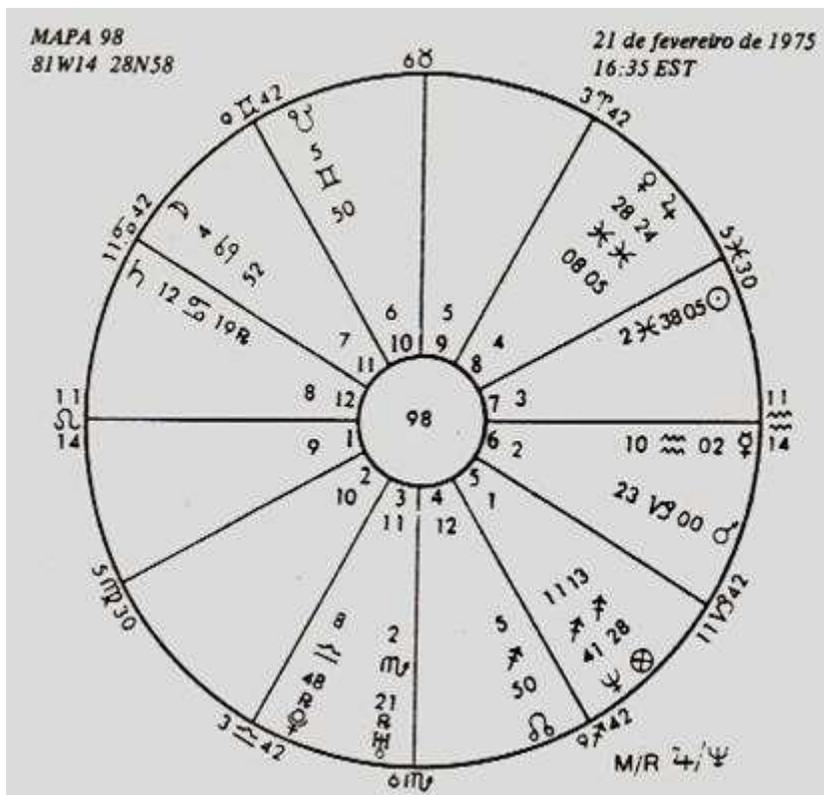
O Ascendente, caminhando para uma conjunção com Júpiter (regente da 7ª Casa), me dizia que ela poderia fazer a compra a despeito de tudo, principalmente levando-se também em conta a Lua “mutável” na 4ª Casa dos mapas horários normal e ajustado.

De qualquer forma, ela não queria saber se deveria ou não comprar, mas sim se conseguiria levantar o dinheiro. Conseqüentemente, essa era a pergunta que eu deveria responder. Infelizmente (na minha opinião), ela poderia conseguir o dinheiro com a mãe. Essa indicação é dada pela Lua (co-regente dela e regente da 2ª Casa, a do dinheiro dela) em sextil com Marte na 2ª Casa (regente da 11ª Casa, o dinheiro da mãe).

Informei-a de que, provavelmente, ela poderia fazer algum trato financeiro com a mãe e algum tipo de hipoteca (Mercúrio em trígono com Saturno retrógrado, regente da 8ª Casa). Assim, o dinheiro poderia ser levantado, usando essas duas fontes.

Insisti para que ela reconsiderasse a compra, pelas razões expostas. Não parecia ser uma medida aconselhável.

Ela conseguiu obter parte do dinheiro com a mãe e fez uma hipoteca. Mudou para a casa nova, e um ano depois foi forçada a deixá-la, por não conseguir pagar as altas amortizações da hipoteca.



Meu filho vai ser preso?

O filho da consulente, com outros amigos, tinha sido detido por causa de envolvimento com drogas e seria julgado em breve.

Júpiter (regente da 5ª Casa, o rapaz) está forte em Peixes na 4ª Casa dele - fim das coisas - e sem aflições, sugerindo um desenlace favorável, se outras indicações confirmassem. Está em R/M com Netuno: ele poderia sair da situação difícil em que se encontrava.

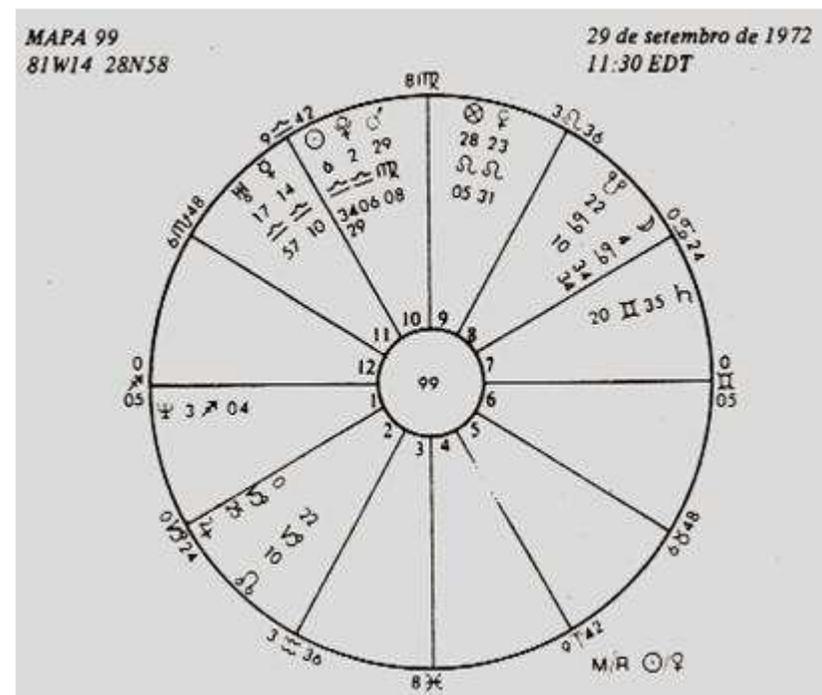
Marte e Plutão (regentes da 12ª Casa dele - prisão) não afligem os regentes Júpiter e Netuno; portanto, ele não seria preso. Tampouco ele está aflito pela Lua ou por Saturno (que regem a 12ª Casa normal do mapa horário). Marte, na 2ª Casa do "futuro" dele (regente da 12ª Casa dele),

em bom aspecto com Júpiter sugere que não haverá prisão - ou, então, uma forma mais branda de repressão, preferível ao encarceramento.

Netuno iria receber uma quadratura do Sol, mas antes de o aspecto se completar, Mercúrio (regente da 10ª Casa dele - o juiz) faria sextil com Netuno (e Júpiter, por R/M). O juiz seria benevolente ou clemente com o rapaz. A quadratura de Netuno com o Sol poderia significar uma mancha na ficha dele (Sol na 3ª Casa).

Eu disse à mãe que seu filho não iria para a prisão. O pior que poderia acontecer seria algum tipo de sentença educativa leve.

Um ano depois, ela veio consultar-me sobre outro assunto, mas primeiro quis que eu soubesse que o filho não tinha ido para a cadeia; tinha recebido uma curta sentença educativa.



Devo entrar no ramo de motéis?

O consultante, corretor de imóveis e consultor de investimentos, tinha tratado de franquias de motel para seus clientes. Como tinta contribuído para o sucesso de outras pessoas no ramo de motéis, achava que agora ele mesmo deveria investir nessa área. Estava pensando em construir uma cadeia de motéis na região central da Flórida, área que estava crescendo rapidamente por causa da criação ali do Disney World e de outras atrações.

Sagitário (signo do estalajadeiro) ascende. Júpiter (regente dele) está debilitado em Capricórnio e em quadratura com plutão na 10ª Casa, a das negócios. Esse não era um bom presságio. A Lua (co-regente dele) na 8ª Casa, das economias, da financiamentos e patrimônio, só tem aflições. Está em quadratura com o Sol na 10ª Casa, dos negócios, e com Mercúrio e Urano na 11ª Casa, dos lucros do negócio. Essa também era uma indução negativa. Além do mais, Mercúrio (regente da 10ª Casa, a negócios) faz conjunção com o inesperado Urano, este em quadratura com a Lua, sugerindo a possibilidade de surgirem condições inesperadas com conseqüências adversas. Também não era favorável o Marte na 10ª Casa em quadratura com Júpiter, enquanto Netuno em elevação sugeria que o plano dele não era prático e poderia sofrer atrasos e frustrações. A resposta à sua pergunta foi um Não muito forte e definitivo.

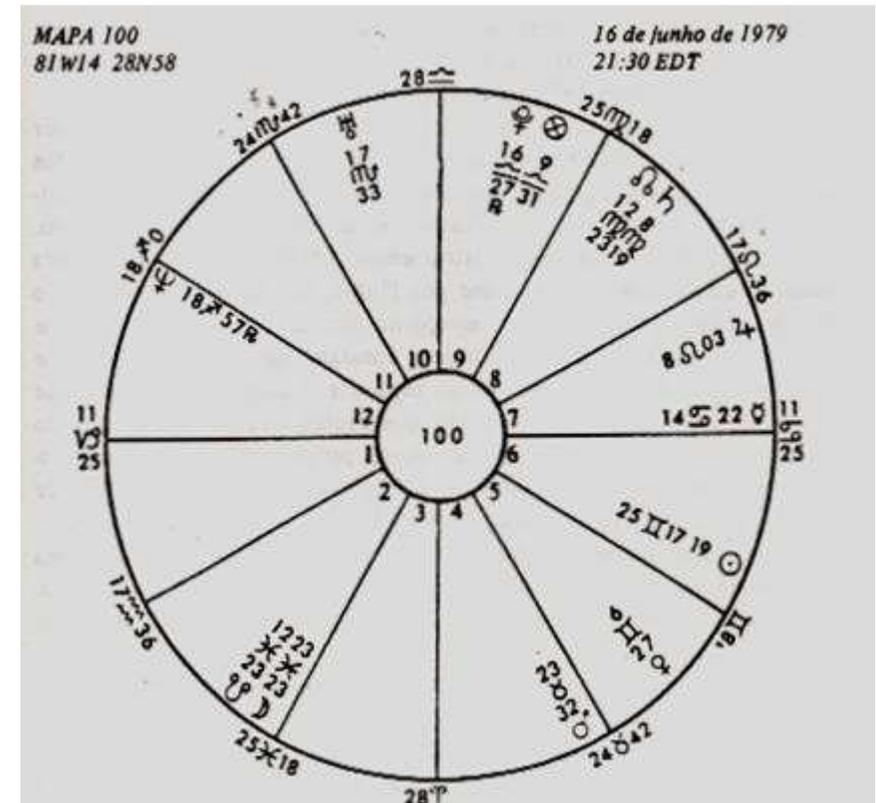
Com base em seu mapa limitado - solar - com ênfase em Virgem e Câncer e urna Lua sagitariana, vimos também que ele estava sob a tensão de Saturno em Gêmeos, o que deveria se estender até 1973. Em 1974, a entrada de Saturno em Câncer desfavoreceria todos os seus planetas em Câncer, até 1976.

Discutimos as razões dadas no mapa horário e desaconselhamos o empreendimento. Também dissemos a ele o que esperar de Saturno em tenros de atrasos, restrições e frustração, com base em seu mapa solar. Para os três a quatro anos seguintes, sugerimos um caminho conservador e de trabalho árduo.

No ano seguinte, 1973, a crise do petróleo afetou dramaticamente a indústria de motéis do centro da Flórida, onde o número de motéis já era bastante elevado. Nos dois anos seguintes, a indústria de construção na área passou por uma séria depressão, sendo interrompidas a obras de muitos motéis.

Quem viajasse pelo interior da Flórida central veria, em vez dos agradáveis campos verdes e lagos, uma paisagem de lúgubres grandes estruturas inacabadas de concreto, simples arcaibouços dos sonha de seus criadores.

F claro que, desde então, tudo isso já mudou; mas o importante é que, felizmente, meu cliente seguiu o conselho do mapa horário. Caso contrário, como ele admitiu numa consulta posterior, teria sido pego em cheio pela crise, indo á falência. Mesmo assim, foram quatro anos muito difíceis.



[Onde vai cair o Skylab, em relação a nossa casa?](#)

Eu tinha planejado tirar uma semana de férias na costa ocidental da Flórida a partir de 9 de julho de 1979. A imprensa estava alertando sobre a descida e próxima queda do Skylab; embora a data da colisão ainda fosse incerta, eu estava temerosa de sair de casa, em vista da possibilidade de caírem destroços na nossa região.

Fiz a pergunta acima e montei o mapa, sem ter a mais remota idéia de como iria lê-lo, pois não há precedentes desse assunto nos livros antigos. Novamente o mapa precisaria “guiar-me”.

O Skylab não poderia ser atribuído a nenhuma casa. Como este era um mapa horário, não de eventos, eu tinha de ser Saturno, regente do Ascendente, sendo a 4ª Casa a minha casa.

O regente natural do laboratório espacial em queda precisava ser determinado primeiro. Raciocinando que seu regente deveria ser um dos planetas “maléficos”, graças a seu considerável poder de destruição, considerei Marte, Netuno, Urano e Plutão, reduzindo-os a Urano ou Plutão.

Urano rege os aviões e instrumentos elétricos, mas o Skylab era mais do que um avião. Decidi-me por Plutão, em parte porque, quando estudei vários lançamentos ao espaço no fim da década de 60 e na de 70, para o jornal de Brevard County, constatei que em geral Plutão se destacava: Plutão está associado ao espaço e à forma mais elevada de tecnologia científica. É interessante que Plutão está no Ascendente do mapa de Werner von Braun, pai do nosso programa espacial. Plutão estava no ascendente do lançamento da Apollo 11, em 16 de julho de 1969, que levou nossos astronautas para a Lua.

No mapa horário, Plutão está na 9ª Casa. O Skylab cairia a uma longa distância da nossa casa. Como Plutão não está num signo de água, o Skylab não cairia na água; portanto, só poderia cair em terra. Seria num país estrangeiro (9ª Casa). A 9ª Casa é sudoeste e libra é oeste; portanto, ele iria cair num país estrangeiro, a sudoeste ou sudoeste quarta a oeste da Flórida.

Verifiquei, no mapa-múndi, que os únicos países a sudoeste de nós estão na América Central ou na Austrália. Raciocinei que, como ele não iria cair na água, uma grande massa de terra como a Austrália seria um campo de pouso muito mais provável. O fato de a Austrália estar localizada em latitude sul era um fator a mais para tornar-se um

marco na história espacial. Finalmente, em relação à Flórida, sem dúvida a Austrália fica muito mais longe (9ª Casa) do que a América Central.

Eu tinha a certeza de que ele cairia longe - num país estrangeiro, a sudoeste da nossa localização. Tinha menos certeza sobre o país, mas dei preferência à Austrália.

Certa de que o Skylab não iria nos visitar sem encontrar ninguém em casa, saí de férias. Na TV do quarto do motel assistimos as últimas notícias sobre o Skylab, que incendiou a noite como um trem no céu de Perth, caindo na Austrália.

O MAPA HORÁRIO DE GRUPO

Quando demonstro as técnicas horárias em seminários e cursos intensivos, trabalho freqüentemente com o mapa horário de grupo, que responde às perguntas pessoais dos alunos.

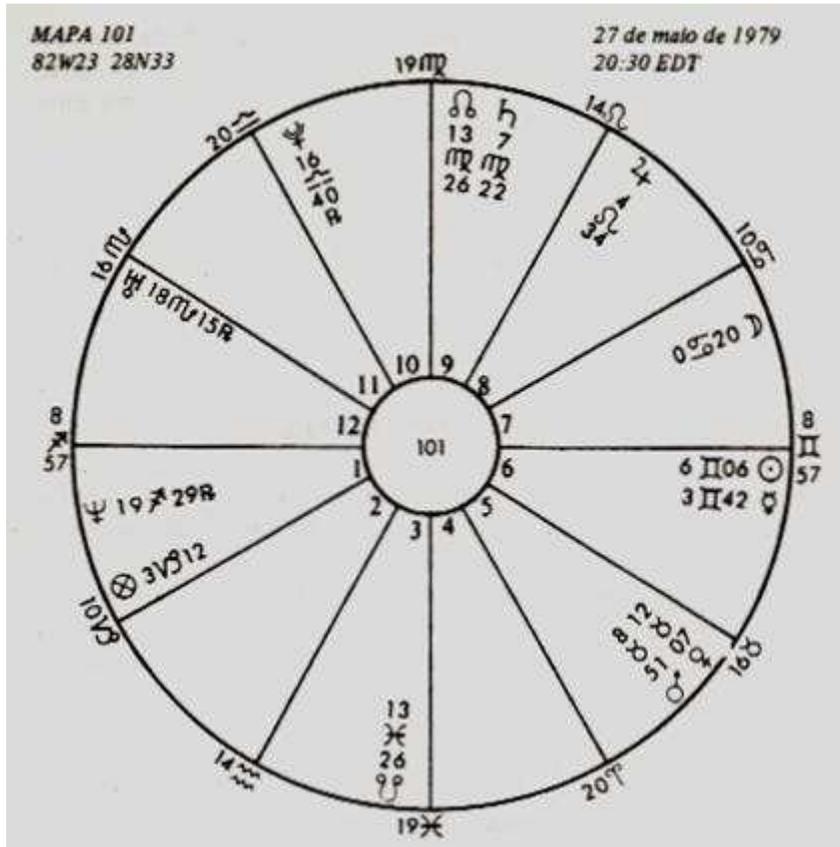
O método é simples. Levanta-se um mapa, antecipadamente, para uma hora que contenha aspectos suficientes para dar respostas. Depois de uma exposição preliminar sobre Astrologia Horária, na hora marcada (para a qual foi levantado o mapa), pede-se aos alunos que escrevam uma pergunta pessoal que se sentem compelidos a fazer, num pedaço de papel previamente fornecido.

As perguntas são recolhidas e o mapa, copiado numa folha grande de cartolina, é colocado num cavalete para estudo. A medida que cada pergunta é considerada e respondida, os alunos trabalham comigo, concordando ou discordando do raciocínio e das conclusões que tiro do mapa.

Mesmo que a última pergunta só possa ser respondida duas horas e meia depois da hora do mapa, ela ainda é válida, pois todas as perguntas foram feitas ao mesmo tempo.

Tirei as perguntas e respostas abaixo de uma dessas demonstrações de horário de grupo, apresentado em nosso Retiro de Astrologia de Primavera de maio de 1979.

Tento evitar mapas com o confuso Netuno em elevação; mas, nesse caso, minha escolha era entre uma Lua Fora de Curso ou Netuno em elevação, por causa dos dias e horários das aulas. Esse mapa com Netuno em elevação pareceu ser mais utilizável.



(perguntas múltiplas)

1. *Eu passei no exame da AFA (Federação Americana de Astrólogos)?*

Júpiter (regente do ascendente) faz sextil com Mercúrio (regente natural dos exames, e regente da 10ª Casa), que equivale ao futuro da 9ª Casa, a dos exames superiores. Primeiramente, entretanto, concluí que seria necessária a boa vontade de um símbolo de autoridade (examinador – 10ª Casa). Netuno em elevação significaria um atraso no recebimento da notícia. A Lua também faz sextil com Saturno na 9ª Casa, a dos estudos superiores e dos exames. A conclusão foi que ela

havia passado no exame. Alguns argumentaram apontando a quadratura de Mercúrio com Saturno e a quadratura ampla da Lua com Plutão na 10ª Casa. A quadratura de Mercúrio com a Lua não se aplica, pois nenhum dos dois planetas rege a consulente. Antes de a Lua fazer quadratura com Plutão, Mercúrio (regente da 10ª Casa) completaria o sextil com Júpiter. Ela iria passar no exame. Durante a aula, a consulente disse que estava preocupada porque tinha feito um erro de transcrição. Aparentemente, o “símbolo de autoridade” dela foi compreensivo e levou em conta o evidente conhecimento de matemática e astrologia da aluna. Cera de dois meses e meio depois, ela telefonou para participar sua alegria. Acabara de ser informada de que havia passado”

2. *Meu filho e eu vamos conseguir a transferência dele para perto de mim?*

A Lua (consulente) está em sextil com Saturno (regente da 10ª Casa, a do filho - símbolo de autoridade) e em seguida faria sextil com Marte (o filho). Sim, eles conseguiriam; ela e o filho iriam “ficar juntos”. Netuno em elevação sugere atraso ou confusão. Depois de certa confusão, ele foi temporariamente transferido para perto dela. Mesmo depois dessa transferência, continuou havendo muita confusão sobre quanto tempo ele iria ficar na região.

3. *Vou encontrar um emprego?*

Júpiter (consulente) em sextil com Mercúrio (regente da 10ª Casa na 6ª Casa, a do trabalho) sugere uma oportunidade de trabalho. Netuno retrógrado em elevação, entretanto, sugere que ela não levaria o assunto adiante, principalmente por ser regente da 4ª Casa, a do lar dela. Isso indica que, provavelmente, ela iria preferir ficar em casa. A resposta foi que ela poderia encontrar um emprego, mas provavelmente não faria nada a respeito. Apareceu uma oportunidade, que ela não quis.

4. *Qual será o resultado de minha operação?*

Júpiter (regente da 1ª Casa, a da consulente) está na 8ª Casa, a da cirurgia, em sextil com Mercúrio, na 6ª Casa, a da saúde. A resposta foi que a operação seria benéfica. Foi.

5. Como vai meu casamento?

Mercurio (regente da 7ª Casa) em sextil com Júpiter (consulente) indica que ela teria oportunidade de continuar a melhorar seu casamento. Sua situação conjugal continuou realmente a melhorar.

6. Devo prosseguir com meus estudos?

Duas alunas fizeram a mesma pergunta. É interessante que ocupavam lugares bem próximos na sala, embora não se conhecessem, pois moravam cerca de 200 milhas de distância uma da outra. Não tinham travado amizade, porque uma estava alojada no retiro e a outra hospedada num motel das proximidades. A primeira aluna recebeu um Sim definitivo como resposta, pois a Lua faz sextil com Saturno na 9ª Casa, a dos estudos superiores. Saturno em Virgem me sugeriu estudos de alta precisão. Como tanto Saturno quanto Virgem têm relação com contabilidade, perguntei se ela estava estudando contabilidade. A resposta foi afirmativa. A segunda aluna, naturalmente, também recebeu uma resposta Sim à sua pergunta, pelos mesmos motivos. Perguntei se ela também estava estudando contabilidade. Estava!

*Now my tale is ended -
It took from sun to sun,
May it prove to thee a blessing
Such as none other has e'er begun.*

Antigo poema inglês

[Está contada a minha história
Que levou de sol a sol
Que ela te seja uma bênção
Como não há outra igual.]

SOBRE A AUTORA

Sylvia De Long, de Cassadaga, Flórida, dedica-se integralmente ao aconselhamento astrológico e é uma conferencista e professora de astrologia muito conhecida. Ela já ensinou todos os ramos da astrologia em cinco condados espalhados pela Flórida e realiza cursos intensivos, seminários e retiros não apenas na Flórida, mas em toda a costa oriental, desde Florida Keys até New Jersey.

Durante muitos anos, teve uma coluna de aconselhamento em New Age e em publicações metafísicas, tendo entre seus clientes pessoas de todas as camadas sociais e do mundo todo.

Colaborou com Harry F. Darling, M.D. no livro sobre astropsiquiatria, originalmente intitulado *Organum Quaternii*. Foi redatora de uma grande companhia de cosméticos e da revista *Central Scene*, considerada a segunda da Flórida.

Foi alvo de muita publicidade na imprensa e no rádio; o artigo dela prevendo o sucesso do lançamento da Apollo 11 foi publicado em 52 jornais dos Estados Unidos e do Canadá.

Também receberam muita divulgação suas previsões sobre a acidentada missão Skylab; em maio de 1973, um artigo de Pete Waldmeir, no *Detroit News*, citou suas corretas previsões a respeito deste e de outros lançamentos espaciais, referindo-se a ela como a “Jeanne Dixon da gente comum”.

“Starcast”, seu show de TV, foi apresentado diariamente em vários canais de TV durante mais de dois anos e meio.

Da escreveu dois outros livros: *The Student Astrologer-Planets in Signs*, esgotado, e *Selected Astrological Lectures, Lessons and Writings*

of *Sylvia De Long* - que em breve aparecerá em nova edição revisada e com novo título.

Em 1967, Sylvia foi ordenada ministra da Igreja Universal do Mestre, além de ter servido a várias igrejas de diferentes credos.

Ela é Membro Profissional da American Federation of Astrologers, Inc.; diplomada pela Astrologers' Guild of America, Inc., Fundadora e Presidente Emérita da Astrological Research Guild, Inc., de Orlando, Flórida, uma organização estadual; e ex-Presidente da Lake Wales Business and Professional Women's Club.

Leia também

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

Vol. I - Princípios fundamentais

Marion D. March e Joan McEvers

Existem muitos livros de introdução à Astrologia, mas somente esta série segue o método inédito e sistemático de March e McEvers.

Este *Curso básico* mostra como o leitor deve proceder, passo a passo, para aprender os conceitos fundamentais da Astrologia.

As lições são cuidadosamente elaboradas e terminam com um questionário organizado para testar o progresso do leitor.

O segredo do sucesso deste curso está no modo como o seu método envolve o leitor no processo de aprendizagem, através de exercícios fáceis e de restes bem elaborados.

O *Curso básico de Astrologia* compreende três volumes:

VOLUME I - Princípios fundamentais

VOLUME II - Técnicas de cálculo e de interpretação

VOLUME III - Análise do horóscopo

Os volumes são autônomos, podendo ser adquiridos e estudados separadamente.

Neste I volume, as lições versam sobre o simbolismo básico dos signos, dos planetas, das casas e dos aspectos, além de analisar cada planeta em relação a cada signo, casa e aspecto. Como exemplos, são estudados os horóscopos de algumas personalidades de renome mundial no campo das letras, das artes, dos esportes e da política.

EDITORA PENSAMENTO

ASTROLOGIA

A Escolha da Hora Certa

Gregory Szänto

*Hä nos negócios humanos uma corrente
Cujo fluxo, ao ser seguido, leva ao sucesso;
Desprezado, todo o curso da vida do homem
Confina-se aos baixos e às tormentas.*

(Shakespeare - Júlio César)

A astrologia de eleição ou astrologia eletiva é a arte de escolher o momento certo para dar início a um empreendimento. A escolha do tempo ano é a essência da vida. Para tudo existe uma hora certa e uma hora errada. Agir na hora certa é garantia de sucesso; agir na hora errada, anil infalível de fracasso.

Astrologia - A Escolha da Hora Certa é um livro cujo objetivo é mostrar como escolher a hora certa. O potencial da astrologia de eleição, como sucintamente se costuma chamá-la, é grande, maior talvez do que o de qualquer outra área da astrologia, pois é o único ramo dessa ciência no qual podemos dizer que temos uma escolha, pois em vez de interpretar um horóscopo já existente, criamos um.

Este livro tem o potencial de ajudá-lo a escolher o momento certo para assinar contratos, começar a construção de uma casa, abrir fumas, optar por um novo emprego, inaugurar uma loja, etc., etc., etc.

EDITORA PENSAMENTO